



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

ANDREA DE MATOS MACHADO

NARRATIVAS EM REDE: A FOLKCOMUNICAÇÃO E O EX-VOTO
MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

Salvador, BA
2024

ANDREA DE MATOS MACHADO

**NARRATIVAS EM REDE: A FOLKCOMUNICAÇÃO E O EX-VOTO
MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Museologia, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do título de mestre em Museologia.

Linha de pesquisa 2: Patrimônio e Comunicação
Orientador: Prof. Dr. José Cláudio Alves de Oliveira

**Salvador, BA
2024**

ANDREA DE MATOS MACHADO

**NARRATIVAS EM REDE: A FOLKCOMUNICAÇÃO E O EX-VOTO
MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Museologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 05 de julho de 2024.

LINHA DE PESQUISA 2: Patrimônio e Comunicação

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **JOSE CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA**
Data: 01/08/2024 17:04:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Cláudio Alves de Oliveira, UFBA, Programa de Pós-graduação em Museologia (orientador)

Documento assinado digitalmente
 **MONIQUE BATISTA MAGALDI**
Data: 08/08/2024 14:01:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Monique Batista Magaldi, UNIRIO, Departamento de Estudos e Processos Museológicos (membro externo)

Documento assinado digitalmente
 **RITA DE CASSIA MAIA DA SILVA**
Data: 07/08/2024 17:39:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Rita de Cassia Maia da Silva, UFBA, Programa de Pós-graduação em Museologia (membro interno)

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

de Matos Machado, Ándrea

Narrativas em rede: folkcomunicação ex-votiva
mediada por tecnologias digitais / Ándrea de Matos
Machado. -- Salvador, 2024.

155 f. : il

Orientador: José Cláudio Alves de Oliveira.

Dissertação (Mestrado - Mestrado em Museologia) --
Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia
e Ciências Humanas, 2024.

1. narrativas folkcomunicacionais. 2. ex-votos. 3.
cibermuseologia. 4. humanidades digitais. 5.
tecnologias digitais. I. Alves de Oliveira, José
Cláudio. II. Título.

MACHADO, Andrea de Matos. **Narrativas em rede: a folkcomunicação e o ex-voto mediado por tecnologias digitais**. 2024. 155 f.: il. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2024.

RESUMO

Esta pesquisa investiga a confluência entre folkcomunicação, cibermuseologia e humanidades digitais, aplicadas a experiências de visita no contexto museal. Objetiva-se analisar como a mediação museográfica de narrativas ex-votivas pode reconfigurar a comunicação popular em espaços expositivos, a partir do emprego de tecnologias digitais para aprimorar a experiência emocional e participativa do público. Adotando uma metodologia de caráter misto, combinando técnicas quali-quantitativas, dentre elas análise documental e análise de conteúdo, para explorar suportes expográficos que possam favorecer a inter-relação do público com o acervo. Foram examinados relatos de graças alcançadas por intercessão de Santa Dulce dos Pobres (antes e depois de sua canonização) numa linha temporal compreendida entre 2016 e 2021, que revelam um panorama de evolução nas formas de comunicação dos fiéis. Considerando métodos expositivos contemporâneos, foram estudadas possibilidades de aplicação de artefatos tecnológicos e assistivos para mediar o compartilhamento de histórias de fé do povo para o povo, refletindo sobre a influência de tecnologias digitais aplicáveis à comunicação dessas tradições culturais. Esse estudo visa auxiliar a equipe de mediação cultural, com vistas a promover não só uma maior inclusão, mas também aprimorar significativamente a acessibilidade e o engajamento do público com o patrimônio cultural. Esta contribuição acadêmica apresenta um modelo teórico-prático para a implementação de métodos expográficos inovadores, enfatizando a importância da interatividade e da popularização de tecnologias para democratização do acesso ao patrimônio cultural. Deste modo, esta dissertação propõe não apenas dialogar com as tendências atuais na museologia e na comunicação popular, mas também sublinhar o potencial das tecnologias digitais em redefinir a comunicação museográfica, abrindo novos caminhos para a educação patrimonial e a celebração da diversidade cultural.

Palavras-chave: narrativas folkcomunicacionais; ex-votos; cibermuseologia; humanidades digitais; tecnologias digitais.

MACHADO, Andrea de Matos. **Networked narratives: folkcommunication and the ex-voto mediated by digital technologies**. 2024. 155 f.: il. Dissertation (Master in Museology) - Faculty of Philosophy and Human Sciences, Federal University of Bahia, Salvador, BA, 2024.

ABSTRACT

This study examines the intersection between folk communication, cybermuseology, and digital humanities within the context of museum visits. It aims to analyze how the museographic mediation of ex-votive narratives can reshape popular communication in exhibition spaces, utilizing digital technologies to enhance the emotional and participatory experiences of the audience. Employing a mixed-method approach that combines both qualitative and quantitative techniques, including document analysis and content analysis, the study investigates expository supports that facilitate the public's interaction with the collection. Narratives of miracles attributed to Saint Dulce of the Poor (before and after her canonization) from 2016 to 2021 were examined, revealing an evolutionary landscape in the communicative practices of the faithful. Considering current exhibition methods, the potential for implementing technological and assistive artifacts was assessed to mediate the sharing of faith stories from the people to the people, reflecting on the influence of digital technologies on the communication of these cultural traditions, aimed at assisting the cultural mediation team to promote not only greater inclusion but also significantly enhanced accessibility and public engagement with cultural heritage. This academic contribution presents a theoretical-practical model for the implementation of innovative expository methods, emphasizing the importance of interactivity and the popularization of technologies for democratizing access to cultural heritage. Thus, this dissertation proposes not only to engage with contemporary trends in museology and popular communication but also to highlight the potential of digital technologies in redefining museographic communication, opening new pathways for heritage education and the celebration of cultural diversity.

Keywords: folk communication narratives; ex-votos; cybermuseology; digital humanities; digital technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Ex-votos do Museu dos Ex-votos de São Cristóvão, Sergipe.....	21
Figura 2. Maquete das Obras Sociais Irmã Dulce	24
Figura 3. Objetos ofertados pelos devotos.....	24
Figura 4. Imagem de Santo Antonio (Memorial Irmã Dulce)	25
Figura 5. Quarto de Irmã Dulce.....	26
Figura 6. Sala de Milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres	27
Figura 7. Espaço Santa Dulce dos Pobres, aeroporto de Salvador-BA	28
Figura 8. Processo de desenvolvimento de um ex-voto.	41
Figura 9. Experiências empíricas encontradas em museus.....	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Modalidades de pesquisa do presente estudo	15
Quadro 2. Tipologia dos ex-votos a partir do Projeto Ex-votos do Brasil	39
Quadro 3. Abordagens sobre a relação afeto x experiência com produto	55
Quadro 4. Exemplos de aplicação de tecnologias digitais em museus.....	62
Quadro 5. Etapas operacionais de análises dos relatos para criação do banco de dados.....	65
Quadro 6. Catalogação dos metadados dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021	68
Quadro 7. Análise temática dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021	75
Quadro 8. Estágios de codificação dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021	81

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Abordagem metodológica.....	14
1.1.1. Questão norteadora	18
1.1.2. Objetivos	18
1.1.2.1. Objetivo geral	18
1.1.2.2. Objetivos específicos	18
1.1.3. Hipótese.....	19
1.1.4. Relevância da pesquisa	19
1.1.5. O legado permanente de Irmã Dulce, a Santa Dulce dos Pobres.....	22
1.1.6. Lócus da pesquisa – Memorial Irmã Dulce (MID).....	23
1.1.6.1. Capela das Relíquias:	26
1.1.6.2. Sala de Milagres:	26
1.1.6.3. Espaço no aeroporto de Salvador:	27
1.1.7. Pesquisa de campo.....	28
1.1.8. Técnica de investigação metodológica 1 – análise documental.....	30
1.1.9. Técnica de investigação metodológica 2 – análise de conteúdo.....	31
2. FOLKCOMUNICAÇÃO E NARRATIVAS EX-VOTIVAS	33
2.1. Narrativas folkcomunicacionais ex-votivas	35
2.1.1. Ex-votos na Antiguidade Clássica	36
2.1.2. Ex-votos em religiões de matriz africana	37
2.1.3. Ex-votos em culturas indígenas	38
2.1.4. Tipologias ex-votivas.....	39
2.2. Premissas para considerar uma peça ex-votiva	42
3. CIBERMUSEOLOGIA: OUTRAS FORMAS DE INFORMAÇÃO DE ACERVOS	43
3.1. Considerações sobre a evolução das relações entre museus e público	50
3.2. O impacto transformador do design de experiências em museus	52
4. HUMANIDADES DIGITAIS: INTERSECÇÕES CULTURAIS E DIVERSIDADE GLOBAL	56
4.1. Contribuições das humanidades digitais no estudo das narrativas ex-votivas	57
4.2. Potencial transformador das humanidades digitais no contexto museal	58
4.3. Tecnologias digitais aplicadas ao contexto museal	59

4.4.	Possibilidades de integração tecnológica em museus.....	60
5.	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	63
5.1.	Organização dos dados	65
5.2.	Digitalização dos relatos de graça com uso de tecnologia OCR	67
5.3.	Catálogo de metadados	67
5.4.	Análise temática	74
5.5.	Estágios de codificação.....	80
5.6.	Contribuição das tecnologias digitais para a diversidade cultural	87
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
	REFERÊNCIAS	93
	APÊNDICE A – Transcrição dos relatos de graças 2016 [06 intercessões]	98
	APÊNDICE B – Transcrição dos relatos de graças 2017 [30 intercessões]	99
	APÊNDICE C – Transcrição dos relatos de graças 2018 [52 intercessões]	108
	APÊNDICE D – Transcrição dos relatos de graças 2019 [85 intercessões]	119
	APÊNDICE E – Transcrição dos relatos de graças 2020 [10 intercessões]	145
	APÊNDICE F – Transcrição dos relatos de graças 2021 [06 intercessões]	147
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2016 [fontes primárias]	150
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2017 [fontes primárias]	151
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2018 [fontes primárias]	152
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2019 [fontes primárias]	153
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2020 [fontes primárias]	154
	ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2021 [fontes primárias]	155

1. INTRODUÇÃO

A comunicação é um processo social indispensável que possibilita a interação entre os indivíduos em diferentes contextos e abrange inúmeros aspectos da vida humana. Pode ocorrer de diversas formas, seja através de meios de comunicação de massa ou de formas mais simples, como a folkcomunicação ou comunicação popular, presente no cotidiano das pessoas, em suas crenças, valores, vivências, culturas e tradições. A folkcomunicação se revela como uma alternativa importante de interlocução em espaços musealizados para públicos diversos, visto que estes ambientes são propícios à difusão e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial.

Em uma sociedade cada vez mais complexa e interconectada, a folkcomunicação adquire novas dimensões e desafios. Como área de estudo, oferece um olhar aprofundado sobre as práticas comunicacionais que emergem das camadas populares, revelando a riqueza das culturas locais e tradicionais que frequentemente não são capturadas pelos meios de comunicação de massa. No mundo da cultura de massa e digital, a folkcomunicação pode atuar como uma ponte entre as tradições culturais e as novas tecnologias, promovendo uma integração que valoriza as raízes culturais enquanto se adapta às novas formas de comunicação, cujos efeitos específicos nesse contexto são variados.

Primeiro, ela pode contribuir para a inclusão digital e cultural de grupos tradicionalmente marginalizados, proporcionando-lhes uma voz e uma plataforma para expressar suas identidades culturais. Segundo, pode enriquecer o conteúdo digital com narrativas e práticas culturais autênticas, diversificando o panorama cultural online e evitando a homogeneização cultural frequentemente promovida pela cultura de massa.

Além disso, a folkcomunicação pode facilitar a preservação e a transmissão de conhecimentos tradicionais e práticas culturais, utilizando ferramentas digitais para documentar e difundir esses saberes. Isso é particularmente relevante em espaços musealizados, onde a interação com o público pode ser intensificada por meio de tecnologias digitais que incorporam elementos de folkcomunicação, tornando as exposições mais interativas e acessíveis a diferentes públicos. Isso não só continua a ser relevante como campo de estudo em nossa sociedade complexa, mas também apresenta um potencial significativo para influenciar positivamente o mundo da cultura de massa e digital, promovendo a diversidade cultural e a inclusão social.

As experiências de visita, sobretudo quando apresentadas em museus e memoriais de viés temático, são uma amostra de como a folkcomunicação pode ser aplicada nas práxis

museográficas, enquanto estratégias de comunicação com o intuito de possibilitar a criação de ambiências socioculturais mais inclusivas aos visitantes. Deste modo, torna-se relevante que as pessoas envolvidas nas instituições museológicas, sobretudo os profissionais e gestores, busquem se libertar dos espaços tradicionais e limitados, para tornar os museus mais acessíveis ao grande público. A museografia, que tradicionalmente pode se estabelecer por meio de uma observação contemplativa passiva, associada à máxima do "não toque", dificulta o acesso a informações sobre o contexto social, político e econômico que remonta ou origina o acervo. Além disso, restringe o conhecimento sobre os processos envolvidos na obtenção da obra, a intenção do artista e o alinhamento com o discurso curatorial, entre outros. As práticas e discursos autoritários de gestores e profissionais perpetuam barreiras ao conhecimento e à inclusão. Estas práticas, muitas vezes, são estratégias para a manutenção de posições conquistadas por capital social e político, em detrimento do acadêmico-científico.

Sob esse prisma, a cibermuseologia pode desempenhar um papel fundamental e mediador da comunicação popular em museus e pontos de memória, com vias a promover acessibilidade, inclusão e interatividade para democratização do conhecimento. Trata-se de uma área que busca explorar possibilidades oferecidas por ferramentas digitais para ampliar o acesso, a participação e o engajamento do público com o patrimônio e comunicação nos espaços museais. Por intermédio de tecnologias digitais, os museus podem alcançar um público mais amplo e diversificado, superando barreiras geográficas e sociais. A disponibilização de conteúdo online, a exemplo de acervos digitais, exposições virtuais e plataformas interativas, permite que pessoas de diferentes localidades e contextos sociais tenham acesso aos recursos e à informação oferecida pelos museus. Isso possibilita um alcance de públicos distantes e a criação de comunidades virtuais em torno do patrimônio cultural. Além disso, a cibermuseologia incentiva a participação ativa do público na construção do conhecimento e da narrativa museológica. Através do registro de comentários, participação em fóruns de discussão e contribuições de usuários, os visitantes podem interagir com os conteúdos, compartilhar suas perspectivas e experiências. Da mesma maneira, o público pode ter acesso a narrativas folkcomunicacionais e ao enredo de muitas vivências. Considerando o recorte desta pesquisa (relatos de graças alcançadas ou contações de histórias ex-votivas), essa abordagem colaborativa revalida a comunicação popular ao envolver o público como um agente ativo na produção de conhecimento histórico e cultural.

No entanto, é importante reconhecer que a comunicação é um processo bidirecional e que muitas vezes o público popular enfrenta desafios significativos para acessar e utilizar eficazmente as tecnologias digitais. A dificuldade não reside apenas no acesso aos meios, mas

também na compreensão e na melhor forma de utilizá-los. A cibermuseologia, portanto, deve ir além da simples disponibilização de conteúdos digitais e focar na capacitação e no empoderamento dos usuários, oferecendo suporte e orientação para que possam interpretar e interagir com esses conteúdos de maneira significativa. Para uma democratização do conhecimento, os museus devem desenvolver estratégias que facilitem a alfabetização digital e mediática do público. Isso inclui a criação de tutoriais, workshops e recursos educativos que ajudem os visitantes a navegarem pelas plataformas digitais e a compreender o conteúdo apresentado. Além disso, é fundamental promover a inclusão de vozes diversas na construção dos conteúdos museológicos, garantindo que as narrativas apresentadas sejam representativas e inclusivas.

A integração de ferramentas interativas e participativas, como fóruns de discussão e espaços para comentários, deve ser acompanhada de moderação e mediação adequadas, assegurando que todas as contribuições sejam valorizadas e que o diálogo seja construtivo. Dessa forma, a cibermuseologia pode efetivamente servir como um mediador da comunicação popular, facilitando não apenas o acesso à informação, mas também a compreensão e a participação ativa dos usuários, para não só ampliar o alcance dos museus, mas também fortalecer o papel do público como cocriador de conhecimento.

Considerando fatores e características das relações existentes entre museus e seus públicos, bem como narrativas populares integradas à experiência de visita museológica, ratifica-se a importância de fomentar discussões para ampliar as possibilidades de uma museografia favorável ao desenvolvimento de experiências socioculturais e promotoras de acesso ao conhecimento. Essas experiências, porventura, podem ser gatilhos significativos para evocar emoções plurais de valência positiva (isto é, que aproximam), dentre elas, narrativas de fé, de superação, que despertam sentimentos de pertença, de coletividade ou ainda de luta, de luto, resistência, resignação, persistência, indignação ou simplesmente curiosidade para saber mais sobre vivências de outros tempos, outras culturas, crenças e tradições.

Na presente pesquisa, almeja-se identificar oportunidades inovadoras para a melhoria da experiência de visita em espaços expositivos musealizados, de fomento à democratização e acesso ao conhecimento em sua diversidade. Para tal, busca-se uma abordagem metodológica que seja simultaneamente replicável e personalizada, a fim de estreitar a relação entre áreas de competência diversas: gestão, design, museologia, tecnologia entre outras. Essa aproximação interdisciplinar pode proporcionar trabalhos científicos complementares, visando o intercâmbio de boas práticas para aprimorar a satisfação dos usuários e ampliar a dialógica entre espaços de cultura e comunidade. Vale salientar que a busca por melhorias na experiência museal é guiada

por uma perspectiva coletiva em que se defende a função social dos museus, na qualidade de espaços de diálogo e reflexão crítica entre a sociedade e o patrimônio cultural.

As principais categorias envolvidas nesse estudo são: a) **folkcomunicação**, considerando narrativas ex-votivas, b) **cibermuseologia**, considerando o emprego de tecnologias digitais como suporte à mediação cultural e c) **humanidades digitais**, explorando como essas tecnologias podem ser aplicadas para enriquecer a interpretação e a interação dentro do contexto museográfico. Este estudo pretende integrar essas áreas para criar uma experiência museológica mais rica e inclusiva, que não apenas preserve, mas também revitalize o patrimônio cultural por meio de uma abordagem que respeita e valoriza as tradições locais enquanto incorpora inovações tecnológicas avançadas.

O lócus da pesquisa foi o Memorial Irmã Dulce (MID) que disponibilizou narrativas populares configuradas em forma de relatos de graças alcançadas por intermédio de Irmã Dulce, hoje Santa Dulce dos Pobres, considerada santa pela comunidade antes mesmo de sua canonização e oficialização pela Igreja. Este fenômeno exemplifica de forma notável o ápice da folkcomunicação. Tal aspecto evidencia a capacidade intrínseca das comunidades de gerar e sustentar narrativas culturais independentemente das validações institucionais, uma dinâmica que ressalta a força da comunicação popular na construção e na perpetuação da identidade e do patrimônio cultural imaterial **e imaterial**, operando além das fronteiras formais da autoridade eclesiástica.

A caracterização deste estudo pressupõe um delineamento de pesquisa de natureza mista, cujo detalhamento do lócus, assim como os aspectos metodológicos relacionados à questão norteadora, hipótese, objetivos e relevância do trabalho serão desdobrados no tópico “Abordagem metodológica”.

Com base no estado da arte vigente, percebe-se uma lacuna a ser explorada com relação a interdisciplinaridade multiárea aplicada a experiências de interação social de comunidades populares em espaços expositivos para inovação de práxis museográficas, promoção da diversidade cultural, valorização das tradições populares e aproximação de público.

1.1. Abordagem metodológica

Ao analisar experiências em contextos museológicos contemporâneos, estudos apontam que a aplicação de práticas projetuais da área de Design, com foco em experiências interativas centradas no usuário [visitante], favorecem a compreensão conceitual, fruição, interação social, engajamento e múltiplas descobertas do público visitante no espaço expositivo (CARDOSO,

DA SILVA E ZARDO, 2017). Estas formas de apresentar acervos têm grande potencial de contribuição para os desafios que permeiam o processo de comunicação museológica. Projetar experiências em ambiente expositivo musealizado vai muito além da mera apresentação e exposição do acervo. Trata-se de um processo em constante atualização, resultante do trabalho conjunto multiárea de pesquisas e estudos de público, sobretudo considerando a multiplicidade do perfil do visitante em relação a conhecimentos gerais, nível de escolaridade, repertório pessoal e cultural, sentimentos de pertença e similitude, além da dificuldade em interpretar as várias e complexas linguagens manifestadas pelo ser humano (PEREIRA, 2023; MEDEIROS, 2017).

O presente estudo está associado à linha de pesquisa – Patrimônio e Comunicação, do Programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia. Respalda abordagens sobre mediação cultural, estudos de público, bem como o uso e o manejo do ciberespaço e museus digitais, além do emprego de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A curadoria bibliográfica foi balizada nas seguintes categorias teóricas: a) folkcomunicação de narrativas ex-votivas [Capítulo 2]; b) cibermuseologia [Capítulo 3] e c) humanidades digitais [Capítulo 4]. O delineamento da pesquisa seguiu uma abordagem multidisciplinar que incorporou uma variedade de modalidades de pesquisas (Quadro 1), bem como explorou as potencialidades das humanidades digitais e da cibermuseologia para analisar e tabular os dados referentes aos relatos de graça por intercessão de Irmã Dulce / Santa Dulce dos Pobres.

Quadro 1. Modalidades de pesquisa do presente estudo

Tipo	Fundamentação	Aplicação na dissertação	Resultados proporcionados
Pesquisa bibliográfica	Base teórica para o desenvolvimento de toda a investigação em ciência. Propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem para chegar a conclusões inovadoras.	Articulação e correlação do estado da arte com o objeto de estudo (narrativas folkcomunicacionais ex-votivas).	Fornecimento de base teórica sólida, identificação de lacunas na pesquisa existente, apoio para a formulação de hipóteses e construção do arcabouço teórico.
Pesquisa documental	Fonte de coleta de dados e está restrita a documentos, escritos ou não. Pode ser realizada quando o fato ou fenômeno ocorre ou depois para que seja compilada posteriormente pelo(a) autor(a).	Análise dos documentos disponibilizados pelo Memorial Irmã Dulce: relatos de graças alcançadas por intermédio de Irmã Dulce/Santa Dulce dos Pobres.	Coleta de dados históricos e contemporâneos, compreensão de contextos e eventos específicos, validação de informações e construção de cronologias detalhadas.

Pesquisa descritiva	Descrição de uma realidade tal como se apresenta, conhecendo-a e interpretando-a por meio da observação, da análise dos fatos, dos registros, dos fenômenos sociais. Tem por objetivo familiarizar-se com um fenômeno ou descobrir nova percepção dele; saber atitudes, pontos de vista e percepções das pessoas; conhecer as motivações das pessoas para determinadas ações; fazer um estudo de caso sobre determinado indivíduo, comunidade ou grupo social.	Descrição da ambiência e contexto social, político e econômico do objeto de estudo [relatos de graça] sem necessariamente interferir nessa realidade.	Detalhamento de contextos sociais, políticos e econômicos, compreensão das percepções e atitudes dos envolvidos, identificação de padrões e tendências sociais.
Pesquisa experimental	Manipulação de algum aspecto da realidade a partir de condições previamente definidas. Busca estabelecer relações de causa e efeito e pode acontecer em ambiente natural (pesquisa de campo) ou em ambiente controlado (laboratório).	Pesquisa de campo: realizada no Memorial Irmã Dulce para obtenção de informações e conhecimento acerca de narrativas ex-votivas [relatos de graça].	Teste de hipóteses em condições controladas, determinação de relações de causa e efeito, obtenção de dados empíricos para validar teorias e intervenções práticas.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

O desenho metodológico combinou métodos diversos para construir uma compreensão holística das narrativas ex-votivas analisadas. Na pesquisa em questão, a abordagem empregada procura desvendar a complexidade do comportamento humano, focalizando em hábitos, atitudes e tendências, como fundamentado por Creswell (2007), que destaca a relevância de utilizar métodos qualiquantitativos para capturar a plenitude das experiências humanas.

A abordagem holística, embora se proponha a capturar a plenitude das experiências humanas, deve ser compreendida à luz da reflexão sobre a natureza subjetiva e multifacetada da existência humana. Conforme argumentado por Kupperman (2007), toda percepção é inevitavelmente moldada por pontos de vista individuais, resultando em uma diversidade de interpretações que enriquecem, mas também complicam, a busca pela compreensão totalizante.

Neste contexto, a reflexão sobre o que está sendo dito torna-se categórico para reconhecer que, apesar dos esforços metodológicos para abarcar a totalidade das narrativas ex-votivas, o conhecimento gerado estará sempre influenciado pelas perspectivas e experiências dos pesquisadores e dos participantes. Esta pluralidade de visões não diminui a validade da abordagem holística; pelo contrário, enfatiza a necessidade de uma análise que acolha e valorize a multiplicidade de vozes e contextos.

A combinação de métodos qualiquantitativos, como recomendado por Creswell (2007), permite uma triangulação de dados que enriquece a pesquisa, oferecendo uma visão mais integrada das narrativas ex-votivas. No entanto, é fundamental manter uma postura reflexiva e

crítica, reconhecendo as limitações inerentes ao processo de pesquisa e a impossibilidade de alcançar uma compreensão absolutamente plena e objetiva.

O levantamento de dados envolveu múltiplas técnicas, selecionadas para garantir uma coleta de dados abrangente e representativa. Quanto aos critérios para coleta de dados, foi realizada pesquisa de campo, análise documental e análise de conteúdo, cujos resultados foram descritos no Capítulo 6. Como instrumentos complementares à pesquisa, foram utilizados roteiros, formulários, registros, planilhas eletrônicas, plataformas de pesquisa, arquivos variados e demais documentos disponibilizados pelo memorial em estudo, de modo a compreender as perspectivas do público-alvo, sob o contexto do trabalho em voga (MARCONI e LAKATOS, 2010).

Para uma coleta de dados abrangente e detalhada, foram realizadas visitas técnicas ao Memorial Irmã Dulce, que permitiram a observação direta e a coleta de materiais disponibilizados pela equipe do memorial. Durante essas visitas, foram coletados documentos relevantes, incluindo arquivos institucionais que forneceram um contexto histórico e operacional essencial para a pesquisa.

A análise documental envolveu a revisão minuciosa desses materiais, que foram utilizados para mapear e compreender as práticas museológicas, a gestão do acervo e as narrativas ex-votivas presentes no memorial. Esta análise proporcionou uma base para identificar padrões e temas recorrentes nas práticas de conservação e comunicação do patrimônio.

A análise de conteúdo foi conduzida a partir dos documentos coletados, aplicando técnicas de codificação para identificar temas significativos e relacioná-los ao contexto museológico e cultural do Memorial Irmã Dulce. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, facilitando a manipulação e a análise posterior. As planilhas permitiram uma visualização das categorias emergentes e dos padrões identificados, possibilitando uma interpretação mais aprofundada dos dados.

Além disso, plataformas de pesquisa e arquivos variados foram utilizados para complementar a coleta de dados, proporcionando acesso a informações adicionais e corroborando os achados obtidos durante as visitas técnicas. Essa abordagem multimodal garantiu que a coleta de dados fosse abrangente e representativa das narrativas ex-votivas e das dinâmicas culturais associadas ao memorial.

1.1.1. Questão norteadora

A inquietação em torno problemática e questão norteadora busca responder:

- Como as tecnologias digitais podem facilitar a mediação de narrativas ex-votivas e auxiliar na reconfiguração de contextos folkcomunicacionais em museus, considerando a importância do envolvimento e participação do público na era das humanidades digitais?

1.1.2. Objetivos

Os objetivos, descritos a seguir, detalham as direções metodológicas e temáticas que esta investigação seguirá para explorar as interseções entre folkcomunicação, cibermuseologia e humanidades digitais, além de examinar a evolução das práticas comunicativas em torno das narrativas de Irmã Dulce / Santa Dulce dos Pobres.

1.1.2.1. Objetivo geral

Investigar o papel das tecnologias digitais na mediação de narrativas ex-votivas em espaços musealizados, com o intuito de compreender como estas tecnologias podem reconfigurar os contextos folkcomunicacionais, favorecendo a participação e o engajamento do público no âmbito das humanidades digitais.

1.1.2.2. Objetivos específicos

- Explorar as teorias da folkcomunicação, cibermuseologia e humanidades digitais, buscando compreender suas contribuições para a interação social, diálogo e possibilidades de democratização do acesso ao patrimônio cultural;
- Mapear a evolução das narrativas ex-votivas relacionadas a Irmã Dulce ou Santa Dulce dos Pobres no período de 2016 a 2021, a partir de análise documental e análise de conteúdo, identificando mudanças significativas nas formas de expressão e comunicação dos fiéis antes e após sua canonização.
- Estudar a contribuição das humanidades digitais para a folkcomunicação no contexto museológico, investigando como as práticas museográficas digitais podem

ser empregadas para fortalecer a comunicação cultural e a preservação da memória coletiva.

- Contribuir com o campo das humanidades digitais, apresentando como a integração de narrativas ex-votivas mediadas por tecnologias digitais pode favorecer a preservação e comunicação de heranças culturais populares, destacando o papel das narrativas ex-votivas na construção de identidades coletivas e memória cultural.

1.1.3. Hipótese

- A integração das humanidades digitais em espaços musealizados reconfigura contextos folkcomunicacionais e conduz a uma nova percepção e valoração das narrativas populares (ex-votivas) pelo público, destacando o papel da cibermuseologia no desenvolvimento de narrativas digitais que favorecem a preservação e disseminação da memória coletiva por meio de formatos interativos e acessíveis.

1.1.4. Relevância da pesquisa

Embora a comunicação seja uma dimensão essencial nas experiências museológicas, ela não deve ser vista apenas como um meio de transmissão de informações. No contexto museológico, a interação entre o visitante e o patrimônio cultural é mediada por diversas formas de expressão, incluindo textos explicativos, exposições interativas, recursos audiovisuais e tecnologias digitais, que juntos criam uma vivência diversificada e envolvente.

O processo de troca de informações no museu vai além da simples transmissão; requer a construção de significados compartilhados e a facilitação de diálogos entre o acervo e o público. Esta perspectiva destaca a importância de considerar a comunicação como um processo bidirecional, onde os visitantes não são apenas receptores passivos, mas participantes ativos na construção de conhecimento. A interação entre os visitantes e o acervo museológico é fundamental para a criação de experiências significativas e memoráveis, que contribuem para uma compreensão mais profunda e pessoal do patrimônio cultural.

A mediação museológica também deve ser inclusiva e acessível, atendendo às necessidades e expectativas de diversos públicos. Isso implica em utilizar uma variedade de estratégias e ferramentas para garantir que todos os visitantes possam acessar e compreender as informações apresentadas, independentemente de suas habilidades ou conhecimentos prévios.

A inclusão de recursos táteis, audiovisuais, e digitais, assim como a oferta de conteúdos em diferentes idiomas, são exemplos de como a mediação pode ser adaptada para atender a um público diversificado. Além disso, a mediação museológica deve promover a participação ativa do público, encorajando os visitantes a interagirem com as exposições e a compartilhar suas próprias perspectivas e interpretações. Esta abordagem participativa enriquece a experiência do visitante e contribui para a construção coletiva de conhecimento e da valorização das múltiplas vozes e histórias que compõem o patrimônio cultural.

Essa interação informativa enriquece a experiência educativa e intensifica a conexão emocional e cognitiva com o acervo. Além disso, o intercâmbio entre folkcomunicação, cibermuseologia e humanidades digitais, redefinem práticas comunicacionais que emergem diretamente das culturas e tradições de comunidades diversas, corroborando na perpetuação de conhecimentos, valores e tradições intrinsecamente ligados ao patrimônio cultural do público em geral. Esta forma de comunicação oferece uma lente única através da qual comunidades locais podem expressar suas narrativas e perspectivas históricas, o que é vital para a preservação da diversidade cultural dentro de um espaço museológico.

Explorar a relação entre folkcomunicação e experiências de visita museológica pode contribuir substancialmente para a valorização das tradições populares, promoção da diversidade cultural, inclusão social e participação ativa de diferentes grupos na esfera cultural, potencializando a eficácia das estratégias de comunicação e educação patrimonial. Ao reconhecer e valorizar as práticas comunicativas do povo, os museus podem transformar-se em espaços mais representativos, que refletem autenticamente a pluralidade das experiências humanas e promovem o respeito mútuo entre diversas culturas. Esta abordagem não apenas fortalece o papel educativo e social dos museus, mas também abre caminhos para novas metodologias de engajamento e aprendizado no contexto das humanidades digitais e da cibermuseologia.

A motivação para desdobramento dessa investigação se deu a partir de inquietações e curiosidades relacionadas ao acesso à informação de histórias populares em espaços musealizados. Seja ela, do contexto, da história, do processo de produção para além da ficha técnica ou ainda quando ela nem existe. Que história contam esses objetos? Nesse ínterim, a Figura 1 registra a necessidade dessa diligência quando se questiona o porquê da materialidade das narrativas folkcomunicacionais.

Figura 1. Ex-votos do Museu dos Ex-votos de São Cristóvão, Sergipe



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Respeitando as particularidades, exigência de sigilo em alguns dos relatos de cada narrativa e considerando que essas histórias podem ser compartilhadas como fontes de inspiração, conhecimento entre outras finalidades, muitas inquietações permeiam a construção e desdobramento desta pesquisa: Qual o contexto histórico, social, econômico e que história está por trás desses ex-votos e de sua produção? Tecnologias digitais de informação e comunicação podem ajudar nesse processo e possibilitar um acesso democratizado?

O patrimônio cultural é composto por bens culturais que possuem importância histórica, artística, arquitetônica, paisagística, documental ou científica. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, é um conjunto de manifestações culturais que representam a identidade de um povo, sua memória e história. A relação entre comunicação popular e patrimônio cultural é estreita, uma vez que a comunicação popular é responsável pela sua produção e difusão, capaz de traduzir os aspectos culturais de um povo de forma acessível e compreensível a todos os membros da comunidade, permitindo a disseminação e a preservação do conhecimento relacionado.

Nesse ínterim, a comunicação popular é primordial na produção e difusão do patrimônio cultural, pois engloba práticas como festivais, narrativas orais e artesanato, refletindo a identidade de uma comunidade. Utilizando meios acessíveis como rádios comunitárias e redes sociais, facilita a disseminação de tradições culturais e promove a participação ativa dos membros da comunidade. Essa abordagem acessível e participativa educa, conscientiza e fortalece a identidade coletiva, garantindo a preservação e valorização do patrimônio cultural entre todos os membros da comunidade.

O estudo da comunicação museológica ganha uma dimensão ainda mais profunda quando observamos figuras icônicas cujas vidas e legados transcendem o tempo e as fronteiras geográficas. Santa Dulce dos Pobres, conhecida em vida como Irmã Dulce, representa um

exemplo poderoso de como a comunicação eficaz, aliada a uma dedicação inabalável à caridade, pode transformar a sociedade. A capacidade de Irmã Dulce de mobilizar recursos, sensibilizar corações e inspirar ações coletivas não apenas ajudou a construir instituições duradouras, mas também perpetuou valores universais de compaixão e solidariedade.

Ao explorar a herança de Santa Dulce dos Pobres, reconhecemos a importância de narrativas pessoais e históricas na criação de um vínculo emocional e cognitivo entre o público e o patrimônio cultural. Irmã Dulce não só deixou uma contribuição física, através das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), mas também um patrimônio imaterial, manifestado na contínua inspiração que sua vida oferece. Este legado é um testemunho de como a comunicação museológica pode ser usada para valorizar e preservar a memória de indivíduos que, com suas ações, mudaram o curso da história.

O próximo tópico aborda o impacto duradouro de Santa Dulce dos Pobres, elucidando como sua vida e obra continuam a influenciar e inspirar gerações. A análise de seu legado permanente permite entender como figuras históricas como Santa Dulce são fundamentais para a formação de narrativas museológicas. Estas narrativas, por sua vez, promovem uma educação patrimonial que valoriza a diversidade cultural e a inclusão social, refletindo a importância de preservar e disseminar a memória de indivíduos que deixaram uma marca significativa na história.

1.1.5. O legado permanente de Irmã Dulce, a Santa Dulce dos Pobres

Irmã Dulce, agora conhecida como Santa Dulce dos Pobres, é uma figura emblemática da caridade e compaixão no Brasil. Sua vida foi marcada por um compromisso inabalável com pessoas em estado de exclusão social, deixando um legado que transcende gerações e continua a inspirar pessoas em todo o mundo. Nascida em Salvador, Bahia, em 1914, como Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, começou seu trabalho assistencial muito jovem e dedicou toda a sua vida ao serviço assistencial.

Uma das histórias mais notáveis sobre Irmã Dulce é a criação do Hospital Santo Antônio. Em 1949, ela ocupou uma área utilizada para a criação de aves, popularmente conhecido como galinheiro, localizado ao lado do convento em que morava para cuidar de 70 doentes. Esse ato de solidariedade foi o embrião do que viria a se tornar o Hospital Santo Antônio, parte das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), hoje um dos maiores complexos de saúde filantrópicos do Brasil. A imagem de Irmã Dulce transformando essa área em um hospital ilustra vividamente sua determinação e criatividade na resolução de problemas sociais e está retratada no MID.

Outro aspecto notável do seu legado foi sua capacidade de mobilizar recursos e apoio para suas iniciativas. Conhecida por sua humildade e persistência, há relatos de que Irmã Dulce não hesitava em buscar auxílio de empresários e políticos para seus projetos. Sua fama de santidade e dedicação aos pobres fez com que muitos não conseguissem recusar seus pedidos. Após sua morte em 1992, a veneração por Irmã Dulce só cresceu, culminando em sua canonização em 2019 pelo Papa Francisco. Ela se tornou a primeira mulher nascida no Brasil a ser declarada santa. A cerimônia de canonização, realizada no Vaticano, destacou seu serviço incansável aos "últimos entre os últimos", enfatizando sua vida como um testemunho do Evangelho em ação.

Santa Dulce dos Pobres hoje não é apenas uma santa católica, mas um símbolo de altruísmo e respeito pela dignidade humana. As Obras Sociais Irmã Dulce continuam seu trabalho, atendendo a milhares de pessoas carentes todos os anos, oferecendo desde tratamentos médicos até educação e assistência social. Seu legado é também um lembrete da capacidade realizadora humana e do impacto que uma vida dedicada ao serviço caritativo pode ter. Além do impacto prático de seu trabalho, a história de Santa Dulce serve como um modelo sobre a importância da solidariedade, da resiliência e valores humanitários e continua a inspirar não só na Bahia ou no Brasil, mas em todo o mundo, como um exemplo de amor e dedicação ao próximo.

1.1.6. Lócus da pesquisa – Memorial Irmã Dulce (MID)

O Memorial Irmã Dulce (MID) é um espaço que se configura como uma exposição de longa duração recolhida à preservação e promoção da “obra de amor e caridade” da freira baiana Irmã Dulce, conhecida como o “Anjo Bom do Brasil” e primeira santa brasileira: Santa Dulce dos Pobres. Foi inaugurado em 1993, um ano após o falecimento da freira, e foi instaurado em um prédio anexo, na sede das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), ver Figura 2, localizado no bairro de Roma, em Salvador, capital do Estado da Bahia.

Figura 2. Maquete das Obras Sociais Irmã Dulce



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma das principais características do memorial é a recriação dos ambientes nos quais Irmã Dulce desempenhou suas atividades, fornecendo aos visitantes uma imersão na vida da religiosa e nas dificuldades enfrentadas por ela. Por meio de objetos pessoais, fotografias e documentos históricos, o museu favorece uma experiência sensorial que objetiva proporcionar aos visitantes, uma imersão no trabalho realizado por Irmã Dulce. Reúne um acervo de mais de 800 peças, constituído por uma variedade de fotos, objetos e lembranças, oferendas de devotos que expressam sua fé e gratidão pelos benefícios, livramentos, graças, bênçãos, milagres e desejos realizados por intercessão de Santa Dulce dos Pobres Figura 3.

Figura 3. Objetos ofertados pelos devotos



Fonte: Arquivo pessoal da autora

O acervo inclui também outros elementos relacionados à trajetória de Irmã Dulce, tais como maquetes, livros, diplomas e medalhas. Entre as peças de destaque, encontra-se a imagem de Santo Antônio (Figura 4), datada do século XIX, pertencente à família da religiosa e diante da qual ela costumava rezar. Nas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). A santa brasileira costumava apresentar essa imagem aos visitantes como o "tesoureiro da casa".

Figura 4. Imagem de Santo Antonio (Memorial Irmã Dulce)



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Entre os itens em exibição, destacam-se o hábito por ela utilizado, fotografias, documentos e objetos pessoais, que fornecem uma perspectiva histórica sobre sua vida e obra. Além disso, o memorial preserva integralmente o quarto de Irmã Dulce, onde se encontra uma cadeira em que ela dormiu sentada por quase três décadas. Existem duas versões sobre esse aspecto de sua vida: a primeira sugere que Irmã Dulce fez uma promessa em 1955, quando sua irmã Dulcinha passou por uma gravidez de risco, comprometendo-se a dormir em uma cadeira caso a gestação fosse bem-sucedida. A segunda versão indica que dormir sentada era uma maneira de aliviar suas dificuldades respiratórias, uma vez que ela sofria de enfisema pulmonar, ver Figura 5.

Figura 5. Quarto de Irmã Dulce



Fonte: Arquivo pessoal da autora

A experiência de visita ao Memorial Irmã Dulce inclui diversos espaços dedicados à memória e ao legado de Santa Dulce dos Pobres, localizados no Santuário Santa Dulce dos Pobres.

1.1.6.1. Capela das Relíquias:

A Capela das Relíquias é uma estrutura arquitetônica circular com elevado pé direito triplo, funcionando como um centro de devoção e manifestações de fé. Desde junho de 2010, o túmulo de Irmã Dulce está localizado nesta capela, transferido da Capela Santo Antônio no Memorial Irmã Dulce após a exumação de seus restos mortais. Em setembro de 2019, o espaço passou por uma reforma, que incluiu a instalação de um novo túmulo de vidro e uma efígie em tamanho real de Santa Dulce dos Pobres, adicionando uma nova dimensão visual e simbólica ao local.

1.1.6.2. Sala de Milagres:

A Sala de Milagres, inaugurada em 20 de outubro de 2023, é um espaço dedicado à oração e ao agradecimento pelas graças recebidas. Os devotos deixam objetos que simbolizam as graças alcançadas, e a sala se tornou um ponto importante de manifestação de fé e devoção. Segundo Frei Ícaro Rocha de Brito, reitor do Santuário, espaços semelhantes são comuns em grandes santuários católicos, permitindo aos fiéis publicizar suas experiências de intercessão divina. Além de servir como local para depositar ex-votos, a Sala dos Milagres também aumenta

o fluxo de visitantes ao Santuário, especialmente após a canonização de Irmã Dulce em 2019 (ver Figura 6).

Figura 6. Sala de Milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres



Fonte: Arquivo pessoal da autora

1.1.6.3. Espaço no aeroporto de Salvador:

Em 2022, foi inaugurado um espaço dedicado a Santa Dulce dos Pobres no aeroporto de Salvador, integrando uma capela e um mini memorial. A capela oferece um local de reflexão e oração, enquanto o mini memorial proporciona uma imersão na vida e obra de Irmã Dulce. Esta configuração permite que os visitantes tenham um momento de contemplação espiritual antes ou depois de suas viagens, conectando-os com a mensagem de amor e caridade da Santa e se insere em uma rede mais ampla de espaços museológicos dedicados à memória de Irmã Dulce. O espaço (Figura 7) atua como um ponto de extensão do Memorial Irmã Dulce, localizado no Santuário de Santa Dulce dos Pobres, promovendo a disseminação de sua história e legado para um público mais vasto. A presença de elementos museológicos, como objetos pessoais e painéis informativos, cria uma continuidade narrativa que liga o aeroporto ao santuário, formando uma rede física e museológica que amplia o alcance das mensagens de Irmã Dulce.

Figura 7. Espaço Santa Dulce dos Pobres, aeroporto de Salvador-BA



Fonte: Foto divulga da Arquidiocese de São Salvador da Bahia

A implementação de tecnologias digitais no espaço do aeroporto também é uma característica marcante desta iniciativa. Telas interativas e recursos audiovisuais permitem que os visitantes explorem a vida de Irmã Dulce de maneira dinâmica e envolvente. Essa abordagem não apenas torna a experiência mais acessível a diversos públicos, incluindo aqueles com necessidades especiais, mas também promove uma interação mais profunda com o conteúdo apresentado. Ao proporcionar um espaço onde histórias e objetos relacionados à sua vida são exibidos e valorizados, o núcleo contribui para a perpetuação de seu legado de maneira significativa. Este esforço de musealização fora do contexto tradicional do santuário amplia a visibilidade de Irmã Dulce, reforçando seu impacto cultural e religioso.

A criação do núcleo no aeroporto que forma uma rede física e museológica com o Memorial Irmã Dulce exemplifica uma abordagem inovadora na disseminação de narrativas históricas e religiosas. Ao integrar fé, acolhimento e tecnologias digitais, este espaço não apenas enriquece a experiência dos viajantes, mas também fortalece a conexão entre diferentes locais dedicados à memória de Irmã Dulce, promovendo uma maior valorização de sua obra e mensagem.

1.1.7. Pesquisa de campo

Essencial para a imersão direta no ambiente do estudo, a pesquisa de campo permite observações *in situ* e a coleta de informações em seu contexto natural, proporcionando *insights* valiosos sobre o comportamento dos visitantes e a interação com as narrativas ex-votivas. Mediante alinhamento por correio eletrônico, a pesquisa de campo no memorial foi realizada em outubro de 2023, inicialmente na sala da equipe gestora do memorial que me conferiu acesso ao repositório de ex-votos e relatos de graças alcançadas.

O objetivo principal foi coletar material empírico que pudesse subsidiar a análise documental proposta nesta dissertação. Para tanto, foi disponibilizada pelo memorial uma variedade de relatos escritos e manuscritos que detalham experiências de graças recebidas, em formato digital (escaneados), segmentados por ano, porém em arquivo de imagem não editável. Entre os anos de 2016 e 2021, o Memorial Irmã Dulce (MID) registrou um total de 189 relatos de graças alcançadas, refletindo tanto a devoção popular quanto a variabilidade nos números anuais dos relatos. Em 2016, foram contabilizados seis relatos, número que se expandiu significativamente em 2017, atingindo 30 relatos. Este crescimento contínuo observou-se em 2018, com um total de 52 relatos, indicando um aumento da atividade devocional e da disseminação das narrativas populares associadas a Irmã Dulce.

O ano de 2019 marcou um ponto culminante para o MID, com a canonização de Irmã Dulce em outubro, que se tornou oficialmente Santa Dulce dos Pobres. Este evento significativo impulsionou um notável incremento nas narrativas de graças alcançadas, resultando em 85 relatos, o maior número registrado no período analisado. Este fenômeno destaca a interação entre eventos institucionais e a folkcomunicação, onde a formalização da santidade de Irmã Dulce pela Igreja Católica amplificou a produção de relatos devocionais.

Contudo, o ano de 2020 trouxe um contexto atípico com a pandemia da COVID-19, que impôs severas restrições sociais e sanitárias globalmente. Este período de crise afetou diversas formas de expressão e práticas culturais, inclusive a capacidade das pessoas de visitar locais de devoção e relatar suas experiências. Em consequência, o número de relatos de graças alcançadas no MID sofreu uma redução drástica, contabilizando apenas dez relatos neste ano. Esta queda reflete não apenas as restrições físicas, mas também as profundas alterações nas dinâmicas sociais e comunicacionais durante a pandemia.

Em 2021, ainda sob os efeitos prolongados da pandemia, o MID voltou a registrar um baixo número de relatos, totalizando apenas seis. Este cenário sugere uma continuidade nas limitações e nos impactos da pandemia sobre a atividade devocional e a comunicação popular associada a Santa Dulce dos Pobres.

A análise desses dados evidencia a estreita relação entre eventos socioculturais e a produção de narrativas populares, sublinhando como o contexto histórico e as condições sociais influenciam diretamente a expressão e a documentação da fé e da devoção populares. Este conjunto de dados coletados forneceu um corpus valioso para análise, permitindo a investigação das formas através das quais a fé se manifesta em ações concretas e a relevância destas práticas no contexto popular e cultural brasileiro para a propagação do compartilhamento de narrativas folkcomunicacionais e experiências de interação socioemocional em espaços musealizados.

1.1.8. Técnica de investigação metodológica 1 – análise documental

A análise documental, como abordagem metodológica na pesquisa qualitativa, ocupa um papel fundamental na construção e interpretação dos fenômenos sociais, especialmente quando se considera o universo dos significados, motivações e valores humanos. Minayo (2009) oferece contribuições valiosas para entender a profundidade e a complexidade desse tipo de pesquisa. Segundo Minayo (2009, p. 21), a pesquisa qualitativa "trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes", elementos que são essenciais para compreender a realidade social em que o ser humano está inserido e pela qual é influenciado. E destaca que na análise documental é crucial que o pesquisador assuma um papel ativo e engajado, guiando o processo de análise por meio de etapas bem definidas como seleção, leitura e releitura, organização e sistematização do material coletado.

Esta abordagem não apenas facilita a compreensão da complexidade dos dados, mas também permite que o pesquisador se aprofunde nas subjetividades e nas nuances dos documentos, explorando tanto o que está explicitamente expresso quanto o implícito, o dito e o não dito. Da mesma forma, a autora argumenta que a pesquisa é um caminho que integra tanto a teoria quanto a prática, considerando que a metodologia compreende a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização (as técnicas) e a criatividade do pesquisador. Ela enfatiza que a criatividade é um elemento crucial, contudo, alerta que "como não somos gênios, precisamos de parâmetros para caminhar na produção do conhecimento" (MINAYO, 2009, p. 14). Isso ressalta a importância de uma estrutura metodológica sólida para evitar tanto o empirismo ilusório quanto especulações abstratas e estéreis.

No contexto da pesquisa documental, Minayo valoriza a documentação como uma fonte rica e multifacetada para a investigação, sendo essencial para a análise de fenômenos complexos que exigem uma compreensão detalhada e minuciosa. E propõe que essa modalidade de pesquisa, ao utilizar documentos como fontes primárias, nesse caso os relatos de graças alcançadas, deve ser meticulosa na verificação da autenticidade e relevância das informações, reconhecendo tanto os limites quanto as potencialidades dessa abordagem.

Na esfera da metodologia de pesquisa, Creswell (2007) delineia princípios fundamentais para o entendimento e a aplicação da análise documental dentro da pesquisa qualitativa que emerge como uma técnica poderosa, capaz de aprofundar a compreensão dos fenômenos sociais e humanos à luz de diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas. Creswell (2007) estabelece que a pesquisa qualitativa se caracteriza pela coleta e análise de dados que são predominantemente textuais e visuais, distinguindo-se claramente dos métodos quantitativos.

Este contraste destaca a capacidade da pesquisa qualitativa em capturar a complexidade dos fenômenos humanos através de uma abordagem mais fluida e adaptável que valoriza as perspectivas e experiências individuais. No contexto da análise documental, Creswell (2007) ressalta que os documentos utilizados como fonte de dados devem ser abordados com um olhar crítico e interpretativo. O pesquisador, ao empregar esta abordagem, deve estar ciente das várias dimensões dos documentos, tais como o contexto de sua criação, seu conteúdo e sua relevância para a pesquisa em questão. Este nível de análise permite não apenas a descrição, mas também a interpretação dos dados coletados, facilitando a emergência de temas e teorias substantivas.

Além disso, O autor enfatiza a flexibilidade das estratégias de investigação na pesquisa qualitativa, que inclui métodos como estudos de caso, etnografias e fenomenologias. Cada uma dessas estratégias oferecem abordagens distintas e complementares para a pesquisa qualitativa, cada uma com suas próprias características e aplicações específicas. Pode integrar a análise documental de maneira a enriquecer a compreensão dos fenômenos estudados, permitindo que o pesquisador desenvolva teorias baseadas nos dados emergentes.

Ao integrar esses métodos na análise documental, o pesquisador pode enriquecer a compreensão dos fenômenos estudados. Por exemplo, ao utilizar estudos de caso, pode-se contextualizar os documentos dentro de um cenário específico, ao passo que a etnografia pode fornecer uma visão detalhada das práticas e interações cotidianas, e a fenomenologia pode aprofundar a compreensão das experiências individuais.

Deste modo, permitem uma avaliação sistemática dos documentos que contêm esses relatos, além de ser basilar para validar a qualidade dos dados históricos e para assegurar que a interpretação se baseie em evidências concretas e verificáveis. E podem auxiliar no entendimento do contexto histórico e cultural em que os relatos foram gerados, bem como na autenticidade e na proveniência dos documentos.

1.1.9. Técnica de investigação metodológica 2 – análise de conteúdo

A análise de conteúdo foi aplicada para identificar temas, padrões e significados nos dados textuais dos relatos de graça. O uso desta técnica foi relevante para quantificar e qualificar os modos como as narrativas são construídas e como podem ser recebidas pelo público, permitindo explorar as dimensões simbólicas e emocionais das narrativas, bem como entender como os indivíduos comunicam suas experiências de intercessão com o divino. Esta técnica também é essencial para a identificação de categorias temáticas recorrentes e para a construção

de uma compreensão mais profunda dos motivos, sentimentos e esperanças que motivam os devotos a registrarem seus agradecimentos.

Bardin (2011) apresenta uma abordagem sistemática e detalhada sobre esta técnica de investigação, que se mostra pertinente tanto em contextos qualitativos quanto quantitativos. A contribuição de Bardin é estruturada em uma exposição que abrange desde a fundamentação teórica até a aplicação prática de métodos e técnicas específicas, tornando-se um recurso valioso para pesquisadores que buscam compreender e aplicar a análise de conteúdo de maneira eficaz. De forma prática, a autora descreve como a análise de conteúdo pode ser aplicada a uma variedade de dados e materiais: entrevistas, mídia de massa, respostas abertas em questionários e textos diversos, a exemplo dos relatos de graça.

O processo envolve a organização do material, a codificação para transformar os dados brutos em unidades que possam ser analisadas e a categorização que ajuda a agrupar essas unidades em categorias significativas baseadas em critérios definidos previamente, fundamental para que os dados possam ser interpretados de forma objetiva e sistemática. A inferência é outra etapa crucial na análise de conteúdo segundo Bardin (2011), onde o pesquisador começa a interpretar os dados codificados e categorizados para extrair significados mais profundos, possivelmente revelando padrões, tendências ou insights.

As técnicas específicas que Bardin propõe incluem a análise de categorias, análise temática, análise de enunciação e outras que permitem ao pesquisador abordar o material de diferentes maneiras. Cada técnica tem suas particularidades e pode ser escolhida com base no objetivo da pesquisa e na natureza dos dados. Por exemplo, a análise temática foca na identificação de temas ou padrões recorrentes nos dados, enquanto a análise de enunciação examina o modo como certas declarações são feitas dentro dos textos, enfatizando a importância de adaptar as técnicas de análise de conteúdo às mudanças tecnológicas e metodológicas, garantindo assim a relevância contínua desta metodologia em diversas áreas de pesquisa.

A análise de relatos de graça por intercessão de Irmã Dulce / Santa Dulce dos Pobres numa linha temporal de 2016 a 2021 exigiu uma abordagem meticulosa que abarcou tanto a profundidade contextual e temática dos dados quanto a generalização estatística das tendências observadas. O uso de técnicas quali-quantitativas – análise documental e análise de conteúdo – ofereceu uma abordagem compreensiva e robusta para este estudo, cujos resultados foram detalhados no capítulo 6 “Resultados e discussões”.

2. FOLKCOMUNICAÇÃO E NARRATIVAS EX-VOTIVAS

A folkcomunicação é uma teoria desenvolvida por Beltrão (2001) que trata de formas de comunicação que são criadas e difundidas pelas classes populares da sociedade. É um fenômeno que tem sido estudado por muitos pesquisadores ao longo dos anos e se caracteriza pelo uso de elementos da cultura popular, como histórias, relatos de experiências, lendas, músicas, danças e tradições, como forma de expressão e comunicação (BENJAMIN, 2004).

A implementação de narrativas folkcomunicacionais em museus pode transformar a experiência museológica, tornando-a mais acessível e representativa para um público amplo e diversificado. Essas narrativas, que emergem das práticas culturais e comunicacionais do povo, têm o potencial de criar um ambiente inclusivo onde diversas vozes e histórias são valorizadas e compartilhadas. Primeiramente, ao incorporar essas narrativas, os museus podem atrair e engajar comunidades que tradicionalmente não frequentam esses espaços. Isso se dá pelo reconhecimento e valorização de suas próprias histórias e práticas culturais dentro do contexto museológico, o que fortalece o senso de pertencimento e identidade cultural. Por exemplo, a inclusão de histórias orais, lendas locais e tradições folclóricas pode fazer com que os visitantes se vejam refletidos nas exposições, promovendo um maior interesse e envolvimento.

Além disso, essas narrativas podem facilitar a criação de espaços interativos onde os visitantes não são apenas observadores passivos, mas participantes ativos no processo de construção do conhecimento. Através de atividades como oficinas de contação de histórias, exposições colaborativas e plataformas digitais interativas, os visitantes podem compartilhar suas próprias experiências e contribuições, enriquecendo o conteúdo expositivo com perspectivas diversas. A folkcomunicação também pode servir como uma ferramenta educativa poderosa, ao promover o aprendizado de forma contextualizada e relevante para os visitantes. Isso é especialmente importante em contextos educacionais, onde a inclusão de conteúdos culturais e históricos locais pode enriquecer o currículo e proporcionar uma aprendizagem mais significativa e engajada.

A comunicação popular pode se dar de forma oral, escrita, visual, sonora e outras. Melo (2003; 2008) aborda a relação entre a mídia e a cultura popular no contexto da sociedade contemporânea. Analisa como a mídia tem influenciado a cultura popular e como essa cultura tem sido representada e transmitida através dos meios de comunicação. O autor discute também o papel da mídia na construção e manutenção da identidade cultural de diferentes grupos sociais e étnicos e como ela pode ser usada para promover a diversidade cultural e a inclusão.

Adicionalmente, Melo explora as políticas sociais dessa relação entre mídia e cultura popular, ratificando desafios para uma comunicação mais democrática e participativa.

Uma das principais contribuições dos estudos folkcomunicacionais é a valorização das formas de expressão cultural criadas pelas classes populares. Essas expressões são frequentemente marginalizadas pela cosmovisão moderna dominante, que tende a privilegiar produções culturais eruditas e tradicionais. Os estudos folkcomunicacionais, ao reconhecer e valorizar essas manifestações, promovem um diálogo entre as visões de mundo moderna e tradicional, enriquecendo a compreensão cultural e social. Importante frisar que narrativas folkcomunicacionais são histórias transmitidas e compartilhadas em grupos sociais e ajudam a manter viva a cultura de um povo. Estudos respaldados nas discussões e provocações desencadeadas inicialmente nas pesquisas de Beltrão (2001; 2004), podem ser promissoras e uma estrutura teórica relevante para fundamentar o desenvolvimento de projetos museográficos considerando perfis de públicos distintos, voltados para o reconhecimento de grupos marginalizados nos grandes espaços de comunicação e história, como um museu. Isso evidencia a pesquisa empírica de caráter qualitativo como imprescindível nesses contextos.

Na visão de Trigueiro (2018), as interações interpessoais das redes de comunicação cotidiana são agregadas de valores culturais proporcionados pelas interações midiáticas na sociedade contemporânea e vice-versa. Nesse jogo dialético de interpretações de bens culturais, sejam eles locais, regionais, nacionais e globais, emergem os produtos culturais folkmidiáticos. Para tanto, as redes de comunicação chegam a quase todos os cantos do planeta em tempo real, fazendo com que a noção de distância tome outro sentido. Essas interações na sociedade mediatizada são incorporadas nas interações midiáticas, uma sobrepondo a outra, no processo de hibridização da diversidade cultural, visando entender as múltiplas conveniências e campos de negociação existentes entre as redes midiáticas e as redes de comunicação cotidianas operadas entre interlocutores locais que compartilham os mesmos espaços e repertórios culturais semelhantes.

Na sociedade mediatizada, as comunicações e trocas culturais podem ocorrer através de redes globais, onde as mídias digitais desempenham um papel incisivo. As interações tradicionais e locais são influenciadas por informações e conteúdos gerais que chegam em tempo real, transformando a forma como as culturas locais percebem e se relacionam com o mundo. Quando essas interações locais e tradicionais são incorporadas nas interações midiáticas, ocorre um processo de hibridização. Isto significa que as práticas culturais locais não apenas permanecem intactas, mas também se misturam e adaptam aos novos conteúdos globais que chegam através das mídias. Esse processo cria novas formas de expressão cultural

que são um misto de tradições locais e influências globais. Por exemplo, uma comunidade local pode usar plataformas de mídia social para compartilhar suas tradições e práticas culturais. Ao fazer isso, não apenas preserva e promove suas tradições, mas também as adapta e as integra a um contexto global, onde podem ser vistas, comentadas e influenciadas por pessoas de todo o mundo. Isso cria uma rede de comunicação híbrida onde as interações locais são amplificadas e transformadas pelas dinâmicas globais da mídia digital, enriquecendo assim a diversidade cultural e promovendo uma compreensão mais ampla e inclusiva das diferentes culturas.

Além disso, Trigueiro (2018) reitera que o sujeito da sociedade midiaticizada está constantemente conectado aos muitos lugares do mundo por diferentes sistemas eletrônicos de comunicação e tem acesso a quase todas essas parafernálias eletrônicas e recursos digitais, sobretudo em comunidades urbanas. A informação então desloca-se em grande parte no corpo a corpo do portador de credibilidade e confiança que atua na rede de comunicação cotidiana forte e firme como previa Beltrão.

No cenário multicultural brasileiro, o recorte dessa pesquisa direciona o foco para a pluralidade das linguagens e expressões artístico-culturais de grupos sociais que contextualizam suas experiências por meio de histórias ex-votivas, especificamente relatos de graças alcançadas. Norteados pelos estudos de Beltrão (2001; 2004), Benjamin (2004), Melo (2003; 2008) entre outros, intenciona-se analisar a fruição do visitante como um explorador de experiências, desmistificando a complexidade e diversidade de suas vivências, promovendo um discurso dialógico com as comunidades e sua relação com museus, intermediado por tecnologias digitais, para fomento da interação social durante a visita, estimulação e revivência de memórias afetivas. As pesquisas de Oliveira (2008; 2009; 2018 e 2023) e outros autores têm se expandido para incluir a investigação de objetos e contextos populares que têm um significado cultural e religioso, como os ex-votos, desdobrados a seguir.

2.1. Narrativas folkcomunicacionais ex-votivas

De acordo com o estado da arte pesquisado, ex-votos são objetos oferecidos ou “oferendas” feitas a divindades em agradecimento ou em cumprimento de uma promessa a uma evidência, santo ou entidade espiritual em reconhecimento de uma graça alcançada ou em cumprimento de promessas. Geralmente são deixados em locais sagrados, como igrejas, santuários ou templos. Podem ser de diversos tipos, como pinturas, esculturas, placas, medalhas, entre outros. São reconhecidos como uma forma de arte popular e tradição. Essas peças, obras de arte e objetos variados geralmente concebidos como uma forma de

agradecimento dos fiéis que receberam ajuda ou proteção divina em momentos difíceis, como em casos de doenças, acidentes ou situações de perigo.

Embora o desenvolvimento dos ex-votos esteja habitualmente ligado ao surgimento do cristianismo e à crescente popularidade das práticas de peregrinação, é importante reconhecer que referências a prática de oferecer ex-votos é um fenômeno amplamente difundido e antigo, presente em diversas culturas e religiões ao redor do mundo. Seja no contexto da Antiguidade Clássica, nas religiões de matriz africana, nas culturas indígenas das Américas, ou em outras tradições religiosas, os ex-votos representam uma forma de comunicação e interação entre os seres humanos e o sagrado, refletindo a diversidade e a universalidade dessa prática cultural.

2.1.1. Ex-votos na Antiguidade Clássica

Os ex-votos desempenharam um papel relevante na vida religiosa e social da Antiguidade Clássica, funcionando como expressões tangíveis de gratidão e devoção. Fleming (1997) destaca que essas oferendas eram frequentemente associadas a competições esportivas, onde os vencedores ofereciam ex-votos de bronze em agradecimento aos deuses. Esses objetos, que podiam ser estátuas, troféus ou réplicas de partes do corpo, simbolizavam a força e a habilidade concedidas pelas divindades, perpetuando a memória do competidor e demonstrando publicamente sua fé.

Além do contexto esportivo, Braga (2019) enfatiza que os ex-votos também eram comuns em templos dedicados a deuses da cura, como Asclépio na Grécia. Esses ex-votos frequentemente tomavam a forma de partes do corpo que haviam sido curadas, servindo como um testemunho visível do poder divino e da gratidão humana. O uso de materiais duradouros como bronze e mármore reforçava a intenção de perpetuar essas oferendas ao longo do tempo, criando um registro permanente da intervenção divina.

A prática dos ex-votos transcendeu barreiras culturais e religiosas, sendo adaptada em diversas tradições ao longo dos séculos. Na Roma antiga, os ex-votos eram dedicados em santuários e templos a divindades como Zeus, demonstrando a continuidade e adaptação das práticas votivas (FLEMING, 1997). Com a disseminação do cristianismo, os ex-votos foram incorporados em novos contextos religiosos, mantendo seu papel central nas práticas devocionais (BRAGA, 2019).

Evidências arqueológicas, como inscrições e objetos votivos encontrados em santuários antigos, fornecem insights valiosos sobre as práticas religiosas da época. Essas descobertas são complementadas por documentos históricos e iconográficos que detalham as cerimônias de

dedicação e a importância dessas oferendas na vida pública e privada (FLEMING, 1997). Os registros históricos também revelam a diversidade de materiais e formas dos ex-votos, que variavam de acordo com o pedido ou a graça recebida, refletindo a riqueza e a complexidade das interações culturais e religiosas. Braga (2019) ressalta que os ex-votos não apenas simbolizavam a gratidão, mas também fortaleciam a identidade cultural e social dos indivíduos e comunidades. A prática de oferecer ex-votos contribuía para a perpetuação das tradições religiosas e culturais, evidenciando a importância dessas oferendas na construção de narrativas coletivas de fé e devoção.

A integração das pesquisas de Fleming (1997) e Braga (2019) oferece uma visão abrangente da importância dos ex-votos na Antiguidade Clássica, destacando sua função como mediadores entre o humano e o divino. Essas práticas, adaptadas e perpetuadas ao longo dos séculos, continuam a revelar a profundidade e a riqueza das interações religiosas e culturais, sublinhando a universalidade da expressão de gratidão e devoção através dos tempos.

2.1.2. Ex-votos em religiões de matriz africana

Os ex-votos nas religiões de matriz africana são veículos de comunicação, preservação da memória e expressão cultural. Desempenham um papel vital na manutenção das tradições religiosas, refletindo a identidade cultural e social das comunidades e adaptando-se continuamente aos novos contextos e desafios.

De acordo com Gordo (2018), esses objetos votivos variam amplamente, incluindo alimentos, objetos pessoais e representações simbólicas, oferecidos em agradecimento, para pedir ajuda ou para honrar as divindades, reforçando a conexão entre o devoto e o sagrado através da materialidade dos ex-votos. Cunha e Gordo (2021) destacam que os ex-votos funcionam como mídias que preservam e transmitem memórias sociais e culturais. Reforçam que a prática de oferecer ex-votos ajuda a manter vivas as tradições e histórias das comunidades, funcionando como uma forma de comunicação popular que reflete a identidade e os valores culturais dos devotos. A análise desses ex-votos pode revelar informações valiosas sobre as relações sociais e as mudanças culturais ao longo do tempo.

Barbosa et al. (2023) enfatizam a importância dos ex-votos nas práticas devocionais diárias nas religiões de matriz africana que são usados para alimentar o sagrado, mantendo uma relação contínua entre o devoto e as divindades. A diversidade de ex-votos reflete a riqueza das tradições culturais e a adaptabilidade dessas práticas aos contextos locais.

Fogelman (2019) explora o papel dos ex-votos em contextos de hibridização cultural, como no sincretismo entre a Virgem Maria, da Igreja Católica e a orixá, Oxum, cultuada no candomblé e na umbanda. Esses ex-votos refletem a fusão de práticas religiosas africanas e cristãs, demonstrando a continuidade e adaptação das tradições africanas na diáspora. A prática de oferecer ex-votos em altares da entidade mostra como essas tradições se mantêm vivas e relevantes, mesmo em novos contextos culturais.

2.1.3. Ex-votos em culturas indígenas

Em culturas indígenas, ex-votos são veículos de preservação, transmissão cultural e demonstram a capacidade das comunidades indígenas de integrar e adaptar elementos de outras culturas, mantendo suas próprias tradições e espiritualidade vivas e relevantes.

Segundo Brasil (2021), os ex-votos de Catarina Paraguaçu ilustram a integração e a hibridização cultural entre as tradições tupinambás e o cristianismo, destacando a capacidade das práticas indígenas de se adaptar e incorporar elementos de outras religiões. Gordo (2015) explora os ex-votos como uma forma de comunicação entre os devotos e as divindades, destacando a diversidade desses objetos, que incluem tanto elementos naturais quanto fabricados. Essa diversidade reflete a riqueza cultural e a profundidade espiritual das comunidades indígenas, mostrando como os ex-votos servem para expressar gratidão, pedidos de cura e outras necessidades espirituais.

Gonçalves (2014) analisa o Santuário do Endovélico como um exemplo de sincretismo religioso entre indígenas e romanos na Lusitânia, em que os ex-votos refletem a interação cultural e a troca de práticas religiosas entre esses grupos. Isso demonstra a flexibilidade das práticas religiosas indígenas em incorporar e adaptar influências externas. Melo et al. (2017) estudam os ex-votos em Goiás, mostrando como essas práticas continuaram em contextos cristãos, mas com raízes profundas nas tradições indígenas que eram usados como expressões de devoção e pedidos de cura, mantendo viva a herança cultural indígena.

Já Nobre e Paiva (2017) discutem os ex-votos no contexto das romarias em Canindé, analisando como essas práticas refletem a sincretização das tradições indígenas e cristãs no nordeste brasileiro. As romarias e os ex-votos são formas importantes de expressão religiosa e cultural, mostrando a continuidade e a adaptação das tradições indígenas.

2.1.4. Tipologias ex-votivas

Em diversos países, ex-votos são conhecidos como expressão rica e diversa da religiosidade popular e fontes de informação para estudiosos das áreas de Comunicação, Antropologia, Arte, História, Teologia e afins. Embora os ex-votos possam ter uma conotação religiosa, também podem ter valor artístico e cultural, pois muitos deles são criados por artistas e artesãos habilidosos, são exibidos em museus e galerias de arte, refletindo a criatividade e habilidade dos artesãos e artistas que os produzem.

Os métodos e técnicas empregados na produção de ex-votos variam de acordo com a região e a tradição local. Em muitas delas, são produzidos em massa para atender à demanda dos peregrinos. No entanto, há também diversos artistas que criaram e ainda criam obras de arte personalizadas, e estas culminam em ex-votos únicos e personalizados. Esses artistas trabalham, geralmente, com clientes que encomendam ex-votos para agradecer a um santo específico por uma bênção particular. A tipologia desses objetos é ampla, incorporando novos materiais e técnicas de produção que vão desde os tradicionais, esculpido em madeira, até os modernos computadorizados, feitos por exemplo por manufatura aditiva (conhecida como impressão 3D). Algumas tipologias de ex-votos foram assinaladas no Quadro 2.

Quadro 2. Tipologia dos ex-votos a partir do Projeto Ex-votos do Brasil

Artístico:	Pictórico: Quadro, pintura em tela com moldura, pintura em madeira e desenhos. Geralmente representando pessoas ou o fato que ocasionou o pedido. Material usado: diferentes tipos de tintas, telas, papel e madeira. Exemplo: telas com molduras, pinturas a óleo, quadros etc.
	Escultórico: geralmente representando o corpo humano (no todo ou em parte) e, também, animais. Podem ser esculpido ou modelado. Material usado: madeira, barro, gesso e parafina. Exemplo: cabeças, pernas, mãos, órgãos do corpo, pequenas imagens de animais e pessoas, (maquetes de igrejas e casas) etc.
Fotográfico:	São todos os tipos de fotografias deixadas nos Santuários, como forma de testemunho de um pedido ou de um pagamento da graça. Material usado: fotografia, molduras com vidro. Exemplos: fotos 3 x 4, fotos grandes dentro de molduras com vidro, pôster etc.
Biográficos:	Placas de todos os tipos com inscrições, cartas relatando a graça alcançada, bilhetes, textos dentro de molduras com vidro etc. Material usado: papel, ferro, bronze, mármore e alumínio. Exemplo: testemunhos de devoção e agradecimento em inscrições gravadas nas placas, cartas expostas em molduras com vidro etc.
Instrumentos musicais:	São todos os tipos de instrumentos de música expostos nas salas de milagres dos Santuários. Material Usado: madeira, náilon, cordas. Exemplos: violões, órgãos, flautas etc.

Ourivesaria:	Jóias, vasos, potes e bandejas de prata. Material Usado: ouro, prata e aço. Exemplos: colares, anéis, pulseiras, bandejas, estribos, espadas etc.
Relacionados à medicina:	Aparelhos Ortopédicos: muletas, botas e coletes ortopédicos etc. Material usado: alumínio, ferro, couro e borracha. Exames médicos: resultados de exames feitos, testemunhando a cura da enfermidade, chapas de radiografias etc. Material Usado: papel, chapa de raio X. Caixas de remédios: diferentes tipos de medicamentos.
Relacionados ao trabalho e ao lazer urbano e rural:	Máquinas de costurar, máquinas de escrever, computadores, máquinas de calcular, espingardas, máquinas fotográficas etc. Material Usado: madeira, aço, ferro, vidro, plástico.
Instrumentos artesanais:	Rede de pesca, canoa, gibões, carro-de-boi, máquinas de tear. Material Usado: madeira, linha, cordas e ossos de animais.
Relacionados aos meios de comunicação:	Telefones, televisões, rádios e aparelhos de som. Material Usado: madeira, plástico.
Relacionados à indumentária:	Peças de roupas, tais como: camisetas, calças, pares de sapatos, chapéus, botas, conjuntos de terno e calça, vestidos etc. Além de serem encontrados pedaços de tecido de diversos tamanhos e cores. Material Usado: couro, tecidos diversos, feltro, palha.
Relacionados a algum tipo de vício:	Maços de cigarros, garrafas de bebidas alcoólicas e baralhos de cartas. Material Usado: fumo, papel, vidro e bebidas alcoólicas.
Orgânicos:	Mechas de cabelos, sacos de feijão, de arroz e milho, miomas <i>in vitro</i> .
Utensílios domésticos:	Ferro de passar roupa, panelas, caldeirões, lampiões etc. Material usado: ferro, aço, alumínio e vidro.
Relacionados ao uso pessoal:	Óculos, relógios de bolso e de pulso, canetas de diversos tipos, chaves etc.

Fonte: OLIVEIRA (2009)

No Brasil, os ex-votos têm uma longa tradição, especialmente na região nordeste do país, onde são frequentemente produzidos como ofertas aos santos. Referente à materialização e produção de ex-votos no Brasil, boa parte das vezes, segue um processo de desenvolvimento estruturado que envolve várias etapas (ver Figura 8). A primeira corresponde ao processo de definição da tipologia do ex-voto: artística, biográfica, fotográfica etc. A segunda etapa reporta à seleção do material para o ex-voto: madeira, metal, argila, gesso entre outros. O material escolhido dependerá do tipo de ex-voto que está sendo produzido e das preferências do artista. Em seguida, a terceira etapa remete à criação da representação gráfica (desenho ou imagem) para o ex-voto. Isso pode envolver o uso de modelos ou desenhos pré-existentes ou o artista pode criar sua própria imagem original.

O desenho é frequentemente baseado em cenas religiosas ou figuras santas. A quarta etapa é a produção propriamente dita do ex-voto. Isso pode envolver uma série de técnicas, incluindo escultura, pintura, entalhe e outros processos de criação de arte. O artista pode usar uma variedade de ferramentas, como pincéis, cinzéis, serras e martelos.

Figura 8. Processo de desenvolvimento de um ex-voto.



Fonte: Própria autoria (2023)

Depois que o ex-voto é produzido, é costumeiramente levado para uma igreja, santuário ou lugar sagrado e oferecido como uma oferta aos santos e ou entidades. Pode ser colocado em um altar ou em uma parede junto com outros ex-votos. Muitas vezes, os ex-votos têm um significado cultural e histórico profundo e assim valorizados como objetos de arte únicos e significativos.

A produção de ex-votos se expande além da devoção pessoal, transformando-se em uma atividade comercial. Em locais como o Nordeste, é comum encontrar mercados e lojas de artesanato onde ex-votos são vendidos em larga escala. Esses ex-votos comerciais, embora possam ser utilizados para fins devocionais, são frequentemente produzidos sem um vínculo específico com promessas ou pedidos individuais dos fiéis.

Juazeiro do Norte, no Ceará, é conhecido por sua intensa religiosidade popular e pelo culto ao Padre Cícero, possui diversos mercados onde ex-votos são comercializados. Esses mercados oferecem uma variedade de ex-votos, desde pequenas figuras de cera representando partes do corpo até grandes esculturas de madeira. Em Salvador, Bahia, especialmente em áreas turísticas como o Pelourinho, Bonfim entre outras, é possível encontrar lojas que vendem ex-votos de diferentes materiais, como madeira e metal. Esses ex-votos são apreciados tanto por turistas quanto por devotos, funcionando como lembranças culturais e objetos de arte.

Enquanto significado cultural, a comercialização de ex-votos em larga escala reflete a adaptação das tradições religiosas às dinâmicas econômicas contemporâneas. Além de manter viva a prática devocional, esse mercado também promove a preservação e valorização do artesanato local, contribuindo para a economia das comunidades envolvidas. A produção e

venda de ex-votos contribui e impacta significativamente na arte popular brasileira. Os artesãos que produzem esses objetos muitas vezes aprendem técnicas tradicionais passadas de geração em geração, preservando métodos antigos de escultura e pintura. A demanda constante por ex-votos comerciais também incentiva a inovação e a adaptação artística, resultando em uma vasta diversidade de estilos e formas.

A relação entre as narrativas folkcomunicacionais e ex-votos é formada por vários elementos e aspectos. Ex-votos são exemplos interessantes de como a cultura popular pode se manifestar em objetos, pois são uma forma de comunicação visual e uma maneira de preservar e transmitir histórias populares importantes para uma comunidade, permitindo que as pessoas expressem seus relatos de experiências pessoais e ou coletivas. Essas histórias podem incluir relatos e histórias de cura, proteção divina ou outras graças recebidas. Apresentam frequentemente imagens que representam eventos específicos e desafios pessoais que podem incluir uma descrição (registro escrito) do evento que levou a pessoa a oferecer o ex-voto. Por sua vez, pode incluir também elementos da narrativa folkcomunicacional que ajudam a contextualizar o evento e a dar sentido à experiência.

O estudo desses objetos pode fornecer informações valiosas sobre as crenças e valores de uma cultura, bem como a forma como as pessoas usam a arte e a religião para se comunicar e expressar suas experiências pessoais e coletivas, suas culturas e tradições.

2.2. Premissas para considerar uma peça ex-votiva

É sabido que ex-votos são oferecidos em contextos sagrados como igrejas, templos, santuários e lugares de culto em diversas religiões, como símbolos de fé e mediadores entre o divino e o humano. A análise desses objetos propicia uma visão ampliada das interseções entre arte, cultura e espiritualidade, destacando a profundidade e a diversidade das práticas devocionais através das culturas. Além do aspecto pessoal, os ex-votos têm um significativo impacto social e religioso, uma vez que promovem uma conexão comunitária, permitindo que indivíduos compartilhem suas experiências de fé e milagres. Em muitos casos, a exibição pública dos ex-votos em locais de culto transforma o espaço em um local de peregrinação, onde pessoas de diversas origens vêm buscar conforto e esperança. A prática de deixar ex-votos também pode ser vista como um ato de comunicação visual com o divino, onde cada objeto serve como um agradecimento, fortalecendo a relação entre o indivíduo e o sagrado.

Através de sua análise e compreensão, é possível investigar aspectos significativos das interações humanas com o sagrado, oferecendo percepções valiosas sobre as dinâmicas de

devoção, arte e cultura em diferentes sociedades. Ao estudar os ex-votos, museólogos, acadêmicos e demais profissionais podem contribuir para uma compreensão mais ampla de como os objetos materiais funcionam como instrumentos de expressão espiritual e cultural.

Do ponto de vista museológico, os ex-votos representam um desafio único em termos de conservação, interpretação e exibição. Cada objeto carrega uma carga emocional intensa e uma história pessoal profunda, exigindo uma abordagem sensível que respeite sua sacralidade e seu significado individual e envolve considerar a conservação, interpretação, exibição e educação dos ex-votos com respeito e dignidade. A conservação deve preservar a integridade física dos objetos sem prejudicar seus materiais originais. A interpretação precisa comunicar o significado e contexto dos ex-votos aos visitantes sem desprezar as crenças associadas. A exibição deve criar espaços que respeitem a sacralidade dos objetos, usando iluminação suave e altares. Programas educativos, como workshops e palestras, podem contextualizar os ex-votos, promovendo uma compreensão cultural e espiritual mais profunda. Além disso, a interpretação desses objetos deve ser feita de maneira a comunicar sua função e contexto original aos visitantes, muitos dos quais podem não compartilhar das crenças espirituais que os objetos representam.

3. CIBMUSEOLOGIA: OUTRAS FORMAS DE INFORMAÇÃO DE ACERVOS

A cibermuseologia é uma área de estudo que se dedica à análise dos museus virtuais e digitais, bem como à aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito museológico. Investigando não só as práticas atuais, mas também potenciais futuros, a cibermuseologia avalia como os museus podem utilizar essas tecnologias para enriquecer as experiências de aprendizagem e aumentar o engajamento do público. Os estudos de Magaldi, Brulon e Sanches (2018) destacam essa tendência, sublinhando a capacidade dos museus digitais de transcender limites geográficos e temporais, proporcionando acessibilidade ampliada e criando oportunidades para interação e educação cultural. Essa abordagem permite aos museus alcançarem uma audiência global, oferecendo experiências imersivas e interativas que podem ser personalizadas para atender às necessidades educacionais e culturais de diversos públicos. Debatem também a relação entre museologia e tecnologias da informação e comunicação (TICs), a partir do conceito de cibermuseologia enquanto uma corrente museológica em desenvolvimento, que busca compreender as diferentes manifestações dos museus na contemporaneidade, em relação às tecnologias da informação e comunicação e o

ciberespaço, e que abrange a dimensão digital dos museus em todas as suas expressões e formatos possíveis.

Os autores refletem sobre a necessidade de se desenvolver um campo de estudos empíricos para a cibermuseologia, que envolva pesquisas quantitativas e qualitativas sobre as diferentes manifestações dos museus na contemporaneidade e apontam para a importância da reflexão teórica e da experimentação prática na construção de um corpus teórico para a cibermuseologia. Por fim, destacam a importância de se examinar o conteúdo, os fluxos de acesso e o tempo de permanência dos usuários nos sites dos museus, a fim de compreender como as TICs podem ser utilizadas para ampliar e aprimorar a experiência museal.

Além disso, a cibermuseologia exerce uma função importante na preservação do patrimônio cultural material e imaterial. Através de projetos de digitalização e arquivamento digital, os museus podem registrar e preservar práticas culturais, tradições orais, performances e expressões artísticas que podem estar ameaçadas ou em risco de desaparecimento. Ao disponibilizar esses recursos online, os museus contribuem para a salvaguarda e valorização da diversidade cultural. É importante ressaltar que, embora a cibermuseologia proporcione uma série de benefícios, ela não deve substituir totalmente a experiência física de visitar um museu, lugares de memória ou espaços expositivos. A visita presencial oferece uma dimensão sensorial e emocional única, proporcionando o contato direto com objetos e ambientes históricos. Entretanto, a cibermuseologia complementa essa experiência, estendendo as possibilidades de acesso, interação e engajamento do público para além dos limites físicos do espaço museal.

Essa interação contínua permite que profissionais de museus sejam mais sensíveis e atentos às demandas e interesses do público. Eles podem coletar feedbacks, realizar pesquisas de opinião e utilizar análises de dados para compreender melhor as necessidades e preferências dos visitantes. Dessa forma, os museus podem adaptar suas programações, exposições e atividades para atender às expectativas do público, tornando-se mais flexíveis e atrativos. Outra abordagem da cibermuseologia é a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para criar formas de interação entre o público e as coleções dos museus. Essas tecnologias podem permitir a criação de exposições virtuais interativas, que permitam ao usuário explorar as coleções de forma mais detalhada e personalizada. Além disso, a utilização de tecnologias de análise de dados pode ajudar os museus a entenderem melhor o comportamento do público e adaptar suas estratégias de comunicação e exposição de acordo.

A cibermuseologia tem sido reconhecida por diversos especialistas e pesquisadores como uma área promissora para ampliar o acesso à cultura e à informação, especialmente para públicos historicamente marginalizados. A seleção e valorização do patrimônio cultural neste

contexto são realizadas através de estudos e pesquisas conduzidos por instituições acadêmicas, museológicas e comunitárias. Esses esforços incluem a participação ativa de especialistas em patrimônio, curadores, representantes de comunidades marginalizadas e o público em geral.

Os métodos para determinar quais aspectos culturais são valorizados e representados na cibermuseologia envolvem consultas públicas, workshops colaborativos e a análise de dados sobre o engajamento e as preferências dos usuários. A representatividade e a escolha dos elementos do patrimônio são, portanto, processos dinâmicos e inclusivos que refletem a diversidade cultural e a importância de diferentes narrativas históricas.

Para os públicos historicamente marginalizados, a cibermuseologia oferece plataformas digitais que democratizam o acesso à informação e permitem uma interação mais direta e participativa com o patrimônio cultural. Ferramentas como exposições virtuais, arquivos digitais acessíveis e redes sociais especializadas são utilizadas para envolver essas comunidades e garantir que suas vozes e histórias sejam reconhecidas e valorizadas. Essas iniciativas ampliam o acesso à cultura e promovem maior equidade na representação e preservação do patrimônio cultural, criando espaços onde todas as vozes podem ser ouvidas e todas as histórias podem ser contadas.

A partir do uso de tecnologias digitais, museus e instituições culturais têm buscado criar formas de interação e participação com seus públicos, especialmente com aqueles que estão à margem da sociedade. Exposições virtuais, como as oferecidas pelo *Google Arts & Culture*, permitem que visitantes explorem coleções de qualquer lugar do mundo. Arquivos digitais acessíveis, como a Biblioteca Digital Mundial, disponibilizam documentos históricos online. Redes sociais e plataformas interativas promovem engajamento e diálogo com o público, enquanto aplicativos educativos e jogos oferecem experiências de aprendizado interativas. Realidade Aumentada (AR) e Realidade Virtual (VR) são utilizadas para criar experiências imersivas que recriam ambientes históricos em 3D. Esses são alguns exemplos de iniciativas que democratizam o acesso à cultura.

No entanto, é importante ter uma abordagem crítica em relação à aplicação da cibermuseologia à comunicação popular. Se por um lado, é indiscutível que a utilização de tecnologias digitais pode permitir que as comunidades à margem da sociedade tenham acesso a informações e narrativas que antes eram inacessíveis, promovendo uma maior democratização do conhecimento; por outro, é preciso estar atento para a forma como essa democratização está ocorrendo, quem está se beneficiando e quem está sendo deixado de lado. Em muitos casos, a cibermuseologia pode ser vista como uma forma de reproduzir e reforçar as hierarquias sociais e culturais existentes. Por exemplo, quando os museus utilizam tecnologias digitais para criar

experiências interativas para os visitantes, essas experiências geralmente são projetadas a partir de uma perspectiva ocidental e eurocêntrica, reforçando a hegemonia cultural desses grupos e marginalizando as culturas e narrativas locais, sobretudo as afro-brasileiras. Esta questão é amplamente discutida por diversos autores que analisam o impacto dessas dinâmicas na sociedade brasileira, que enfatizam a importância de abordagens decoloniais e afrocentradas para combater a marginalização e promover uma representação cultural mais equitativa e inclusiva.

Nascimento (2002) propõe o quilombismo como uma forma de resistência cultural e política que valoriza as tradições e narrativas afro-brasileiras. O autor critica a hegemonia cultural eurocêntrica que tende a marginalizar essas expressões culturais. Já Gomes (1996, 2002; 2003; 2005; 2017) aborda a importância de incluir narrativas negras na educação e nas instituições culturais e destaca como a educação pode ser um espaço de resistência e valorização das culturas afro-brasileiras, contrapondo-se às práticas hegemônicas que excluem essas vozes. Nascimento (2003) discute as intersecções de identidade, raça e gênero, analisando como as representações culturais refletem e reforçam a hegemonia eurocêntrica, enfatizando a necessidade de desafiar essas narrativas para promover uma representação mais justa e inclusiva. Nascimento (2013) explora a afrocentricidade como uma abordagem que valoriza as narrativas e práticas culturais afro-brasileiras e critica as representações eurocêtricas dominantes nos museus e outras instituições culturais, defendendo uma perspectiva decolonial que inclua e valorize as vozes e histórias afro-brasileiras.

Esses autores convergem na crítica à hegemonia cultural eurocêntrica e na defesa da valorização das culturas afro-brasileiras e locais. Seus estudos revelam a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e decolonial nas práticas museológicas e educacionais, que reconheça e valorize as contribuições das culturas afro-brasileiras. Ao incorporar essas perspectivas, é possível promover uma representação cultural mais justa e equitativa, que respeite a diversidade e combata a marginalização das vozes e histórias afro-brasileiras.

O uso de tecnologias digitais pode ajudar os museus a se adaptarem às novas demandas do público, que espera uma experiência mais conectada com o mundo digital. Desta forma, o compartilhamento de narrativas folkcomunicacionais, por meio do compartilhamento de histórias e vivências populares, pode ser uma prática interessante para enriquecer a experiência de visita em museus. A cibermuseologia também é essencial na promoção da comunicação popular ao estabelecer canais de interação contínua entre os museus e o público. Por meio das plataformas digitais, os museus podem manter um diálogo constante com seus visitantes, oferecendo informações atualizadas, respondendo a perguntas e fornecendo conteúdo adicional.

Magaldi (2010) propõe uma abordagem crítica à utilização da tecnologia nos museus, destacando a importância de considerar não apenas as possibilidades técnicas, mas também os aspectos socioculturais e políticos envolvidos na criação de exposições virtuais e outras experiências digitais. Para aplicar essa perspectiva crítica às narrativas folkcomunicacionais ex-votivas, seria necessário examinar como a utilização de tecnologias digitais pode afetar a compreensão e a interpretação dessas narrativas, bem como as implicações éticas e políticas da sua representação em um contexto digital.

Neste contexto, é determinante que a cibermuseologia seja aplicada de forma crítica e reflexiva, buscando uma maior participação e colaboração das comunidades envolvidas na criação e mediação das narrativas. Importante considerar os aspectos socioculturais e políticos envolvidos na criação de experiências digitais, bem como a necessidade de garantir uma maior participação e colaboração deste coletivo envolvido. Isso pode incluir a utilização de tecnologias digitais para cocriação de exposições e experiências culturais, bem como a criação de espaços virtuais que permitam a interação e colaboração entre diferentes grupos e comunidades, para a ampliação do acesso à cultura e à informação para públicos à margem da sociedade.

A combinação entre folkcomunicação e cibermuseologia pode contribuir para tornar a experiência de visita mais enriquecedora e significativa para os visitantes, assim como a gestão desse conhecimento com apoio dos recursos de sistemas de informação e tecnologias emergentes (PEREIRA, REZENDE e ABREU, 2000). Essa relação também ajuda a enriquecer a compreensão do público sobre as exposições e os acervos dos museus, tornando possível criar experiências de visita mais (inter)ativas, considerando linguagens de pertencimento identitário coletivo e personalizado, permitindo que os visitantes se envolvam com as histórias e narrativas populares.

Por vezes, museus são percebidos como instituições voltadas para a satisfação dos interesses de grupos sociais, econômicos e políticos no poder, o que pode contribuir para a exclusão de uma parcela significativa da população. Essa percepção se deve à associação dos museus com a atribuição e reconhecimento de valores específicos, muitas vezes alinhados com as elites dominantes. No entanto, é importante reconhecer que as equipes e os profissionais que trabalham nos museus estão em constante evolução e, gradativamente, têm intensificado suas ações para ampliar o acesso e aproximar diversos públicos. O objetivo é transformar os museus em agentes de transformação social, promover o diálogo intercultural e auxiliar na construção e valorização de identidades coletivas mais pluralistas e inclusivas. Ainda assim, a comunicação

eficaz com esses públicos diversificados continua sendo um grande desafio (MACHADO, 2021).

Atualmente, é notório observar que a interatividade em museus está em plena ascensão, especialmente em museus contemporâneos, presente em atualizações do projeto expográfico, sejam eles de museus, memoriais, pontos de memória, galerias, centros de cultura, arquivos históricos, fundações de arte entre outros, enquanto estratégia para aproximação de público. Em vista disso, a folkcomunicação pode ser utilizada como um arcabouço expressivo e relevante para a transmissão de conhecimentos, valores e tradições de fenômenos sociais, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais efetivas de comunicação e educação patrimonial.

A interatividade em museus é um conceito multifacetado que precisa ser cuidadosamente delineado para evitar ambiguidades e assegurar a eficácia das práticas museológicas. Conforme abordado por Wagensberg (2005, p. 309), “a museologia total se apresenta como um estímulo para o conhecimento científico, método científico e a opinião científica” – tradução nossa. O autor defende que o museu deve ser entendido como uma ferramenta de mudança individual e social, oferecendo uma oportunidade para compreender diferentes realidades através do tempo. E destaca que a museologia se diferencia de outras formas de comunicação por ser uma “realidade concentrada”, utilizando uma ampla gama de linguagens para comunicar, como modelos, simulações, cenários, recursos audiovisuais e tecnologias emergentes.

Estes suportes são representativos da realidade, nunca a própria realidade em si. Ele argumenta que o museu deve ser um espaço de estímulo à educação, ao conhecimento e à curiosidade, promovendo mudanças individuais que conduzam a transformações sociais. A interatividade nos museus, portanto, deve ser compreendida como um processo que envolve múltiplas dimensões, não se restringindo apenas ao uso de tecnologias digitais.

No conceito de museologia total, de acordo com Wagensberg (2005), a interatividade é delineada em três formas principais: manualmente interativa (*hands on*), mentalmente interativa (*mind on*) e culturalmente interativa (*heart on*). A interação manual envolve o engajamento físico com os objetos expositivos, a interação mental refere-se ao estímulo cognitivo e à reflexão provocada pela exposição, enquanto a interação cultural está relacionada às emoções e valores culturais evocados nos visitantes. Wagensberg argumenta que essas dimensões da interatividade são universais, independentemente da idade, formação cultural ou nível econômico dos visitantes, uma vez que as emoções despertadas são comuns a todas as pessoas.

A interatividade também implica em dialogar, e essa capacidade de gerar interação e conversa é uma forma de medir a qualidade de uma visita ao museu. Assim o autor propõe que a repercussão de uma visita pode ser avaliada pela quantidade e profundidade das discussões

que ela desencadeia. Um museu “bem-sucedido” é aquele que provoca discussões e reflexões contínuas entre seus visitantes, mesmo após semanas ou meses da visita.

Para além das interações diretas, o uso de redes sociais, inteligência artificial e plataformas digitais oferece novas oportunidades para engajar o público e avaliar o impacto das exposições. É possível mapear e analisar o engajamento do público através de postagens em redes sociais, *hashtags* e outros indicadores digitais, oferecendo uma medida do impacto a curto, médio e longo prazo. Essas ferramentas permitem acompanhar a relação do público com as exposições, proporcionando *insights* valiosos sobre a eficácia das práticas museológicas.

Ao abordar a interatividade em museus, é essencial descrever os tipos de interatividade desejados e aqueles que devem ser evitados. A interatividade pode ocorrer em vários níveis, mesmo sem o uso de tecnologias, e pode não ocorrer mesmo quando elas estão presentes. Isso destaca a necessidade de um planejamento cuidadoso e uma compreensão profunda das dinâmicas de interação nos museus. As tecnologias digitais oferecem novas possibilidades, mas a verdadeira interatividade depende da capacidade dos museus de criar experiências que ressoem emocional e cognitivamente com os visitantes.

A museologia total de Wagensberg (2005; 2006) incentiva a criação de ambientes expositivos que promovam uma interação significativa, estimulando a reflexão e o diálogo. O sucesso de uma exposição pode ser medido não apenas pelo número de visitantes, mas pela profundidade das discussões e reflexões que ela gera. Ao integrar essas práticas, os museus podem transformar-se em espaços de mudança individual e social, cumprindo seu papel de agentes de transformação cultural.

Neste contexto, as propostas museológicas devem ser formuladas com uma compreensão clara das diversas formas de interatividade. Ao promover interações manuais, mentais e culturais, os museus podem oferecer experiências mais ricas e impactantes, que engajem os visitantes de maneira profunda e significativa. O uso de tecnologias digitais deve ser complementado por estratégias que incentivem a reflexão e o diálogo, garantindo que a interatividade vá além do superficial e se torne uma parte integral da experiência museológica.

A criação de ambientes expositivos que promovam diálogos significativos e reflexões contínuas é essencial para transformar os museus em verdadeiros agentes de mudança individual e social. Ao delinear os tipos de interatividade e integrar tecnologias digitais de forma estratégica, os museus podem ampliar seu impacto cultural e social, cumprindo seu papel de preservar e disseminar o conhecimento e as memórias culturais.

A interatividade em museus, portanto, deve ser vista como um processo integral, que envolve múltiplas dimensões e exige um planejamento cuidadoso. Ao promover interações

significativas, os museus podem criar experiências expositivas que não apenas informam, mas também transformam seus visitantes, contribuindo para uma compreensão mais profunda e abrangente das culturas e realidades representadas.

3.1. Considerações sobre a evolução das relações entre museus e público

A partir da década de 1960, mais discussões foram impulsionadas a respeito das atribuições do museu, referente a agregar um papel educativo e de responsabilidade social. Quando se aborda a temática da experiência de visita, Packer (2008) afirma que ao procurar demonstrar o valor social dos museus, pesquisadores, estudiosos e profissionais da área começam a olhar para uma série de outros resultados benéficos aos visitantes, para além de seu inegável valor educacional. O autor utiliza uma abordagem qualitativa dedutiva para investigar o significado e o valor de uma visita ao museu a partir da perspectiva dos visitantes e segmenta em três níveis diferentes do significado da experiência: um primeiro, referente aos atributos da configuração do museu que os visitantes valorizam; um segundo, sobre as experiências em que se envolvem e um terceiro, os benefícios que eles obtêm.

Em teoria, as descobertas de Packer (2008) ratificam a importância da estrutura de “experiências satisfatórias” para entender as experiências dos visitantes nos museus e estender essa compreensão em relação aos resultados benéficos que essas experiências produzem. Essas percepções permitirão aos profissionais de museologia entenderem melhor e atender às múltiplas necessidades e expectativas de seus visitantes. A mudança se deve, em parte, às modificações nas ênfases que os museus atribuem aos diferentes aspectos de seu papel, desde o foco na coleta, preservação e exibição de objetos, educação não-formal do público ou até a compreensão e satisfação das múltiplas necessidades dos visitantes.

Doering (1999) aborda a variação nas posturas museológicas frente aos visitantes, destacando três visões distintas que refletem diferentes ênfases na relação museu-público. Primeiramente, há visitantes que são percebidos como estranhos, que têm o "privilégio" de serem admitidos no espaço museológico, refletindo uma postura na qual o foco está predominantemente voltado para o acervo, com menor ênfase na interatividade ou acolhimento do público. Em contrapartida, visitantes também podem ser vistos como convidados, que "recebem com gratidão" o que o museu oferece, implicando uma relação mais acolhedora e educativa, onde a mediação cultural e a comunicação museográfica ocupam uma posição chave. Por fim, há uma abordagem em que os visitantes são considerados clientes, evidenciando uma obrigação do museu em servir e proporcionar uma experiência enriquecedora que transcende a

simples visitação, integrando serviços adicionais como lojas, cafés e livrarias. Esses posicionamentos não apenas revelam como os museus podem variar em suas abordagens operacionais e de engajamento, mas também sublinham a importância de adaptar estratégias museográficas para atender às expectativas e necessidades de diferentes tipos de público. Uma das consequências de ver os visitantes como clientes, de acordo com Doering (1999), é que precisamos entender o significado e o valor de uma visita ao museu a partir da perspectiva do visitante. A Figura 9 ilustra uma lista empírica de “experiências satisfatórias” que os indivíduos buscam e, geralmente, encontram em museus a partir das pesquisas de Pekarik, Doering e Karns (1999).

Figura 9. Experiências empíricas encontradas em museus



Fonte: Baseada em Pekarik, Doering e Karns (1999)

A crítica aos modelos apresentados por Doering revela uma necessidade de aprofundamento na classificação dos tipos de propostas educativas dos museus, especialmente considerando as implicações de cada abordagem na experiência do visitante. Em um contexto contemporâneo, onde a inclusão e a acessibilidade são princípios fundamentais, é determinante que os museus transcendam a visão dos visitantes apenas como estranhos, convidados ou

clientes. Esses três níveis de tratamento dos visitantes podem tanto gerar aspectos positivos quanto negativos de interação, dependendo de como são implementados.

Quando os visitantes são percebidos como estranhos, há um risco de alienação, onde o museu pode parecer inacessível ou elitista para classes dominantes. Esse modelo, embora possa proteger a integridade do acervo, pode falhar em engajar o público de maneira significativa. Por outro lado, tratar os visitantes como objetos de mediação cultural coloca ênfase na educação e na interação, mas pode subestimar a necessidade de uma experiência personalizada, adaptada às expectativas e interesses individuais. E, por fim, a abordagem que vê os visitantes como clientes pode promover uma experiência mais acessível e centrada no usuário, mas corre o risco de comercializar a visita, transformando-a em um produto de consumo, o que pode diluir a profundidade da experiência museológica.

É possível avançar além dessas classificações tradicionais, propondo um modelo mais holístico que reconheça os visitantes como participantes ativos e cocriadores da experiência museológica. Isso implica em desenvolver estratégias que integrem a usabilidade e a acessibilidade de maneira inclusiva, garantindo que todos os visitantes, independentemente de suas habilidades ou repertório cultural, possam interagir de maneira significativa com o acervo. Além disso, importante reforçar a condução de estudos empíricos para compreender a percepção do público sobre o uso das tecnologias digitais nos espaços museológicos, avaliando tanto os benefícios quanto as limitações dessas ferramentas.

A carência de estudos técnicos e aprofundados sobre usabilidade e percepção do público destaca a necessidade de mais pesquisas que forneçam evidências empíricas dos resultados das atividades digitais nos museus. Testemunhos e dados concretos são essenciais para validar a eficácia das tecnologias em promover uma experiência inclusiva e democrática. Somente através de uma abordagem baseada em evidências será possível desenvolver práticas museológicas que não apenas atendam às expectativas dos visitantes, mas também promovam uma interação rica e transformadora com o patrimônio cultural.

3.2. O impacto transformador do design de experiências em museus

Ao analisar experiências em contextos museológicos contemporâneos (FRÓIS, 2008; TOLEDO, 2017; FERREIRA, 2016), estudos apontam que a aplicação de práticas projetuais da área de Design tem sido fundamental para revitalizar e enriquecer a interação dos visitantes com as exposições. Essas práticas envolvem desde o planejamento de espaços interativos até a criação de interfaces digitais que facilitam o engajamento e a aprendizagem. Santos (2002)

destaca que a participação ativa dos cidadãos no processo museológico promove uma relação mais íntima com o patrimônio cultural.

O Design contribui não apenas para a estética visual dos espaços expositivos, mas também para a funcionalidade e acessibilidade, tornando as exposições mais intuitivas e inclusivas. Por meio de soluções inovadoras, designers ajudam a transformar museus em ambientes dinâmicos que incentivam a curiosidade e o diálogo cultural. A integração do Design nos museus também permite a exploração de novas narrativas visuais e sensoriais, que são essenciais para a criação de experiências memoráveis e significativas para os visitantes de todas as idades. Nesse ínterim, projetos museográficos podem ser balizados na teoria de Norman (2004) com foco em experiências interativas centradas no usuário (DESMET e HEKKERT, 2007).

A teoria do design emocional de Norman (2004) defende que o design não deve ser apenas funcional e utilizável, mas também despertar respostas emocionais nos usuários. O autor argumenta que um design bem-sucedido deve atrair os usuários em três níveis: visceral, comportamental e reflexivo.

O nível visceral se refere à primeira impressão e à reação emocional imediata a um produto. Envolve fatores sensoriais, como estética, cores, formas e texturas. Sugere a criação de produtos visualmente atraentes e que evocam respostas emocionais positivas nos usuários. Considerar produto em sentido mais amplo: objeto, serviço, sistema, aplicação, experiência, e no recorte da pesquisa, objetos que expressam narrativas folkcomunicacionais.

O nível comportamental concentra-se na usabilidade e funcionalidade. Envolve tornar o produto intuitivo, fácil de usar e eficiente. Um produto bem projetado deve, portanto, proporcionar uma experiência do usuário fluida e satisfatória, reduzindo a frustração e melhorando as emoções positivas.

O nível reflexivo está relacionado ao significado e à importância que um produto tem para os usuários. Envolve criar produtos que estejam alinhados com os valores, crenças e imagem pessoal dos usuários. Um produto que ressoa com a identidade ou aspirações pessoais dos usuários pode despertar um sentimento de satisfação, orgulho ou conexão emocional.

Desmet e Hekkert (2007) expandem significativamente as teorias de Donald Norman (2004) sobre a interação humano-produto, introduzindo uma abordagem detalhada que destaca a importância dos fatores emocionais na experiência do usuário. Eles argumentam que as respostas emocionais desempenham um papel crucial na modelagem das percepções, preferências e, em última análise, na satisfação do usuário com o produto. Através de sua pesquisa, propõem uma estrutura dividida em três componentes essenciais para compreender a

experiência do usuário em sua totalidade: a experiência estética, a experiência de significado e a experiência emocional.

A experiência estética foca na valência sensorial do produto, avaliando até que ponto a interação é esteticamente prazerosa ou desagradável. Vale ressaltar que a experiência estética no contexto museológico não deve ser vista apenas pelos aspectos visuais e sensoriais, mas também pela profundidade emocional e cognitiva que a interação com o acervo pode gerar. Em consonância com a fenomenologia de Heidegger (1996), reconhece-se que o emocional está na base de qualquer forma de compreensão. O sensorial e o emocional são elementos interdependentes, fundamentais na construção de significado e na percepção dos visitantes. Assim, a emoção não é meramente um complemento à experiência cognitiva, mas sim uma força que direciona a cognição, integrando-se de maneira indissociável a qualquer forma de interação.

A experiência de significado aborda a capacidade de um produto de evocar avaliações pessoais ou simbólicas, ressaltando a importância do contexto e dos valores individuais na criação de uma conexão significativa com o produto.

Por fim, a experiência emocional se concentra nos níveis em que um produto pode estimular emoções, seja através da evocação de sentimentos diretos ou pela geração de estados emocionais mais complexos. Essa abordagem holística enfatiza que a interação com um produto é multifacetada e profundamente entrelaçada com a experiência emocional e cognitiva do usuário, oferecendo um paradigma robusto para o design centrado no usuário que visa otimizar tanto a funcionalidade quanto a satisfação emocional.

Esse trabalho revela essa integração ao transformar um estudo voltado para o público em um produto que também serve à conservação e documentação, demonstrando que as atividades museológicas são intrinsecamente interconectadas. A digitalização dos ex-votos e a criação de um banco de dados interativo não apenas preservam a memória e a significância cultural, mas também oferecem uma ferramenta prática para a gestão do museu. Esse esforço interdisciplinar contribui para a formulação de um plano museológico mais robusto, de maneira consolidada e acessível ao público.

A digitalização e a criação de museus digitais representam um desafio significativo, pois exigem a coordenação de diversas atividades para formar um sistema coeso de processos museológicos. Nesta pesquisa, é exemplificado como a integração de ações de digitalização pode transformar o museu em um sistema de processos que não apenas atingem, mas também ampliam seus objetivos. A inclusão de tecnologias digitais no espaço museológico, quando bem

planejada e executada, pode promover experiências mais inclusivas e democráticas, conforme sugerido pelos estudos empíricos sobre usabilidade e percepção do público.

Ao considerar a experiência estética e emocional na concepção de espaços museológicos, é fundamental adotar uma abordagem que reconheça a interdependência entre o sensorial e o emocional. O sucesso de uma exposição depende da capacidade de engajar os visitantes em todos os níveis, criando uma experiência rica e significativa que vá além da simples apreciação visual. O reconhecimento de que nenhuma atividade museológica é isolada reforça a importância de uma abordagem holística na gestão e no planejamento dos museus, garantindo que cada aspecto contribua para uma experiência integrada e impactante.

Ao analisar a relação entre afeto e experiência com produto, diversos autores teceram abordagens considerando uma mudança de foco do comportamento e cognição, que interferem na experiência afetiva e no envolvimento na interação humano-produto-ambiente, como pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3. Abordagens sobre a relação afeto x experiência com produto

Picard (1999)	Analisou a função do afeto na comunicação usuário-produto.
Helander e Tham (2003)	Apresentaram a importância da apreciação afetiva ou prazerosa do design aplicado na ergonomia e na interação humano-computador.
Vink, Overbeeke e Desmet (2005)	Abordaram a influência do afeto no conforto incorporado ao processo de design.
Tractinsky, Katz e Ikar (2000)	Demonstraram associações entre afeto, estética, usabilidade e percepções do usuário nas relações com sistemas computadorizados.
Creusen (2000)	Registrou a influência de respostas afetivas na aparência do produto para tomada de decisão por parte do usuário.
Jordan (1999)	Definiu o conceito de prazer com produtos para assegurar que os produtos sejam projetados de forma que sejam agradáveis para quem os possui, usa e experimenta.
Oliver (1993)	Debateu sobre as respostas de satisfação do consumidor após o processo de escolha ter sido concluído.
Nagamachi (1995)	Desenvolveu a engenharia Kansei, um método para estabelecer relações entre a experiência do produto e suas propriedades, a fim de usá-las para projetar produtos que provoquem experiências desejadas.

Fonte: MACHADO (2021)

Legitima-se um arcabouço teórico-prático que favorece a compreensão conceitual, fruição, interação social, engajamento e múltiplas descobertas do público visitante no espaço expositivo e, sobretudo, auxílio à mediação cultural nos museus (MACHADO, 2021). Estas ‘novas’ formas de apresentar acervos têm grande potencial de contribuição para os desafios que permeiam o processo de comunicação museológica. Projetar experiências em ambiente expositivo museal vai muito além da mera apresentação e exposição do acervo. Trata-se de um processo em constante atualização, resultante do trabalho conjunto multiárea, pesquisas e estudos de público, sobretudo considerando a multiplicidade do perfil do visitante em relação a conhecimentos gerais, nível de escolaridade, repertório pessoal e cultural, sentimentos de pertença e similitude, além da dificuldade em interpretar as várias e complexas linguagens manifestadas pelo ser humano.

4. HUMANIDADES DIGITAIS: INTERSECÇÕES CULTURAIS E DIVERSIDADE GLOBAL

As humanidades digitais representam um campo vibrante e em expansão que se situa na intersecção entre as disciplinas tradicionais das humanidades (como literatura, história, arte, música, linguística, filosofia, entre outros) e ferramentas e técnicas computacionais avançadas. Esse campo busca expandir as formas de pesquisa, análise e disseminação de conhecimento nas humanidades por meio do uso de tecnologia digital, facilitando novos modos de investigação que não seriam possíveis apenas com métodos tradicionais, além de permitir análises mais amplas e profundas de grandes conjuntos de dados e a criação de formas interativas e acessíveis de comunicação e educação. (MAGALHÃES E BEIGUELMAN, 2014; SOUSA, 2011; 2014; REIS, 2023; BURDICK, 2020)

Este campo adota uma variedade de conceitos e abordagens metodológicas que são fundamentais para transformar a pesquisa em humanidades. Uma das abordagens centrais é o uso da análise textual digital, que permite aos pesquisadores processar e analisar grandes volumes de textos de maneira eficiente, usando ferramentas como a mineração de texto¹ e análise de sentimentos. Abrange uma ampla gama de atividades, incluindo análise de textos, visualização de dados, arquivos digitais e desenvolvimento de ferramentas digitais para pesquisa em humanidades. Os estudiosos desta área utilizam técnicas computacionais para

¹ A mineração de texto é um campo interdisciplinar que envolve a extração de informações significativas e padrões de grandes volumes de texto não estruturado.

analisar e interpretar dados culturais e históricos, tornando-os mais acessíveis e envolventes tanto para os acadêmicos quanto para o público em geral.

Outra abordagem importante é a visualização de dados, que transforma conjuntos complexos de dados em representações visuais compreensíveis, como mapas, gráficos e infográficos (MARQUES, 2017). Essa técnica facilita a interpretação e o compartilhamento de descobertas, tornando a informação mais acessível tanto para especialistas quanto para o público em geral. Além disso, os arquivos digitais representam um aspecto crucial das humanidades digitais, permitindo a digitalização, preservação e acesso público a documentos históricos e culturais que de outra forma permaneceriam inacessíveis ou em risco de deterioração.

O desenvolvimento de ferramentas digitais personalizadas para as humanidades é também uma abordagem significativa, que inclui a criação de softwares e aplicativos que auxiliam na análise de dados culturais e históricos. Essas ferramentas são projetadas para enfrentar questões específicas de pesquisa, facilitando uma análise mais profunda e detalhada dos dados. Por fim, a interdisciplinaridade é um conceito-chave nas humanidades digitais, envolvendo a colaboração entre especialistas de áreas diversas como história, literatura, linguística, ciência da computação, entre outras. Essa colaboração é essencial para enfrentar desafios complexos e para a construção de um entendimento mais holístico dos fenômenos culturais e históricos.

A combinação de diversas perspectivas e competências enriquece a pesquisa, promovendo inovações metodológicas e teóricas que são vitais para a evolução das humanidades na era digital. Esta abordagem interdisciplinar promove a colaboração entre acadêmicos de diferentes áreas, incluindo história, literatura, linguística e ciência da computação, para abordar questões e desafios complexos de pesquisa na era digital.

4.1. Contribuições das humanidades digitais no estudo das narrativas ex-votivas

As humanidades digitais oferecem contribuições significativas para o estudo das narrativas ex-votivas, uma prática cultural rica que envolve a oferta de objetos em agradecimento a divindades ou santos por graças alcançadas. A digitalização de ex-votos e a criação de arquivos digitais permitem a preservação e o estudo detalhado desses objetos, que muitas vezes são efêmeros ou estão em condições de conservação precárias. Através de técnicas

como a fotogrametria² e a digitalização 3D, os ex-votos podem ser modelados digitalmente, permitindo não apenas a preservação física, mas também a análise visual e estrutural detalhada.

A análise textual digital das inscrições nos ex-votos é outra contribuição valiosa, possibilitando aos pesquisadores estudarem grandes volumes de textos associados a esses objetos. Isso inclui orações, agradecimentos, e outras formas de expressão escrita que acompanham os ex-votos. Ferramentas de mineração de texto podem revelar padrões, temas e variações nas narrativas ao longo do tempo e entre diferentes culturas. Além disso, a visualização de dados ajuda a explorar as conexões entre diferentes ex-votos, mapeando as relações geográficas, temporais e temáticas entre eles. Isso pode incluir a análise de tendências na popularidade de certos santos ou divindades ao longo do tempo ou a distribuição geográfica de ex-votos dedicados a diferentes causas.

4.2. Potencial transformador das humanidades digitais no contexto museal

No contexto museal, as humanidades digitais têm o potencial de reconfigurar a maneira como os museus interagem com seus públicos e gerenciam suas coleções. Através da criação de exposições virtuais interativas, os museus podem superar as limitações físicas e geográficas, alcançando um público global. Essas exposições permitem aos visitantes explorarem coleções digitais de maneira imersiva e educativa, usando tecnologias como realidade aumentada e realidade virtual.

A análise de dados provenientes das interações dos visitantes com as exposições digitais fornece insights valiosos para os museus, permitindo-lhes adaptar e personalizar as experiências oferecidas de acordo com as preferências e comportamentos dos usuários. Isso não só melhora a experiência do visitante, mas também ajuda os museus a gerirem suas coleções de forma mais eficaz, identificando as áreas de maior interesse e as necessidades de pesquisa e conservação. Além disso, as humanidades digitais facilitam a colaboração entre museus, acadêmicos e o público em geral através de plataformas digitais que permitem a cocriação de conteúdo e a participação ativa dos usuários na curadoria e na interpretação das coleções. Essa abordagem colaborativa e participativa é fundamental para democratizar o acesso ao conhecimento cultural e para promover uma maior inclusão social e cultural nos espaços museológicos.

² Técnica para obtenção de informações geométricas sobre objetos e ambientes a partir de fotografias que utiliza a interseção de linhas de visão formadas por múltiplas imagens capturadas de diferentes ângulos para medir distâncias entre pontos, criar mapas topográficos e gerar modelos tridimensionais.

4.3. Tecnologias digitais aplicadas ao contexto museal

As tecnologias digitais possibilitam incorporar o uso de linguagem mais acessível, a criação de recursos adaptativos, com a inserção de legendas, audiodescrição e traduções em diferentes idiomas, que podem atender a diversas necessidades e tornar o conteúdo dos museus mais acessível a pessoas com deficiências sensoriais, cognitivas ou motoras. Isso contribui para facilitar a integração de elementos da cultura popular nas exposições; promover atividades interativas e participativas que permitem ao público criar suas próprias narrativas e interpretar os conteúdos apresentados e democratizar o acesso à informação cultural e promoção da igualdade de oportunidades na fruição do patrimônio. O acervo musealizado deve ser preservado, ter políticas próprias de salvaguarda a longo prazo. Porém, os museus devem disponibilizar alternativas para explorar o conteúdo expositivo, como por exemplo digitalização destes acervos e viabilidade de recursos extras, que possam coexistir de maneira complementar, oferecendo ao público um “acervo que se explica” de forma segura e acessível.

Importante salientar que mesmo com todas as possibilidades oferecidas pelas tecnologias emergentes na área da expografia, a mediação cultural humana continua desempenhando um papel fundamental e insubstituível nos museus e memoriais (grifo da autora). Esses profissionais possuem conhecimentos aprofundados sobre o acervo, a história e os temas examinados pelo museu. São equipes formadas por educadores, curadores, guias, especialistas entre outros que atuam como intermediários entre o público e o acervo, complementam e potencializam as tecnologias emergentes, acrescentando significado, emoção e interação que apenas o ser humano pode proporcionar. São responsáveis por criar conexões entre o público e o acervo, estimular a curiosidade, promover a reflexão e proporcionar experiências enriquecedoras que vão além das possibilidades tecnológicas. Dentre as atribuições destes profissionais, vale destacar criação de um ambiente propício para o diálogo e a troca de ideias com o público, incentivando perguntas, reflexões e discussões e promovendo a participação ativa dos visitantes inclusive com os recursos digitais.

Os mediadores culturais podem personalizar o uso do espaço, pois têm a capacidade de adaptar a abordagem de acordo com as necessidades e interesses dos diferentes públicos, identificar o nível de conhecimento dos visitantes e ajustar a linguagem e as estratégias de mediação de acordo. Ademais, são responsáveis por despertar a curiosidade nos visitantes, incentivando-os a explorar o acervo de maneira mais profunda e descobrir novas perspectivas e conexões. Podem indicar quais atividades interativas, desafios ou jogos, disponíveis no ambiente expositivo que possam estimular a observação atenta e a análise crítica dos visitantes.

Embora as tecnologias emergentes sejam valiosas para enriquecer a experiência do público, os mediadores culturais são indispensáveis na integração dessas tecnologias à narrativa e ao contexto do museu.

4.4. Possibilidades de integração tecnológica em museus

Para Giannini e Bowen (2019), os museus enfrentam um desafio não reconhecido, que é a incorporação de recursos digitais em suas jornadas de incorporação e interação artística com o visitante, abrangendo o passado, o presente e a mudança para o futuro. Ratificam que a ascensão das ferramentas e tecnologias digitais permitiu que artistas, usuários e milhares de pessoas que têm essas ferramentas digitais em suas mãos diariamente, expressassem sua criatividade de forma inovadora, em redes globais e com baixo custo. Isso é um fenômeno que está democratizando as artes.

Para os autores, a polêmica em torno da arte digital parece girar em torno do que é melhor, arte tradicional ou digital, quando isso não é uma questão de escolha por parte do visitante, nem o que se discute aqui referente ao acesso à informação. Tecnologias emergentes podem ser ferramentas cruciais na adaptação do conteúdo expositivo ao público de diversos perfis e níveis culturais, amparadas por requisitos e limiares ergonômicos, principalmente em relação à usabilidade física e mental. Neste quesito, usabilidade é fundamental para garantir que os visitantes de museus possam interagir de forma eficaz, mais inclusivas e mais acessíveis com os objetos e acervos museológicos.

Embora as tecnologias digitais possuam o potencial de democratizar e tornar mais inclusivos os espaços museológicos, elas também podem, paradoxalmente, contribuir para a exclusão de determinados grupos. Esta dualidade sublinha a necessidade de estudos mais técnicos e aprofundados sobre a usabilidade e a percepção real do público em relação ao uso dessas tecnologias. A carência de testemunhos empíricos sobre os resultados das atividades digitais nos museus revela uma lacuna significativa na literatura.

Para que as tecnologias digitais realmente promovam a inclusão e a democracia nos museus, é necessário investigar como diferentes perfis de visitantes interagem com essas ferramentas, considerando aspectos como idade, nível educacional, habilidades tecnológicas e contextos culturais. Isso envolve não apenas a implementação de tecnologias ergonômicas e acessíveis, mas também a realização de pesquisas empíricas que capturem a experiência do usuário e a eficácia das ferramentas digitais em promover a interação e a compreensão dos conteúdos expositivos. Somente com um entendimento aprofundado e baseado em dados

empíricos é que se pode desenvolver estratégias que maximizem os benefícios das tecnologias digitais, minimizando suas potencialidades excludentes e garantindo que os museus cumpram seu papel inclusivo e democrático.

A simplicidade quanto ao uso do espaço pode afetar a forma como as pessoas transitam, encontram informações relevantes e interagem com as exposições. Quando um espaço musealizado é projetado priorizando a usabilidade, uso intuitivo e ergonomia cognitiva, evitando a sobrecarga mental, por exemplo, os visitantes podem criar seu próprio percurso expositivo de acordo com suas preferências pessoais e nível cultural. Isso torna a experiência mais envolvente e interativa para o público (MUCHACHO, 2005).

É preciso considerar que novas formas de comunicação surgem a cada dia, como as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's e estão diretamente interligadas às revoluções industriais. Para contextualizar o emprego de tecnologias emergentes, faz-se necessário tecer considerações sobre esses períodos da História e seu impacto nos processos de comunicação. Revoluções industriais representam períodos de grande evolução em várias áreas do conhecimento, envolvidas nos processos de transformação da estrutura política, social, econômica, cultural e tecnológica da história. A Quarta Revolução Industrial é um termo usado para descrever a era atual de rápida transformação tecnológica, marcada pela interconectividade e pela fusão do mundo físico, digital e biológico, na qual tecnologias digitais ou tecnologias emergentes, como inteligência artificial, robótica avançada, internet das coisas (IoT), big data, impressão 3D, realidade virtual, análise de dados entre outros estão alterando fundamentalmente a forma como vivemos e nos relacionamos.

Atualmente é possível caracterizar como desafio experimental social, principalmente no tangente ao impacto no mercado de trabalho, à privacidade de dados, à segurança cibernética e às questões éticas relacionadas ao uso de tecnologias avançadas. Dentro dos interesses desta pesquisa, as revoluções industriais tiveram um impacto profundo nas práticas museográficas e expográficas, ao ampliar o escopo das coleções, introduzir novas abordagens curatoriais, afetar o design e a arquitetura dos museus e promover a utilização de tecnologias de exposição. Essas transformações refletem uma necessidade dos museus e profissionais se adaptarem às mudanças sociais e tecnológicas e emocionais desencadeadas por esses períodos de transformação, buscando apresentar de forma mais dinâmica e contextualizada suas temáticas e acervos.

Nesse ínterim, as tecnologias digitais permitem assessorar na acessibilidade de pessoas com deficiência, fornecendo recursos como audioguias, legendas e plataformas virtuais de visitação. Podem facilitar práticas comunicacionais e de interação social em museologia, auxiliando a mediação. No entanto, ainda são escassos os estudos que exploram a relação entre

museologia e humanidades digitais. No Quadro 4 a seguir, algumas possibilidades de aplicação ao contexto museal expositivo.

Quadro 4. Exemplos de aplicação de tecnologias digitais em museus.

Inteligência artificial (IA)	Tem sido aplicada nos museus para desenvolver <i>chatbots</i> ou assistentes virtuais que podem responder às perguntas dos visitantes, fornece informações sobre obras de arte, criar históricos, experiências de conversação mais personalizadas. Também pode ser usada para analisar grandes volumes de dados do acervo, identificar padrões e oferecer recomendações personalizadas para os visitantes, sugerir obras ou exposições com base em seus interesses e seguidores, criar sistemas de reconhecimento de imagens e de voz.
Realidade virtual e aumentada (RV/RA)	Tem se mostrado uma poderosa ferramenta para criar experiências imersivas nos museus. Os visitantes podem explorar ambientes virtuais, interagir com objetos históricos convertidos em elementos virtuais 3D, sobrepostos ao ambiente real ou visualizar reconstruções digitais de sítios arqueológicos, por exemplo.
Internet das coisas (IoT)	Torna-se um recurso relevante no contexto museológico, uma vez que sensores e dispositivos podem ser instalados em diferentes áreas do museu para coleta de dados em tempo real, como fluxo de visitantes, temperatura e umidade ambiente. Também podem fornecer informações em tempo real sobre as obras de arte, exposições, permitindo que os museus monitorem e adaptem suas exposições com base nos dados coletados. Além de oferecer recursos de acessibilidade, como dispositivos de áudio descritivo para pessoas com deficiência visual, ou interativas com obras de arte através de dispositivos móveis. Esses dados podem ser usados para otimizar a gestão do espaço e das exposições, além de permitir que os visitantes recebam informações contextuais em seus dispositivos móveis de acordo com sua localização no museu.
Big Data	Por meio deste tipo de análise, os museus podem obter recomendações estratégicas sobre o comportamento dos visitantes, necessidades, suas preferências, interação com as exposições, tempo de permanência em cada área, caminhos percorridos, tendências culturais entre outros dados. Essas informações podem ser usadas para melhorar a experiência do público, planejar exposições futuras, desenvolver atividades socioeducacionais mais eficazes, identificar padrões e tendências que ajudam na tomada de decisões estratégicas, que podem ser aprimoradas na curadoria das exposições.
Aplicações mobile	Têm se tornado cada vez mais populares em museus e memoriais. Podem ser incorporadas para fornecer informações inspiradas sobre as exposições, permitindo que os visitantes explorem o acervo de forma interativa, ofereçam áudios e vídeos explicativos, entre outras funcionalidades. Além de poder incluir recursos como mapas interativos, guias virtuais, jogos educativos e recursos de realidade aumentada, enriquecendo a visita do público ao museu ou memorial, fornecendo informações adicionais sobre as obras ou exposições, questionamentos interativos para testar o conhecimento dos visitantes e a possibilidade de compartilhar conteúdo nas redes sociais.
Beacons	São dispositivos de comunicação sem fio de curto alcance que podem ser colocados em diferentes áreas do museu. Interagem com os celulares dos visitantes por meio de tecnologias como Bluetooth, fornecendo informações contextuais relevantes para o local específico em que o visitante está. Por exemplo, quando um visitante se aproxima de uma exposição específica, o <i>beacon</i> pode enviar automaticamente informações relacionadas a essa exposição para o celular do visitante, enriquecendo sua experiência.
Holografia	Este tipo de tecnologia permite a projeção de imagens tridimensionais no espaço, criando uma ilusão de objetos ou pessoas reais. Nos museus e memoriais, os hologramas podem ser usados para trazer à vida figuras históricas, personalidades importantes ou objetos que não podem ser exibidos fisicamente. Os visitantes podem interagir com essas projeções, obtendo informações sobre a história e os contextos relacionados aos objetos holográficos.

<p>Sistemas de geolocalização indoor</p>	<p>Utilizam tecnologias como Bluetooth, Wi-Fi e sensores para rastrear a localização dos visitantes dentro do museu. Isso permite que os visitantes recebam informações relevantes sobre as exposições e o acervo enquanto se movimentam pelo espaço. Por exemplo, ao se aproximar de uma determinada peça ou objeto ou espaço delimitado, o visitante pode receber informações registradas sobre ela em seu dispositivo móvel. Esses sistemas também podem fornecer orientações de navegação personalizadas, ajudando os visitantes a explorarem o museu de forma mais eficiente.</p>
<p>Redes sociais e mídia social</p>	<p>Desempenham um papel importante na divulgação e no engajamento do público com os museus e memoriais. Os museus podem utilizar inúmeras plataformas para compartilhar conteúdo sobre suas exposições, eventos, atividades educativas e iniciativas culturais. Além disso, as redes sociais permitem que os visitantes compartilhem suas experiências, fotos e opiniões, promovendo o diálogo e ampliando o alcance do museu. Podem também utilizar técnicas de análise de dados sociais para entender o impacto de suas postagens e campanhas nas redes sociais, identificar tendências e adaptar suas estratégias de engajamento do público.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No contexto das narrativas folkcomunicacionais ex-votivas, em diálogo com a cibermuseologia e humanidades digitais, inúmeras tecnologias podem ajudar a mediar e disseminar essas histórias que permitam o acesso e a interação com essas narrativas. Além disso, a utilização deste tipo de recurso pode proporcionar uma experiência imersiva e envolvente para o usuário, aumentando o engajamento e a compreensão das narrativas.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo apresenta os resultados e discussões derivados das análises dos relatos de graça por intercessão de Irmã Dulce / Santa Dulce dos Pobres, numa linha temporal compreendida entre 2016 e 2021. A investigação foi estruturada para explorar a intersecção entre folkcomunicação, cibermuseologia e humanidades digitais, aplicando uma abordagem metodológica mista que integra análise documental e análise de conteúdo. O capítulo sintetiza os achados encontrados nas diversas fases da pesquisa, assim como suas implicações no contexto da museologia e da comunicação popular.

Inicialmente, os resultados da análise documental são apresentados, delineando a organização cronológica e a autenticidade dos documentos analisados, estabelecendo uma base sólida para as análises subsequentes. Segue-se a apresentação dos resultados da análise de conteúdo, que identificou temas prevalentes, sentimentos expressos e a natureza das petições e agradecimentos característicos dos relatos de graça. Esta análise revelou padrões significativos de como os visitantes do memorial expressam suas experiências espirituais e a importância cultural de Irmã Dulce / Santa Dulce em suas vidas. Posteriormente, os resultados das análises

são discutidos, enfatizando as tendências observadas ao longo do tempo e entre diferentes categorias de relatos.

A discussão é enriquecida pela integração das dimensões qualitativas e quantitativas dos dados, permitindo uma interpretação mais robusta e multifacetada dos relatos de graça, também contempla a discussão sobre o impacto das tecnologias digitais na acessibilidade e na promoção das práticas de folkcomunicação no espaço museológico, pontuando como essas tecnologias têm o potencial de transformar a experiência museológica e educativa.

Para definir os parâmetros de análise, foi desenvolvido um sistema de codificação para categorizar os dados por meio de uma combinação de codificação temática (para temas emocionais e narrativos) e codificação semântica (para significado de elementos específicos relacionados à tecnologia e interação).

O banco de dados projetado para a análise dos relatos de graças alcançadas foi desenvolvido de maneira analógica, utilizando planilhas eletrônicas para organização e gestão dos dados (ver 6.1). O processo iniciou-se com a digitalização dos registros por meio de tecnologia OCR (ver 6.2), que auxiliou na conversão dos documentos físicos em versões editáveis. Esta etapa foi crucial para padronizar a entrada de dados e facilitar subseqüentes manipulações.

Em seguida, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, permitindo uma manipulação mais acessível e prática. A organização dos dados envolveu a padronização dos registros, assegurando que todos os dados estivessem em um formato uniforme para facilitar consultas e análises específicas. Cada registro foi catalogado com metadados relevantes, incluindo categorias temáticas baseadas nos objetivos da pesquisa, como enquadramento temporal (mês e ano), tipo de graça (saúde, emprego etc.), localização geográfica e contexto (individual, comunitário).

A etapa de catalogação dos metadados (ver 6.3) permitiu segmentar os registros de acordo com critérios específicos, facilitando a análise temática subseqüente. A identificação de temas comuns, simbolismos e padrões nos relatos de graças alcançadas foi realizada por meio de uma análise temática (ver 6.4), que envolveu a leitura detalhada dos transcritos dos grupos focais.

Os estágios de codificação, abertos, axiais e seletivos (ver 6.5), foram aplicados para marcar ideias e conceitos importantes, agrupando códigos em categorias maiores e procurando relações entre eles. A codificação aberta envolveu a leitura e marcação das notas dos grupos focais, enquanto a codificação axial agrupou códigos relacionados em categorias maiores. Por fim, a codificação seletiva definiu os temas principais que emergiram dos dados e como eles se relacionavam com o objetivo da pesquisa (GIL, 2008).

Para analisar os documentos disponibilizados do Memorial Irmã Dulce, foi feita uma verificação inicial dos arquivos digitais disponibilizados, o planejamento e a execução das etapas conforme listadas no Quadro 5.

Quadro 5. Etapas operacionais de análises dos relatos para criação do banco de dados

Etapas de análise	Descritivo e correlação
Organização dos dados	Padronização: conversão de todos os registros para um formato digital uniforme para facilitar a manipulação e a análise. Em seguida da criação de um banco de dados de cada registro com metadados relevantes para facilitar consultas e análises específicas.
Digitalização / Vetorização (conversão dos registros para versões editáveis)	Uso de tecnologia OCR (ver tópico 6.2)
Catalogação de metadados (estrutura dos dados)	Desenvolvimento de categorias temáticas baseando-se nos objetivos da pesquisa para segmentar os registros: enquadramento temporal (mês e ou ano); tipo de graça (saúde, emprego etc.); localização geográfica e contexto (individual, comunitário etc.).
Análise temática	Identificação de temas comuns, simbolismos e padrões nos relatos de graças alcançadas.
Estágios de codificação (aberta, axial e seletiva)	Codificação aberta, considerando ler os transcritos das notas dos grupos focais, marcando ideias e conceitos importantes. Codificação axial, agrupando códigos relacionados em categorias ou temas maiores, procurando relações entre eles. Codificação seletiva, definindo os temas principais que emergem dos dados e como eles se relacionam com o objetivo da pesquisa.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Este banco de dados analógico permitiu uma gestão eficaz e uma análise aprofundada dos relatos, resultando em um repositório acessível e pesquisável que oferece *insights* valiosos tanto para a preservação da memória de Irmã Dulce/Santa Dulce quanto para a pesquisa acadêmica e a gestão museológica.

5.1. Organização dos dados

A emergência das tecnologias digitais transformou radicalmente a maneira como as narrativas culturais são preservadas, acessadas e interpretadas. No contexto do museu analisado, a digitalização de registros culturais e religiosos, como os relatos de graças alcançadas (ex-votos), representa um campo promissor para explorar como essas tecnologias podem reconfigurar os contextos folkcomunicacionais. Este trabalho de dissertação de mestrado se concentra em investigar o papel dessas tecnologias na mediação de narrativas ex-votivas em espaços musealizados, com o objetivo de entender como elas podem influenciar a

interação entre os visitantes e estas narrativas profundamente enraizadas na cultura e espiritualidade.

O primeiro passo na condução desta pesquisa demandou a digitalização e padronização dos relatos ex-votivos. Este processo não só transforma os registros físicos em formatos digitais, mas também os uniformiza para facilitar a manipulação e análise subsequente. A digitalização permite que a preservação de informações preciosas que, de outra forma, poderiam se deteriorar com o tempo ou se tornar inacessíveis devido à fragilidade dos materiais originais.

A padronização dos dados digitalizados envolveu a criação de um formato consistente que seja adequado tanto para o armazenamento quanto para a análise. Isso incluiu a definição de um conjunto uniforme de metadados para cada registro. Os metadados são essenciais pois fornecem informações contextuais cruciais sobre cada relato, como data de criação, origem geográfica, tipo de graça alcançada e detalhes demográficos do relator. A padronização facilita não apenas o armazenamento e a recuperação eficiente de dados, mas também garante que a análise subsequente seja robusta e comparável entre diferentes conjuntos de dados.

Com os registros digitalizados e padronizados, o próximo passo foi a criação de um banco de dados que serviu como um repositório centralizado dos registros. A estruturação em banco de dados permite consultas complexas e análises específicas, essenciais para responder às perguntas de pesquisa deste estudo. Por exemplo, poderia ser utilizada para identificar padrões de narrativas ex-votivas ao longo do tempo ou correlações entre o tipo de graças alcançadas e as características demográficas dos relatores. Este banco de dados também foi projetado para ser uma ferramenta interativa dentro do espaço musealizado, onde os visitantes podem acessar e explorar as narrativas de maneira personalizada. Isso não apenas enriquece a experiência do visitante, mas também incentiva uma participação mais ativa, permitindo aos usuários buscarem narrativas que ressoem com suas próprias experiências ou interesses espirituais.

A organização dos dados não é apenas um passo técnico, mas uma fundação crítica que suporta a interação entre as tecnologias digitais e as narrativas ex-votivas em um contexto museológico. Esta etapa assegura que a integridade e a acessibilidade das narrativas sejam mantidas, ao mesmo tempo em que se abre caminho para uma análise mais aprofundada e uma interação mais rica com o público. Enquanto processo inicial é essencial para atingir o objetivo de compreender e potencializar a reconfiguração dos contextos folkcomunicacionais através das humanidades digitais.

5.2. Digitalização dos relatos de graça com uso de tecnologia OCR

A digitalização de documentos manuscritos, referentes os relatos de graças alcançadas, apresenta desafios e oportunidades para o campo da análise documental. A utilização da tecnologia de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) foi primorosa nesse processo, possibilitando a conversão eficiente de textos manuscritos estáticos em dados digitais e permitindo a transcrição automatizada para formatos digitais editáveis. No entanto, a eficácia do OCR em manuscritos pode ser limitada por fatores como a legibilidade da caligrafia, a qualidade do papel e a tinta utilizada, além de variações no estilo de escrita. Tais desafios exigem uma configuração cuidadosa do software de OCR e, possivelmente, a intervenção manual para correção de erros de transcrição. A precisão na conversão dos textos manuscritos foi vital para garantir a fidelidade dos dados digitalizados, o que, por sua vez, afeta diretamente a validade das análises subsequentes. Além disso, o uso de OCR na análise documental de relatos de graças alcançadas como ferramenta de digitalização e análise reforça a interdisciplinaridade e a inovação metodológica em estudos acadêmicos, especialmente em áreas que lidam com patrimônios culturais e documentos históricos.

5.3. Catalogação de metadados

A catalogação de metadados é uma etapa crítica na análise documental dos relatos de graças alcançadas de 2016 a 2021 e exemplifica bem essa intersecção entre tecnologia e tradição. Ao desenvolver categorias temáticas baseadas nos objetivos da pesquisa, como enquadramento temporal, tipo de graça e localização geográfica, os curadores e pesquisadores podem estruturar dados que permitem a exploração através de interfaces digitais. Estas interfaces podem, por exemplo, permitir que visitantes de um museu digitalmente naveguem por um mapa interativo que destaca onde e quando certos tipos de graças foram relatados, proporcionando uma experiência educacional e envolvente.

Além disso, a segmentação dos relatos por tipo de graça e contexto revela padrões que podem ser essenciais para a criação de exposições que ressoem com experiências e necessidades específicas dos visitantes. Por exemplo, uma exposição interativa pode ser configurada para apresentar narrativas de saúde em um contexto de crise pandêmica, conectando experiências históricas com preocupações contemporâneas, e assim por diante.

Esta abordagem digital também oferece uma resposta aos desafios de inclusão e diversidade cultural. Através de tecnologias como realidade aumentada e interfaces

multilíngues, as narrativas ex-votivas podem ser acessadas por um público mais amplo, superando barreiras linguísticas e físicas. Isso não apenas democratiza o acesso ao patrimônio cultural, mas também enriquece a experiência do visitante, permitindo-lhe uma compreensão mais profunda das dimensões pessoais e coletivas das narrativas exibidas. No Quadro 6 foi registrada a catalogação dos metadados referentes aos relatos de graças alcançadas, linha temporal de 2016 a 2021.

Quadro 6. Catalogação dos metadados dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021

Catalogação de metadados - ano de 2016					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	mar/16	Saúde	Não especificado	Tratamento de saúde sério e caro, médico ofereceu ajuda a preço acessível.	Individual
2	mar/16	Emprego	Não especificado	Filho conseguiu emprego na Petrobrás após intercessão de Irmã Dulce.	Familiar
3	mar/16	Saúde	Hospital do Coração	Cura de mal-estar e risco de óbito durante cirurgia.	Individual
4	jul/16	Saúde	Não especificado	Tratamento de saúde sério e caro, semelhante ao Relato 01.	Individual
5	jul/16	Saúde	Não especificado	Cura de enfermidade no maxilar sem cirurgia ou medicamentos após oração.	Individual
6	jul/16	Financeiro	Não especificado	Recursos financeiros recebidos milagrosamente para construção do contrapiso da igreja.	Comunitário
Catalogação de metadados – ano de 2017					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	2017	Cura	Salvador, BA	Queda e cura de fratura de braço sem necessidade de cirurgia	Individual
2	jan/17	Tratamento médico eficaz	Retirolândia, BA	Diagnóstico e tratamento eficaz de câncer	Individual
3	fev/17	Acesso a tratamento	Salvador, BA	Realização de Implante Coclear	Individual
4	fev/17	Recuperação de saúde	Local não especificado	Recuperação de crise de asma e epilepsia	Individual
5	fev/17	Sucesso profissional	Itapipoca	Aprovação em concurso público	Individual
6	mar/17	Recuperação de saúde	Local não especificado	Recuperação de saúde da mãe após intercessão	Familiar
7	mar/17	Cura de doença	Salvador, BA	Melhora de artrose severa	Individual
8	mar/17	Conversão espiritual	Local não especificado	Conversão e mudança de vida	Familiar
9	mar/17	Bênção especial	Alvorada, RS	Recebimento de bênção especial para filha	Familiar
10	abr/17	Sobrevivência e saúde	Local não especificado	Sobrevivência e saúde de filho contra prognóstico médico	Familiar
11	abr/17	Recuperação de saúde	Local não especificado	Recuperação da irmã após infecção severa	Familiar
12	mai/17	Assistência financeira	Local não especificado	Aquisição de casa própria	Individual
13	mai/17	Apoio emocional	São Paulo	Suporte emocional e superação de desafios durante gravidez	Individual
14	ago/17	Recuperação de saúde	Local não especificado	Recuperação da saúde de criança	Comunitário
15	ago/17	Cura de condição médica	Local não especificado	Alívio imediato de sintomas pós-cirurgia de catarata	Individual
16	ago/17	Cura e apoio espiritual	Local não especificado	Cura de jovem e apoio durante tratamento de câncer	Comunitário
17	ago/17	Intervenção espiritual	Local não especificado	Alcance de graça pessoal após uso de medalhinha	Individual
18	ago/17	Cura de condição médica	Irecê, BA	Tratamento e recuperação de condição crítica no pé	Familiar

19	ago/17	Libertação de vício	Salvador, BA	Recuperação de amigo dos vícios através de auto iniciativa	Comunitário
20	set/17	Recuperação rápida	Local não especificado	Recuperação acelerada após acidente	Individual
21	set/17	Emprego	Candeias, BA	Obtenção de emprego para marido após longo período	Familiar
22	set/17	Cura médica	Local não especificado	Eliminação de cálculos em bebê sem necessidade de cirurgia	Familiar
23	set/17	Saúde e superação	Salvador, BA	Superação de condição médica grave após visita	Individual
24	out/17	Recuperação de cirurgia	Local não especificado	Recuperação após complicação cirúrgica grave	Familiar
25	nov/17	Cura de condição médica	Salvador, BA	Cura de sangramento bucal misterioso	Individual
26	nov/17	Apoio emocional e espiritual	Rio de Janeiro, RJ	Apoio emocional e superação de desafios pessoais	Individual
27	nov/17	Proteção na gravidez	Serrinha, BA	Proteção e manutenção da gravidez sob risco	Familiar
28	nov/17	Aspiração profissional	Local não especificado	Desejo de seguir carreira docente e ajudar crianças	Individual
29	nov/17	Sucesso profissional	Local não especificado	Alcance de meta profissional no último momento	Individual
30	dez/17	Recuperação de saúde	Campo Formoso, BA	Sobrevivência e recuperação de padraço após AVC	Familiar
Catalogação de metadados – ano de 2018					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	2018	Descoberta de cartas e interesse por ações sociais	Santa Cruz do Capibaribe, PE	Descoberta de cartas de Irmã Dulce para a falecida tia, despertando interesse em suas ações sociais	Individual, familiar
2	2018	Tratamento médico providenciado após pedido	Largo dos Mares, BA	Pedido por uma clínica para tratar glaucoma, seguido pela descoberta e acesso a uma clínica próxima	Individual
3	2018	Cura de câncer de mama	Taúá, CE, e Governador Mangabeira, BA	Pedido de cura de câncer de mama, seguido de tratamento bem-sucedido no Hospital Irmã Dulce	Individual, familiar
4	2018	Intervenção divina para a família	Não especificado	Pedido por paz na família e orientação para filhos, com gratidão pelas graças recebidas	Familiar
5	2018	Cura de doença grave	Hospitais na Bahia	Pedido de cura em momento de grande sofrimento devido a uma doença grave, seguido de recuperação e promessa de construir uma capela em agradecimento	Individual
6	2018	Intervenção divina durante cirurgia	Hospital João Alves, SE	Pedido de intervenção durante cirurgia complicada, seguido de recuperação surpreendentemente rápida	Individual
7	2018	Proteção em acidente doméstico	Não especificado	Pedido de proteção durante um acidente doméstico, seguido de intervenção divina e ausência de danos graves	Individual
8	jan/18	Recuperação pós-cirúrgica	Conceição do Jacuípe, BA	Pedido por recuperação após cirurgia complicada, seguido de cicatrização rápida após orações	Individual
9	jan/18	Cura de hérnia de disco	Amargosa, BA	Pedido por cura de hérnia de disco, seguido de alívio repentino e duradouro da dor	Individual
10	fev/18	Tratamento médico bem-sucedido	Não especificado	Pedido por tratamento eficaz para dermatite, seguido de melhora e tratamento no Hospital de Irmã Dulce	Individual
11	fev/18	Cuidado durante cirurgia	Não especificado	Pedido por cuidado durante cirurgia, seguido de presença reconfortante e atenciosa de Irmã Dulce durante a recuperação	Individual
12	fev/18	Emprego providenciado	Não especificado	Pedido por emprego na OSID, seguido de sucesso na obtenção de uma vaga	Individual
13	fev/18	Sobrevivência após cirurgia de urgência	Não especificado	Pedido por sobrevivência durante cirurgia de urgência, seguido de recuperação milagrosa e ausência de complicações graves	Individual
14	fev/18	Acolhimento de pessoa necessitada	Não especificado	Ação caridosa de Irmã Dulce ao acolher uma pessoa necessitada, após intervenção de terceiros	Coletivo
15	fev/18	Cura de malformação fetal	Não especificado	Pedido por cura de malformação fetal, seguido de nascimento saudável do bebê	Individual, familiar
16	fev/18	Cura	Hospital	Filha sobrevive a insuficiência respiratória e parada cardíaca	Individual

17	fev/18	Cura	Hospital	Recuperação de câncer após orações	Individual
18	fev/18	Cura	Hospital	Percepção do amor e bondade no hospital durante cirurgia	Individual
19	fev/18	Inspiração	Comunidade	Testemunho da dedicação de Irmã Dulce aos pobres	Comunitário
20	fev/18	Proteção	Hospital	Presença de uma freira na UTI neo durante fotografia do filho	Individual
21	fev/18	Cura	Hospital	Recuperação e habilidade de andar após cuidados de Irmã Dulce	Individual
22	fev/18	Cura	Hospital	Recuperação durante cuidados de Irmã Dulce	Individual
23	fev/18	Cura	Hospital	Graça alcançada após promessa a Irmã Dulce	Individual
24	fev/18	Inspiração	Local religioso	Paz sentida antes de cirurgia após orações a Irmã Dulce	Individual
25	fev/18	Cura	Hospital	Intercessão de Irmã Dulce na saúde da mãe	Familiar
26	fev/18	Cura	Hospital	Recuperação da mãe após orações	Familiar
27	fev/18	Cura	Hospital	Intervenção espiritual próxima ao Natal	Individual
28	fev/18	Proteção	Hospital	Presença espiritual de Irmã Dulce durante cirurgia espiritual	Individual
29	fev/18	Cura	Hospital	Curva após intercessão de Irmã Dulce	Individual
30	fev/18	Inspiração	Comunidade	Testemunho da dedicação de Irmã Dulce aos necessitados	Comunitário
31	fev/18	Nascimento saudável	Não especificado	Nascer de sua filha Maria Clara Sales, coincidindo com a data de falecimento de Irmã Dulce.	Individual
32	fev/18	Proteção	Não especificado	Sentimento de proteção contínua de seus filhos e de si mesma através da intercessão de Irmã Dulce.	Individual
33	fev/18	Cura física	Salvador, Bahia	Cura da incapacidade de sua mãe para se levantar sozinha após visitar o projeto Irmã Dulce.	Individual
34	fev/18	Cura durante cirurgia	Não especificado	Sensação de presença e encorajamento durante a cirurgia de sua filha, resultando em um procedimento bem-sucedido.	Individual
35	fev/18	Sucesso em procedimento médico	Não especificado	Assistência na obtenção de uma cirurgia ortognática bem-sucedida para sua filha mais velha no Hospital de Irmã Dulce.	Individual
36	fev/18	Tratamento médico bem-sucedido	Salvador, Bahia	Sucesso no tratamento da dermatite de sua filha no Hospital de Irmã Dulce.	Individual
37	fev/18	Alívio de mágoa e perdão	Não especificado	Ajuda para superar mágoas e ressentimentos em relação a um ente querido.	Individual
38	fev/18	Saúde de recém-nascido	Não especificado	Promessa feita durante a UTI neonatal resultando na saúde e crescimento de seu sobrinho prematuro.	Individual
39	fev/18	Recuperação de objeto perdido	Não especificado	Recuperação de um objeto de grande valor sentimental após invocação de Irmã Dulce.	Individual
40	fev/18	Proteção durante cirurgia de emergência	Não especificado	Proteção e intervenção divina durante uma cirurgia de emergência, evitando complicações graves.	Individual
41	fev/18	Orientação vocacional	Não especificado	Sentimento de escolha e orientação por Irmã Dulce para auxiliar na jornada vocacional dentro da comunidade Católica Shalom.	Comunitário
42	abr/18	Cura e ressuscitação	Não especificado	Cura milagrosa e retorno à vida de seu marido após um diagnóstico terminal e coma, creditados à intercessão de Irmã Dulce.	Individual
43	abr/18	Alívio do sofrimento	Não especificado	Alívio do sofrimento de sua irmã terminal após invocação de Irmã Dulce.	Individual
44	abr/18	Cura da depressão	Não especificado	Superar uma depressão profunda com a ajuda espiritual e presença sentida de Irmã Dulce.	Individual
45	abr/18	Sucesso em cirurgia complicada	Não especificado	Cirurgia bem-sucedida e recuperação rápida de uma histerectomia e ooforectomia, atribuída à intercessão de Irmã Dulce.	Individual
46	mai/18	Emprego	Desconhecido	A intercessão de Irmã Dulce resultou na convocação para um emprego após um período de desemprego.	Individual

47	mai/18	Cura	Salvador	O filho da narradora foi curado após ser internado na OSID (Obras Sociais Irmã Dulce) com sérios problemas de saúde.	Familiar
48	jun/18	Proteção	Desconhecido	O filho da narradora foi protegido de um acidente grave após cair da escada, sem derramar uma gota de sangue.	Individual
49	ago/18	Visitação ao Santuário	Desconhecido	A narradora expressa o desejo de visitar o Santuário de Irmã Dulce, revelando a graça de ter sido escolhida por ela.	Individual
50	set/18	Recuperação de Saúde	Desconhecido	A mãe da narradora teve uma melhora significativa após ser internada no hospital de Irmã Dulce.	Familiar
51	nov/18	Cura, Proteção, Providência	São Paulo	O pai da narradora foi curado de hérnias e da próstata, além de receber proteção durante a cirurgia e recuperação.	Familiar
52	nov/18	Cura	Desconhecido	A narradora foi curada de uma hérnia inguinal após suplicar a intercessão de Irmã Dulce.	Individual
Catalogação de metadados – ano de 2019					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	2019	Saúde mental e estabilidade	Araçatuba, SP	Luciano enfrentou bipolaridade; tratamento estabilizado após intercessão em sonho.	Individual, familiar
2	2019	Superação de vício	Não especificado	Pedido para superação de alcoolismo e gratidão por trabalho.	Individual
3	2019	Saúde	São Paulo	Crise asmática aliviada após visão de Irmã Dulce.	Individual
4	2019	Cumprimento de promessas	Salvador, BA	Agradecimento por graças alcançadas e novas promessas feitas.	Individual
5	2019	Saúde	Não especificado	Cirurgia de hérnia inguinal da filha conseguida.	Individual, familiar
6	2019	Saúde	Não especificado	Alívio da dor de ouvido da filha após colocar foto de Irmã Dulce.	Individual, familiar
7	2019	Saúde	Ilhéus, BA	Recuperação de fratura sem cirurgias complicadas para o neto.	Individual, familiar
8	2019	Saúde	Fortaleza, CE	Cura de câncer após oração e visão de Irmã Dulce em hospital.	Individual
9	2019	Dívidas e proteção	Não especificado	Filho liberto das dívidas de jogo e protegido de agiotas após orações.	Familiar
10	2019	Aposentadoria	Não especificado	Resolução de questões de aposentadoria após oração em igreja.	Individual
11	jan/19	Saúde	Salvador, BA	Cura de doença ovariana após orações e cirurgia guiada por sonho.	Individual, familiar
12	jan/19	Saúde	Brasília, DF	Recuperação dos movimentos das mãos do pai após orações.	Familiar
13	abr/19	Saúde	Salvador, BA	Sobrevivência a múltiplos problemas de saúde graves após intercessão.	Individual
14	abr/19	Saúde da esposa	São Paulo	Visão de Irmã Dulce durante cirurgia da esposa, garantindo sua proteção.	Familiar
15	mai/19	Saúde	Salvador, BA	Recuperação do sogro de infecção hospitalar grave e câncer.	Familiar
16	mai/19	Conforto e paz	Salvador, BA	Sentimento de paz e amor percebido ao visitar hospital de Irmã Dulce.	Individual
17	mai/19	Saúde	Salvador, BA	Pai evitou amputação devido à intercessão rápida após complicações diabéticas.	Familiar
18	mai/19	Saúde da sobrinha	Angra dos Reis, RJ	Melhora da saúde da sobrinha após oração intensa e visão durante a oração.	Familiar
19	mai/19	Saúde	Não especificado	Cura do primo após grave acidente e coma, com uso de relíquia de Irmã Dulce.	Familiar
20	jun/19	Saúde	Não especificado	Cura de psoríase do filho e problemas próprios de saúde após novena.	Familiar
21	jun/19	Reconhecimento e fé	Não especificado	Reconhecimento de Irmã Dulce como "Santa dos Ricos de Espírito".	Individual
22	jun/19	Saúde e proteção	Salvador, BA	Agradecimento por atendimento no hospital e pedido de proteção contínua.	Individual
23	jun/19	Saúde	Não especificado	Alívio de dores de artrose após oração com tercinho de Irmã Dulce.	Individual
24	jul/19	Saúde	Não especificado	Redução significativa de um tumor cerebral após orações e uso de manto de Irmã Dulce.	Individual
25	jul/19	Saúde e trabalho	Não especificado	Cura após cirurgias das filhas e resolução de problemas no trabalho.	Familiar
26	jul/19	Inspiração e admiração	Não especificado	Orgulho e inspiração ao conhecer pessoalmente Irmã Dulce.	Individual

27	jul/19	Saúde da mãe	Não especificado	Recuperação rápida da mãe após pedido de ajuda em momento de crise.	Familiar
28	jul/19	Saúde do pai	Poxoréu, MT	Cura do câncer do pai após desengano médico e orações fervorosas.	Familiar
29	ago/19	Saúde da mãe	Não especificado	Cirurgia da vesícula bem-sucedida apesar de riscos cardíacos elevados.	Familiar
30	ago/19	Inspiração pessoal	Não especificado	Inspiração e reflexão pessoal intensa após assistir filme sobre Irmã Dulce.	Individual
31	ago/19	Agradecimento Geral	Não especificado	Agradecimento geral pela influência positiva em sua vida	Individual
32	ago/19	Cura de doença	Esplanada	Cura da doença "pé mão boca" do neto Gabriel	Familiar
33	ago/19	Inspiração	Polo Petroquímico	Inspirado por Irmã Dulce, o relator começou a doar após ser contratado	Individual
34	ago/19	Emprego e saúde	Não especificado	Sobrinha e esposo conseguiram emprego após oração durante uma cirurgia	Familiar
36	ago/19	Alívio de dor	Não especificado	Alívio de dores na coluna após oração	Individual
37	ago/19	Pedido de verbas para hospital	Salvador	Encontro com Irmã Dulce no banco, solicitando verbas para seu hospital	Coletivo
38	ago/19	Cura de infecção	Memorial Irmã Dulce	Cura de uma longa infecção no ouvido após oração no memorial	Individual
39	ago/19	Recuperação de saúde	Não especificado	Mãe recuperada após ter dois AVCs	Familiar
40	ago/19	Remoção de espinha	Ilha de Itaparica	Espinha de peixe removida da garganta após oração	Individual
41	ago/19	Alívio de dor	Mussurunga	Cura de dor de cabeça intensa	Individual
42	ago/19	Evitação de cirurgia	Não especificado	Não foi necessário refazer cirurgia e tratamento de nódulos na tireoide	Individual
43	ago/19	Recuperação de AVC	Não especificado	Recuperação sem sequelas de um AVC	Individual
44	set/19	Renovação da fé e cura inesperada	Não especificado	Renovação da fé após pedido de prova de milagres, seguido pela cura inesperada de um sobrinho com câncer	Individual
45	set/19	Sucesso em cirurgia de retirada de útero	Não especificado	Agradecimento pela cirurgia bem-sucedida de retirada de útero, atribuída à presença de Irmã Dulce	Coletivo
46	set/19	Recuperação de saúde	Não especificado	Esposo recuperado e voltou para casa após internação	Familiar
47	set/19	Recuperação de saúde	Salvador	Pai recuperado de doença desconhecida e rara	Familiar
48	set/19	Visão e inspiração	Xiquexique	Visão de Irmã Dulce e subsequente recuperação de dor intensa	Individual
49	set/19	Apoio e inspiração	Salvador	Relato de devoção contínua e experiência de milagres pessoais	Individual
50	set/19	Inspiração profissional	Hospital Irmã Dulce	Inspiração para continuar na enfermagem apesar das adversidades	Individual
51	set/19	Inspiração espiritual	Cachoeirinha	Melhoria de vida e inspiração após anúncio de canonização	Individual
52	set/19	Ajuda médica	Três Lagoas	Neta com depressão severa melhorou após visita do médico indicado	Familiar
53	set/19	Apoio em concurso	Campina Grande	Pedido de intercessão para aprovação em concurso público	Familiar
54	set/19	Concepção de criança	Salvador	Neta concebida após oração por dificuldades de fertilidade	Familiar
55	out/19	Cura de câncer	Salvador	Cura de câncer de pele confirmada em sonho com intercessão de Irmã Dulce	Individual
56	out/19	Paz familiar	Interior da Bahia	Pedido de paz na família seguido por reconciliação entre os filhos, atribuída à oração com a imagem de Irmã Dulce	Familiar
57	out/19	Alívio de dor	Não especificado	Melhoria significativa de dor na perna após oração	Individual
58	out/19	Sucesso em concurso	Não especificado	Aprovação em concurso após oração	Individual
59	out/19	Cura de infecção	Santos	Cura rápida de infecção da bexiga	Individual
60	out/19	Cura de DST	Não especificado	Cura rápida de suposta Herpes genital após oração	Individual
61	out/19	Cura de labirintite	Minas Gerais, Brasil	Cura de labirintite após oração durante crise.	Individual
62	out/19	Renovação espiritual	Não especificado	Renovação espiritual e obtenção de emprego.	Individual
63	out/19	Cura de câncer	Não especificado	Cura de câncer no sistema linfático após recidiva da doença.	Familiar (filho)

64	out/19	Melhora de saúde	Não especificado	Melhora de sintomas graves e diagnóstico subsequente de doença renal.	Individual
65	out/19	Suporte em exame	Não especificado	Alívio de dor física e apoio para passar em prova de banco.	Individual
66	out/19	Cura de bronquite asmática	Guarujá, SP, Brasil	Cura de bronquite asmática grave durante missa de canonização.	Familiar (sobrinha)
67	out/19	Proteção contra fogo	Irará-BA, Brasil	Proteção durante incêndio acidental em campo.	Individual
68	out/19	Recuperação de saúde	Não especificado	Recuperação de saúde após grave condição de meningite e AVC.	Familiar (padrinho)
69	nov/19	Solução legal	Não especificado	Resolução rápida de um processo de inventário.	Individual
70	nov/19	Recuperação pós-cirúrgica	Não especificado	Recuperação surpreendente após complicação pós-cirúrgica.	Individual
71	nov/19	Gravidez	Não especificado	Concepção após múltiplas tentativas de fertilização in vitro.	Familiar (casal)
72	nov/19	Melhora de saúde	Não especificado	Melhora nos sintomas de câncer de próstata.	Familiar (pai)
73	nov/19	Experiência espiritual	Rio de Janeiro, Brasil	Participação na canonização de Santa Dulce.	Individual
74	nov/19	Cura de dor nas pernas	Capela- Sergipe, Brasil	Cura instantânea de dores nas pernas após oração.	Individual
75	nov/19	Cura de lúpus	Não especificado	Remissão de lúpus após biopsia e oração.	Familiar (filho)
76	dez/19	Recuperação de mielite transversa	Não especificado	Recuperação sem sequelas de mielite transversa.	Familiar (filha)
77	dez/19	Recuperação de saúde	Olinda, PE, Brasil	Recuperação após complicações de saúde múltiplas.	Familiar (pai)
78	dez/19	Alívio de dor	Não especificado	Alívio instantâneo de dor ocular após oração.	Individual
79	dez/19	Recuperação de saúde	Feira de Santana, Bahia	Recuperação de um abscesso severo no pé.	Individual
80	dez/19	Inspiração espiritual	Não especificado	Sentimento de inspiração e conexão com Santa Dulce.	Individual
81	dez/19	Encontro de pessoa desaparecida	Rio de Janeiro, Brasil	Rápido encontro de uma adolescente desaparecida após oração.	Comunitário
82	dez/19	Recuperação de saúde	Rio de Janeiro, Brasil	Recuperação surpreendente de condições de saúde múltiplas em família.	Familiar
83	dez/19	Alívio de mal-estar	Não especificado	Alívio de sintomas de mal-estar severo após oração.	Individual
84	dez/19	Recuperação de saúde	Não especificado	Melhora na recuperação e cicatrização após cirurgia.	Individual
85	dez/19	Sucesso na gestação	Não especificado	Sucesso na continuação de uma gestação difícil.	Familiar (gestante)
Catálogo de metadados – ano de 2020					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	2020	Não especificado	Não especificado	Oração a Santa Dulce dos Pobres.	Individual
2	2020	Saúde/Proteção	Não especificado	Recuperação rápida e proteção após convulsões.	Individual
3	jan/20	Cura de Câncer	Não especificado	Cura de câncer maligno de ovário.	Individual
4	jan/20	Saúde	Não especificado	Cura de inflamação bacteriana na garganta.	Individual
5	jan/20	Saúde/Familiar	Não especificado	Saúde melhorada para o narrador e sua filha.	Familiar
6	jan/20	Emprego/Saúde	Não especificado	Alcance de emprego e melhoria da saúde mental.	Individual
7	jan/20	Abandono do vício do fumo	Não especificado	Parou de fumar após pedido de intercessão.	Individual
8	fev/20	Saúde	Não especificado	Cura de tendinite após visita ao santuário.	Individual
9	fev/20	Saúde/Animal	Não especificado	Cura de cachorrinha após pedido de intercessão.	Individual
10	ago/20	Saúde	Não especificado	Recuperação da visão e concentração mental.	Individual
Catálogo de metadados – ano de 2021					
Relato	Data	Tipo de graça	Localização	Resumo	Contexto
1	2021	Proteção	Desconhecido	Pedido de proteção para bebê e gestação	Individual/Familiar
2	2021	Proteção/Gratidão	Posto de gasolina	Proteção contragolpe e recuperação de dinheiro	Coletivo/Profissional
3	jan/21	Aparição/Proteção	Casa da narradora	Aparição de chave perdida após prece	Individual/Familiar

4	abr/21	Proteção/Cura	Desconhecido	Proteção contra COVID-19 e recuperação de obstrução intestinal	Individual/Familiar
5	ago/21	Proteção/Cura	Hospital	Visão de Irmã Dulce antes de internação por COVID-19	Individual
6	nov/21	Proteção/Cura	Desconhecido	Pedido de saúde para o filho antes de cirurgia	Individual/Familiar

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.4. Análise temática

A integração das humanidades digitais nos espaços musealizados representa uma fronteira inovadora para a museologia contemporânea, particularmente na forma de apresentação e interpretação de narrativas ex-votivas, como os relatos de graças alcançadas. Dentro deste contexto, a análise temática surge como uma metodologia essencial para decifrar e catalogar os temas, simbolismos e padrões emergentes dessas narrativas. A análise temática dos relatos de graças alcançadas envolve uma imersão profunda no conteúdo textual para identificar e interpretar os temas recorrentes que permeiam as experiências pessoais dos devotos. Esta análise é realizada através da codificação de dados qualitativos, onde os relatos são minuciosamente examinados para extração de categorias temáticas significativas.

Essas categorias são posteriormente analisadas para descobrir padrões e simbolismos que revelam as crenças, os valores e as esperanças comuns aos indivíduos envolvidos. Por exemplo, ao identificar um tema recorrente de cura milagrosa, pode-se desenvolver instalações interativas que permitem aos visitantes explorarem diversos relatos de cura, contextualizados com informações sobre rituais, práticas medicinais populares e invocações espirituais. Essas instalações não só transmitem ao público informações sobre a diversidade das práticas devocionais, mas também promovem uma experiência imersiva e emocionalmente envolvente.

Utilizando as tecnologias digitais, como quiosques interativos, realidade aumentada ou plataformas virtuais, os museus podem apresentar essas análises temáticas de maneira que os visitantes não apenas consumam passivamente a informação, mas interajam com ela. Isso poderia incluir interfaces onde os visitantes escolhem caminhos narrativos baseados em temas de interesse, contribuindo para uma experiência personalizada e mais engajadora. Esta abordagem não apenas reconfigura a interação com o patrimônio cultural, mas também democratiza o acesso, permitindo que públicos de diferentes origens participem ativamente na reinterpretação e na valorização das suas tradições.

O Quadro 7 apresenta a tabulação dos dados referentes à análise temática dos relatos de graças alcançadas, linha temporal de 2016 a 2021.

Quadro 7. Análise temática dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021

Análise temática dos relatos – ano de 2016			
Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Saúde, intervenção divina	Cura através da fé	Dependência da fé em situações graves
2	Emprego, providência	Intercessão por oportunidades	Fé transformando realidades pessoais
3	Saúde, milagre	Cura milagrosa	Cura em contextos de risco à vida
4	Saúde, ajuda financeira	Acesso a tratamento	Ajuda divina em doenças sérias
5	Saúde, cura sem medicina	Cura natural pela fé	Eficácia da oração
6	Providência comunitária	Suporte divino à comunidade	Milagres que beneficiam o coletivo
Análise temática dos relatos – ano de 2017			
Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Cura física, fé na adversidade	Estrela brilhante como sinal de presença	Fé e cura sem intervenção cirúrgica
2	Sobrevivência, diagnóstico médico, fé	Hospital Irmã Dulce como local de milagre	Intervenção médica eficaz apoiada pela fé
3	Acesso a tratamento médico, gratidão	Hospital como espaço de bênçãos	Acesso a tratamentos essenciais
4	Saúde em crise, intercessão divina	Roupas azul e branco em devoção	Recuperação de condições crônicas
5	Sucesso inesperado, apoio espiritual	Canonização como momento de graça	Sucesso em desafios profissionais através da fé
6	Recuperação de saúde, intervenção em crise	Terço, oração como forma de conexão	Intercessão em momentos de desespero
7	Alívio de dor crônica, fé persistente	Lencinho com imagem como talismã	Cura de doenças crônicas
8	Transformação espiritual, renovação familiar	Conversão como renovação de vida	Impacto transformador da fé na vida pessoal
9	Bênção familiar, celebração de fé	Memorial como lugar de promessa e gratidão	Expressão pública de fé e gratidão
10	Superação de prognósticos negativos, fé	Intercessão por sobrevivência	Desafios médicos superados pela fé
11	Recuperação de saúde após cirurgia, sonhos	Sonho como mensagem divina	Uso de sonhos como manifestações de fé
12	Assistência financeira, realização de sonhos	Oração específica por necessidade	Respostas concretas a orações específicas
13	Suporte emocional, saúde mental	Imagem de Irmã Dulce no parto como proteção	Impacto da fé na saúde mental e física
14	Saúde infantil, apoio comunitário	Hospital como espaço de milagres coletivos	Apoio comunitário em crises de saúde
15	Recuperação pós-operatória imediata, intervenção divina	Imagem de Irmã Dulce como consolo	Respostas imediatas a orações
16	Apoio em tratamento de câncer, fé comunitária	Orações coletivas para saúde	Comunidade unida em oração
17	Realização pessoal através da fé, símbolos religiosos	Medalhinha como símbolo de fé	Símbolos religiosos como veículos de fé
18	Recuperação de ferimentos graves, intervenção divina	Hospital como cenário de milagres	Fé durante tratamentos médicos desafiadores
19	Libertação de vícios, auto iniciativa	Auto iniciativa como milagre pessoal	Poder da fé na superação de vícios
20	Recuperação rápida, ação divina	Acidente como teste de fé	Superar desafios físicos com apoio espiritual
21	Providência de emprego, oração específica	Caminhada religiosa como ato de fé	Orações atendidas relacionadas ao trabalho
22	Cura milagrosa, intervenção inesperada	Cálculos eliminados naturalmente como milagre	Cura médica inexplicável
23	Superar condições médicas graves, fé na recuperação	Diverticulite superada por fé	Superar condições graves com a fé
24	Recuperação de cirurgia complicada, proteção	Relíquia de Irmã Dulce como proteção	Proteção espiritual em procedimentos médicos
25	Cura de condição médica inexplicável, ação divina	Sangramento cessado após oração	Cura de condições médicas inexplicáveis
26	Apoio emocional, superação de trauma	Sonhos com Irmã Dulce como guia	Fé como suporte em crises emocionais
27	Proteção durante gravidez, milagre	Irmã Dulce aclamada em momento de crise	Proteção divina em gravidez
28	Aspiração vocacional, inspiração	Ensino como forma de servir	Aspirações influenciadas pela fé
29	Sucesso profissional, resposta imediata	Último dia de meta como teste de fé	Respostas imediatas a orações em momentos críticos

30	Sobrevivência após AVC, recuperação	Intercessão em momento de desespero	Recuperação após condições médicas graves
Análise temática dos relatos – ano de 2018			
Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Descoberta, conexão familiar, legado	Cartas como símbolo de ligação	Descoberta de um legado através de documentos pessoais
2	Providência, saúde, gratidão	Clínica como símbolo de esperança	Intervenção percebida na descoberta de tratamento médico
3	Superação de doença, apoio familiar, fé	Câncer, tratamento médico	Milagre da cura e o papel da fé e do apoio familiar
4	Intercessão, proteção familiar, saúde	Intercessão por bem-estar familiar	Pedido de intercessão em momentos de necessidade familiar
5	Encontro esperançoso, cura, presença	Irmã Dulce como esperança palpável	Encontro visionário com Irmã Dulce durante uma crise de saúde
6	Fé, cura milagrosa, intervenção divina	Amputação evitada, recuperação	Fé em momentos críticos levando a milagres percebidos
7	Proteção em acidente doméstico, gratidão	Vela, fogo, intervenção na crise	Proteção milagrosa em um incidente doméstico
8	Recuperação pós-operatória, oração	Hernia, cicatrização	A oração e a fé influenciando a recuperação física
9	Cura de dor crônica, recuperação sem cirurgia	Cura através da fé	Autocura atribuída à intercessão espiritual em vez de intervenção médica
10	Fé na cura, testemunho de tratamento	Dermatite, tratamento hospitalar	Confiança na intercessão para a cura médica contínua
11	Cuidado contínuo, presença reconfortante	Cuidados hospitalares, caneca	A experiência de cuidado personalizado e contínuo no hospital
12	Sucesso profissional, resposta a orações	Emprego, realização de desejos	Realização de desejos pessoais através da oração
13	Intervenção cirúrgica bem-sucedida, proteção	Cirurgia urgente, proteção divina	A fé influenciando o resultado positivo de uma cirurgia de emergência
14	Caridade, ajuda aos necessitados, amor ao próximo	Acolhimento de desabrigados	Atos de caridade e amor ao próximo inspirados por Irmã Dulce
15	Milagre na gravidez, intervenção divina	Nascimento sem complicações	Intervenção divina resultando em um nascimento saudável contra prognósticos médicos
16	Sobrevivência infantil, desespero, fé	UTI infantil como símbolo de luta pela vida	A fé como suporte em situações de vida ou morte
17	Longa dedicação, influência pessoal e comunitária	Vela como símbolo de oração e memória	Profundo impacto pessoal e espiritual de Irmã Dulce
18	Cura e carinho, legado de bondade	Hospital como símbolo de amor e cuidado	Reconhecimento do legado contínuo de bondade
19	Testemunho de serviço, inspiração	Irmã Dulce como um milagre em vida	Impacto inspirador da vida de Irmã Dulce nas comunidades
20	Proteção espiritual, presença contínua	Aparição espiritual na UTI	Sentimento de vigilância e proteção contínua
21	Superação de deficiência, cuidados médicos	Cirurgias como símbolo de nova esperança	Transformação física e espiritual por meio do cuidado
22	Cura médica, gratidão	Cuidado médico personalizado	A gratidão pela assistência médica e espiritual
23	Sobrevivência de prematuro, promessa	UTI neonatal como símbolo de vida	A eficácia da fé e das promessas em momentos críticos
24	Paz espiritual, sucesso cirúrgico	Mausoléu como local de oração	Busca por conforto espiritual antes de desafios médicos
25	Intervenção milagrosa, manifestação visual	Fotografia como evidência de presença	Percepção visual de milagres e sinais
26	Intercessão eficaz, manifestação simbólica	Vela como símbolo de pedido e resposta	Manifestações visuais de fé e suas respostas
27	Cura espiritual, experiência transcendental	Cirurgia espiritual como transformação	Experiência de cura alternativa e presença espiritual
28	Presença confortadora, oração profunda	Rosa como símbolo de milagre e promessa	Manifestação física de conforto espiritual
29	Impacto pessoal, mudança de vida	Cigarro como símbolo de vício e morte	Influência direta de Irmã Dulce em mudanças pessoais
30	Serviço comunitário, dedicação a obras de caridade	Kombi e comida como símbolos de serviço	Contribuições práticas e espirituais para a comunidade
31	Nascimento, celebração, conexão espiritual	Nascimento no dia da morte de Irmã Dulce como um sinal divino	A importância das datas significativas e celebrações religiosas
32	Proteção espiritual, presença constante	Pingente como um objeto de fé constante	Sentimento de constante vigilância e proteção espiritual
33	Recuperação física, fé em ação	Fita azul como símbolo de pedido e cura	Ação física (amarrar uma fita) como manifestação de fé

34	Presença confortadora durante cirurgia	Voz de conforto em um momento de ansiedade	Experiência de presença espiritual em momentos críticos
35	Ajuda em assuntos pessoais e médicos, intercessão múltipla	Documentação de propriedade e cirurgia como áreas de intervenção	A intercessão espiritual afetando diversos aspectos da vida
36	Fé contínua, tratamento médico	Hospital como local de manifestação da fé	Interligação entre fé e tratamento médico contínuo
37	Libertação de sentimentos negativos, perdão	Perdão como uma libertação espiritual	Transformação interna por meio da intercessão espiritual
38	Sobrevivência de riscos na infância, promessa	UTI neonatal como espaço de milagres	Fé e promessas em situações de vida ou morte
39	Recuperação de objeto perdido, agradecimento	Objeto perdido como símbolo de valor pessoal	A recuperação de itens pessoais como respostas a orações
40	Cirurgia de emergência, intervenção espiritual	Cirurgia como momento de fé e prova	A conexão entre orações e resultados médicos positivos
41	Escolha espiritual, desejo de peregrinação	Veneração como caminho de fé	O desejo de conexão física com locais de santidade
42	Ensino e milagre, resgate da morte	Ensinos de Irmã Dulce como guias de vida	Sobrevivência milagrosa como prova de fé
43	Alívio no sofrimento terminal, intervenção na hora da morte	A morte como um alívio e libertação	A presença espiritual de Irmã Dulce em momentos finais
44	Superar depressão por intercessão	Depressão como uma luta espiritual	Recuperação de uma doença mental atribuída à fé
45	Sucesso cirúrgico, intercessão confirmada	Cirurgia como prova de fé e intercessão	Reconhecimento de sinais espirituais após eventos médicos
46	Emprego, intervenção divina, beatificação	Telegrama como sinal tangível de intervenção	Relatos de intervenção em momentos de desespero econômico
47	Recuperação médica milagrosa, desespero familiar	Hospital como local de milagre e cura	A força da fé em circunstâncias médicas críticas
48	Proteção durante acidentes, gravidez contra a adversidade	Queda sem ferimentos como milagre	Proteção divina em momentos de perigo físico
49	Desejo de peregrinação, escolha espiritual	Santuário como lugar de conexão espiritual	Anseio por conexão física com lugares sagrados
50	Melhoria de saúde, visitas espirituais	Visões de Irmã Dulce como conforto	Experiências de conforto espiritual durante doenças
51	Assistência médica oportuna, superação de barreiras	Perfume de jasmim como sinal espiritual	Manifestações físicas de presença espiritual em crises
52	Cura sem intervenção médica, beatificação	Hérnia curada como prova de milagre	Fé resultando em curas inexplicáveis

Análise temática dos relatos – ano de 2019

Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Saúde mental, vício em drogas, recuperação	Irmã Dulce como guia e protetora, Nossa Senhora das Graças	Uso frequente de sonhos e visões como manifestações divinas, uso de medicação e intervenção religiosa conjunta para recuperação
2	Vício em bebida, trabalho	Irmã Dulce como intercessora	Pedido de ajuda direto e específico para problemas pessoais
3	Saúde, crise de asma	Irmã Dulce como salvadora em um momento de crise	Manifestação visual de uma figura religiosa em momentos de grande necessidade
4	Cumprimento de promessa, gratidão	Irmã Dulce como receptora de promessas	Realização de promessas e pagamento de tributos como forma de agradecimento por graças alcançadas
5	Saúde, cirurgia emergencial	Irmã Dulce como facilitadora de milagres médicos antes de sua canonização	Ação direta em conseguir assistência médica necessária em situações críticas
6	Saúde infantil, dor	Irmã Dulce como alívio de sofrimento	Uso de imagens religiosas como meio de cura, demonstrando a fé no tangível
7	Saúde do adolescente, recuperação física	Irmã Dulce como figura de intervenção divina	Evocação de figuras religiosas em momentos de desespero para obter soluções práticas a problemas médicos
8	Câncer, diagnóstico médico, cura	Irmã Dulce como anunciadora de milagres e como guia	Visões e mensagens percebidas como milagrosas que antecedem uma reviravolta médica
9	Dívidas, ameaça de violência, salvação financeira	Irmã Dulce como mediadora de paz e solução de crises financeiras	Religiosidade e prática de oração como meios para resolver problemas extremamente difíceis e urgentes
10	Aposentadoria, justiça social	Irmã Dulce como representante da justiça e ajuda social	Recurso à oração e fé para superar burocracias e alcançar direitos legais
11	Mensagem em sonho, destino	Irmã Dulce como mensageira de destinos pessoais	Uso de sonhos como meio de comunicação divina, com mensagens personalizadas sobre o futuro
12	Recuperação da mobilidade, saúde do idoso	Irmã Dulce como facilitadora da recuperação física	Recuperação médica atribuída à intercessão após orações focadas

13	Sobrevivência a múltiplas adversidades de saúde, proteção divina	Irmã Dulce como guardiã em momentos de saúde crítica	Sobrevivência a eventos de saúde potencialmente fatais vistas como milagres explícitos de intercessão
14	Assistência cirúrgica, presença e proteção durante a operação	Irmã Dulce visualizada como uma freira assistindo e protegendo durante uma cirurgia	Experiências visionárias de presenças espirituais durante procedimentos médicos críticos, oferecendo conforto e segurança
15	Cura de infecção severa, sobrevivência	Manto de Irmã Dulce como símbolo de proteção e cura	Cura inesperada de condições médicas graves atribuída a objetos religiosos usados como pontos de contato para a fé
16	Ambiente acolhedor nas obras sociais, cura pelo amor	O hospital como um local de cura não apenas física, mas emocional, por meio do amor e dedicação	Descrição do ambiente das obras sociais como transformador, destacando o impacto emocional e espiritual do tratamento recebido
17	Cura rápida de condição médica grave	Irmã Dulce como intercessora rápida e eficaz	Respostas médicas rápidas e eficazes a orações urgentes, refletindo uma fé na ação imediata
18	Recuperação de condição médica rara, fé	Visão de Irmã Dulce como portadora de luz e esperança	Vinculação direta entre orações fervorosas e melhoria médica imediata, com enfoque na fé pessoal como catalisadora
19	Cura após acidente grave, recuperação milagrosa	Relíquia de Irmã Dulce como catalisadora de cura	Recuperação milagrosa de estados médicos críticos após o uso de objetos sagrados associados a Irmã Dulce, destacando a crença no poder dos símbolos religiosos
20	Cura pessoal e familiar, superação de doenças crônicas	Oração contínua como método de cura	Persistência na oração e na prática religiosa resultando em curas pessoais e familiares, mesmo diante de diagnósticos negativos
21	Fé e reconhecimento em várias formas, santidade	Irmã Dulce como símbolo do feminino sagrado e do espírito universal	Expressão de uma fé multifacetada que reconhece a santidade em várias tradições e a busca por reconhecimento espiritual
22	Agradecimento por cuidados médicos, proteção familiar	Irmã Dulce como protetora da saúde e bem-estar familiar	Agradecimentos por serviços médicos eficazes e pedidos de proteção contínua para a família, destacando o papel de Irmã Dulce como um pilar de segurança e saúde
23	Alívio de dor crônica, capacidade de dormir	Terço de Irmã Dulce como ferramenta de oração e alívio	Relato direto de alívio físico após orações específicas, usando objetos religiosos associados a Irmã Dulce como meios de comunicação com o divino
24	Redução milagrosa de tumor, supervisão médica	Imposição de relíquia durante a oração	Diminuição de uma condição médica grave após orações intensivas e uso contínuo de relíquias, sublinhando a intercessão divina como chave para reversões médicas
25	Saúde familiar, cura após cirurgias, gratidão	Oração diária como prática de saúde e gratidão	Continuação da saúde e recuperação após cirurgias atribuída à oração constante e ao apoio espiritual, com foco na manutenção da saúde familiar
26	Experiência pessoal com Irmã Dulce, orgulho por conhecê-la	Irmã Dulce lembrada como uma figura acolhedora e curativa pessoalmente	Encontros pessoais com Irmã Dulce descritos como inspiradores e fundamentais para a percepção de sua santidade e impacto
27	Pedido imediato atendido, alívio em um momento de crise	Irmã Dulce como uma presença imediata e eficaz em crises	Respostas rápidas a pedidos urgentes, com a intervenção percebida quase instantaneamente, refletindo uma crença na capacidade de ação direta de figuras santas
28	Mudança de diagnóstico, intervenção em procedimento médico	Erro médico inicial corrigida após a intervenção espiritual	Correção de um diagnóstico médico após a intervenção espiritual, realçando a fé na orientação divina superior às opiniões médicas iniciais
29	Cirurgia de alto risco, proteção durante procedimento médico	Foto de Irmã Dulce como amuleto de proteção	Uso de imagens santas como proteção física e espiritual durante procedimentos médicos de alto risco, sublinhando a fé na proteção contínua através de objetos sagrados
30	Inspiração através de filme, reflexão sobre o impacto social e pessoal	Irmã Dulce como inspiração para ação social e pessoal	Reflexão sobre o impacto duradouro das ações de Irmã Dulce na inspiração para o bem social e pessoal, destacando a capacidade de filmes e histórias para motivar a mudança
31	Fé, gratidão, reconhecimento da santidade	Santidade, obra divina	Agradecimento por intervenções na vida pessoal
32	Cura, intercessão, proteção, ação de graça	Cura de doença, oração	Recurso à oração em momentos de angústia; desfechos positivos associados à intercessão
33	Inspiração, dedicação contínua, caridade	Trabalho assistencial	Compromisso prolongado de apoio às obras de Irmã Dulce após inspiração inicial
34	Intercessão, milagre, fé renovada, desemprego	Oração, milagre no emprego	Ocorrência de milagres em situações críticas; eventos sincronizados após oração
35	Repetição do Relato 34	Mesmos de Relato 34	Mesmo conteúdo do Relato 34
36	Alívio de dor, gratidão, cura	Cura física	Pedidos de cura física e agradecimentos subsequentes
37	Caridade, apoio às obras sociais, humildade	Solicitação de fundos	A humildade e a abordagem direta de Irmã Dulce para obter apoio às suas obras
38	Cura milagrosa, oração e cura	Cura de infecção de longa duração	Imediatismo da cura associado à oração no local sagrado
39	Recuperação de saúde, proteção, gratidão	Recuperação após condição grave	Atribuição da melhora em saúde à intercessão de Irmã Dulce

40	Milagre, fé, cura de obstrução física	Cura de aflição física imediata	Resposta rápida a uma situação de emergência após invocar Irmã Dulce
41	Cura, fé, agradecimento	Cura de dor de cabeça severa	Pedidos de alívio de condições dolorosas e reconhecimento de milagres
42	Superar doença grave, fé, milagre médico	Reversão de diagnóstico médico	Intervenção divina percebida em casos médicos sérios
43	Recuperação sem sequelas, gratidão, fé	Recuperação de AVC	Recuperação notável atribuída à intervenção espiritual em condições médicas graves
44	Renovação da fé, milagre, intercessão	Cura de câncer, renovação da fé	Transformação pessoal e renovação da fé através de milagres percebidos
45	Agradecimento ao pessoal médico, presença espiritual	Cirurgia bem-sucedida	Reconhecimento do papel dos profissionais de saúde com a bênção percebida de Irmã Dulce
46	Recuperação de saúde, gratidão, fé	Recuperação após doença grave	Agradecimento por recuperações de saúde significativas
47	Cura de doença rara, milagre, gratidão	Recuperação milagrosa	Cura de condições médicas raras ou desconhecidas atribuídas a milagres
48	Pedido de emprego, superação de adversidade	Luta por dignidade e oportunidade	Procura de mudança de vida e apoio através de intervenção espiritual
49	Devoção, milagres cotidianos, comunidade	Apoio contínuo e fé comunitária	Envolvimento comunitário e pessoal na devoção e apoio às obras de Irmã Dulce
50	Encorajamento na profissão, intercessão, educação	Orientação e proteção em carreira	Impacto direto e pessoal de Irmã Dulce na orientação profissional e pessoal
51	Inspiração espiritual, composição musical, celebração	Homenagem através da arte	Expressão de fé e gratidão através da arte e participação comunitária
52	Depressão, busca de ajuda, melhora na saúde	Guia para tratamento eficaz	Procura por soluções médicas efetivas com orientação espiritual
53	Apoio em dificuldades financeiras, concurso	Esperança em melhoria de vida	Busca de intercessão divina para superação de desafios de vida significativos
54	Fertilidade, nascimento, agradecimento	Nascimento após oração	A ligação entre oração e eventos de vida alegres e significativos
55	Cura de câncer, sonho profético, milagre	Cura através de intervenção sonhada	Experiências místicas pessoais que levam a curas médicas reais
56	Harmonia familiar, oração, agradecimento	Paz familiar restaurada	Uso da fé para superar desafios domésticos e restaurar a harmonia
57	Alívio de dor, gratidão, fé	Melhoria significativa na saúde	Recuperações notáveis atribuídas a intervenções milagrosas em momentos de crise
58	Aprovação em concurso, gratidão, fé	Sucesso acadêmico e profissional	Recurso à fé para superação de desafios educacionais e profissionais
59	Cura de infecção, busca de nova vida, intercessão	Cura e mudança de vida	Recuperação rápida de condições médicas graves atribuída a intervenções espirituais
60	Saúde pessoal, comunicação íntima com Deus	Cura de doença e renovação espiritual	Experiências pessoais intensas de comunicação espiritual e cura rápida
61	Cura de labirintite, intervenção divina	Pedido de ajuda, reportagem na TV	Gratidão pela graça alcançada, conexão espiritual
62	Transformação pessoal, conquista profissional	Renascimento, promessa de retribuição	Ligação espiritual, superação de desafios
63	Cura de câncer, intervenção divina	Fé, esperança	Superando desafios médicos, confiança na intervenção divina
64	Alívio de sintomas, diagnóstico médico	Sonho, cuidado espiritual	Experiência de sonho como intervenção divina, gratidão pela cura
65	Alívio de dor física, sucesso em desafio pessoal	Momento de oração, canonização	Ligação entre evento espiritual e alívio da dor
66	Cura de doença grave, intervenção divina	Oração, intercessão	Ligação entre momento de oração e recuperação da saúde
67	Proteção em situação de perigo, fé pessoal	Símbolos religiosos, experiência espiritual	Manifestação da fé em momentos de perigo, gratidão pela intervenção divina
68	Cura de doença grave, promessa de gratidão	Promessa, desafio pessoal	Ligação entre promessa e superação de desafios
69	Solução de questões legais, fé pessoal	Oração, intervenção divina	Gratidão pela resolução dos problemas legais
70	Recuperação após cirurgia, intervenção divina	Momento de oração, sinais divinos	Relato de recuperação rápida após pedido de ajuda espiritual
71	Infertilidade, fé pessoal, intervenção divina	Maria, Irmã Dulce	Relato de infertilidade superada através da fé e intervenção divina
72	Cura de câncer, fé pessoal, intervenção divina	Santa Dulce dos Pobres	Gratidão pela cura e atribuição do milagre à intervenção divina
73	Testemunho da canonização, admiração por Santa Dulce	Canonização de Santa Dulce	Celebração da canonização como experiência emocionante e inesquecível
74	Cura física, intervenção divina	Santa Dulce dos Pobres	Gratidão pela cura física atribuída à intervenção divina
75	Cura de doença grave, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão, testemunho de cura	Testemunho de cura e atribuição do milagre à intercessão de Santa Dulce

76	Cura de doença grave, intervenção divina	Pedido de intercessão	Relato de cura de doença grave atribuída à intervenção divina
77	Cura de enfermidades graves, intervenção divina	Pedido de intercessão	Testemunho de cura de enfermidades graves atribuída à intervenção divina
78	Cura física, fé pessoal, intervenção divina	Oração, alívio da dor	Testemunho de cura física atribuída à intervenção divina
79	Cura física, intervenção divina	Pedido de intercessão	Relato de cura física atribuída à intervenção divina
80	Sinais divinos, fé pessoal, intervenção divina	Sinais, coincidências	Relato de experiências espirituais e sinais divinos
81	Proteção, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão	Relato de proteção atribuída à intervenção divina
82	Recuperação de enfermidades graves, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão, testemunho de cura	Testemunho de recuperação de enfermidades graves atribuída à intervenção divina
83	Alívio de desconforto físico, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão	Testemunho de alívio de desconforto físico atribuído à intervenção divina
84	Recuperação de lesão, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão	Testemunho de recuperação de lesão atribuída à intervenção divina
85	Proteção durante a gestação, fé pessoal, intervenção divina	Pedido de intercessão	Testemunho de proteção durante a gestação atribuída à intervenção divina
Análise temática dos relatos – ano de 2020			
Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Religiosidade, fé	Oração	Múltiplos relatos de graças alcançadas através da fé.
2	Saúde, proteção, fé	Anjo da guarda, proteção	Intercessão divina em momentos de necessidade.
3	Saúde, cura, fé	Câncer, milagre	Milagrosa cura de uma doença grave.
4	Saúde, cura, fé	Inflamação, terço	Intercessão divina para cura de enfermidades.
5	Saúde, família, fé	Doença, intercessão	Melhoria da saúde para o narrador e sua filha.
6	Emprego, saúde mental, fé	Desemprego, jornalismo	Alcance de emprego e melhoria da saúde mental.
7	Abandono do vício, fé	Fumo, parar	Cessação do hábito de fumar após pedido de intercessão.
8	Saúde, cura, fé	Tendinite, visita	Cura de enfermidade após visita ao santuário.
9	Saúde, cura, fé, animal	Doença, cura, animal	Cura de animal após pedido de intercessão.
10	Saúde, cura, fé	Visão, concentração	Recuperação de saúde após pedido de intercessão.
Análise temática dos relatos – ano de 2021			
Relato	Temas identificados	Simbolismos	Padrões notados
1	Proteção, fé, aparição, gravidez	Rosário de Santa Dulce, live em homenagem a Irmã Dulce	Pedido de proteção em momentos de dificuldade
2	Proteção, gratidão, fé, milagre	Irmã Dulce, milagre da recuperação financeira	Recorrência à fé em momentos de crise financeira
3	Proteção, fé, aparição	Chave perdida, imagem de Irmã Dulce	Pedido de ajuda em situação de necessidade
4	Proteção, cura, gratidão, fé	COVID-19, obstrução intestinal, benção de Irmã Dulce	Recuperação física e proteção contra doenças
5	Proteção, cura, fé, milagre	Visão de Irmã Dulce, luz branca	Pedido de proteção e recuperação durante doença
6	Proteção, cura, fé	Saúde do filho, cirurgia, confiança	Pedido de proteção e cura para o filho

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.5. Estágios de codificação

Para alcançar uma maior compreensão das narrativas ex-votivas e conjecturar a sua mediação digital, foi aplicada uma metodologia de análise codificada em três estágios: codificação aberta, axial e seletiva. Cada uma dessas etapas foi necessária na destilação de

temas significativos e na identificação de padrões que são essenciais para reconfigurar os contextos folkcomunicaçãois em ambientes musealizados.

O primeiro estágio da análise, a codificação aberta, envolveu uma leitura detalhada dos transcritos dos relatos. Durante este processo, foram delimitadas as ideias, conceitos e frases importantes que emergiam do texto. Esta etapa é fundamental para começar a desvendar a complexidade dos dados, permitindo que identificar palavras-chave, frases recorrentes e elementos narrativos que destacam as experiências e percepções dos devotos. O foco está em abrir os dados de forma ampla e inclusiva, sem tentar encaixá-los em categorias preconcebidas.

Após a identificação preliminar dos códigos durante a codificação aberta, o processo de codificação axial começa. Esta etapa é mais focada e analítica, onde os códigos identificados são agrupados em categorias ou temas mais amplos. Aqui, buscam-se relações entre os códigos, tentando entender como eles se conectam e se relacionam entre si. Este passo é vital para construir um quadro conceitual que revela as dinâmicas subjacentes dos relatos. As categorias podem incluir temas como "cura milagrosa", "intervenção divina" ou "gratidão", que são frequentemente presentes nos relatos ex-votivos.

O estágio final, a codificação seletiva, envolveu a definição dos temas centrais que surgem dos dados e a determinação de como esses temas se relacionam com o objetivo geral da pesquisa. Neste ponto, foram selecionados os temas que representam o cerne das narrativas analisadas. Essa seleção é crucial para compreender como as narrativas ex-votivas podem ser reconfiguradas para engajar eficazmente o público em um ambiente museológico digitalizado, aumentando a acessibilidade e a interatividade (ver Quadro 8).

Quadro 8. Estágios de codificação dos relatos de graças alcançadas 2016 a 2021

Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2016			
Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Tratamento de saúde, ajuda de médico	Relação entre fé e ajuda profissional	Impacto da fé na acessibilidade ao tratamento
2	Dificuldade de emprego, intercessão, emprego	Fé como mediadora para oportunidades de emprego	Influência da fé na carreira e vida profissional
3	Cura em cirurgia, risco de morte	Cura milagrosa em contexto hospitalar	Relação entre fé e cura em ambientes de crise
4	Saúde séria, custos médicos, ajuda	Repetição do tema saúde e ajuda financeira	Continuidade da influência da fé em saúde
5	Enfermidade crônica, cura sem intervenção	Eficácia da oração em doenças crônicas	Poder da oração em superar limitações médicas
6	Necessidades financeiras da igreja, doação	Comunidade beneficiada por milagres	Importância da fé na coesão e suporte comunitário
Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2017			
Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Queda, medo de tempestade, fratura, cura sem cirurgia	Cura milagrosa de fratura óssea sem necessidade de cirurgia	Fé como mediadora direta para cura física
2	Diagnóstico de câncer, tratamento urgente, recuperação	Diagnóstico precoce e tratamento efetivo de câncer	Intercessão divina na jornada médica
3	Implante Coclear, acesso ao tratamento	Facilitação de tratamento médico essencial	Fé proporcionando acessibilidade a tratamentos médicos

4	Crise de asma, intercessão urgente, recuperação	Recuperação de crise de saúde aguda	Fé e intercessão em situações de saúde crítica
5	Concurso público, pedido durante missa, aprovação	Sucesso em concurso sob circunstâncias adversas	Fé influenciando sucesso profissional
6	Doença grave, orações contínuas, recuperação	Intensas orações comunitárias levando à recuperação	Força da oração comunitária em crises de saúde
7	Artrose severa, uso de objeto religioso, melhora	Alívio progressivo de sintoma crônico	Objeto religioso como ponto de contato para a fé
8	Conversão espiritual, mudança de vida	Transformação pessoal e familiar profunda	Impacto transformador da fé
9	Bênção especial, promessa cumprida, gratidão	Celebração de fé e gratidão em local simbólico	Expressão de fé e gratidão em locais de culto
10	Saúde em risco, superação de prognóstico, sobrevivência	Superação de um diagnóstico médico negativo	Fé influenciando a recuperação contra expectativas médicas
11	Infecção pós-cirúrgica, sonho com intercessão, recuperação	Conexão entre experiência onírica e melhoria de saúde	Sonhos como manifestações de fé e mensagens divinas
12	Pedido por casa própria, realização, gratidão	Alcance de metas pessoais significativas	Manifestações materiais de fé
13	Suporte emocional durante gravidez, desafios superados	Impacto da fé na superação de desafios emocionais e físicos	Fé como suporte integral durante transições de vida
14	Saúde infantil, recuperação, apoio comunitário	Apoio médico e espiritual em crise de saúde infantil	Comunidade e fé no tratamento de saúde de crianças
15	Sintomas pós-operatórios, oração, cura imediata	Alívio instantâneo de sintomas pós-cirúrgicos	Efeito imediato da fé na cura
16	Apoio durante câncer, orações coletivas, recuperação	Comunidade reunida em oração por uma causa médica	O poder da comunidade na cura
17	Pedido de graça, uso de medalhinha, alcance de objetivo	Eficácia percebida de objetos sagrados na obtenção de graças	Objetos religiosos como facilitadores de orações
18	Ferimentos graves, tratamento médico, recuperação	Complicações médicas graves superadas	Intervenção médica e divina em crises de saúde
19	Vício, auto iniciativa para reabilitação, recuperação	Autonomia e fé na superação de vício	Autonomia e fé como pilares na recuperação de vícios
20	Acidente grave, recuperação rápida, gratidão	Recuperação surpreendentemente rápida de lesão grave	Resiliência e recuperação rápida guiada pela fé
21	Desemprego prolongado, pedido específico, emprego obtido	Resposta específica a um pedido de emprego durante oração	Eficácia da fé em resolver questões de emprego
22	Condição médica rara em bebê, cura sem cirurgia	Resolução espontânea de condição médica grave	Intervenções divinas inesperadas em saúde
23	Doença grave, superação de expectativas médicas	Superar condições médicas graves com fé	Fé superando desafios médicos considerados terminais
24	Cirurgia de emergência, recuperação, proteção divina	Proteção espiritual durante procedimentos médicos graves	Proteção divina em cirurgias de alto risco
25	Condição médica inexplicável, cura após oração	Resposta imediata e inexplicável a uma condição médica	Respostas divinas diretas a problemas de saúde
26	Trauma emocional, superação, nova oportunidade	Superar profundas crises pessoais com apoio espiritual	Resiliência e renovação através da fé
27	Risco durante gravidez, intervenção divina, proteção	Proteção divina durante uma crise de gravidez	Fé como escudo protetor em gravidez
28	Aspiração vocacional, inspiração por figura religiosa	Motivação para seguir uma carreira de ensino e serviço	Inspiração divina orientando escolhas vocacionais
29	Desafio profissional, sucesso inesperado	Sucesso profissional alcançado sob pressão	Alcance de objetivos profissionais através da fé
30	AVC hemorrágico, recuperação milagrosa, intercessão	Sobrevivência e recuperação de condição médica grave	Superação de condições médicas graves com ajuda divina

Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2018

Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Descoberta de cartas, herança emocional	Conexão com o passado através de artefatos	Impacto do legado pessoal na fé e na memória familiar
2	Pedido casual, descoberta de clínica	Providência divina na saúde	A fé como guia em situações de necessidade de saúde
3	Luta contra o câncer, apoio de entes queridos	A força da comunidade e da fé na cura	Relação entre apoio familiar, fé e recuperação de saúde
4	Pedidos de paz e saúde para a família	A busca por paz e saúde através da fé	O papel da fé na gestão e harmonia familiar
5	Visão de Irmã Dulce durante a crise	A esperança personificada durante o sofrimento	O conforto espiritual em momentos de dor física extrema
6	Experiência de quase perda e recuperação milagrosa	Superando a adversidade através da intervenção espiritual	O poder da oração e da fé em momentos críticos de saúde
7	Incidente doméstico com fogo, intervenção rápida	Proteção espiritual em acidentes domésticos	A presença e proteção de Irmã Dulce em momentos de perigo iminente
8	Complicações pós-operatórias, oração por cicatrização	A relação entre fé e recuperação física	Efeitos da oração contínua na recuperação de saúde

9	Dor crônica, hesitação em cirurgia, cura pela fé	Rejeição de tratamento médico convencional a favor da fé	Autocura atribuída à fé em vez de intervenção médica
10	Tratamento contínuo para dermatite, fé na cura completa	A esperança contínua na cura através da fé	A confiança contínua no poder da intercessão para a saúde
11	Experiência de cuidado intensivo, lembranças do hospital	Cuidado contínuo e atenção personalizada	A influência do cuidado espiritual na recuperação e no bem-estar
12	Desemprego prolongado, oração por emprego	Resposta rápida a orações por necessidades pessoais	O impacto direto da fé na realização de objetivos pessoais
13	Dor abdominal intensa, intervenção cirúrgica de risco	Proteção divina em uma situação médica crítica	A intercessão espiritual influenciando positivamente os resultados médicos de emergência
14	Acolhimento de moradores de rua, inspiração por Irmã Dulce	Ação social inspirada por figuras espirituais	A motivação para caridade e serviço inspirada por líderes espirituais
15	Gravidez de risco, nascimento saudável	Milagre na gravidez contra as previsões médicas	A fé superando obstáculos médicos aparentemente intransponíveis
16	Crise de saúde infantil, apoio espiritual	Luta pela vida de uma criança com apoio divino	A influência da fé em momentos de crise
17	Vida dedicada ao serviço, conexão pessoal com Irmã Dulce	Impacto duradouro de uma vida de serviço	Inspiração contínua a partir de interações pessoais com Irmã Dulce
18	Experiência positiva em hospital, impacto do legado	Percepção de cuidado contínuo e amor	A perpetuação do legado de Irmã Dulce através do amor e cuidado
19	Observação direta de caridade, impacto inspirador	Influência da resiliência e serviço de Irmã Dulce	Inspiração através do exemplo de vida de Irmã Dulce
20	Experiência de proteção espiritual, manifestação	Presença espiritual contínua e reconfortante	Percepção de uma vigília espiritual constante
21	Superação de deficiências físicas, impacto do tratamento	Transformação física através do cuidado médico	O papel da fé e cuidado médico na superação de deficiências
22	Gratidão por cuidados médicos, percepção de um anjo	Agradecimento pelo cuidado durante a doença	A importância do apoio espiritual na recuperação médica
23	Sobrevivência de risco de vida, cumprimento de promessa	Relação entre promessas, fé e sobrevivência	O poder das promessas e da fé em situações de vida ou morte
24	Busca por paz antes de cirurgia, sucesso do procedimento	Procura de conforto espiritual em momentos de ansiedade	Impacto da fé na preparação e recuperação de cirurgias
25	Sinal milagroso durante hospitalização, preservação visual	Interpretação de sinais visuais como milagres	Reconhecimento e valorização de sinais milagrosos visuais
26	Pedido por saúde, resposta simbólica em vela	Conexão entre oração, sinais e cura	A manifestação de respostas espirituais a orações específicas
27	Experiência de cura alternativa, presença espiritual	Cura espiritual como alternativa à medicina convencional	O valor das experiências espirituais na cura pessoal
28	Experiência de oração profunda, manifestação de rosa	Conforto espiritual manifestado fisicamente	A tangibilidade do conforto espiritual através de objetos físicos
29	Influência direta em mudança de vida, testemunho pessoal	Impacto pessoal imediato de um encontro com Irmã Dulce	A capacidade de indivíduos influentes de provocar mudanças significativas
30	Contribuição prática para a comunidade, serviço direto	Dedicação ao serviço comunitário	A importância das ações práticas na vida comunitária e no serviço
31	Coincidências significativas, participação em rituais	Significado espiritual de datas e eventos	Influência de figuras espirituais em celebrações
32	Uso de objetos pessoais como símbolos de fé	Conexão contínua com o divino através de objetos	A presença constante da fé no cotidiano
33	Melhoria física, símbolos de fé	Recuperação associada a atos simbólicos de fé	Manifestação física da fé e seus efeitos
34	Experiência sensorial em momento de ansiedade	Conforto espiritual em contextos médicos desafiadores	A presença reconfortante de figuras espirituais
35	Diversas formas de ajuda, papel de figuras sagradas	Apoio espiritual e prático	O alcance abrangente da intercessão divina
36	Continuidade do tratamento médico e fé	Relação duradoura entre fé e tratamento médico	A importância da fé contínua em contextos médicos
37	Libertação emocional por meio da fé	O poder curativo do perdão espiritual	Transformação emocional através da fé
38	Superação de desafios de saúde na infância, cumprimento de promessas	Relação entre promessas e proteção divina	O papel das promessas na manutenção da fé
39	Perda e recuperação de itens significativos	Significado espiritual de objetos pessoais	Reconhecimento da intervenção divina em pequenos milagres
40	Emergência médica, intercessão no momento crítico	Ligação entre oração e resultado cirúrgico	Influência direta da oração em resultados médicos
41	Escolha espiritual, anseio por peregrinação	Motivação para conexões espirituais mais profundas	O desejo de presença física em locais de santidade
42	Experiência de quase morte, ensinamentos de fé	Superstitions and the continuation of miracles	A capacidade da fé em alterar os resultados médicos
43	Consolo no fim da vida, intervenção espiritual na morte	Papel da fé no alívio do sofrimento terminal	A influência espiritual em momentos de despedida
44	Luta contra a depressão, apoio espiritual	Recuperação psicológica atribuída à intervenção espiritual	O papel curativo da fé em doenças mentais
45	Sucesso cirúrgico comprovado, sinais de intercessão	Reconhecimento de sinais após eventos significativos	Confirmação da intercessão espiritual após cirurgia

46	Alcance de emprego após intercessão, processo de santidade	Intervenção divina em questões profissionais	Influência espiritual em situações de vida prática
47	Emergência médica extrema, recuperação milagrosa	Papel crucial de intervenções espirituais na saúde	Impacto da fé em recuperações médicas milagrosas
48	Proteção divina em acidentes, gravidez desafiadora	Relação entre fé e proteção em perigos físicos	A fé como escudo contra danos físicos e emocionais
49	Desejo de peregrinação, influência espiritual	Escolha espiritual como guia de vida	O poder da escolha espiritual em formar destinos pessoais
50	Melhorias na saúde vinculadas a presenças espirituais	Conexão entre saúde e experiências espirituais	Reconhecimento de milagres em recuperações de saúde
51	Acesso oportuno a tratamento, sinais espirituais	Sincronicidade entre orações e eventos médicos	A eficácia da intercessão espiritual em crises médicas
52	Cura espontânea, confirmação de milagre	Superar obstáculos médicos sem cirurgia	Validade de curas milagrosas como testemunho de fé
Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2019			
Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Tributo e cura de doença mental	Luta contra a bipolaridade com a ajuda de médicos e a presença espiritual de Irmã Dulce em sonhos.	Fé como suporte fundamental na recuperação de distúrbios mentais e físicas.
2	Pedido de ajuda para superação de vício	Conflito pessoal com o alcoolismo e busca de auxílio espiritual.	Busca por transformação pessoal e superação de vícios.
3	Experiência de cura durante uma crise de asma	Intercessão de Irmã Dulce em uma situação crítica de saúde.	Influência percebida de figuras espirituais em crises de saúde.
4	Cumprimento de promessa após graças alcançadas	Reconhecimento e agradecimento por intervenções percebidas.	Relação de promessa e cumprimento como ato de fé.
5	Assistência médica providencial para a filha	Acesso a tratamento médico em um momento de necessidade crítica.	Impacto direto da intercessão espiritual em assistência médica.
6	Cura de dor de ouvido na filha após uso da imagem de Irmã Dulce	Alívio instantâneo de dor após contato físico com a imagem de Irmã Dulce.	Percepção de milagre e cura atribuídos à figura religiosa.
7	Queda e recuperação milagrosa sem cirurgias invasivas	Superar um diagnóstico desfavorável com métodos alternativos de cura.	A fé influenciando decisões médicas e recuperações consideradas milagrosas.
8	Cura de câncer após visão de Irmã Dulce	Desaparecimento de tumores atribuído à oração e intervenção divina.	Relação entre fé, cura de doenças graves e eventos considerados milagrosos.
9	Resgate financeiro e pessoal do filho	Solução de dívidas e ameaças através da fé em Irmã Dulce.	Influência da espiritualidade na resolução de crises pessoais e financeiras.
10	Aposentadoria concedida após intercessão	Resolução de um problema burocrático longo através da fé.	Impacto da fé nos processos administrativos e burocráticos.
11	Sonho premonitório e subsequente melhora da filha	Cura de um problema de saúde grave ligado a uma experiência visionária.	Influência de visões e sonhos na percepção e gestão da saúde.
12	Recuperação da mobilidade das mãos do pai	Superação de limitações físicas após pedido de intercessão.	Influência da fé na recuperação de condições físicas debilitantes.
13	Sobrevivência a múltiplas adversidades graves	Persistência e recuperação através da fé em situações de vida ou morte.	Resiliência e fé como fundamentos para enfrentar e superar crises de saúde.
14	Presença espiritual durante cirurgia da esposa	Percepção de auxílio divino em um procedimento médico crítico.	Experiência de conforto e proteção espiritual em momentos de incerteza médica.
15	Recuperação milagrosa do sogro de infecção hospitalar e câncer	Cura surpreendente e rápida após condições médicas graves.	Papel da fé e oração na recuperação de doenças consideradas fatais.
16	Experiência positiva em obras sociais	Impacto benéfico da atmosfera espiritual e de cuidado nas obras de Irmã Dulce.	Percepção do impacto social e espiritual de instituições religiosas no bem-estar.
17	Recuperação rápida de infecção grave	Evitação de amputação e rápida melhora após orações.	Efeito percebido da intercessão espiritual em condições médicas urgentes.
18	Cura de púrpura em jovem	Recuperação inesperada de condição médica séria após oração.	Demonstração de como a fé pode influenciar positivamente resultados médicos.
19	Recuperação do primo de estado grave	Sobrevivência e recuperação de condição médica crítica atribuída à fé.	Impacto da fé e objetos religiosos em situações de saúde críticas.
20	Melhora da saúde do filho e do próprio narrador	Resolução simultânea de problemas de saúde após oração dedicada.	Influência da oração e da fé na melhora de condições de saúde múltiplas.
21	Testemunho geral de fé	Reflexão sobre a vida e influência espiritual de Irmã Dulce.	Impacto da espiritualidade e da fé na visão de mundo e nas práticas diárias.
22	Agradecimento por atendimento médico eficaz	Reconhecimento do cuidado e da eficácia das obras de Irmã Dulce.	Gratidão e reconhecimento pelo impacto das obras sociais na saúde comunitária.
23	Alívio de dores de artrose após oração	Experiência de alívio físico direto após oração a Irmã Dulce.	Relação entre práticas de fé e alívio imediato de sintomas físicos.
24	Diminuição de tumor após uso de relíquia	Redução significativa de tumor atribuída à interação com um objeto sagrado.	Influência de objetos e práticas religiosas em processos de cura médica.
25	Cura de problemas de trabalho e saúde da família	Resolução de desafios profissionais e de saúde através da fé.	Impacto da oração na resolução de uma variedade de problemas pessoais e de saúde.
26	Memória pessoal do cuidado de Irmã Dulce	Lembrança direta do cuidado e presença de Irmã Dulce.	Valorização da experiência pessoal com figuras espirituais no contexto médico.

27	Resposta rápida a uma oração em momento de aflição	Resposta percebida a uma oração durante uma crise de saúde.	Eficácia percebida da intervenção espiritual em momentos críticos.
28	Erro médico corrigido e subsequente cura de câncer	Correção de diagnóstico errado e cura de câncer atribuída à fé.	Exemplo da influência da fé nas decisões médicas e nos resultados inesperados.
29	Cirurgia bem-sucedida apesar de riscos elevados	Realização segura de um procedimento de alto risco após intervenção espiritual.	Confiança na proteção espiritual para superar riscos médicos significativos.
30	Inspiração e reflexão através da história de Irmã Dulce	Impacto emocional e motivacional da vida e obra de Irmã Dulce.	Inspiração e influência emocional de figuras religiosas na vida pessoal e espiritual.
31	Agradecimento por graças recebidas	Reconhecimento de influência espiritual em sua vida	Fé na santidade de Irmã Dulce
32	Intercessão em doença infantil	Resposta à oração para a cura	Cura pela fé em Irmã Dulce
33	Inspiração por ação social e caridade	Decisão de doar após influência de Irmã Dulce	Compromisso contínuo com a caridade
34	Pedido de emprego por intercessão	Experiência de comunicação percebida como milagrosa	Crença na intercessão direta de Irmã Dulce
35	Reiteração do relato 34 (conteúdo duplicado)	Reiteração do relato 34 (conteúdo duplicado)	Reiteração do relato 34 (conteúdo duplicado)
36	Alívio de dores físicas	Cura atribuída à intercessão de Irmã Dulce	Gratidão e reconhecimento de um milagre
37	Visita de Irmã Dulce ao Bradesco para arrecadação	Ação direta de Irmã Dulce em benefício de suas obras	Influência e impacto de Irmã Dulce em vida
38	Cura de infecção no ouvido após oração	Experiência de cura associada à oração no local de sepultura de Irmã Dulce	Fé na presença espiritual e curativa de Irmã Dulce
39	Recuperação da mãe após AVC	Cura associada à fé em Irmã Dulce	Reconhecimento de milagres múltiplos por intercessão
40	Milagre atribuído durante um incidente com espinha de peixe	Acredita em uma intervenção divina para resolver uma emergência	Testemunho pessoal da eficácia da oração a Irmã Dulce
41	Alívio de dor de cabeça intensa	Percepção de um milagre após o uso de uma medalhinha de Irmã Dulce	Crença na proteção contínua e poder de cura de Irmã Dulce
42	Cura de nódulos malignos na tireoide sem necessidade de tratamento adicional	Milagre de cura após intercessão pedida	Reconhecimento da intervenção divina através de Irmã Dulce
43	Recuperação de AVC sem sequelas	Experiência de cura após orar a Irmã Dulce	Gratidão e desejo de apoiar as obras sociais de Irmã Dulce
44	Renovação da fé através de um milagre	Cura de um jovem com câncer após desafio à Irmã Dulce para provar um milagre	Impacto transformador de um milagre na fé pessoal
45	Agradecimento pelo sucesso de uma cirurgia	Reconhecimento da presença de Irmã Dulce em eventos cotidianos	Percepção da santidade de Irmã Dulce no cuidado médico
46	Recuperação do esposo após doença grave	Atribuição da recuperação à intercessão de Irmã Dulce junto a Virgem Maria	Experiência pessoal da influência espiritual e curativa de Irmã Dulce
47	Cura de uma doença rara do pai	Promessa cumprida com ação de gratidão após milagre	Relação pessoal e emocional fortalecida pela fé em Irmã Dulce
48	Carta de apelo para trabalhar nas obras de Irmã Dulce	História de vida desafiadora com momentos de intervenção espiritual	Inspiração e transformação pessoal atribuídas à Irmã Dulce
49	Testemunho de longa data de devoção	Experiências repetidas de intercessão e cura	Vida influenciada pela fé contínua em Irmã Dulce
50	Superação de desafios no estágio em enfermagem	Apoio e encorajamento diretos de Irmã Dulce	Impacto duradouro do exemplo e apoio de Irmã Dulce na carreira profissional
51	Melhoria de vida após anúncio da canonização	Motivação para melhorar pessoalmente e espiritualmente	Influência inspiradora de Irmã Dulce na vida espiritual
52	Indicação de um médico que ajudou na recuperação da neta	Resposta a uma oração específica	Confiança na intercessão eficaz de Irmã Dulce em situações críticas
53	Pedido de ajuda para aprovação em concurso público	Situação financeira desafiadora com esperança de melhoria através da fé	Esperança na intercessão de Irmã Dulce para estabilidade familiar
54	Nascimento de um bebê após oração por fertilidade	Associação da gravidez à intercessão de Irmã Dulce	Celebração de um milagre pessoal e familiar
55	Milagre de cura de câncer de pele após sonho com Irmã Dulce	Confirmação de cura e proteção em um sonho	Convicção no poder de cura e proteção de Irmã Dulce
56	Paz familiar alcançada após oração	Resposta rápida a um pedido específico de paz	Reconhecimento do poder intercessor de Irmã Dulce em assuntos familiares
57	Alívio significativo da dor após oração no dia da canonização	Experiência de quase cura completa após evento significativo	Confirmação pessoal do poder de intercessão de Irmã Dulce
58	Agradecimento por aprovação em concurso	Ligação entre sucesso profissional e fé	Compromisso em retribuir pelas obras de Irmã Dulce após receber ajuda
59	Cura de infecção recorrente	Experiência de cura milagrosa e rápida	Profundo agradecimento e desejo de servir na igreja de Irmã Dulce
60	Cura rápida de DST após oração	Experiência de comunicação direta e cura em resposta à oração	Impacto transformador da intercessão de Irmã Dulce em uma situação de crise
61	Alívio de sintomas de labirintite após oração	Intercessão e alívio de sintomas físicos	Cura física por intermédio da fé
62	Renascimento espiritual e ajuda em conseguir emprego	Renovação espiritual e ajuda material	Transformação de vida pela fé

63	Cura de câncer no sistema linfático após oração	Recuperação de saúde em condição crítica	Superação de doença grave por fé
64	Melhora de sintomas médicos não diagnosticados	Alívio de sintomas após visão e oração	Cura misteriosa e fé
65	Pedido de sucesso em prova e alívio de dor	Ajuda em desafios de vida e saúde	Intervenção divina em desafios pessoais
66	Cura de condição médica grave após oração	Recuperação de saúde em condição crítica	Recuperação milagrosa
67	Proteção durante incêndio por intercessão de Irmã Dulce	Proteção divina em situação de risco	Proteção em situações de vida ou morte
68	Cura de condição de saúde após oração e promessa	Intercessão em saúde grave e agradecimento	Recuperação física e compromisso espiritual
69	Resolução de um processo legal após oração	Assistência em questões legais e burocráticas	Auxílio divino em assuntos legais
70	Recuperação pós-operatória rápida	Recuperação milagrosa após cirurgia	Cura acelerada por intercessão
71	Concepção após várias tentativas falhadas	Fertilidade alcançada por intercessão	Milagre de vida e renovação da fé
72	Melhora em condição médica após oração	Alívio de sintomas de câncer	Resposta rápida a oração em doença grave
73	Presença na canonização de Irmã Dulce	Testemunho direto de um evento histórico religioso	Inspiração e conexão pessoal com o santo
74	Cura de dores nas pernas após oração	Cura física e emocional	Recuperação física e fortalecimento da fé
75	Cura de lúpus após oração e promessa	Cura de uma condição crônica	Fé e cura através da intercessão divina
76	Cura de mielite transversa após oração	Recuperação rápida de condição paralisante	Recuperação milagrosa e ação de graças
77	Melhora da qualidade de vida após oração	Alívio de dores crônicas e renovação da fé	Recuperação de saúde e renovação espiritual
78	Cura imediata de dor ocular após oração	Alívio instantâneo de sintomas	Cura instantânea por meio da fé
79	Recuperação de um abscesso após oração	Cura de condição infecciosa	Recuperação física e agradecimento a Deus
80	Sinais persistentes levam a busca espiritual	Percepção aumentada de presença espiritual	Busca espiritual guiada por sinais divinos
81	Recuperação de adolescente desaparecido após oração	Resolução de uma situação crítica	Intervenção divina em crises pessoais
82	Recuperação de saúde séria de membros da família	Cura de múltiplas condições médicas	Cura e fé em situações desesperadoras
83	Alívio de mal-estar após oração	Alívio de desconforto físico	Conforto e cura por meio da oração
84	Recuperação de cirurgia e alergia após oração	Melhora de condição médica após intercessão	Cura e cuidado divino em recuperação
85	Concepção bem-sucedida após oração	Concepção após desafios de fertilidade	Milagre da vida e gratidão à intercessão
Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2020			
Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Fé, oração	Religiosidade, intercessão	Relatos de graças alcançadas pela fé.
2	Saúde, proteção, fé	Proteção divina, intercessão	Intercessão divina em momentos críticos.
3	Saúde, cura, fé	Milagre, intervenção divina	Milagrosa cura de câncer.
4	Saúde, cura, fé	Fé, intercessão, cura	Cura de enfermidades após orações.
5	Saúde, família, fé	Intervenção divina, cura	Melhoria da saúde para família.
6	Emprego, saúde mental, fé	Emprego, fé, superação	Alcance de emprego após orações.
7	Abandono do vício, fé	Cessaçã de hábito, intercessão	Parar de fumar após orações.
8	Saúde, cura, fé	Cura, fé, visita	Cura de enfermidade após visita.
9	Saúde, cura, fé, animal	Intervenção divina, cura, animal	Cura de animal após orações.
10	Saúde, cura, fé	Recuperação, intercessão	Recuperação de saúde após orações.
Estágio de codificação dos relatos de graça – ano de 2021			
Relato	Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
1	Proteção, fé, aparição, gravidez	Intervenção divina, pedido de proteção	Recorrência à fé em momentos de dificuldade
2	Proteção, gratidão, fé, milagre	Confiança em Irmã Dulce, recuperação financeira	Recorrência à fé em momentos de crise financeira
3	Proteção, fé, aparição	Pedido de ajuda, recuperação de objeto perdido	Pedido de ajuda em situação de necessidade
4	Proteção, cura, gratidão, fé	Intervenção divina, recuperação física	Pedido de proteção e recuperação durante doença
5	Proteção, cura, fé, milagre	Visão de Irmã Dulce, recuperação durante doença	Pedido de proteção e recuperação durante doença
6	Proteção, cura, fé	Pedido de proteção e cura, saúde do filho	Pedido de proteção e cura para o filho

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.6. Contribuição das tecnologias digitais para a diversidade cultural

Nesta pesquisa, a implementação de tecnologias digitais nos espaços museológicos transcende o uso convencional dessas ferramentas, elevando-as a mecanismos essenciais para auxiliar a mediação cultural de narração de histórias humanas profundas e significativas. O projeto em questão explora uma rota acadêmica e tecnológica promissora para a análise crítica e o acesso dialógico ao conteúdo folkcomunicacional. Essa abordagem permite uma disseminação científica mais eficaz de narrativas populares em museus, aumentando significativamente a interação e o engajamento do público com essas histórias.

A análise minuciosa e crítica dos relatos, aqui apresentada, tem o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento nos campos da museologia e da comunicação popular, além de reforçar a celebração da diversidade cultural. A integração das tecnologias digitais nos museus oferece novas modalidades para a apresentação e exploração do patrimônio cultural. A digitalização dos relatos ex-votivos de Santa Dulce, por exemplo, não só preserva esses documentos valiosos, mas também os torna acessíveis a um público global. Isso facilita a democratização do acesso ao patrimônio cultural e permite que pessoas de diferentes origens culturais aprendam e interajam com essas tradições. A proposta de utilização de realidade aumentada, visualizações interativas e plataformas de narrativa digital nos museus cria formas de folkcomunicação, revitalizando as narrativas tradicionais através de meios interativos. Isso permite que os visitantes não apenas visualizem os objetos ou leiam os textos, mas também interajam com eles de maneira dinâmica. Explorar mapas interativos, participar de reconstruções virtuais e acessar narrativas multilíngues, incluindo libras, são exemplos de como essas tecnologias respeitam e celebram a diversidade linguística e cultural.

Importante ressaltar que as tecnologias digitais corroboram para promoção de inclusão social, acessibilidade ao implementar interfaces adaptativas e tecnologias assistivas, garantindo que visitantes com diferentes capacidades possam desfrutar de uma experiência museológica enriquecedora. Este aspecto é crucial em contextos que envolvem relatos ex-votivos, muitos dos quais abordam temas de cura e superação pessoal que ressoam com visitantes enfrentando desafios similares.

Por fim, na vanguarda das humanidades digitais, ao tornar as heranças culturais acessíveis e relevantes para o mundo contemporâneo, os museus não só guardam esses tesouros para as futuras gerações, mas também incentivam um público mais amplo e diversificado a engajar-se com elas de maneiras anteriormente inimagináveis.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário contemporâneo, marcado pela prevalência de tecnologias digitais e pela crescente virtualização das experiências humanas, surge a cibermuseologia como um campo essencial para a preservação e a divulgação do patrimônio cultural. Este conceito, emergente nas interseções da museologia com as tecnologias digitais, refere-se ao estudo e à prática de curadoria digital e interativa de coleções e exposições em ambientes virtuais. A cibermuseologia não apenas adapta as práticas tradicionais do museu ao espaço digital, mas também explora novas possibilidades interativas e imersivas proporcionadas por avanços em realidade aumentada, virtual e mista.

A integração da cibermuseologia no contexto da comunicação popular é particularmente pertinente. Enquanto a comunicação popular tradicionalmente apoia a transmissão de cultura e história através de meios acessíveis, a cibermuseologia amplia este alcance, democratizando o acesso ao patrimônio cultural. Com ferramentas digitais, as barreiras físicas e geográficas que limitam o acesso a museus e exposições são superadas, permitindo que uma audiência global participe da experiência cultural de maneira virtual. Além disso, a cibermuseologia facilita uma participação mais ativa e personalizada dos visitantes, através de interfaces que permitem interações diretas com os conteúdos expositivos. Essa abordagem inovadora não apenas preserva, mas também revitaliza o patrimônio cultural, adaptando-o às novas gerações e aos novos meios de comunicação. Ao fazer isso, a cibermuseologia cumpre uma função crucial na educação e na inclusão cultural, assegurando que o legado cultural de um povo continue a ser relevante e acessível no futuro digital.

O papel da comunicação nos contextos museológicos é central para a compreensão de como esses espaços podem servir como locais vivos de aprendizado e interação. Especialmente a folkcomunicação, que se manifesta nas formas mais simples e cotidianas de troca de mensagens e valores, revela-se uma ferramenta potente para tornar os museus mais acessíveis e inclusivos. A prática da folkcomunicação em museus pode efetivamente transformar a maneira como o público interage com o acervo, ultrapassando a tradicional barreira do "não toque" e fomentando uma experiência de visita mais envolvente e participativa. A cibermuseologia, por sua vez, representa um avanço crucial na democratização do acesso ao conhecimento cultural. Através do emprego de tecnologias digitais, museus e pontos de memória podem transcender limitações físicas e geográficas, alcançando um público global. Isso inclui a disponibilização de acervos digitais, exposições virtuais e plataformas interativas que não apenas ampliam o alcance dos museus, mas também incentivam uma participação mais

ativa do público. Esta abordagem promove a inclusão, permitindo que indivíduos de diversos contextos sociais interajam com o patrimônio cultural de maneira significativa.

No contexto das humanidades digitais, as tecnologias digitais são exploradas como meios de enriquecer a interpretação e a interação nos espaços museográficos. Este enriquecimento vai além da preservação, pois revitaliza e valoriza o patrimônio cultural ao integrar respeitosamente as tradições locais com inovações tecnológicas. Assim, as humanidades digitais proporcionam uma ponte entre o passado e o presente, permitindo que as tradições culturais sejam vivenciadas de maneiras novas e envolventes. O exemplo do Memorial Irmã Dulce ilustra como a folkcomunicação pode ser efetivamente integrada em práticas museográficas. Narrativas de fé e milagres, que se desenvolveram independentemente da validação oficial da Igreja, mostram como a comunicação popular pode sustentar e transmitir patrimônio cultural imaterial. Este fenômeno ressalta a força da folkcomunicação na construção e perpetuação da identidade cultural, funcionando além das estruturas formais de autoridade.

A interdisciplinaridade, como abordagem metodológica para a pesquisa e prática museográfica, é crucial para o sucesso dessas inovações. A integração de conhecimentos de gestão, design, museologia e tecnologia promove não apenas a inovação nas práticas museográficas, mas também a personalização das experiências de visita, tornando-as mais significativas para diferentes públicos. Este intercâmbio de boas práticas é fundamental para melhorar a satisfação dos usuários e expandir o diálogo entre espaços culturais e a comunidade.

O estudo sobre a integração das tecnologias digitais na mediação de narrativas ex-votivas em espaços musealizados oferece várias contribuições significativas para a área de museologia, destacando-se as seguintes:

- Aprimoramento da interatividade e engajamento: o uso de tecnologias digitais permite que os museus criem experiências mais interativas e envolventes. Ferramentas como realidade aumentada, interfaces interativas e visualizações digitais podem transformar a maneira como os visitantes interagem com as exposições, tornando a aprendizagem mais dinâmica e participativa.
- Democratização do acesso ao patrimônio cultural: a digitalização de relatos ex-votivos e outros artefatos culturais melhora a acessibilidade desses materiais, permitindo que pessoas de todo o mundo tenham acesso às coleções museológicas sem a necessidade de visitas presenciais. Isso é particularmente importante para a

inclusão de públicos que, de outra forma, poderiam não ter a oportunidade de interagir com essas narrativas devido às limitações geográficas ou físicas.

- **Preservação de narrativas culturais:** a conversão de documentos e relatos físicos em formatos digitais ajuda a preservar materiais que poderiam se deteriorar ao longo do tempo. Essa preservação digital garante que as futuras gerações possam acessar e estudar esses registros culturais.
- **Inclusão social através de tecnologias assistivas:** por meio deste tipo de tecnologias é possível que visitantes com diferentes necessidades possam desfrutar de uma experiência museológica mais ampla e enriquecedora. Isso abrange desde interfaces adaptativas até recursos de acessibilidade que facilitam a visita para pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora.
- **Enriquecimento da compreensão cultural:** as análises temáticas e codificações digitais proporcionadas pelo uso de tecnologias digitais permitem aos museus apresentarem exposições que destacam as conexões culturais, históricas e espirituais dos objetos. Isso não só ajuda os visitantes a entenderem melhor as complexidades das narrativas exibidas, mas também oferece uma nova luz sobre aspectos que podem ter permanecido obscuros em métodos de exibição mais tradicionais.
- **Fomento à diversidade cultural:** o acesso facilitado e a apresentação interativa das coleções pode promover a celebração da diversidade cultural, uma vez que tecnologias digitais possibilitam que os museus apresentem histórias de diversas comunidades de maneiras que respeitam suas particularidades culturais, incentivando o respeito e a valorização da pluralidade cultural.
- **Reconfiguração dos contextos folkcomunicacionais:** o estudo destaca como as tecnologias digitais podem redefinir os contextos de comunicação popular em museus, transformando narrativas tradicionais em experiências modernas e acessíveis, e como isso pode influenciar positivamente a interação dos visitantes com o patrimônio cultural.

- Inovação em práticas museológicas: o projeto fornece um modelo para a implementação de métodos expográficos inovadores que integram tecnologia digital de maneira eficaz, estabelecendo um precedente para outros museus que buscam modernizar suas exposições e práticas educativas.

Ao considerar o impacto das tecnologias digitais na mediação de narrativas ex-votivas em museus e o potencial para expandir ainda mais a pesquisa nesta área, várias sugestões para futuros estudos podem ser delineadas. Estas propostas visam explorar lacunas existentes, aprofundar o entendimento das tecnologias em uso e expandir o escopo da aplicação dessas tecnologias em práticas museológicas, a saber:

- Comparação transcultural de tecnologias em museus: investigar como diferentes culturas implementam tecnologias digitais em espaços musealizados e quais são os impactos percebidos em diversas populações. Este estudo pode revelar práticas inovadoras e desafios únicos enfrentados em contextos culturais distintos.
- Análise de longo prazo sobre o engajamento do público: conduzir estudos longitudinais para avaliar o impacto sustentado das tecnologias digitais no engajamento e na aprendizagem dos visitantes em museus. Isso incluiria avaliar mudanças nas percepções e comportamentos dos visitantes ao longo do tempo.
- Desenvolvimento e teste de novas tecnologias interativas: projetar e testar novas interfaces e dispositivos interativos específicos para a mediação de narrativas ex-votivas, como realidade virtual imersiva ou experiências de realidade aumentada que permitam interações mais profundas com as histórias.
- Estudos de acessibilidade e inclusão: examinar como as tecnologias assistivas são utilizadas nos museus para melhorar a acessibilidade para pessoas com diferentes tipos de deficiências. Este estudo poderia identificar lacunas nas tecnologias atuais e sugerir melhorias ou novas tecnologias que poderiam ser desenvolvidas.
- Impacto das tecnologias na preservação cultural: avaliar como a digitalização e a armazenagem digital de artefatos culturais impactam a preservação a longo prazo.

Investigar as melhores práticas para a preservação digital, incluindo questões de segurança e conservação de dados.

- Efeitos da personalização tecnológica na experiência do visitante: estudar como a personalização das experiências museológicas através de tecnologias digitais pode afetar a percepção, a satisfação e o aprendizado dos visitantes, especialmente em relação à exploração de conteúdo cultural diversificado.
- Análise de impacto econômico das tecnologias digitais em museus: investigar o impacto econômico da implementação de tecnologias digitais nos museus, incluindo análises de custo-benefício, considerações sobre o retorno sobre investimento e o potencial para novas fontes de receita.
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas para inovação tecnológica: explorar como parcerias entre museus e instituições de ensino superior, empresas de tecnologia e outras organizações podem facilitar o desenvolvimento e a implementação de tecnologias inovadoras em ambientes musealizados.

Cada uma dessas áreas de pesquisa não só ampliaria o conhecimento existente sobre a interação entre tecnologia e práticas museológicas, mas também ajudaria a moldar o futuro da experiência museológica, garantindo que ela seja acessível, educativa e envolvente para um público diversificado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria de Fatima Sousa de Oliveira *et al.* A informação que alimenta o sagrado de cada dia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 28, n. 1, p. 7, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: Teoria e Metodologia**. São Bernardo do Campo: Metodista, 2004.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: Um estudo dos agentes e dos meios populares de informação, de fatos e de expressão de ideias**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BENJAMIN, Roberto. **Folkcomunicação na sociedade contemporânea**. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore, 2004.

BRAGA, Isabel Drumond. Religiosidade, cultura material e arte: para o estudo dos ex-votos portugueses da Época Moderna ao presente. **Escritas do Tempo**, v. 1, n. 3, p. 79-96, 2019.

BRASIL, Pedro Henrique. Os ex-votos de Catarina Paraguaçu: a mulher tupinambá através da arte, do museu e do catolicismo. **Mosaico**, v. 13, n. 20, p. 362-382, 2021.

BURDICK, Anne et al. Um breve guia para as Humanidades Digitais. **TECCOGS Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, 2020.

CARDOSO, Eduardo; DA SILVA, Tânia Luisa Koltermann; ZARDO, Kemi Oshiro. **Design para experiência multissensorial em museus**. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, v. 26, n. 50, p. 135-158, 2017.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

CUNHA, Magali do Nascimento; GORDO, Luís Erlin Gomes. Os ex-votos como mídias na transmissão e na preservação da memória social. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 19, n. 42, p. 219-240, 2021.

DESMET, Pieter; HEKKERT, Paulo. Estrutura da experiência do produto. **Jornal internacional de design**, v. 1, n. 1, p. 57-66, 2007.

DOERING, Zahava D. Strangers, guests, or clients? Visitor experiences in museums. **Curator: The Museum Journal**, v. 42, n. 2, p. 74-87, 1999.

FERREIRA, Sandra Luísa de Matos Gordo. **O audiovisual ao serviço da comunicação: o documentário como estratégia de comunicação-uma experiência no contexto museológico**. 2016. Tese de Doutorado.

FLEMING, Maria Isabel A. Prêmios e oferendas votivas de bronze nas competições esportivas da Antiguidade Clássica. **Classica-Revista Brasileira de Estudos Clássicos**, v. 9, n. 9/10, p. 73-81, 1997.

FOGELMAN, Patricia Alejandra. **María en altares de Oshun: pedidos y ex-votos en contextos de hibridación cultural** (Zárate y Campana). 2019.

FRÓIS, João Pedro. Os museus de arte e a educação: discursos e práticas contemporâneas. **Museologia.pt**, nº 2, Lisboa, Instituto dos Museus e da Conservação, 2008, p. 63-75, 2008. Disponível em <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/2353>

GIANNINI, Tula; BOWEN, Jonathan P. (ed.). **Museums and Digital Culture: new perspectives and research**. Switzerland: Springer, 2019. 590 p. ISBN 978-3-319-97457-6. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-97457-6/cover>. Acesso em: 10 maio 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nilma Lino et al. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão**. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal, v. 10639, n. 03, p. 39-62, 2005.

GOMES, Nilma Lino. Educação e identidade negra. **Aletria: revista de estudos de literatura**, v. 9, p. 38-47, 2002.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e pesquisa**, v. 29, n. 01, p. 167- 182, 2003.

GOMES, Nilma Lino. Educação, raça e gênero: relações imersas na alteridade. **Cadernos Pagu**, n. 6/7, p. 67-82, 1996.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: Saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, RJ Editora: Vozes, 2017.

GORDO, Luís Erlin Gomes. Comunicação (i) material com as divindades: tipos e formas de ex-votos na religiosidade popular. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 16, n. 37, p. 190-206, 2018.

GORDO, Luís Erlin Gomes. Ex-votos: A saga da comunicação perseguida. **Ação Social Claretiana** (Editora Ave-Maria), 2015.

GONÇALVES, Luís Jorge. Santuário do Endovélico: espaço de encontro de indígenas e romanos. **Revista Santuários**, v. 1, n. 2, p. 75-81, 2014.

HEIDEGGER, M. **Being and Time** (J. Stambaugh, Trans.). State University of New York Press, 1996. (Original work published 1927).

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_25_de_30_11_1937.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

KUPPERMAN, Joel J. **Ethics and Qualities of Life**. New York: Oxford University Press, 2007.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, Marina. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**, v. 7, p. 166, 2010.

MACHADO, Andrea de Matos. **Design emocional e interatividade em museus: a experiência de visita centrada no usuário**. 300f. il. 2021. Tese (Doutorado) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

MAGALDI, Monique Batista. **Navegando no Museu Virtual: um olhar sobre formas criativas de manifestação do fenômeno museu**. 2010. 209 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

MAGALDI, Monique B.; BRULON, Bruno; SANCHES, Marcela. Cibermuseologia: as diferentes definições de museus eletrônicos e a sua relação com o virtual. In: MAGALDI, Monique B.; BRITO, Clóvis Carvalho (Org.). **Museus & museologia: desafios de um campo interdisciplinar**. Brasília: FCI-UnB, 2018. p. 135-155.

MAGALHÃES, Ana Gonçalves; BEIGUELMAN, Giselle. **Futuros Possíveis: arte, museus e arquivos digitais**. Editora Peirópolis LTDA, 2014.

MARQUES, Fabricio. A realidade que emerge da avalanche de dados. In: *Revista Pesquisa Fapesp*, v. 255, maio de 2017. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/05/23/a-realidade-que-emerge-da-avalanche-de-dados>. Acesso em 03 de março de 2024.

MEDEIROS, Marília Macedo et al. **O design para a experiência na expografia do museu: a relação entre o ambiente da exposição e a recepção do público no museu Cais do Sertão**. 2017.

MELO, Jose Marques de. Folkcomunicação, contribuição brasileira à Teoria da Comunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 1, n. 1, 2003.

MELO, José Marques de. **Mídia e cultura popular: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação**. São Paulo: Paulus, 2008.

MELO, Wdson Cesar Freire de et al. **Devoção, ex-votos e moléstias: um estudo sobre a religiosidade popular em Goiás na primeira metade do século XX**. 2017.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009. p. 9-29.

MUCHACHO, Rute. **Museus virtuais: A importância da usabilidade na mediação entre o público e o objecto museológico**. SOPCOM: Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, p. 1540-1547, 2005.

NASCIMENTO, A. **O quilombismo**. Brasília; Rio de Janeiro: Fundação Cultural Palmares; OR editor, 2002.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora**. Selo Negro, 2013.

NASCIMENTO, Elisa Larkin. **O Sortilégio da Cor: Identidade, Raça e Gênero no Brasil**. Pallas, 2003.

NOBRE, Itamar de Moraes; PAIVA, Beatriz Lima de. Fé Canindé: sobre romeiros, romarias e ex-votos. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 15, n. 34, p. 239-248, 2017.

NORMAN, Donald A. **Emotional Design**. Why we love (or hate) everyday things. Basic Books. New York. 2004.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. **Ex-votos do brasil**: fragmentos da riqueza, diversidade e curiosidade da religião do povo. 2009.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. Da memória ao patrimônio cultural: reflexão sobre os ex-votos enquanto testemunho social. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 16, n. 36, p. 33-49, 2018.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. Juazeiro do Padre Cícero: o patrimônio, o turismo e a folk museografia. In: **RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 13, p. 100-113, 2023.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves. Semiologia dos ex-votos na Bahia: arte, simbolismo e comunicação religiosa. In: **Revista internacional de folkcomunicação**, v. 5, n. 9, 2008.

PACKER, J. Beyond learning: Exploring visitors' perceptions of the value and benefits of museum experiences. **Curator: The Museum Journal**, v. 51, n. 1, p. 33-54, 2008.

PEKARIK, Andrew J.; DOERING, Zahava D.; KARNS, David A. Exploring satisfying experiences in museums. **Curator: The Museum Journal**, v. 42, n. 2, p. 152-173, 1999.

PEREIRA, Cristiano da Cunha. **Design para experiência em museus**: diretrizes para o projeto de comunicação acessível direcionado ao público idoso. 2023.

PEREIRA, Ricardo Oliveira; REZENDE, Denis Alcides; ABREU, A. F. Gestão do conhecimento com apoio dos recursos de sistemas de informação e tecnologias emergentes. **Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, v. 20, 2000.

RIEGL, Alois. *The modern cult of monuments: its character and its origin*. **Oppositions**, n. 25, p. 20-51, 1982.

REIS, Arthur Ferreira. As humanidades digitais no Brasil e no mundo: o estado da arte. **Convergências: estudos em Humanidades Digitais**, v. 1, n. 01, p. 32-48, 2023.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Estratégias Museais e Patrimoniais Contribuindo para a qualidade de vida dos cidadãos: diversas formas de musealização. **Cadernos de Sociomuseologia**, v. 18, n. 18, 2002.

SOUZA, Maria Clara Paixão de. **Humanidades Digitais: um breve panorama**. Site HumanidadesDigitais.org, setembro de 2011. Disponível em <https://humanidadesdigitais.org/breve-panorama/>. Acesso em 19 de janeiro de 2024.

SOUSA, Maria Clara Paixão de. O Corpus Tycho Brahe: contribuições para as humanidades digitais no Brasil. **Filologia e linguística portuguesa**, v. 16, n. esp., p. 53-93, 2014.

TOLEDO, Grasiela Tebaldi. **Musealização da Arqueologia e Conservação arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. Os agentes intermediários culturais e os processos de atualização na folkcomunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 16, n. 37, p. 84-100, 2018.

WAGENSBERG, J. Cosmocaixa. **El museo total**. Por conversación entre Arquitectos y museólogos. Barcelona: Sacyr, 2006.

WAGENSBERG, J.: **The “total” museum, a tool for social change**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, v. 12 (supplement), p. 309-21, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702005000400015>.

WATSON, Sheila. **Museums and their Communities**. London: Routledge, 2007.

APÊNDICE A – Transcrição dos relatos de graças 2016 [06 intercessões]

Relato 01 [Março/2016]

“Consegui alcançar uma graça, pedindo a Irmã Dulce, pois era um tratamento de saúde muito sério e caro. Um médico muito religioso, se ofereceu para ajudar-me. Hoje, estou no final do tratamento com boa saúde e pagando em prestações que as minhas condições financeiras permitem. Tenho certeza que foi com ajuda de Irmã Dulce que essa graça foi possível.”

Relato 02 [Março/2016]

“Diante de grande dificuldade para meu filho José Targino de França conseguir emprego, depois de ter procurado muito e sem nenhum resultado favorável, eu, sua mãe, pedi a intercessão de Irmã Dulce. Solicitei para que ela suplicasse a Jesus por meu filho e logo ele conseguiu um emprego na Petrobrás. Já são mais de três anos que ele está trabalhando. Logo cumpri com a promessa de junto com meu filho, participar da procissão na festa de Irmã Dulce, 13 de agosto. Vivo feliz, agradecendo a Deus por tudo!”

Relato 03 [Março/2016]

“Em fevereiro de 2014, estando no centro cirúrgico do Hospital do Coração, passei mal e quase fui a óbito. Então pedi a Irmã Dulce e fiquei totalmente curada.”

Relato 04 [Julho/2016]

“Consegui alcançar uma graça pedindo a Irmã Dulce pois era um tratamento de saúde muito sério e caro. Um médico muito religioso se ofereceu para ajudar-me. Hoje estou no final do tratamento com boa saúde e pagando em prestações que as minhas condições financeiras permitem. Tenho certeza que foi com a ajuda de Irmã Dulce que essa graça foi possível.”

Relato 05 [Julho/2016]

“Por vários anos, convivi com uma enfermidade: estalos no maxilar ao abrir e fechar a boca e ao mastigar. Fui ao médico especialista, o qual examinou o problema por meio de uma radiografia. O profissional alegou a necessidade de uma cirurgia, devido à falta de lubrificação no maxilar. Não realizei a cirurgia e continuei convivendo com o problema ainda alguns anos. Estando eu almoçando, certo dia do mês de fevereiro de 2015, parei por um momento e fiz a seguinte oração: Ô Irmã Dulce, sei que a senhora está aí, bem pertinho de Jesus! Interceda a ele por esta situação de minha enfermidade para que eu fique bom! Três dias após esta oração, percebi que os estalos do maxilar haviam desaparecido. Não fiz a cirurgia e, tampouco, usei medicamentos para esse problema. Estou curado! Glória a Deus!”

Relato 06 [Julho/2016]

“Estando para ser iniciada a construção do contra piso desta igreja, um dia antes de 27 de junho (dia marcado para o começo dessa etapa), o recurso financeiro não era suficiente se quer para a metade do serviço. Tendo eu suplicado a intercessão de Irmã Dulce junto a Jesus, após a Santa Missa, apareceu uma pessoa que fez seu cadastro no dizimo e deu uma contribuição adicional de Rs: 9.000,00 e outra de 400,00. Isso deu condições para a execução de todo o contra piso, pois já tínhamos recebido outras doações de materiais. Percebi imediatamente Jesus agindo pela intercessão dessa serva de Deus e com lágrimas e serenidade, louvei muito e agradei ao Senhor nosso Deus. Não só nesses casos citados, mas em muitos outros de doações e de soluções de situações difíceis, tenho percebido a intercessão de Irmã Dulce e a graça de Deus agindo.”

APÊNDICE B – Transcrição dos relatos de graças 2017 [30 intercessões]

Relato 01 [2017]

“Sou natural de Xiquexique/BA, meu nome é Idalice Alves Jacobina tenho 80 anos. Fui passar uma temporada com uma das filhas que reside em Salvador e certo dia choveu bastante, um temporal com trovões e relâmpagos. Como tenho muito medo, corri para o quarto e escorreguei numa poça de água, fiquei imóvel permaneci deitada por algumas horas até o horário da minha filha retornar do trabalho, as fortes dores tomavam conta do meu braço e chorando muito fui socorrida por uma ambulância que me levou ao hospital. Depois de diagnosticada estava quebrado o osso do braço o médico queria operar na hora eu resistir e passei usar uma tipoia tomando medicamentos, mesmo assim as fortes dores não passavam. Apeguei-me com irmã Dulce e a noite no meu quarto deitada em frente à janela via uma estrela tão grande com uma tocha tão forte que cheguei a pensar ser um avião, fiquei apavorada, fechava os olhos e depois de algum tempo a luz mais forte que clareava o quarto e não era noite de luar, repetir este exercício por várias vezes e sentia a presença de Irmã Dulce no meu quarto. No dia marcado voltei ao médico tirou outra chapa o osso estava colado e para minha surpresa, não precisava mais submeter a cirurgia, graças o milagre que recebi de Ir. Dulce que atendeu o meu pedido. Se tinha devoção a Ir. Dulce aumentou depois deste grande milagre. Obrigada Ir. Dulce, muito obrigada.”

Relato 02 [janeiro/2017]

“Eu, Carmelice Sena de Santana, filha do Sr. Genesio Ferreira de Santana e de Dona Ester Sena de Santana, mãe de 04 filhos, dois homens e duas mulheres, nascida em 05/10/1948, em Retirolândia, interior do estado da Bahia, localizada a 240 km da capital, fui orientada por um médico gastro a fazer uma colonoscopia e procurei o hospital Irmã Dulce, pois conhecia o acolhimento daquela unidade, já tinha passado por lá com minha mãe algum tempo atrás. Consegui marcar o exame para o dia 02 de fevereiro de 2015, e não é que fiquei internada logo depois do exame para outros procedimentos que não seria apenas exames! Para minha surpresa e de minha acompanhante, após o exame fui procurada por uma equipe de médicos que não seria liberada para retornar para casa, pois durante a realização do exame o gastro tinha diagnosticado um tumor localizado no intestino, no qual precisaria de tratamento urgente, pois meu intestino poderia fechar e não daria tempo de chegar com vida a Salvador em uma data posterior. Uma suposta cirurgia seria o caminho mais eficaz para aquele problema. Daí, corremos contra o tempo, coincidentemente se aproximava o carnaval, dificultando todo o andamento para o tratamento, (exames e cirurgia). Dias se passavam e eu ali internada, recebendo todo o carinho e suporte necessário para a cura daquele câncer. Até que enfim, tudo foi realizado, foi feita a primeira cirurgia com toda as expectativas e ansiedades daquele dia para que tudo desse certo conforme esperado após o procedimento cirúrgico, uma surpresa: tive uma reação negativa após a cirurgia. A causa poderia ter sido por dois motivos: talvez pelos procedimentos usados pelos médicos, ou meu organismo tivesse rejeitado fortemente. Sei que fiquei muito mal, tive que, imediatamente, voltar para o centro cirúrgico e passei por 5 reabordagens em apenas 15 dias. 10 deles em estado de coma na UTI, para cuidados intensivos, momentos difíceis, que, segundo os médicos, poderiam não ser revertidos com superação. Como sempre fui uma católica autêntica, ensinamentos de berço, dados por meus pais, e depois seguido pela família que construir, nunca perdi a fé. Por toda a minha vida sempre fui apegada com força e devoção a Nossa Senhora das Graças e Irmã Dulce, pois sabia que não era em vão que eu estava ali e que sairia curada pela Graça de Deus e intercessão de Seus Santos e Anjos. Para quem teve uma expectativa de vida de menos de 5%, dada pela equipe médica do hospital, hoje estou aqui, dando este Relato e pelo que passei, me considerando totalmente curada. A vida a Deus pertence, más só com muita força de vontade e apelo e apego a essas duas santas de Deus, as quais nunca deixaram eu fraquejar na fé é que podemos dizer com convicção a qualquer pessoa, temos sim, muitas defensoras pela vida junto ao nosso pai criador e redentor. Depois dessa, estou mais do que nunca fortalecida, e na certeza de que nunca negarei a minha Fé.”

Relato 03 [fevereiro/2017]

“Agradeço a Irmã Dulce por me permitir fazer o meu Implante Coclear em seu Hospital, se ela não o houvesse criado, talvez eu nem haveria feito meu Implante que aos poucos está me permitindo ouvir. Que Irmã Dulce continue abençoando a mim e a todos que buscam atendimento em seu Hospital Santo Antônio. Amém!”

Relato 04 [fevereiro/2017]

“Em junho de 2016 exatamente em 19 num domingo minha filha Beatriz de 16 anos teve uma crise de asma, pois já sofre disso. E passou muito mal. Usou a medicação de costume e não resolveu. Com isso o caso se agravou e na segunda ela ficou muito mal. Sendo necessário o seu internamento ficando até o dia 30/06/2016 no hospital evangélico. A epilepsia que estava controlada a 8 anos também voltou. Ela tinha crises fortes de convulsões e ao mesmo tempo várias apnéias e 3 paradas respiratórias. Quando foi no dia na madrugada de 22/06/2016 ela estava mal pedir com fé a Irmã Dulce que sofreu dos pulmões pra salvar minha filha que também sofria de asma e estava morrendo aos 16 anos. e fui atendida graças a deus e pelo amor de Jesus e pelas intercessões da nossa querida Dulce dos pobres minha filha está aqui comigo. Em 13/11/2016 meu aniversário fui ao santuário da Dulce dos Pobres pra agradecer e levei minha filha Beatriz, meu filho Pedro e minha mãe. Me tornei sócia protetora e sempre no dia 13 de cada mês visto azul e branco e tenho um minuto com Irmã Dulce fazendo minhas orações. salve! Irmã Dulce, nossa Dulce dos pobres! o Anjo Bom da Bahia, do Brasil e do mundo!”

Relato 05 [fevereiro/2017]

“Desde criança sempre fui apaixonada pelas obras e pela Irmã Dulce, sempre tive ela como santa. Em 2011 para 2012 em 22 de maio fiz um concurso que no dia da prova estava muito doente e teve uma missa para ela acho que foi sua canonização e em meio ao nervoso pedi a ela que me ajudasse a fazer a prova e olhe que não me lembro de nada da prova e hoje sou concursada ela com intermédio de Deus que ajudaram a passar no concurso, hoje sou professora da rede pública de Itapipoca. Sou muito grata a ela. E queria muito visitar seu túmulo e levar flores e agradecer.”

Relato 06 [março/2017]

“Em 2011, ano da beatificação de Irmã Dulce, a minha mãe ficou internada no hospital durante seis meses com vários problemas de saúde, segundo a equipe médica que a acompanhava, minha mãe não teria mais jeito para recuperar a saúde nem sobreviver... Entre várias orações (TERÇO DA MISERICÓRDIA, TERÇO MARIANO...) feitas por mim e diversas pessoas, em determinado dia do mês de julho de 2011 eu, de olhos fechados estava em oração com o Programa do Padre Marcelo Rossi (Momento de Fé) de repente tive a visualização de Irmã Dulce visitando minha mãe no hospital, em seguida ela me disse: “Meu filho estou cuidando de sua mãe de dia à noite, tem uma causa que só Deus pode resolver.” Abri os olhos... Ao chegar no hospital, rezando com minhas mãos estendidas sobre minha mãe, veio no meu pensamento a palavra REMÉDIO, REMÉDIO... Várias vezes... Conversando com a chefe de enfermagem sobre os medicamentos, descobri que estava dando REMÉDIOS inadequados... No decorrer do tempo, ao suspender determinados medicamentos a minha mãe começou a se recuperar... Depois de tantas complicações, atualmente graças a Deus e por intercessão da Beata Irmã Dulce, minha mãe recuperou bastante quadro de saúde. Beata irmã Dulce, rogai por nós!”

Relato 07 [março/2017]

“Em visita à igreja do Bomfim, passei em frente às obras assistenciais da Irmã Dulce e tive que esperar a procissão do Sr. Do Bomfim que estava parada em frente à imagem da irmã passar. Naquele momento senti algo que me emocionou. Tenho artrose severa nos e durmo todos os dias com o lençinho com a imagem da Santa dos pobres em cima do joelho doente e acordo cada dia melhor. Tenho fé e certeza absoluta que serei curado pela intercessão da Santa Irmã Dulce. Amém ”

Relato 08 [março/2017]

“Irma Dulce realmente fez um milagre em minha vida, eu e meu marido nos convertemos graças a um grande milagre que aconteceu conosco, minha vida hoje e de toda minha família é voltada para Deus, para as coisas do alto. Esta Santa converteu meu coração, toda minha vida. Irma Dulce rogai por nos hoje e sempre !!!!”

Relato 09 [março/2017]

“Na última quinta-feira, 16/03, estivemos visitando o Memorial da Irmã Dulce para 'pagar uma promessa e para nossa feliz surpresa, nossa filha Luíza recebeu uma benção especial na capela do memorial devido a graça alcançada. Meu nome é Karina Domingos Magnus e meu esposo é Luís Vanderlei Machado da Silva, moramos em Alvorada/ Rio Grande do Sul. Em 2015 visitamos Salvador pela segunda vez, mas antes de visitar, assistimos o filme da Irmã Dulce e nos encantamos com sua história. Colocamos no nosso roteiro de visitas o memorial da Irmã Dulce. Em agosto de 2015 tivemos o prazer de conhecer o Memorial e nos apaixonamos ainda mais por ela e pela história, naquele momento viramos devotos, seguidores e admiradores da Bem-Aventurada.

Trouxemos de Salvador uma estátua e santinhos da Irmã Dulce e desde então, rezamos e acendemos velas no nosso mini-altar que temos em casa. Desde dezembro de 2014 decidimos ter um filho. A cada mês que passava, tínhamos a expectativa que eu estivesse grávida, mas não...se passaram 9 meses nessa expectativa, já estávamos incrédulos que conseguiríamos ter nosso filho, estávamos tristes, pois nosso maior sonho era um filho. Foi então que em uma tarde de setembro de 2015, antes de iniciar o meu período fértil daquele mês, fui até o nosso mini-altar e acendi uma vela para Irmã Dulce, rezei, conversei com ela para que eu conseguisse engravidar, esfreguei o 'santinho' com sua imagem na minha barriga pedi com todas as forças que ela me ajudasse a engravidar e ter um filho com muita saúde, sob promessa de levar meu filho na sua igreja...Para nossa felicidade, naquele mesmo mês engravidamos!!!! Tive uma gravidez tranquila. A Luiza nasceu no dia 25 de Maio de 2016, outra grande felicidade, pois por um dia não foi no mesmo dia da Irmã Dulce. Quando fui para maternidade, levei comigo a imagem dela e a todo momento agradecia pela benção que nos deu. Somos eternamente gratos à Irmã Dulce. Paguei minha promessa. Somos fiéis seguidores e iremos voltar mais vezes em seu Memorial.

Muito obrigada pela receptividade que tivemos no Memorial, foi emocionante!!! Se precisar, estou à disposição para qualquer dúvida. Abraços!"

Relato 10 [abril/2017]

"Hoje venho agradecer pelo milagre da minha vida, o meu filho que pela medicina ele não estaria aqui e pedir a intercessão de irmã Dulce e fui agraciada e hoje ele está com 10 anos, graças alcançadas, graças reveladas. Muito obrigada irmã Dulce e ao meu Deus, Jesus nos abençoe hoje e sempre. Amém"

Relato 11 [abril/2017]

"Minha irmã estava com infecção após a realização de uma cirurgia bariátrica, então pedi a interseção da Irmã Dulce, pois estávamos muito preocupados com o seu quadro. Em visita ao hospital minha irmã que não sabia do meu pedido, me falou que sonhou com uma Freira e que estávamos juntas nesse sonho onde várias pessoas aguardavam numa fila para se aproximar dela e quando nos encontramos falei não precisa você entrar na fila minha irmã, pois já pedi por você. E contei a ela sobre o meu pedido e disse ela vai lhe ajudar, assim como ajudou a muitos enfermos. Agradeço a interseção da Irmã Dulce e pela graça alcançada, pois ela foi melhorando e saiu do hospital e hoje ja se encontra bem."

Relato 12 [maio/2017]

Olá eu creio no poder que o nosso anjo bom do Brasil tem há 9 anos atrás eu morava de aluguel aí eu fui fazer um exame no hospital au sair do hospital eu fui visitar o santuário de irmã Dulce comprei o bloquinho com a imagem dela fiz minha oração com o bloquinho na mão eu pedi pra que ela me desse o poder de ter a minha casa própria com o auxílio de Deus e claro eu saí de lá com a certeza que eu conseguir acreditem no mesmo ano eu comprei a minha casa foi um dos dias mas feliz da minha vida eu pedi de coração e a minha graça foi alcançada hj tou com mais um problema e sei que mas uma vez ela vai me ajudar eu creio e assim que ela atende o meu pedido eu irei falar em público porque eu sei que ela vai escutar o meu clamor"

Relato 13 [maio/2017]

"GRAÇA CONCEDIA POR IRMÃ DULCE. Venho, por meio deste, comunicar a graça que me foi concedida por meio da intercessão da Bem-Aventurada Irmã Dulce. Minha graça, não foi em virtude de um estado de saúde terminal, mas, digo, que foi em razão do meu estado de saúde emocional que repercutiu na saúde e bem-estar de um anjinho que estaria prestes a nascer. Em maio de 2015, tive a felicidade de descobrir que estava grávida, depois de mais de 3 anos de tentativa. A gravidez foi resultado de uma fertilização in vitro que realizei na cidade de São Paulo, e fui agraciada, na primeira tentativa. Como trabalhava em São Paulo, passei a minha gestação sozinha, até o sétimo mês, longe do me marido e da minha família, que sempre moraram em Salvador. Deixa eu explicar melhor a situação. Sou funcionária pública federal, passei no concurso do Tribunal Regional Federal da 2a Região (São Paulo) em 2010, e desde então, minha vida passou a ser entre idas e vindas à Salvador, ora para ver meu marido, ora para ver minha família. Foram 7 (sete) anos tentando transferência para Salvador sem conseguir. Meu marido nunca pode me acompanhar em razão de trabalho, pois ele achava arriscado deixar o seu trabalho e apostar a sorte em outro estado depois de uma certa idade. Pois bem, no sétimo mês de gestação (em outubro/2015), numa viagem à Salvador, passei mal durante o voo (minha pressão deve ter baixado). Cheguei bem debilitada e já com um estado emocional diferente e sensível. Já estava me sentindo muito vulnerável e fragilizada já não respondia tanto por mim fisicamente- e como marinheira de primeira

viagem não estava preparada para sentir o turbilhão de emoção que se sente nessa fase). Nessa época, tive o meu primeiro "surto de ansiedade" como chamaram os médicos. Me descontrolei numa briga com meu marido, cobrando a sua presença e outras coisas que achava que estava em falta. Briguei muito, a ponto de me descontrolar. Nesse dia, fui parar numa emergência de um hospital em Salvador. Foi uma sensação horrível. Me sentia perdida e sem autocontrole algum. Fui orientada pela minha obstetra a ser acompanhada por um psiquiatra, que deveria continuar até mesmo após o nascimento da minha filhinha, a pequena Alice. Por recomendação médica, fui licenciada, desde do início de novembro/2015, para estar perto da família no período final de gestação, tudo por conta do risco de ter a temida "depressão pós parto". Lembro que nem pude a voltar a São Paulo para pegar minhas malas para me preparar para o parto e para a estadia da licença maternidade me Salvador, meu marido que foi, fechou o apartamento que mantinha alugado e se despediu por mim dos colegas de trabalho. A pequenina Alice nasceu, em 15/01/2016, com 2.570kg, e 46cm. Pequenina, mas grande por dentro, nasceu saudável e forte. No dia seguinte, ela já teve alta do hospital. A mamãe aqui, confesso, não curtiu os primeiros momentos, os primeiros meses, talvez, mas, amamenteei-a até os seis meses de vida de puro leite materno. Na primeira semana após o nascimento, já estava eu com sessão de psiquiatria e psicoterapia. Deixava leite armazenado e ia me consultar para ter a certeza de que não estava nem ia enlouquecer. Meu marido acabou largando o trabalho para ficar ao meu lado, nesse momento delicado de incertezas e inseguranças (porque não me sentia capaz de cuidar da pequena Alice sozinha). Uma coisa, porém, mudou o meu destino. Na sala de parto, antes de ir para mesa de cirurgia (que foi cesária porque estava perdendo líquido amniótico sem a saber), minha irmã mais velha, Carla, colocou ao lado da cabeceira a imagem de Irmã Dulce e um terço. Olhei para aquela Santa e pedi proteção. Na sala de parto, ao fazer o corte cesariana, a obstetra, sem saber, cortou um mioma que não aparecia nas imagens de ultrassonografia. A médica, então, pediu autorização a meu marido na mesa de cirurgia para retirá-lo e acabou por retirar um outro, também, que estava ao lado. Dá para imaginar que minha recuperação não foi fácil por conta da enorme perda de sangue que tive. Na primeira noite, não consegui levantar de tão fraca. Mas com o tempo fui me recuperando. Desde o dia que vi a imagem de Irmã Dulce, passei a orar para ela todos os dias durante todo o período que estive de licença maternidade. Pedia, com muita fé, que ela abrisse os meus caminhos, que me desse sanidade, discernimento e que intervisse junto ao Grande Pai, para que eu conseguisse ficar em Salvador com minha família. Como sonhava permanecer em Salvador! Seria um sonho! Há oito anos que trabalhava em São Paulo, no TRT, e nunca tinha conseguido voltar a Salvador em definitivo. Era algo impossível! Quem está lá sabe disso. São milhares de servidores cuja famílias são do Nordeste, e conseguir uma vaga disponível nos Tribunais desses estados é algo muito, muito difícil mesmo, digo, até quase impossível. Pois bem, orava para Irmã Dulce e com muita fé. Numa festa de aniversário de um aninho do filho de uma grande amiga minha, Verônica (Alice estava com 2 meses apenas), o marido dela veio conversar comigo para agradecer a presença e dizer palavras de apoio, porque sabia do probleminha emocional e psicológico pelo qual eu estava passando, e disse, não esqueço: "vou ajudar vocês". Pois bem, passados 2 meses, Jerônimo, o marido da minha amiga, pediu para ela me ligar e perguntar se eu tinha interesse em ficar em Salvador (diante dos problemas, não comentava com ninguém sobre essa vontade de ficar em Salvador, já que era uma coisa quase que impossível de acontecer), e, em resposta, falei que claro, que queria ficar em Salvador, sim. Foi então que ela me disse que, naquele mês, tinha surgido uma vaga de analista judiciário (mesmo cargo que o meu) no Tribunal que Jerônimo trabalhava. Era um Órgão Federal, embora com estrutura e contingente de pessoal relativamente pequeno em relação a outros órgãos federais, o TRT de São Paulo, por exemplo, tem mais de 5.000 (cinco mil) funcionários e aquele contava com, no máximo, 25 pessoas, na Unidade de SALVADOR. Pois bem, me escrevi, fiz o requerimento, me apresentei no lugar para conhecer as pessoas e elas me conhecerem, fiz a minha parte. No total, foram seis pessoas inscritas concorrendo para vaga, pessoas que souberam da vaga pelos próprios funcionários de lá. Quando soube dessa vaga, meu coração se encheu de esperança e transformação. E continuava a orar todos os dias. Pedia a Irmã Dulce que protegesse minha família, que sensibilizasse as pessoas envolvidas, que enchesse de amor o coração de cada uma delas e que fosse feita a Vossa Vontade! Que o Espírito Santo estivesse à frente na hora da decisão... Passados dois meses, em junho/2016, para minha surpresa e emoção, recebi uma ligação quando estava numa fila de lanchonete num shopping, minha amiga Verônica dizendo: "É seu nome que está no ofício de redistribuição, Pri ... Você foi a escolhida!" Nossa, que emoção... chorei compulsivamente agradecendo a minha amada Irmã Dulce. Voltei a São Paulo, em julho/2016, apenas por 20 dias (fui com filha e marido) que foi o tempo de duração do processo de redistribuição do cargo entre os Tribunais envolvidos na troca. A transferência foi definitiva para Salvador, o que no serviço público se chama de redistribuição de cargo vago. Obrigada Irmã Dulce, zeladora da família baiana, protetora dos pobres, humildes e inocentes. Irmã Dulce foi a intercessora da minha graça, da minha salvação, da minha saúde mental, da saúde da minha filha. Minha filhinha está bem de saúde até os dias atuais, nunca precisei tomar remédios antidepressivos no pós-parto e meu

trabalho fica a 5 (cinco) minutos da minha casa, ou seja, ainda consigo ficar com minha filhinha uma parte do dia. Demorou, mas a benção concedida foi grande! Atribuo esse milagre a Irmã Dulce. Atribuo a minha volta a Salvador, a transferência do meu trabalho de cargo público de São Paulo a Salvador, algo quase que impossível, como um milagre que Irmã Dulce providenciou. "

Relato 14 [agosto/2017]

"Boa tarde, gostaria de conta para vocês a graça alcançada através de orações que pedir a Irmã Dulce. Entre os meses de Junho e Julho 2017, a sobrinha de meu genro Brenda de apenas 5 anos, ficou muito doente entre a vida e a morte, conseguimos um internamento no Hospital de Irmã Dulce, desse dia em diante passei todos os dias a rezar e pedir que ela e nosso senhor intercedesse na vida e saúde desta garotinha, graças a Ela, médicos, enfermeiras e todo pessoal responsável pelo hospital, Brenda está agora curtindo junto a sua família. Fiz uma promessa que vou cumprir em breve, agradeço a Deus, todos os Santos e Orixas e principalmente a Nossa IRMÃ DULCE."

Relato 15 [agosto/2017]

"Meu nome é Noelia, quero contar uma graça alcançada. Fiz uma cirurgia de catarata no olho esquerdo, ocorreu tudo bem, porém com vinte e quatro dias depois tive uma surpresa muito desagradável foi quando apareceu uma dor de cabeça muito forte, durante todo o dia eu sentia e via sair do olho operado uma bola de fogo e não podia ver a luz nem ficar em qualquer lugar que tivesse claridade, tive que ficar com a cabeça toda coberta e apagar todas as lâmpadas, inclusive a televisão. mesmo sem assistir, o reflexo incomodava muito, a cabeça doía demais, estava muito aflita já no desespero foi quando graças a Deus veio a imagem da Santa Irmã Dulce na minha cabeça e me apeguei com ela, fiz o pedido para que aquele tormento desaparecesse e imediatamente todos os sintomas desapareceram e adormeci. Prometi que em agradecimento à Irmã Dulce mandaria celebrar uma Missa o que já foi feito e enviar meu testemunho. Obrigado IRMA DULCE, pela graça alcançada!!!"

Relato 16 [agosto/2017]

"Ha 11 anos atras meu filho nasceu com um problema de saúde, graças as obras sociais de irmã Dulce, foi feita a cirurgia e foi resolvido. Agora peço ela que nos de a graça da Cura de Leonardo Menezes, um jovem de 19 anos que está com cancer. Que ela nos conceda essa graça. E que toda sua família seja devota de Irma Dulce, nosso anjo bom."

Relato 17 [agosto/2017]

"Estou aqui, para agradecer à Deus, e claro à bem aventurada Dulce dos pobres. À mais ou menos um mês minha irmã me falou sobre usar a medalhinha dela e pedir uma graça, depois quando alcançar agradecer e repassar pra outra pessoa, mas tem que usar até alcançar. E realmente eu alcancei. Obrigada Senhor e nossa querida Dulce dos pobres que intercedeu por mim. Foi um milagre n minha vida. AMÉM!"

Relato 18 [agosto/2017]

"Agradeço primeiramente a Deus e o Anjo Bom da Bahia, Beata Irmã Dulce. Há 4 meses atrás, minha mãe (Neide) que tem problemas com diabetes, ela quebrou o pé e não fez o repouso que era necessário, então ela ficou com o pé torto, com isso ela ficou forçando e feriu o pé onde surgiu uma bolha que parecia pequena, mas só que por dentro do pé ela ia rompendo. Neste tempo nós fizemos uma viagem que foi até Salvador ficamos mais 3 dias fora. Quando voltamos mãe já não estava bem, ela sentia muita dor, dizendo ela que nas costas. Chegando em casa no dia seguinte a bolha já estava no meio do pé e com muita dor Bom levamos ela então para o hospital. Chegando lá, falamos com a médica no momento ela não olhou o seu pé mas a internou. No outro dia quando a enfermeira foi trocar seu curativo, ela foi chamar a médica pra ver como estava o seu pé, pois a bolha tinha aumentado de tamanho e estava muito grande. Então a médica chamou a minha irmã e falou que ia transferir ela pro Regional em Irecê. Porque o caso dela era muito sério e talvez tinha que amputar o seu pé. Eu fique imaginando meu Deus minha mãe é tão ativa, ela gosta de andar nos matos e fazer suas tarefas como: Capinar sua roça, e isso ela já não poderia fazer e ainda vai perder o pe. Chegando na casa da minha mãe, numa mesinha tinha uma imagem da Irma Dulce, parei em frente a sua imagem e pedir primeiramente a Deus e a Irmã Dulce que concedesse a cura do pé da minha mãe, que divulgaria seu milagre com ajuda de Deus. Com a graça de Deus e com a fé ela me ouviu; Marcamos com angiologista, ela passou com ele e ele não

nos desanimou, mas falou que estava muito inflamado e a bolha estava profunda, com muita dor ela fez o 2 procedimento, onde ela teve que tira um dedo e uma parte do meio do pé. Depois de 5 dias o médico mandou passar de novo com angiologista que ele dava a palavra final. Meu Deus, fui com o coração na mão rezando pedindo a Deus e a nossa Irmã Dulce pra que não deixasse acontecer o pior. Coração batendo a mil. Ele falou que estava feio mais ao mesmo tempo bonito. Nossa; mandou fazer outro procedimento, porque estava do jeito que ele queria. Voltamos de novo pro regional. Mãe fez outro procedimento, ficou 2 dias internada e esse tempo todo ainda sentia dor no pé. Passou a semana santa no hospital. Passamos uma semana depois o médico resolve da alta pra mãe nossa o pé dela não tava bonito. Então resolvemos passar mãe no mesmo dia que ela teve altar, nós fomos felizes da vida por ter saído do hospital. Mas o angiologista não gostou por ter dado alta pra ela disse que tinha ainda muita infecção e carne morta que tinha que fazer outro procedimento. Mas que mandava ela pra casa pra passar 4 dias e que numa terça nós voltássemos com ela, pra outro procedimento. Voltamos então pra casa, mas preocupados com o que ia acontecer. Chegamos então a noite, deixei ela com minha irmã na casa dela. Em minha casa comecei a pedir para que a Irmã Dulce concedesse esse grande milagre. Naquela noite entendi que ela estava cuidando do problema da minha mãe. Terça voltamos, ela fez outros procedimentos e o médico mandou pro angiologista onde ele retirou mais coisas do pé dela, tudo isso no mesmo dia. E mandou pra casa pra ficar fazendo os curativos e voltar ao hospital em uma semana, e voltamos pro hospital e passamos com um enfermeiro que mexe com todo tipo de ferimento, ele olhou e achou ótimo o pé dela. Disse que do jeito que estava em ainda um mês ela estava curada, sendo que o médico estava prevendo um ano pra cicatrizar. Hoje graças a Deus e nossa Irma Dulce está cicatrizado, ainda não caminha porque seu pé está torto e com a pele frágil. Mas está bem com a sua graça, obrigada pela graça alcançada minha Padroeira Beata Irmã Dulce! Amém.”

Relato 19 [agosto/2017]

"Há mais ou menos 1 ano tenho pedido há Deus e irmã Dulce que tirasse um amigo dos vícios das drogas e do vício do craque mais eu pedia para irmã que ele fosse sozinho não influenciado a ir porque assim no meu vê o tratamento mais efeito foi assim que no último dia 15 ele sem falar para pessoas nenhuma se internou no cata na de irmã Dulce ele se chama José Raimundo nem ele mesmo sabia que eu Jaqueline estava fazendo estes pedidos para irmã Dulce me ajudar ele sair dos vícios oque estou admirada e que tudo aconteceu como eu desejava ele ir busca auto ajuda com as próprias pernas dele irmã Dulce e um anjo que se desfaçou em um Hábito de freira para ajudar seu pobres oprimidos viciados e necessitados e humilhados Deus esteve aqui na pessoas de irmã Dulce com um metro e meio de altura mais de um coração enorme uma mulher que só tinha 30% da capacidade pulmonar imagine se ela tivesse 100% viva o Snjo Bom Da Bahia”

Relato 20 [setembro/2017]

"Meu nome e Marcio, no dia 7/7/2017 eu fui atropelado por um carro que não prestou socorro neste atropelamento quebrei o meu tornozelo tendo uma fratura exposta grave, neste momento eu pensava que tinha tido muito mais fraturas mais como eu sou apegado a deus e a irmã Dulce so tive essa fratura. irmã Dulce sempre fez parte da minha vida sempre mim ajudando e agora ela ta mim ajudando mais eu tenho um mes e meio de cirurgia e já to dando os primeiros passos mesmo sem começar a fisioterapia isso tem maos de irmã Dulce. Graças a deus Irma Dulce e minha família e amigos tendo um especial chamado Edilson que trabalha na osid eu tambem ja trabalhei na OSID, mais isso não vem o caso to aqui para dizer que irmã Dulce ta fazendo um milhagre ma minha recuperação ainda não to recuperando mais sei que ela ta operando na minha reabilitacao. sei que ele ta presente na minha vida sempre."

Relato 21 [setembro/2017]

"G. M. de C., Candeias Bahia, quero agradecer uma graça alcançada a bem aventurada Dulce dos pobres, por um trabalho para o meu marido que se encontrava desempregando a 3 anos quando foi no dia13de agosto de2017 acompanhei uma caminhada em homenagem a irmã Dulce no meu bairro e no momento pedir a ela com toda a minha fé um emprego para o meu marido quando foi dia20 de agosto de 2017 meu marido recebeu uma ligação de um trabalho e hoje ele se encontra trabalhado amém."

Relato 22 [setembro/2017]

"Meu filho Miguel de apenas 6 meses foi diagnosticado com colecistite aguda de vesícula biliar. Caso raro para uma criança de 6 meses. Sua vesícula estava dilatada de tanto cálculo. Ia ter que ser submetido a procedimento cirúrgico, Mas como a vesícula estava inflamada teve que esperar mais um pouco tomando antibiótico. 4 dias

depois do internamento ele foi submetido a uma colangiorressonancia para avaliar a quantidade e a localização dos cálculos para se fazer o procedimento cirúrgico. Com as graças de nossa irmã Dulce No resultado da rressonância não foi evidenciado mais nenhum cálculo na vesícula. Meu filho eliminou todos os cálculos da vesícula através das fezes 1 dia antes de fazer a rressonância. Na rressonância foi evidenciada apenas discreto espessamento de vesícula. Os médicos ficaram sem resposta. Agradeço de coração esse milagre alcançado através da ajuda de nossa querida irmã Dulce. "

Relato 23 [setembro/2017]

"Estive visitando o complexo da obra de IRMÃ DULCE, semana passada e fui cicironeado por seu colega Ronaldo, o qual nos mostrou detalhes das obras maravilhosas de Santa Irmã Dulce, as quais conhecia por pesquisas e leituras a respeito delas. Quando contei a graça recebida a seu colega, pediu-me que contasse-lhe os detalhes que o faço abaixo. Em meados de setembro/2012 começos aparecer dores abdominais, por isso procurei alguns médicos e após várias exames e uma internação em dezembro do mesmo ano tive o diagnóstico de diverticulite aguda, fui medicado e antes da alta hospitalar agendou-se uma colonoscopia para avaliar a extensão da referida diverticulite e se haveria a necessidade de cirurgia. No dia do exame, além de confirmada a lesão nos divertículos, encontrou-se dois pólipos, os quais foram encaminhados para exame patológico e por isso fui aconselhado a aguardar os resultados e por se tratar de véspera do natal, era dia 23/12, a sair de férias. Passados os festejos natalinos em minha outra casa em Machadinho/RS, nos dirigimos às praias de Itapema/SC e ao chegarmos ao destino comecei sentir dores agudas no abdômen e para não estragar as férias da família passei a tomar analgésicos até o dia 14/01/2013 num sábado, dia em que fomos fazer um passeio de barco e fazer mergulho. Nesse evento eu não estava sentindo dores, por isso fiz esforços e passei a sentir desconforto sem aparecer grandes sintomas. No dia seguinte, domingo, ao voltar para casa, passei pela cidade de Passo Fundo, onde deixaria meu filho, que mora naquela cidade. Na segunda feira fiz algumas visitas a outros familiares. Naquela noite passei a sentir dores agudíssimas, com isso ao invés de retornar a minha casa em Caxias do Sul/RS, procurei uma clínica gástrica, onde consegui consultar uma médica as 14:00 horas. No início do exame clínico a medica encaminhou com urgência para o Hospital São Vicente de Paula, para efetuar uma tomografia, pois contei o histórico e ela achou que era muito grave, já saindo com diligência para internação. O primeiro diagnóstico após a Tomografia, era de perfuração do intestino, por esforço contundente ou queda brusca, fato que ocorre no Sábado, esforço para nadar e mergulhar, a 72 horas atrás. Pelo histórico da doenças e a situação do intestino, optou-se por fazer um tratamento super intensivo, com aplicação dos antibióticos mais potentes existente e aguardar 48 horas. Quando soube da gravidade em que me entrava, pedi auxílio de Deus pelas mãos dos médicos, sem antes pedir Que Irmã Dulce e Papa João Paulo II, intercedessem por mim, pois os dois tinham se tornado Beatos da Igreja Católica e tinham sido pessoas que eu admirava vossas obras aqui neste mundo. Tive a graça alcançada, pois na segunda tomografia feita dois dias depois, a infecção tinha regredido mais de 60% e a fissura havia quase fechado. Continuou-se o tratamento e no dia 27/01 a junta médica que me acompanhava, decidiu que deveria fazer uma cirurgia para retirada da parte infectada do intestino, pois estava totalmente comprometida e definiu-se a data de 31/03/2013, tempo necessário para recuperar totalmente da infecção e para que o intestino tivesse uma cicatrização mais garantida para evitar uso de bolsa externa para coleta de fezes. Nesta mesma data fomos surpreendido com telefonema do hospital de Caxias do Sul, onde tinha realizado a Colonoscopia e Patologia dos Pólipos encontrados, indicando cirurgia imediata em função da gravidade encontrada nos referidos exames de 23/12/2012. Pra amenizar os riscos, então antecipou-se de 31/03 para 11/02, com isso eu fiquei desesperado pela gravidade apresentado, dai renovei meu pedido a Deus através de Nossa Senhora do Caravaggio, a qual sou devoto e romeiro na cidade de Farroupilha/RS, mas principalmente à Irmã Dulce e Papa João Paulo. Nos dias que antecederam a referida cirurgia fiz muitas orações e pedi muito a graça da cura daquelas enfermidades. Passada a operação com sucesso e realizado os exames, tive uma alegria imensa, pois recebi a noticia que tudo tinha ocorrido além das expectativas, com cicatrizações perfeitas sem necessidade de bolsa externa e a principal noticia é que, com a retirada de 41 cm, havia sido retirada toda a parte infectada pela Diverticulite Soforada e onde estavam localizados os Pólipos já transformando-se em tumores, sem a necessidade de ter que fazer Quimioterapia e Radioterapia. Segundo o diagnóstico da patologia dos pólipos, havia um grande risco, pela decorrência do tempo em mais de trinta dias da retirada, não haver possibilidade de recuperação, pois podia ter virado "câncer" e se alastrado por todo o intestino De forma resumida é isso. Estarei a vossa disposição aqui em Salvador até o dia 27/10/2017 depois retornarei para Machadinho/RS onde estarei de mudança a partir de novembro próximo. Grande e carinhoso abraço."

Relato 24 [outubro/2017]

"minha mãe de 85 anos estava hospitalizada para realizar uma cirurgia de emergência pois estava com uma inflamação na vesícula. colocamos a foto com uma relíquia de 1ª ordem com ela e ao ser levada para cirurgia a vesícula estava estourada e havia vazado secreção para a cavidade abdominal mas o médico pode fazer a cirurgia por videolaparoscopia e após cinco dias na UTI minha mãe foi levada para o quarto e ficou ainda dez dias hospitalizada e hoje está completamente curada graças a ação curadora de Irmã Dulce."

Relato 25 [novembro/2017]

"Eu, Eloisa de Jesus Souza, residente aqui em Salvador, tinha um sangramento na boca. Ao dormir minha boca sangrava muito. Já havia consultado a todos especialistas da área bucal e eles era unânime a dizer que eu não tinha nada. Eu viajava muito e por isso deixei de viajar devido esse problema, pois ficava envergonhada ao sujar os travesseiros dos hotéis. Logo assim que Irmã Dulce foi beatificada, pedi a ela que me desse a graça de minha boca parasse de sangrar, ficasse seca, isto é: sem o sangramento. Após três dias do meu pedido, amanheci com a boca completamente seca, como havia pedido. Não havia mais sangramento, e até hoje nunca mais tive nada. Fiquei completamente curada. Voltei a viajar e já fui até a Terra Santa. Obrigada Beata Irmã Dulce."

Relato 26 [novembro/2017]

"Rebeca queria te enviar um Relato que não sei se pode ajudar no processo de canonização de Irmã Dulce ou como poderia colocar no site como Relato de graça alcançada. Tomei coragem hoje de escrever, apesar de sempre chorar ao lembrar porque ainda existe algo que machuca meu coração, por causa de uma pessoa. Meu nome é Carolina Chengue sou do Rio de Janeiro e posso falar que meu carinho por Irmã Dulce é maior do eu mesma. Abaixo, meu Relato: É segurando as lágrimas, que teimam em cair que cada palavra aqui está sendo escrita: Já conhecia por nome Irmã Dulce, mas minha experiência com ela se deu de menos de um ano pra cá. Convivi por 2 anos e 8 meses com uma pessoa que ao final de tudo me traiu, mentiu pra mim e que disse que eu tinha trazido a ele muitas coisas ruins, que eu era culpada por tudo que tinha acontecido a ele. E eu sempre estive ao lado dessa pessoa, sempre rezei por ela, sempre estava lá pra dizer que tudo ia ficar bem. Tantos favores pedi, tanta ajuda busquei, por amar e por querer ajudar. Não sou perfeita nem muito menos puritana, mas no meu coração não há maldade. Em um primeiro sonho vi Irmã Dulce nos alagados e eu o procurando, não sabia onde ele estava. Irmã Dulce veio a mim e me levou até ele. Ele estava com uma roupa muito suja, atrás dele parecia ter um muro, um lugar onde havia muitas casas em demolição e parecia com medo. Lembro dela me dizer: vou te levar até ele, vamos ajudá-lo. Em outro sonho, eu estava embrulhando um presente (uma imagem dela pra ele), ela chegou e conversou comigo e ao ir embora disse: as pessoas jogam sentimentos fora e acham que depois podem buscá-lo no lixo. Eu sabia que aquele recado não era pra mim, mas enfim. Em um outro sonho a via separando uma briga, uma agressão entre essa pessoa e eu. E ela com um olhar triste. Talvez ela já soubesse o que iria acontecer. Desde dezembro de 2016 estava desempregada e com toda essa decepção que me ocorreu, me senti desesperada e fiquei literalmente a um passo do suicídio. Eu quase me matei, sim, em uma estação de metro aqui do Rio(era um sábado), porque sentia que eu não servia pra nada, que minha vida não tinha sentido, que isso acabaria com minha dor. Quando eu estava bem perto da limitação entre a plataforma e os trilhos, me veio a imagem de Irmã Dulce à cabeça e também de muitos outros santos a que tenho devoção, mas ela foi a primeira a vir e uma voz dizendo não faz isso, não é a hora. Olhei ao redor e senti uma mão segundo na minha pronta pra me puxar. E o trem do metro veio, mas eu não me lancei aos trilhos. Eu estava tendo um final de semana muito ruim. Tinha feito entrevistas para emprego e como sempre, nada de chamarem e eu sentia uma saudade de algo que parecia que nunca existiu. E todos os dias eu buscava na oração, no pedido por duas graças, um consolo, um alento. E no domingo, daquele fim de semana onde quase deixei de viver, por volta do meio dia, recebo uma ligação. Eu tinha passado em uma entrevista e teria que começar na segunda-feira. Hoje, há 1 mês e 16 dias(08/11/2017) decidi contar esta minha primeira graça que com a intercessão também de Irmã Dulce consegui. Há também uma outra graça que pedi a ela, acho que é um pouco mais complicado, mas se eu não acreditasse, não teria feito o pedido e a promessa. A metade do caminho pra cumpri-la já foi, só falta uma outra parte e todo dias eu rezo e peço a ela que seu coração bom toque e mostre a verdade a quem deva chegar. E por sua intercessão e de tantos outros santos, espero seja indo a Bahia ou por correios, enviar a minha gratidão em forma de promessa."

Relato 27 [novembro/2017]

"Meu nome é Marisa Carneiro, resido na cidade de Serrinha-BA, e gostaria de comunicar-lhes o que aconteceu comigo. Eu estava grávida de 3 meses e meio e em uma sexta-feira no final do mês de agosto de 2015, meu chefe me fez uma raiva e no domingo tive um sangramento e a médica da emergência disse que que o colo do meu útero estava abrindo e eu corria o risco de perder o bebê. Fiquei desesperada, pois a minha ginecologista atendia em feira de santana que fica a mais ou menos 76 km de distância. Como era longe, ela recomendou-me deitar com as pernas elevadas e ir no outro dia ir pois, eu não poderia ficar balançando. Fui para casa chorando e o meu esposo e meus pais, minha irmã tentando me ajudar, "do nada" passou pela minha cabeça a imagem de Irmã Dulce, e eu resolvi aclamar, implorar a ela que intercedesse por mim e não deixasse perder meu bebê, eu tinha 33 anos de idade e não suportaria perdê-la. No outro dia, a minha ginecologista examinou-me, passou um medicamento e disse que era para eu ficar tranquila, pois o bebê estava bem, o pior já tinha passado e que eu tive muita sorte, e que o colo do útero estava fechando ela não sabia como. Eu tenho certeza e acredito que devo esse milagre a Dulce dos Pobres. Não entrei em contato antes porquê, só no último final de semana de outubro aconteceu no meu bairro a noventa do padroeiro São Judas Tadeu e um Frei daí de Salvador, distribuiu umas orações de Irmã Dulce e minha lembrou logo de mim e no outro dia me entregou. Hoje a minha filha Bianca, tem 1ano e 9 meses, graças a Deus e Irmã Dulce. Atenciosamente,"

Relato 28 [novembro/2017]

"Deixo aqui meu Relato de fé, sou devota da bem aventura Dulce dos pobres, peço a ela todos os dias a graça e a oportunidade de assim como ela ser professora e ajudar as crianças de família mais pobres que necessita não só de conteúdos como de amor e carinho. "

Relato 29 [novembro/2017]

"Meu nome é Isabel e quero agradecer de todo meu coração por uma graça alcançada pela nossa querida Santa Irmã Dulce..NO dia 31/ 10/ 2017 ainda faltava 17000 para eu bater 90%da minha meta, onde eu trabalho começamos a receber comissão a partir de 90 %do valor da meta e no último dia do mês eu estava completamente desanimada na certeza de que não iria alcançar ,mas quando Santa Irmã Dulce intercede por nós nada é impossível. Pedi a ela que me ajudasse porque se não conseguisse não teria como honrar meus compromissos..e assim aconteceu, chegando ao trabalho logo atendi um cliente que não havia passado nenhum pedido durante o mês e ele me passou um pedido de 8000 ai quando faltava 10 minutos pra encerrar uma colega de trabalho me ajudou com de 1800 que era o que faltava.. Foi uma graça recebida imediatamente...quando pra nós é o fim pra nossa mãe é apenas o começo... meus sinceros agradecimentos e continue olhando por mim e pela minha família que amo muito. Te amo minha Santa Irmã Dulce."

Relato 30 [dezembro/2017]

"Louvado seja Deus. Meu padrasto estava trabalhando e sentiu -se mau, desmaiou no trabalho. A data foi no dia 13 de dezembro de 2017.Ele foi levado ao Hospital Roberto Santos e lá depois dos exames viram que ele tinha sofrido um AVC hemorrágico. Onde levaram imediatamente para o centro Cirúrgico. Eu trabalho em um hospital no interior de Campo Formoso BA estava trabalhando neste dia, e com fé eu chorando na noite do dia 13 de dezembro pedir a Irmã Dulce, pois a um mês atrás eu sonhei visitando o seu túmulo, e em Conselho ao meu pároco ele pediu para me apegar a ela. Clamei e a irmã Dulce a nossa beata intercedeu ,o meu padrasto saiu vivo da sala, e star bem, foi rápida a cirurgia, o mesmo já saiu da UTI, graças a intercessão de nossa Beata que já é santa a irmã Dulce. Que amo muito."

APÊNDICE C – Transcrição dos relatos de graças 2018 [52 intercessões]

Relato 01 [2018]

Boa noite, não conhecia desse projeto da irmã Dulce, mas nas coisas da minha tia que morreu, encontrei cartas da própria irmã Dulce pra ela, vou lhe enviar fotos pra vocês verem. (em anexo no e-mail) Terezinha Barbosa dos Santos, faleceu de câncer em 1984. Não a conheci mas desejaria muito saber o que ela fez aí, são muitas cartas que encontrei e ela amava fazer ações sociais. Somos de Pernambuco, mais precisamente em Santa Cruz do Capibaribe.

Relato 02 [2018]

Eu sou Maria Lucia dos Santos Silva, nesta data 07 de janeiro de 2014 eu passava em frente ao hospital de Irmã Dulce, aí pedi a ela uma clínica para tratar do glaucoma, aí seguindo chegando a uma esquina do largo dos Mares avistei uma clínica, aí entrei e perguntei o que era que fazia para fazer um exame ali. Aí a atendente falou que era só ter os documentos, dei os documentos fiz os exames do glaucoma e estou graças a Deus e a Irmã Dulce e até hoje. Que Deus continue lhe dando sabedoria para derramar s bençãos aonde estiver.

Relato 03 [2018]

Olá! Queridos Irmãos e Irmãs ... Eu sou a Maria Neide. E poderia passar o dia, a tarde e a noite falando de tudo de bom que Deus fez na minha vida ... Mais irei contar aqui o mais recente! A 6 anos atrás eu mim encontrava na cidade de Taúá-CE passado por vários problemas de saúde, depois de ter sido internada varias vezes minha filha mais velha Gerlyanne preocupada comigo acabou pedido para que eu viesse morar com ela em Governador Mangabeira-BA para assim eu poder mim cuidar melhor e ter a assistência dela. No dia 25 de junho de 2012 eu fui a uma consulta com a ginecologista, que acabou me encaminhado para um medico mastologista. O mesmo confirmou um câncer de mama em estagio avançado me dando assim somente 6 meses de vida ...o mesmo me encaminhou para começar um tratamento, onde foi realizado uma mastectomia no Hospital Irmã Dulce ... Eu fui submetida a quimioterapia e radioterapia, e passei a tomar um comprimido todos os dias as 15:00 da tarde por 5 anos... Onde graças a Deus reagi muito bem, bom mais antes mesmo disso acontecer eu sempre assistia as novenas das mãos ensanguentadas de Jesus e nesse período que passei, acebei me apegando forte a parte em que diz assim (Mãos Ensanguentadas de Jesus mãos feridas lá na cruz, vem tocar em mim vem senhor Jesus) e graças meu bom Deus estou curada. E eu estou aqui para agradecer a Deus em primeiro lugar, por essa graça de cura recebida. Em segundo lugar á meu marido Pedro pela paciência carinho atenção e dedicação, As minhas filhas Gerlyanne e Ligyane por terem cuidado e se dedicado a mim, ao meu genro e meus netos por todo o apoio e carinho, A Toda a minha família amigos, e toda a equipe medica o meu muito obrigada! Para as pessoas que estão passando por alguns momentos difíceis, eu digo tenham fé e se inspirem no amor de Deus, pois ele sabe de tudo e nos ama muito ... OBRIGADA !

Relato 04 [2018]

Minha querida e Anjo Bom da Bahia. Venho agradecer-lhe pelas graças recebidas pela sua interseção pois estás junto ao Pai. Venho também mais uma vez pedir a sua interseção pela minha família. Pela paz em todas as famílias. Tenho quatro filhos e preciso de sua ajuda junto a Jesus e Maria para que eu possa conduzi-los ao caminho do Pai. Pela minha filha Débora para que ela possa criar juízo e maturidade e cuidar bem dos seus filhinhos. Que ela não se perca no caminho do mal. Pela saúde de Fabiano, para que recupere e volte a viver bem com sua esposa e filhos. Por Luciano que está separado e 2 filhinhos para criar. Certo de que serei atendida com fé em Deus. Agradeço de todo o meu coração, Amém!

Relato 05 [2018]

Foi como conheci Irmã Dulce, ela apareceu em forma de Esperança... As 11 horas fui ao Hospital Couto Maia, não aguentava de dor, no corpo todo, era muito dor mesmo que eu não suportava o peso do meu corpo em minhas pernas, que parecia que não tinha ossos. Fui para o acolhimento tomar soro e medicamento, foi aí que tive o contato com Irmã Dulce. Ela conversava comigo dizendo que ia ficar bom, que ia para casa. No meu lado estava Jéssica, minha filha, então eu a chamei e mostrei: irmã Dulce, olhe filha, ela está aqui. Quem meu pai? Irmã Dulce, ela esta dizendo que vou ficar bem, nos vamos para casa. Ela falou é só um bicho meu pai, eu falei não filha, é ela conversando comigo. E ela ficou ali, até o médico me da alta, por volta das 01 hora da manhã. Chegando em casa as dores aumentaram. Fomos para emergência de novo tomar outro medicamento e voltamos para casa. Então no outro dia eu não aguentava mais de tanta dor já sala sangue pelo meu nariz e

ouvido. Me levaram para Lauro de Freitas para o Hospital Geral Menandro de Faria, fiquei lá 15 dias internado. Tomei 02 (duas) bolsas de plaqueta e 03 (três) bolsas de sangue, até fazer a regulação. Voltei para o Hospital Couto Maia, ao chegar os médicos todos em volta mandaram eu contar a minha história, eu respondi: não tenho história nenhuma, eu quero saber o que eu tenho que até agora essa dor não passa, eu vou sair daqui curado porque Irmã Dulce vai me curar. Então a chefe do hospital disse: Joel você pode processar o hospital porque o seu quadro é o mesmo que você chegou aqui. Você não poderia sair daqui, eu falei a ela não quero processar o hospital, eu quero a minha saúde e Irmã Dulce vai me da e eu vou para casa. Então ela olhou para o médico que me atendeu e ele disse um a mais um a menos eu vou me aposentar mesmo. Então fui para o quarto do isolamento, lá tinha 02 aidéticos e 02 pessoas com tuberculose. Fiquei mais 25 dias sozinho, só podendo receber uma visita por dia. Vieram me visitar mãe e meus irmãos todo mundo junto só não podia falar comigo. Naquele dia foi assim o pior dia da minha vida, parecia que vieram me visitar pela última vez Logo depois uma enfermeira falou comigo bem baixo e sereno beba bastante água. Não sei se foi parecido com a pedido de Irmã Dulce, mas passei a beber água e comecei a da para os outros pacientes. Quando sair de La um dos pacientes já estava tomando banho de sol comigo. Chegou um médico de uma instituição americana pedindo para coletar o meu sangue se eu autorizava, eu disse claro e perguntei o que eu tinha, ele disse que só depois do resultado. Dois dias depois veio o médico ao hospital e disse talvez me desse alta, eu perguntei o que eu tenho que essa dor não passa, ele provavelmente dengue eu perguntei pelo resultado do exame, então ele foi ver o resultado do exame da instituição e veio a resposta da minha doença, era leptospirose (doença do rato). Então eu prometi a Irmã Dulce que iria fazer uma capela em nome dela em agradecimento.

Relato 06 [2018]

Minha experiência de fé com Irmã Dulce: Meu pai teve um problema com o pé diabético e precisou amputar. Mas o hospital demorou a fazer a cirurgia (o hospital João Alves em Aracaju) e a infecção se espalhou. Trancaram ele em um local chamado de "centro cirúrgico" e ficamos 5 dias sem vê-lo e sem receber informações consistentes, um desespero. Quando soubemos, ele já estava para amputar a perna na altura da coxa. Conseguimos falar com a médica e ela foi realista quanto ao estado de saúde "se ele resistir à anestesia já será uma vitória". Sai de lá, eu, minha mãe, minha irmã e meu marido, sentamos na calçada do hospital ainda incrédulos. Era época da beatificação de Irmã Dulce e mesmo eu não sendo uma pessoa de muita fé, tinha visto na tv e sempre respeitei seu trabalho com muita admiração. Pedi que déssemos as mãos e disse "vamos pedir a irmã Dulce para interceder por ele porque ela resolve". Não deu outra! A cirurgia foi tranquila. No outro dia, quando fomos visitá-lo, e eu não pude vê-lo por causa do acesso à UTI, minha mãe e irmã encontraram ele pior, entubado, numa cena triste. O médico sinalizou que era questão de horas. Elas chorando muito, saíram dali e foram comprar um jazigo no cemitério. Eu olhava a tristeza delas duas e não conseguia entender. Eu dizia, "gente, Irmã Dulce vai resolver!" E tinha certeza que ele não partiria. Pois bem, fui visitá-lo no horário da tarde e quando cheguei ao corredor da UTI, ouvi de longe a voz dele falando de futebol - era a final da Copa do Brasil de 2011, Vasco e Coritiba. Ele falando do Jogo... eu tinha certeza que ela tomaria conta dele como efetivamente fez. Ainda tem mais, a parte mais importante: Ele estava falando, mas estava bem desnorteado pela infecção e pelos remédios. Quando em minutos ele pegou no sono, o médico, Dr. Anderson disse "o que aconteceu a seu pai foi um milagre". Respondi-lhe que era sim e que pedi a Irmã Dulce. Ele me orientou a procurar algum padre para relatar e que ele iria como testemunha. Nisso meu pai acordou depois de alguns minutos e falou "se eu estou vivo é por causa dela!" Eu, toda feliz, pensei que fosse por minha causa, quando ele completou "por causa de Irmã Dulce, pedi muito a ela", Meu pai passou 5 dias sem qualquer contato conosco, nenhum, zero. Era um homem como eu em relação a fé - procura fazer o bem, mas não praticava nada, e nós dois pedimos a mesma pessoa - Irmã Dulce. Nossos pensamentos, mesmo longe, se voltaram para ela. O médico ficou tão emocionado. Todos ficamos. O pessoal da catedral soube da história e veio em casa entrevistar a gente e meu pai, mas o padre insistiu que meu pai tinha visto a imagem de Irmã Dulce, mas paiinho disse que ela literalmente cuidou dele. Ficou no pé da cama, embalou o sono e o acalmou. Ele a viu cuidando mesmo. Acho que o padre não acreditou muito pois não voltou mais, rs. Mas meu pai era danado de honesto e jamais inventaria algo do tipo. Emocionada, agradeço a ela pelos 4 anos que tive a mais com meu pai. Foi um tempo de evolução para ele, de fortalecimento de nossa relação, da relação com a família... fazíamos juntos a oração de Irmã Dulce, minha irmã a leu super emocionada em meu casamento.... temos uma ligação de muita gratidão e respeito por ela.

Relato 07 [2018]

Me chamo Zenolina Agradeço a Deus e a santa beata Irmã Dulce, pelo milagre alcançado. Estava só em casa acende uma vela para procurar um objeto embaixo da mesa da teve, uma pequena linha pegou fogo,

encendiando o fundo a TV! Onde coloca antena, ficei preocupada passei a mão na solda par aapaga-lo criaram três bolhas em mença nos meus dedos, dislizei a tomada chamando por deus e a santa beata Irmã Dulce, pegei uma toalha molhada passei no lugar que estava encendiano graça há Deus e a irmã Dulce minha mão não enframou e continuou focionando. Obrigada meu deus e a santa beata Irmã Dulce. Isso aconteceu no dia 11/11/2011 pela manhã, não é invenção acontece.

Relato 08 [Janeiro/2018]

Bom dia, me chamo Ivine moro em Conceição do Jacuipe, em Janeiro2017, Pedro teve um quadro de infecção muito grave, por isso fez varias cirugias. Devido as cirugias anetiores apareceu uma hernia na barriga, no final de Agosto ele fez a cirurgia para retirar a hernia. Ele ganhou de uma subrina algumas coisa de Irma Dulce entre essas coisas um terço, eu sempre pedindo ainterceção dela por ele, qundo foi retirar os pontos um inflamou e abriu um pequeno orificio na barriga, ecomecei afazer a oração de Irma Dulce todas as noites, em alguns dias cicratizou. Graças a Deus ele está bem. Obrigada .

Relato 09 [Janeiro/2018]

Meu nome é Eldon Rinaldi Andrade Sales, tenho 48 anos, moro em Amargosa-Ba, e já faz um tempo que gostaria de ter enviado este depoimento. Primeiro quero deixar claro que não sou católico, nunca fui, nem também de outra religião, minha mãe é Testemunha de Jeová, meu Pai católico não praticante e tenho tios e tias Espiritas, mas eu mesmo não frequento nenhuma igreja. Sempre acreditei em Deus e digo com convicção que sou cristão, faço minhas preces todos os dias, à Deus e em nome de Jesus. O que aconteceu comigo: Quando mais jovem praticava esportes, porém, por conta de trabalho fiquei muito tempo parado, tentei voltar jogando tênis e um dia senti um estalo, com forte dor na coluna, nunca fui muito de ir a médico, mas como a dor estava realmente intensa fui a Santo Antônio de Jesus em um Ortopedista, que me passou exames, ressonância, etc. O resultado veio com mais de uma hérnia na lombar e compressão do nervo ciático. Comecei o tratamento com fisioterapia, quiropraxia, posturologia, acupuntura, além de medicação. Fui a outro médico em Salvador que diagnosticou o problema e a necessidade de cirurgia, não tive coragem de fazer. Fiz aplicações na coluna que aliviaram um pouco a dor, mas não resolveu e a dor continuou provocando um sofrimento diário, uma dificuldade para fazer qualquer coisa, a noite chorava Em uma noite dessas, tentando encontrar uma posição que doesse menos, e sentindo uma angustia enorme por conta disso, me veio o pensamento em Irmã Dulce, e sem ser católico nem nunca ter acreditado muito em algumas coisas, rezei para ela e pedi que ficasse bom. Em poucos dias a dor sumiu, já vai fazer dois anos. Voltei a fazer tudo que fazia, inclusive a viajar de moto. Hoje agradeço de todo coração a Irmã Dulce, a quem sou devoto. Eldon Sales.

Relato 10 [Fevereiro/2018]

Marizete Santos Tenho muita fé nesse Anjo Bom da Bahia. Intercedido pela minha filha o tratamento da dermatite, graças eu alcancei ela ta bem e faz tratamento no seu Hospital. Tenho muita fé em Deus que pela intercessão dela minha filha vai ficar curada e eu vou testemunhar esse milagre

Relato 11 [Fevereiro/2018]

Josiane Miranda Sim! Teve cuidado com o meu Pai e presenteou ele com uma caneca quando fez cirurgia na unidade hospitalar e todos os dias passava para visitar e conversar com ele eu sou testemunha do Milagre da vida e de anjo bom etc..... e levarei o seu nome a quem precisa de paz e tranquilidade

Relato 12 [Fevereiro/2018]

Juliana Braga Tenho!!!Eu estava muito tempo desempregada e orei a irmã para que fosse atendido o desejo do meu coração que era conseguir uma vaga para trabalhar na OSID. Em poucos dias tive sucesso!!!

Relato 13 [Fevereiro/2018]

Andréa Araújo Tenho cir. bariátrica que completou 1 ano dia 14/2 e hoje 16/01 precisei fazer uma cirurgia de urgência, desde o dia 9 eu vinha apresentando dores abdominais (não era colica) pois nem exames nem médicos sabiam o que eu tinha, fiz 3 tomografias e meu cirurgião tava viajando só chegou dia 14 pra me atender dia 15 e nesse mesmo dia pediu minha internação pra fazer uma videolaparoscopia diagnóstica. No momento que eu estava indo pro bloco minha irmã virou pra mim e disse que já havia pedido pra Nossa Senhora interceder por mim, nessa hora levei meu pensamentos em orações pedindo intercessão da Irmã Dulce pra me proteger e que não fosse nada grave. Saindo da cirurgia, tive a surpresa de ter tido uma hérnia intestinal

e as alças do intestino estavam frouxas com o intestino saindo do lugar. Tive sorte de não ter necrose (uma evolução que dura em média de 6 horas) e eu fiquei 7 dias com a dor. Deus teve misericórdia da minha vida, pois meu intestino deveria ter parado e funcionou pelo menos 10% por esses 7 dias e por esse motivo ele não necrosou. E foi o tempo pro meu cirurgião chegar. Tenho muita fé em Irmã Dulce e tenho certeza que foi sua intercessão que cuidou de tudo... Eu tive oportunidade de conhecer Irmã Dulce pessoalmente e até hoje sinto a força de suas mãos segurando meu ombro numa foto que vou postar aqui. Por fim... esse é meu testemunho e creio sim que tive um Milagre na minha vida!

Relato 14 [Fevereiro/2018]

João Marcos Góes Meu pai João Augusto De Araújo Góes Góes teve uma experiência de fé e amor ao próximo quando há uns 30 anos levou em seu automóvel uma senhora moradora de rua em estado lastimável e a doce Irmã Dulce a acolheu imediatamente e ainda pediu que levasse tantos quantos ele encontrasse na rua.

Relato 15 [Fevereiro/2018]

Lori Vieira Sim. Pedi intersessao dela pro meu bb antes de nascer e Deus me concedeu a graça. Ele tinha diagnostico de atresia de esofago uma malformacao fetal...eu orei e roguei muito a irma dulce e a nossa senhora e Jesus operou meu filho na barriga e ele nasceu perfeito pela gracia do pai...resposta de oração

Relato 16 [Fevereiro/2018]

Tiala Silva Sim! Minha filha nasceu normal e aos 3 meses de vida ,teve uma insuficiência respiratória que levou a ter uma parada cardiaca - Minha filha tinha acabado ,de ser transferida p/o hospital irmã Dulce, minha filha entrou em estado grave eu em desespero clamei a irmã Dulce pela vida da minha filha. Durante 4 meses médicos por várias vezes mandavam me preparar pelo pior, pois ela intercedeu junto ao meu Deus e eu trouxe minha filha p/ksa. Hj minha filha está com 4 anos p/honra e glórias do senhor. Amém

Relato 17 [Fevereiro/2018]

DEVOTO IRMÃ DULCE Fui bancário e corretor de imóveis. Estou aposentado. Sou voluntário/divulgador e sócio-protetor Tenho uma admiração muito grande por Irmã Dulce há muito tempo pois residi durante toda a minha infância e adolescência, até os dezessete anos, na península Itapagipana, entre o bairro do Bonfim/Ribeira, próximo ao largo de Roma onde Irmã Dulce já mantinha intensa atividade de assistência aos pobres, doentes e necessitados de toda a ordem. Ainda criança soube do episódio do incêndio em um ônibus, quando graças ao empenho e solidariedade de pessoas, entre elas Irmã Dulce, muitos passageiros foram salvos, entre eles o pai de um coleguinha meu. Esse grave acidente, no qual algumas pessoas faleceram, outras sobreviveram com cicatrizes das queimaduras, aconteceu em frente ao antigo Convento Santo Antonio, no largo de Roma. Minhas irmãs foram alunas dela no Colégio Santa Bernadete e minha tia, que muito se empenhou para a continuidade da minha educação, foi colega de turma de Irmã Dulce, no antigo curso das normalistas, professoras Já adulto jovem, trabalhando em banco, por diversas vezes mantive contacto com Irmã Dulce, quando ela se encaminhava à agência na qual eu trabalhava, para solicitar pessoalmente doações. Casei em 1982, sendo minha esposa sobrinha de uma cunhada de Irmã Dulce. Em 13 de março de 1992, por ocasião do seu passamento, mantive acesa uma vela, orei e solicitei orações aos meus familiares. Em janeiro de 2005, quando da realização de cirurgia para retirada de tumor maligno em seguimento do intestino, durante todo o período hospitalar, dezoito dias, me apeguei a Irmã Dulce com fé e orações. Após cinco meses de quimioterapia, recuperando gradativamente a saúde, passei a ser mais presente nas campanhas da OSID - Obras Sociais Irmã Dulce. Por diversas ocasiões levei parentes, amigos e conhecidos de Salvador-BA e de outros estados do Brasil para conhecerem o Memorial Irmã Dulce. Passei a frequentar missas dominicais no Santuário da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, anexo ao Memorial e a OSID. Entrei no facebook como Devoto Irmã Dulce, com a finalidade de divulgar fatos ligados a OSID, as diversas e contínuas campanhas, ao Memorial, as missas solenes ou não realizadas no Santuário, à lojinha, os pensamentos de Irmã Dulce publicados no livro "Sementes de Amor", enfim, através da rede de amigos devotos ou simpatizantes, a divulgação dessa "Obra de Deus" como sempre disse Irmã Dulce. Osvaldo Lima

NOTA: 2004/2005 - Tive um câncer no intestino. Após cirurgia e alta hospitalar, fui re-internado e iria ser re-operado. Monsenhor Sadock orou a Nossa Senhora da Purificação no quarto, junto a familiares e eu me apeguei a Irmã Dulce. O intestino funcionou e não fui re-operado. Segui tratamento oncológico por 06 (seis) meses, revisões e exames periódicos, continuaram a ser realizados, até passarem a ser anuais.

Relato 18 [Fevereiro/2018]

Jurema Pinheiro Sim, percebi qdo fiz uma cirurgia no hospital, o qto amor e bondade existe no lugar,ela deixou este legado que perpétua, agradeço a todos o carinho dado a mim e as outras pessoas que lá estavam, gratidão eterna, semeiem o amor que ela nos deixou muito obrigado, gratidão eterna.

Relato 19 [Fevereiro/2018]

Daniela Silva Tive sim, quando ela ainda estava viva, observar que na Bahia tão carente, este anjo cuidava, tão frágil, mas, tao forte e resignada para amparar os pobres. Dulce já era um milagre em vida, afinal ver seu irmão amparado, cuidado por alguém aparentemente tão frágil, com uma fiapo de voz, era um milagre, converteu muitos com o seu exemplo.

Relato 20 [Fevereiro/2018]

Vanderlene Paixão Campos Fotografei meu filho na UTI neo e revelou-se uma freira. Dulce a Santa da Bahia. Gratidão ao anjo bom da Bahia. Ele trabalha por nós até hoje. E as portas de minha casa esta aberta para ela sempre que desejar. Ela ajuda a todos de minha família.

Relato 21 [Fevereiro/2018]

Cleriston Buarque Sou um dos muitos filhos de irma Dulce a qual ela ajudou passei um tempo sobre seus cuidados quando cheguei aos seua cuidados não andava devido uma deficiência de nascença e após algumas sirurgia comecei andar agradeço a tudo que fez por mim em vida e por ainda cuidar de mim meu anjo da guarda.

Relato 22 [Fevereiro/2018]

Erick Santos Anjo bom da Bahia!!! Dulcinha cuidou de mim quando necessitei de cuidados médicos, agradeço a ela e a sua obra abençoada, amém!

Relato 23 [Fevereiro/2018]

Ana Cristina Fiuza Albuguerque Tenho uma graça alcançada meu sobrinho nasceu prematuro e foi para UTI dai fiz uma promessa a Irma Dulce e ele hoje já tem 18 anos

Relato 24 [Fevereiro/2018]

Thaise Belmonte Tenho sim! Estava de férias em Salvador no ano de 2012 e prestes a fazer uma cirurgia na coluna, cirurgia que mudaria a minha vida. Visitei as Obras Sociais e diante do mausoléu de Irmã Dulce fiz as minhas orações e senti uma paz, nunca antes sentida. A minha cirurgia foi um sucesso, tive uma recuperação muito boa tb e prometi que voltaria para agradecer e fazer um gesto concreto e no ano de 2015 tive a oportunidade de retornar à Salvador e foi muito gratificante retribuir a intercessão de Irmã Dulce. Grande intercessora! Tenho muita fé Nela.

Relato 25 [Fevereiro/2018]

Nitza Sueli Andrade Tenho uma grande fé E tenho uma foto qdo fiquei internada no Hospital Irmã Dulce que fui colocar um duplo] no dia da Cirurgia chegou uma bombinha debaixo de toda a chuva tirei uma foto Ela tinha uma luz no bico. E esta foto está aqui guardada comigo

Relato 26 [Fevereiro/2018]

Eduardo Ladistau pedir com fé, ela entercedeu pela saúde da minha mãe, acendi três velas resei o Santo Rosário quando a vela foi se queimando ficou na vela a imagem de irmã Dulce, admirado e com fé guardei e minha mãe se recuperou. graças sua intercessão e o amor em Deus. amém amém amém.

Relato 27 [Fevereiro/2018]

Julio Domini Tenho mais é muito complicado de explicar e pra vcs católicos será ainda mais difícil de entender. Foi próximo do Natal de 2015 mais precisamente dia 23 de dezembro, recebi o resultado de um exame eu estava com um nódulo na garganta nódulo esse que os médicos não quiseram fazer punção me disseram que era melhor não mexer nele, foi feita uma reunião e resolveram que o melhor seria deixá-lo quieto e extirpar lo junto com a tireoide e a paratireoide e pediram um ressonância de corpo inteiro pra ver se tinha outros nódulos iguais aquele no meu corpo. Sou renal, cardiaco diabético portador de dislipidemia hiperparatireoidismo

pancreatite resumindo sou uma bomba ambulante kkkk. Quando descobri o nódulo fui pra casa e me pus a chorar, sabia que não ia ter muito tempo, qd estava em meu quarto chorando minha filha Mais velha entrou tinha acabado de chegar da rua que foi fazer compras com a irmã e a mãe para o natal e me entregou um embrulhinho disse que era meu presente, quando abri era uma Nossa Senhora Aparecida tinha uns 8 a 10cm. Viajei para fazer exames de sangue em um laboratório onde minha irmã era encarregada. No ônibus ia uns evangélicos falando de IRMA DULCE quis levantar pra debater mas me contive pois eles se regozijavam que irmã DULCE fez e aconteceu mas não aceitou hesus como único e legítimo salvador kkkkkk agora estava em baixo da terra esperando pra ser julgada. Od cheguei ao meu destino comentei com minha companheira: IRMÃ DULCE agora está trabalhando ainda mais do que antes agora que está livre do peso do invólucro carnal sim não sou católico sou espírita kardecista e dentro do espiritismo temos notícias que irmã DULCE em Espírito agora vem trabalhando incessante nas falanges do cordeiro ajudando ainda mais não só a sua obra terrena onde continua sempre presente mas como em outras frentes. Mas vamos lá nesse mesmo dia eu tava com uma programação de uma cirurgia espiritual que seria feita a distância, na hora abraçada me recolhi num quarto na casa de minha irmã deitei no chão apaguei as luzes e entrei em oração e logo senti uma presença muito agradável junto à mim senti meu pescoço sendo repuchado como se algo estivesse sendo arrancado senti uma energia muito boa percorrer meu corpo, Isso durou mais ou menos uma hora mesmo com os olhos fechados via uma luz sempre ao meu redor. Ao findar o procedimento fui despertado por uma voz que falou no meu ouvido: meu filho só ficam parados os espíritos preguiçosos abrir os olhos e vi aquela pessoa franzina se afastando com um hábito franciscano e um sorriso nos lábios desaparecer envolta numa nevoa branca. De la pra ca ainda não operei o nódulo não tenho em nenhuma outra parte de corpo e a cada exame tá diminuindo. Não preciso que ninguém acredite, só me basta minha fé e os resultados embora não me ache digno da presença de um espírito tão iluminado vir ao meu socorro sou eternamente grato a IRMA DULCE pela intercecao intercecao junto com meus amigos espirituais naquela cirurgia mas, tudo é questão de fé ninguém é obrigado a acreditar ou aceitar vcs perguntaram eu to respondendo. Coloco me a disposição para qualquer inquisição que seja seria.. livre de curiosidades apenas.

Relato 28 [Fevereiro/2018]

Lucy Sousa Trabalhei muitos anos no Hospital Santo Antônio, tinha uma admiração pelas Obras, o que aumentou muito minha aproximação. Meu pai sempre muito devoto de Irmã Dulce, depois de um longo período de doença que quase faleceu, foi agradecer e rezar na igreja Nossa Senhora Conceição da Praia. Ajoelhou-se em frente ao túmulo dela e pôs-se a rezar. Ele entrou oração profunda, e ouviu uma voz que dia ao seu ouvido. Reze meu filho, que eu vou te ajudar. Quando ele despertou ao lado dele está uma rosa da mesma que tinha no altar, onde Irmã Dulce, estava enterrada. Lembrando que não tinha celebração na igreja, e poucas pessoas na pia batismal. o altar ficava separado por uma grade e ninguém poderia alcançar o vaso de flores naturais que lá estava. Meu pai pagou a rosa, colocou dentro da Bíblia e levou pra casa. Essa experiência do meu pai com irma Dulce aconteceu no ano de 1985. Mesmo envelhecida, a rosa tem um perfume bem suave.

Relato 29 [Fevereiro/2018]

Jamem Mem Na época eu era criança sempre ouvia falar dela via ela na televisão as obras que ela fazia com os doentes. Mas conheço um testemunho de um homem que largou o cigarro através de irma Dulce ele falou pra mim que um dia estava fumando em lugar em Salvador e ela disse para ele meu filho pare de fumar a cada cigarro que você fuma é um dia de sua vida que vai embora daí então o homem se arrependeu e largou o cigarro graças a irmã Dulce. Peço a Irmã Dulce a graça da reconciliação no meu casamento e ter paz amem

Relato 30 [Fevereiro/2018]

José Henrique Schubach De Oliveira Schubach A vi várias vzs agachada no largo da calçada, debrucada sobre os mais carentes dando o de comer e beber junto a sua velha Kombi. E quantas vzs ia no escritório de engenharia a trabalhava para pedir que fosse feito os projetos de cálculo estrutural do seu hospital, e g a Deus nunca deixou de ser atendida. O mínimo do mínimo que fizemos engrandeceu nossas almas. Grato irmã Dulce

Relato 31 [Fevereiro/2018]

Adriana Carvalho Eu passaria horas escrevendo as graças recebidas com a intercessão de Irmã Duice. Uma delas é o nascimento de minha filha Maria Clara Sales, Ela nasceu no dia 13 de março. Data de falecimento de Irmã Dulce. Todos os anos tenho que levar ela para participar da missa. E o maior presente que pode receber. E um outro foi o nascimento de minha afilhada. Inclusive o nome dela é Dulce

Relato 32 [Fevereiro/2018]

Isamar Miranda Irmã Dulce ... minha filha é obra dEla. Sei q guarda e acompanha meus filhos protegendo de td mal assim como a mim. Trago um pingente na minha corrente e Dulce dos pobres no meu coração sempre. Obrigada

Relato 33 [Fevereiro/2018]

Cristiano Kitty Estive em Salvador no projeto irmã Dulce, pedi pra ela ajudar minha mamãe que não se levantava sozinha, nós sempre tinha que ajuda lá !!! Eu trouxe uma fita azul, amarrei no braço da minha mãe, pedindoNo terceiro dia, minha mãe se levantou sozinha e nunca e saiu andando, no outro dia a fita que dei 3 noz bem apertado, se soltou sozinha no braço da minha mãe!!! Agradeço muito a irmã Dulce, voltei na Bahia para cumprir minha promessa que foi dar uma volta de joelhos ao redor do túmulo

Relato 34 [Fevereiro/2018]

Juci R Xavier Tenho muito amor por Irmã Dulce,fui fazer uma cirurgia da minha filha ,e sentir a presença dela no meu ombro e uma voz falou ,tenha calma vai dar tudo certo ,e com a glória de Deus deu tudo certo.

Relato 35 [Fevereiro/2018]

Antonio Garcia Eu Amo Irmã Dulce. Essa Criatura, juntamente com Nossa Senhora da Conceição da Praia, me ajudaram a Receber a Escritura do meu Apartamento .E minha filha mais velha precisou fazer uma Cirurgia Ortognática, e foi no Hospital de Irmã Dulce, que ela fez o Procedimento, com Sucesso !!! Muitas Luzes e Orações para essa Santa !!

Relato 36 [Fevereiro/2018]

Marizete Santos Tenho muita fé nesse Anjo Bom da Bahia. Intercedido pela minha filha o tratamento da dermatite, graças eu alcancei ela ta bem e faz tratamento no seu Hospital. Tenho muita fé em Deus que pela intercessão dela minha filha vai ficar curada e eu vou testemunhar esse milagre

Relato 37 [Fevereiro/2018]

Aidê Alcântara De Souza Alcântara de Souza Tenho! Tava com uma mágoa enorme de um ente querido, pedi a irmã Dulce que tirasse aquele sentimento doido é sofrido de dentro de mim é permitisse perdoar aquela pessoa! Graças a ela td acabou tda mágoa td ressentimentos! Tenho muita gratidão e fé em Irmã Dulce!

Relato 38 [Fevereiro/2018]

Ana Cristina Fiuza Albuquerque Tenho uma graça alcançada meu sobrinho nasceu prematuro e foi para UTI dai fiz uma promessa a Irma Dulce e ele hoje já tem 18 anos.

Relato 39 [Fevereiro/2018]

Tinha perdido um objeto de muito valor, quando falo em valor não é dinheiro, esse objeto é muito importante pra mim, tem muito valor pra mim! Pedi a intercessão da Irma Dulce e no outro dia eu achei!

Relato 40 [Fevereiro/2018]

"Tenho cir. bariátrica que completou 1 ano dia 14/2 e hoje 16/01 precisei fazer uma cirurgia de urgência, desde o dia 9 eu vinha apresentando dores abdominais (não era colica) pois nem exames nem médicos sabiam o que eu tinha, fiz 3 tomografias e meu cirurgião tava viajando só chegou dia 14 pra me atender dia 15, e nesse mesmo dia pediu minha internação pra fazer uma videolaparoscopia diagnóstica. No momento que eu estava indo pro bloco minha irmã virou pra mim e disse que já havia pedido pra Nossa Senhora interceder por mim, nessa hora levei meus pensamentos em orações pedindo intercessão da Irmã Dulce pra me proteger e que não fosse nada grave. Saindo da cirurgia, tive a surpresa de ter tido uma hérnia intestinal e as alças do intestino estavam alargadas com o intestino saindo do lugar. Tive sorte de não ter necrose (uma evolução que dura em média de 6 horas) e eu fiquei 7 dias com a dor. Deus teve misericórdia da minha vida, pois meu intestino deveria ter parado e funcionou pelo menos 10% por esses 7 dias e por esse motivo ele não necrosou. E foi o tempo pro meu cirurgião chegar. Tenho muita fé em Irmã Dulce e tenho certeza que foi sua intercessão que cuidou de tudo... Eu tive oportunidade de conhecer Irmã Dulce pessoalmente e até hoje sinto a força de suas

mãos segurando meu ombro numa foto que tenho com ela. Por fim... esse é meu testemunho e creio sim que tive um Milagre na minha vida!"

Relato 41 [Fevereiro/2018]

Sou membro da comunidade Católica Shalom, e todos os anos somos escolhidos por um Santo ou Um venerável Homem ou Mulher, ou um Servo de Deus, para ajudar na caminhada vocacional. Quando digo que somos escolhidos por ele digo que Deus nos dá a graça de sermos escolhidos por estes para cuidar e ajudar na nossa vida. Bem, Ir Dulce me escolheu e partilho do grande desejo que tenho de visitar o Santuário e poder rezar no tumulto desta mulher, meu coração já tem um grande apresso por este anjo de Deus e que Ele me conceda a graça pelas mãos providentes de São José e de Santo Antônio de poder um dia visitar as Obras e poder conhecer de perto a vida desta santinha.

Relato 42 [Abril/2018]

Em 1990, tivemos o privilégio de conhecê-la em uma viagem a Salvador. Ela disse: " Tudo é possível para quem tem fé, quem acredita na misericórdia Divina. Tudo, por mais impossível que pareça. Se você tiver fé. Basta acreditar." Guardei comigo este ensinamento entre outros que Ela nos passou. Tenho registrado em fita. Como: " rezar para Nossa Senhora todos os dias." Ela disse que passamos horas em volta da televisão e não tiramos quinze minutos para lembrar de Nossa Mãe. "Tê- la conhecido foi a melhor benção que podia ter em nossa vidas. Minha irmã e eu estávamos em uma excursão de Uberlândia com um grupo de amigos. Em 2012 meu marido teve um tromboembulismo maciço e a médica nos chamou e disse que o quadro dele era óbito. Não tinha nada que a medicina poderia fazer para salvá-lo. Eu disse para ela que tinha Deus. Meu marido entrou em coma e os médicos disseram que ele tinha arrebentado todo por dentro como se tivesse levado um tiro a um metro de uma arma mais potente. Que seus rins tinham parado. Era só esperar o momento da partida Eu entrei na UTI e lembrei da Irmã Dulce de suas palavras e pedi a Ela que me ajudasse naquela hora. Imaginei -a ali, colocando suas mãos sobre ele. E cantei " Oração de São Francisco " para Ela, pois havia pedido que cantássemos na ocasião da visita. E Ela nos visitou, devolveu a vida ao meu marido que foi para hemodiálise duas vezes por dia pois os rins estavam 0%. Contrariando a literatura médica da cidade que nunca ninguém escapou de um quadro grave como aquele. Seu caso virou estudo para os médicos que disseram que quem não acreditava em milagre, agora podiam acreditar. Assustaram quando meu marido voltou do coma! Foi atendido pro Ela com toda a certeza. Posso procurar os laudos no hospital para reportar para vocês. Meu marido está bem. Dia 20/04/2018 fez seis anos de vida novamente. Nasceu de novo! É fato. Gratidão, amor, gratidão! ela continua maravilhosa no céu e ajudando quem a recorre! fui a Bahia duas vezes para agradecer-la e voltarei sempre que puder! linda, caridosa, presente na minha vida! não tenho palavras para agradecer-la! sou muito devota dela! grata para sempre! espero que ela seja canonizada pois é uma santa!!! amo a Irmã Dulce!!!

Relato 43 [Abril/2018]

Eu quero deixa minha declaração de Irmã Dulci da minha Irmã Terezinha de Jesus estava doente descobriu um cancela tarde de mais ela sofria muito para morre pedia a Irmã duci para tira ela daquele sofrimento fis o terço nas mão dela quando chegou um pessoa não morria que tinha uma mulher de branco do lado dela quando tiro o terço ela morreu irmã duci alivio o sofrimento dela esse depoimento

Relato 44 [Abril/2018]

Conheci Irmã Dulce através dos meios de comunicação vendo entrevistas de suas obras sociais. Depois de alguns anos tive uma depressão profunda que me vi no fundo do poço sem força para resistir. Então irmã Dulce entrou na minha vida e eu sentia sua presença todos os dias me dando força e graças a Deus e a ela sai da depressão e estou muito bem Só tenho que agradecer a Irmã Dulce pela graça recebida

Relato 45 [Abril/2018]

Em 2015 precisei fazer uma histerectomia para retirada de utero e ooforectomia para retirada ddois dois ovários devido a endometriose que já estava comprometendo todo útero e cistos no ovário que há anos fazia me sofrer. Uma cirurgia grande onde tive que passar por vários médicos ,e na sua maioria nenhum quis se comprometer em realiza-la, em janeiro de 2015 finalmente consegui um cirurgião ,fiz o internamento e minha mãe me deu um folheto um santinho com a oração e imagem de Irmã Dulce e solicitou-me orar com fé antes de ir para o Centro Cirurgico ,assim foi feito pedi a intercessão de Irmã Dulce para que desse tudo certo,já que também sou hipertensã, fui medicada no quarto e antes de ir para o Centro Cirurgico já estava dormindo devido

aos medicamentos que foi dado para me tranquilizar fiz minhas orações antes e solicitei de irmã Dulce a sua intercessão para que desse tudo certo, Graças a Deus fiz a cirurgia que foi um sucesso não precisou retirar os ovários e foi retirado o útero já bastante comprometido com a endometriose .Agradeço a Deus ,a Nossa Senhora que sempre andam comigo e a intercessão dos santos São José,e Irmã Dulce que tanto clamei,para que não houvessem dúvidas da intercessão de Irmã Duice no terceiro dia da cirurgia recebi alta, e ao sair do hospital encontrei uma conhecida que também é Católica, essa conhecida estava com uma camisa com nada mais nem nada menos com a Estampa da Imagem de Irmã Dulce ,para que não houvesse dúvidas que também irmã Dulce intercedeu por mim, já se passaram 03 anos e venho hoje agradecer a Deus por essa Graça e a Intercessão da Bem Aventurada Irmã Dulce, obrigada Irmã Dulce pela sua docilidade e solicitude.
 Cordialmente, Patricia Silva Ihara

Relato 46 [Maio/2018]

Eu, Margarida, escrevo esta carta para comunicar graça alcançada por intercessão de Irma Dulce, a postulação da causa da beatificação. Estava desempregada no ano de 1999. Tinha feito vários concursos e não havia perspectiva de convocação. Um deles foi para os Correios e os chamados estavam congelados. Estava sempre ligando para o RH dos Correios e a resposta era sempre a mesma. Aguardar. Um dia aflita pedi a intercessão à serva de Deus (Irmã Dulce) e fui atendida. No dia 12 de março o telegrama chegou ao meu endereço me convocando com urgência para fazer contrato e ser nomeada, pois foi contrato público federal. Comecei a trabalhar em 05/04/1999. Hoje, 01 de maio de 2018 estou aposentada. Diante desde relato, confirmou a veracidade de fé e santidade e espero ter contribuído para que o processo de beatificação seja concretizado. A prova do meu relato está no telegrama em anexo que a empresa mandou na época. Meus sinceros agradecimentos.

Relato 47 [Maio/2018]

*Amo tudo que lembra nossa Irmã Dulce, serei grata até o fim dos meus dias. A doze anos atrás meu filho passou mal na festinha de seis aninhos dele com febre muito alta, desmaios e a barriga ficou enorme. Acabou com a alegria de todos, levamos imediatamente para uma Emergência, depois foi transferido e internado em um hospital aqui em Salvador com DERRAME PLEURAL e a Pediatra mim falou que já não tinha mais o q fazer, que os medicamentos não fazia mais efeitos sobre as enfermidades e, se continuasse internado naquele hospital talvez ele não resistisse. Dai essa Pediatra que foi um anjo em nossas vidas mim falou : (*Seu filho precisa ir para o Hospital Irmã Dulce somente lá ele terá os medicamentos e os cuidados que ele precisa*). Fiquei desesperada e lhe respondi, não sei como fazer para conseguir essa vaga para ele lá deve ser difícil e no momento de desespero e chorando muito sentir vontade falar com alguém e escolher contar tudo para meu sogro, meu filho já tinha passado tanto tempo internado q alguém da familia ficava com ele reverzando durante o dia para que eu e meu esposo pudesse ir trabalhar e eu só estava ficando durante a noite. Sair para trabalhar e assim que eu chegei na impresa meu celular tocou era meu esposo avisando que nosso filho já estava na OSID. E apartir desse dia depois de meses de sofrimento, tudo foi acontecendo como um milagre. Ele melhorava a cada dia abriu os olhos, começou a ganhar pesso, já conversava, já podia levar ele para o banheiro andando, depois começou a brincar, correr, sorrir, gritar Mesmo ainda internado era só felicidade para toda a familia e muitos choros de alegria. Depois veio a grande noticia, enfim recebeu alta totalmente recuperado. Sou grata as Obras Sociais Irmã Dulce, sou devota a ela nosso Anjo bom que, através da nossa fé das orações o Espirito Santo iluminou a pediatra para que nossa Beata Irmã Dulce intercedesse junto a Deus médico dos médicos pela saúde e recuperação do meu filho. Hoje estou digitando e chorando muito agradecida porque o menino frágil que talvez ã sobrevivesse, hoje se tornou um rapaz lindo, forte enorme, falando grosso e na próxima sexta feira dia 25 de maio dia mais importante da minha vida meu filho Uilber Lobo estará completando 18 anos provando que temos que ter acima de tudo FÉ, E QUE TUDO É POSSIVEL AO QUE CRÊ.*

Relato 48 [Junho/2018]

"Eu engravidei do meu segundo filho e perdi...fiquei muito triste e o médico que realizou minha curetagem disse que eu não ia engravidar mais. Então como eu queria muito ser mãe novamente comecei a me apegar a Maria e a irmã Dulce. Eu digo que ela irmã Dulce é a madrinha dele. E desde o meu ventre essa criança é abençoada e protegida. Tive Zica na gravidez e meu bebê nasceu saudável e quando completou 1 aninho nos nos descuidados e ele viu a porta aberta e caiu da escada embaixo e imediatamente clamei por Deus e por irmã Dulce meu filho ainda estava no chão. E eu entreguei meu filho para ela. E ele não derramou uma gota de sangue e eu sei que

foi milagre. Não tenho dúvidas! Muito obrigada irmã Dulce. Ele se chama Kaio Oliveira Reis Alves está com 2 anjinhos."

Relato 49 [Agosto/2018]

Sou membro da comunidade Católica Shalom, e todos os anos somos escolhidos por um Santo ou Um venerável Homem ou Mulher, ou um Servo de Deus, para ajudar na caminhada vocacional. Quando digo que somos escolhidos por ele digo que Deus nos dá a graça de sermos escolhidos por estes para cuidar e ajudar na nossa vida. Bem, Ir Dulce me escolheu e partilho do grande desejo que tenho de visitar o Santuário e poder rezar no tumulto desta mulher, meu coração já tem um grande apresso por este anjo de Deus e que Ele me conceda a graça pelas mãos providentes de São José e de Santo Antônio de poder um dia visitar as Obras e poder conhecer de perto a vida desta santinha.

Relato 50 [Setembro/2018]

"Tive graças muito grandes alcançadas. Uma delas foi quando minha mãe foi internada no hospital de Irmã Dulce. Ela nos contou ter visto Irmã Dulce todas as noites quando ia dormir. Essas visitas confortou a ela e também a todos nós, pois ela teve grandes melhorias no seu quadro clínico. Com pouco tempo ela teve alta do hospital. Hoje se encontra muito bem. Não tenho como agradecer o grande milagre!..."

Relato 51 [Novembro/2018]

Há 25 anos meu pai Manoel Gomes Fonseca, veio a São Paulo para cirurgia de hérnia. Passou no urologista e ele comunicou que primeiro tinha que operar da próstata, pois, estava muito crescida. Deixou bem claro que iria demorar bastante. Foram vários meses de espera, e ele pela primeira vez longe de minha mãe, com mais de cinquenta anos de casados, começou a entrar em depressão. Fui ao Hospital do Servidor Público Estadual e procurei saber com quem falar para adiantar a cirurgia. Aconselharam-me a ir na ala de internação e qual o médico que eu deveria procurar. Fui atendida por um médico abençoado e expliquei que o meu pai estava entrando em depressão por falta de minha mãezinha que não podia vir para São Paulo. Ele não me deu nenhuma esperança, mas pediu os meus dados e telefone para quando surgisse uma vaga, entrasse em contato comigo. Poucos dias depois, eu pedi a Irmã Dulce que me socorresse nesta causa difícil. Naquela noite eu não consegui dormir. Um cheiro de jasmim do meu lado. Eu virava para o outro lado da cama e o perfume de jasmim mudava de lado também. Quando levantei, meu pai e meu esposo estavam na cozinha tomando o café da manhã. Sentei em volta da mesa e comeci a chorar contando que achava que ia morrer naquele dia pelo fato de ter passado a noite acompanhada por um cheiro de jasmim inesquecível. No mesmo instante a vizinha me avisou que ao telefone estava um médico querendo falar comigo. E tamanha foi a minha alegria e surpresa ao ouvir do médico que levasse meu pai naquele dia pois havia um leito desocupado. Passei no cabeleireiro para meu pai fazer cabelo e barba. Lá o mesmo foi recebido com muita alegria por um médico residente e uma enfermeira que falou para o doutor: Ele não é mesmo uma gracinha? E lá fez amizade com enfermeiras, médicos, pacientes e família dos pacientes. Parou até de fumar em respeito e consideração aos colegas de quarto, pois os mesmos não fumavam. Chegou o grande dia tão esperado: meu pai foi para o centro cirúrgico e quando ele passou na maca comeci a chorar e falei: vai com Deus! A cirurgia durou várias horas, e, qual não foi a minha surpresa, quando ele veio para o quarto e os médicos me comunicaram que no momento da cirurgia de próstata ele pediu que operassem as hérnias também. Foram 4 hérnias e a próstata. A próstata pesou 100 gramas. Depois de alguns dias veio para casa usando uma sonda porque ainda não conseguia fazer xixi. A sonda infeccionou por dentro e ele teve hemorragia interna. Meu esposo e dois amigos o levaram para o P.S. de Barueri, onde foi retirada uma quantidade enorme de sangue. Foi encaminhado para o H.S.P.E. Francisco Morato de Oliveira. Passou a noite no Pronto Socorro do hospital e de manhã meu esposo voltou para ir trabalhar. Mais um milagre aconteceu: aquele médico lindo e abençoado por Deus o encontrou e meu pai foi levado para a enfermaria. No mesmo dia, já começou a urinar sem a sonda. Com a ajuda de Deus, Irmã Dulce e aquele abençoado médico. Meu irmão veio da Bahia para busca-lo. No dia da viagem estava chovendo bastante e eu me tranquei no quarto para chorar chorar curtindo a saudade que era demais. Correu tudo bem na viagem e meu pai ainda viveu muitos anos. E minha mãezinha querida que cuidava dele mesmo mais nova morreu primeiro. Meu irmão e minha cunhada ficaram cuidando dele por vários anos. Até que em uma triste noite o mesmo foi velado só pelos dois. Pouco antes de morrer ainda tomou água na mamadeira. Sempre faço orações pedindo a canonização de Irmã Dulce. A todos vocês que trabalham nesta obra deixada por Ela, a Paz de Cristo e o Amor de Maria. Vamos acreditar sempre no poder da Oração e a certeza de que milagres acontecem... Deus nos dê a canonização, Irmã Dulce!!!

Relato 52 [Novembro/2018]

Bom dia, meu nome é Tania. Há alguns anos atrás fui diagnosticada com uma hérnia inguinal e encaminhada ao cirurgião. No momento, não me senti encorajada a me submeter a uma cirurgia, desde que há mais ou menos um ano tinha passado por um processo cirúrgico. Passado alguns meses, assistindo a beatificação de Irmã Dulce na TV, naquele momento, supliquei ao anjo bom que me livrasse a hérnia para que não precisasse fazer cirurgia, e prometi que informaria a graça alcançada. Não voltei mais ao médico. Passado um bom tempo, resolvi fazer a cirurgia. Fiz os exames pré-operatório, quando o cirurgião resolveu pedir uma ultrassom, desde que a outra já tinha um bom tempo. Para minha surpresa, não tinha mais hérnia. repeti o exame em outro lugar para confirmar o diagnóstico, não tinha hérnia. Obrigada pela atenção.

APÊNDICE D – Transcrição dos relatos de graças 2019 [85 intercessões]

Relato 01 [2019]

TRIBUTO À SANTA DULCE DOS POBRES

Meu nome é VERA LUCIA MARTINS KANETO, brasileira, 64 anos, residente em Araçatuba, SP, venho aqui prestar minha homenagem a irmã Dulce que no dia 13 de outubro p.f., será a primeira Santa Brasileira a ser canonizada. Tenho um filho chamado LUCIANO MARTINS KANETO, que em março de 2016 apresentou um quadro agudo de MANIA após uso de drogas como maconha e cocaína. Meu filho, um menino doce e gentil, aos 14 anos de idade apresentou um quadro de depressão, a qual foi tratada por 1 ano. A partir daí, entendendo estar curado (ledo engano!!!), e estando com 17 anos, foi para São Paulo fazer cursinho para entrar na faculdade. E empenhado nos estudos, tanto ele como os pais, não perceberam uma depressão sorrateira instalando-se em sua mente. Em 2011 entrou no curso de Medicina da Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP, após passar em tantas outras universidades públicas. Já doente e, sem saber, aproxima-se de alunos também doentes como ele e inicia-se uso da maconha, na qual encontrava amenização para seu quadro grave de ansiedade e depressão. Como a maconha é porta de entrada para outras drogas, e estando cada vez mais doente, inicia-se o uso da cocaína. Mãe presente que sempre fui, sabia sim que algo de estranho estava acontecendo com ele, porém, atribuía a tal comportamento o desejo de "libertação" e "desprendimento" do filho. E assim passaram-se os dias e os anos. Quando cursava o 4.º ano da faculdade, em março de 2016, Luciano, após uso de drogas e já muito doente mentalmente, apresentou o quadro de Mania e foi imediatamente diagnosticado como BIPOLAR, haja vista que, em seguida, desencadeou-se uma depressão profunda. Meu marido e eu ficamos literalmente presos dentro de um apartamento junto com Luciano para que esse não fosse internado em manicômio, pois o desejo de morte era um pensamento constante na vida dele. Tínhamos muito medo que se jogasse da janela do alto prédio onde morávamos. Foi um ano de muito sofrimento. Porém sinto que DEUS carregou-nos no colo nesses momentos tão dolorosos. Tudo se encaixava: psiquiatra e psicólogo renomados e competentes atenderam meu filho e aí iniciou-se um longo tratamento que, pela gravidade do quadro e consequência do uso prolongado de drogas, iria ser um caminho árduo para o tratamento, pois não há cura para a bipolaridade. Luciano iniciou o uso de remédios que iam sendo trocados constantemente até que se encontrasse o ideal para sua doença mental. Com muito esforço e dedicação dos familiares, psiquiatra e psicólogo e, ainda, de alguns amigos da Faculdade, Luciano conseguiu terminar o 4.º Ano do curso de Medicina sem reprovação. Como mãe, orei e pedi muito a Deus e Nossa Senhora, inclusive frequentei muitas vezes a Capela de Nossa Senhora da Cabeça, em São Paulo, pedindo sua interseção para o completo restabelecimento do meu filho. Não sei precisar bem se foi no fim do ano de 2016 ou início de 2017, eu tive um sonho com Irmã Dulce que deixou-me intrigada por parecer tão verdadeiro. E mais ainda intrigada porque era uma pessoa que não fazia e nunca fez parte sequer dos meus pensamentos. Era um Ser totalmente distante da minha vida e das minhas orações. Minhas orações sempre foram dirigidas, diariamente, a Nossa Senhora das Graças, haja vista pertencer a Legião de Maria. O sonho foi o seguinte: Irmã Dulce estava sentada em uma cadeira segurando duas imagens de Santas. Ela dirigiu-se a mim e disse: - "Essa é Nossa Senhora das Graças". Eu disse: - "Não; essa é Nossa Senhora da Cabeça". Ela disse: - "Não. A Nossa Senhora da Cabeça é essa outra imagem que estou segurando". Então eu disse: - "Eu conheço Nossa Senhora da Cabeça, inclusive fui na capela dela lá em São Paulo pedir pelo meu filho". Ela disse então: - "É bipolar?" Eu disse: - "Sim. É bipolar". E ela disse: - "E briga com a mãe?". Eu disse: - "Sim. Briga muito com a mãe. Por que será que o bipolar briga tanto com a mãe? perguntei ". Ela só deu-me um leve sorriso (exatamente esses sorrisos que ela aparece em fotos e vídeos que vim conhecer posteriormente. Até então, não tinha visto um sorriso de Irmã Dulce). Nesse leve sorriso senti que era como se me dissesse que ela conhecia bem essa doença e a impressão que tive é que tinha um familiar seu que também tinha sido bipolar. Acordei, em seguida, sentindo a força desse sonho tão nítido. Logo pela manhã, no mesmo dia, ouvi na TV Globo alguma notícia sobre a Irmã Dulce, mas não sei precisar bem se era o reconhecimento pelo Vaticano do Segundo milagre dela. Mais intrigada fiquei. Era muita coincidência. Digo coincidência porque, embora tenha fé em Deus, vejo com ceticismo alguns comportamentos e pensamentos humanos. Por ser advogada e ter trabalhado por 35 anos no Poder Judiciário, aprendi a só aceitar o que está escrito. O que vem do pensamento deve ser analisado cuidadosamente para não cair nas armadilhas da mente. Mas o sonho naquela noite e a notícia na TV sobre Irmã Dulce, despertou em mim um interesse muito grande. Pensei: - "Será coincidência ou Providência? Essa mulher deve ter algo para mim". Nesse dia, meus olhos e pensamentos voltaram-se para esse Ser que nunca havia, até então, despertado minha atenção e comeci a orar, diariamente, para Irmã Dulce cuidar do meu filho. Livrá-lo da doença e dos vícios que afligia tanto o seu corpo e mente. A partir daí, tudo mudou. O psiquiatra receitou um remédio que veio dar a meu filho a estabilidade do humor e do pensamento. Descobriu-se que Luciano não podia tomar antidepressivo. Só anticonvulsivantes. Senti,

então, a manifestação da graça e interseção de Irmã Dulce. Em outubro de 2017 estivemos, meu marido e eu, em Salvador e fomos ao Santuário onde se encontra o corpo de Irmã Dulce. Percorremos o museu, e na capela vi a imagem de Nossa Senhora das Graças, aquela que Irmã Dulce mostrou-me no sonho e que da qual sou filha. Vi, também, a imagem de São José, o Padroeiro da Família, para quem oro todas as quartas feiras. O guia que nos conduzia disse-me que Irmã Dulce era devota de São José e Nossa Senhora das Graças. Coincidência ou Providência???? Hoje sei que é Providência Divina. Em 2018 meu filho formou-se médico com as Graças de Deus e Irmã Dulce, a quem depusitei todo o seu corpo e mente. Irmã Dulce cuida de meu filho para mim. E nas minhas orações diárias, continuo pedindo a Irmã Dulce que meu filho, a seu exemplo, seja o médico dos pobres; que cuide de seus pacientes com simplicidade, humildade e competência, guiado sempre pela doçura do Espírito de Cristo, assim como diz a Oração à Bem Aventurada Dulce dos Pobres. E tenho certeza que tal Graça será alcançada, pois Luciano já demonstra carinhos e cuidados aos seus pacientes no exercício da profissão. Como seu próprio nome já diz, ele será 'LUZ' para os doentes, não se preocupando com o TER, mas com o SER. Amém. Em julho de 2019, estivemos novamente, meu marido e eu, no Santuário de Irmã Dulce, desta feita, para agradecer todas as graças recebidas. E lá, na Capela, sentamos no último banco enquanto o Monitor HILTON falava com os presentes. Ao final, ele dirigiu-se ao fundo da Capela e disse ao meu marido: - "Esse senhor, sabiamente, sentou-se no lugar onde Irmã Dulce sentava-se e assistia a missa todos os dias". Nem eu e meu marido tínhamos conhecimento disso. Coincidência ou Providência???? Tenho certeza que é Providência. Ao final da caminhada pelo Museu de Irmã Dulce, eu tomei a palavra e manifestei-me sobre as Graças recebidas por ela. Em seguida, o Monitor Hilton passou-me o telefone de contato para enviar minha manifestação. E estou aqui, nesse momento, tentando traduzir todos os meus sentimentos de gratidão a irmã Dulce. Serei eternamente grata e devota a essa já SANTA DULCE DOS POBRES. Meu filho, LUCIANO MARTINS KANETO nasceu no dia 16 de março de 1992__e Irmã Dulce faleceu em 13 de março de 1992. Coincidência ou Providência?

Relato 02 [2019]

Venho agradecer a Santa Irmã Dulce dos Pobres pelo meu trabalho e peço que me ajude a tirar a bebida de mim, porque está me prejudicando em todos os sentidos. Doou esse dizimo de meu aniversário a vós todos os anos. Muito obrigada pelas graças.

Relato 03 [2019]

"Olá. Me chamo Fernanda moro no interior de São Paulo e gostaria de deixar o meu depoimento sobre irmã Dulce. Numa noite, quase 1 ano atrás eu estava com muita falta de ar pois tenho asma desde pequena e estava enfrentando mais uma crise. Deitei para dormir e não conseguia respirar mesmo já estando medicada os medicamentos não faziam efeito. Então pedi a Deus para que intercedesse por mim, então naquele momento vi a imagem de uma freira e logo me senti melhor. Consegui dormir bem naquela noite e no outro dia contei para minha mãe sobre o ocorrido então ela me disse que havia uma freira que fazia milagres, então fui pesquisar na internet então conheci a história e obra de irmã Dulce. Com o passar dos dias fiquei boa. Ontem vi que irmã Dulce será canonizada e para mim não restam dúvidas de que ela apareceu para mim e intercedeu por mim naquela noite. Por isso em sinal de gratidão a irmã Dulce vim deixar o meu depoimento. "

Relato 04 [2019]

À Irmã Dulce. Esta é a última parcela do pagamento de uma promessa que lhe fiz, cuja graça fora alcançada. Já lhe fiz duas promessas, alcançando o objetivo em ambas. Atrvés da sua intervenção divina. Hoje, estou aqui em oração para agradecer e cumprir o que prometi. Estou fazendo uma terceira promessa a ti e vejo que tua intervenção será feita. Até julho/2019, quando terei o prazer de voltar aqui neste santuário para lhe agradecer e efetivar um novo pagamento 4x este. Muito obrigado pela sua ajuda! Salvador, 30 de maio de 2019.

Relato 05 [2019]

Santa Irmã Dulce, ela já fazia milagres muito antes de ser considerada santa! Salvou a vida de minha filha quando eu não tinha a quem recorrer: consegui a cirurgia de hérnia inguinal dela quando todas as portas se fecharam! Agradeço e peço a Deus sempre por ela, minha Santa, à Xenia Paiva e ao sr. PAULO, da PA Arquivos. Sem eles, poderia ter perdido minha filha! Em 2005! "

Relato 06 [2019]

Quero relatar um milagre alcançada pela intercessão da irmã Dulce. minha filha yasmim estava chorando durante a madrugada de dor no ouvido direito e então peguei a foto da irmã Dulce e coloquei em seu ouvido. logo minha filha dormiu e então senti um calor passado do outro lado da foto .no outro dia minha filha ac hoje não reclamou de dor alguma. minha filha acordou sem nenhuma dor e ate hoje não reclamou de dor. minha filha quando bebe teve o tímpano perfurado por causa da água do banho. e desde de então sempre chorava de dor no ouvido. e desdaquele dia minha filha foi curada pela interção da irmã Dulce

Relato 07 [2019]

Irmã Dulce,

Neste dia meu neto Danilo Assunção Guimarães caiu do telhado soltando pipa e quebrou o femo mais como êle tinha 13 anos, o médico fez tudo e disse que não poderia fazer a operação por causa da idade, porque tinha com o crescimento dele ia fazer várias operações colocar platina, então eu pedi a anjo nosso que me desse a solução deu várias medico diário e sapato a medida com salto so coloquei o salto sempre aumentando, e êle crescendo e estudando, colégio Militar em Ilhéus e foi resumindo em não fazer operações, poque tinha que colocar várias platinhas e aí foi dando certo graças a Santa Dulce dos pobres, que ela era com isso para a nossa família era uma santa, tivemos vários impecilios mais foi todos resolvidos, o retrado dele está aí desde 1913 e eu sempre trouxe êle acreditei sempre depois entrou nas drogas eu coloquei numa clínica e fiz o que pude ele não tem pai que faleceu no dia das mães tem 4 anos desastre de carro e com isso ele ficou muito depressivo, quando chegou 31 de dezembro os parente do pai chamou para ir a festa de Itacaré a mãe não quis ir êle foi, então jogaram uma garrafa no rosto dele que quebrou a parte esquerda do rosto e ele veio de lá no ônibus sozinho até chegar em Ilhéus que foi 10 horas do dia e tive que enternar em Itaberaba, passou vários dias ele é alérgico e teve que fazer vários exames para puder tomar os remédios e a nestesia levou 15 dias para fazer a operação era dores sem paciência mais eu tinha a fé que nos conduziu a pedir a senhora para ser resolvido, depois quebrou o pé, fez tudo que estava marcado e então santa a senhora nos deu paz, paciência e reziguinação eu prometi uma coisa melhor por seus pobres e seu hospital mais agora esta um pouco difícil que eu avo gastei muito e a mãe não ganha essas coisas, e sempre sou eu está na faculdade fez a profissão de cortar cabelos e está indo, com a minha fé que eu tenho em ti esta seguindo o rumo certo e eu lhe agradeço por tudo que fez por a família Guimarães essa pequena ajuda que eu sempre dou quando venho a Salvador sempre visitar, não se comode porque vai chegar uma coisa melhor para seus pobres, com amor e carinho. Obrigado irma Santa Dulce dos pobres e de todos, agradeço. Nunca deixarei de ir a sua morada e hospital e igreja que Deus nos deu para soar com a senhora grata sempre.

Relato 08 [2019]

Graça alcançada com a Irmã Dulce. Sou a Rosa Irene de Paiva da cidade de Acaraú, Fortaleza-Ceará. E fui curada, quando no exame de mamografia apresentava tumores de nível 4 de microcalcificação, com encaminhamento para a cirurgia. Mas no meio do sofrimento no hospital apareceu uma mulher que falou que eu ia vencer e que não tinha a mesma sorte que ela (que não apresentava nada) na minha visão. Porém, disse que receberia uma graça 2h da tarde daquele dia. Ao chegar em casa à noite graça que havia recebido era a oração da Irmã Dulce. Entendi que era a Santinha que me ajudaria. Pesquisei na mesma noite sua história e descobri que o rosto da mulher era idêntico da Irmã Dulce. E nunca mais vi. Mas a partir daí orava muito p/a Irmã Dulce me livrar da cirurgia e do possível diagnóstico de câncer. Apareceu muitas indicações para que eu acreditasse que venceria. Ninguém sabia mais apareceu uma viagem que era aqui p/Salvador para a missa de Irmã Dulce e comprei a passagem sem saber se podia vir. Fiz o exame que suportei dores terríveis para retirada da biopsia dos 10 tumores na mama direita. Em todos os exames provaram a suspeita de malignidade. A última biópsia seria o final mesmo assim explorei a Irmã Dulce e uma semana após o exame e a cirurgia marcada recebi dia 19 de julho de 2019 a graça que tinha sumido todos os tumores e a cirurgia foi cancelada.

Relato 09 [2019]

Carta de agradecimento. Meu filho João Meurício, se envolver pela 5ª vez em jogos de várias natureza inclusive com jogos de baralho. Para satisfazer seu vício, começou a tmar dinheiro emprestado com agiotas a juros muito alto. Resultado: chegou um ponto em que ele não teve mais capacidade de pagar nem os juros, pois os valores devidos eram muitos alto, consdiderando que os empréstimos privinham de muitas pessoas. O agravante desta 5ª vez era que noós não tínhamos mais recursos para ajudá-lo a saldar sua dívida e livra-lo das ameaças de ser morto, caso não pagasse os empréstimos. Foi neste momento de aflição que pedi socorro a Irmã Dulce, rezando

o terço todos os dias e pedindo a intervenção da mesma para sairmos desta aflição e livrar o meu filho de ser assassinado por agiotas. Afinal com a graça de Deus tendo como irmã Dulce nossa mensageira do pedido. Conseguimos pagar toas as dívidas. Uma mãe agradecida.

Relato 10 [2019]

Eu levei 7 anos encostada, passei por muita humilhação. Um dia ela veio pra missa, aqui na igreja fez um pedido muito fervoroso a Irmã Dulce para que fosse resolvida a aposentadoria dela. Logo após ela pedir a interessada foi chamada pra uma nova perícia e a mesma que atendeu ela foi uma médica que trabalha aqui em Irmã Dulce. Depois dessa perícia ela conseguiu a aposentadoria. Já tem 7 anos que ela está aposentada e feliz por essa graça alcançada.

Relato 11 [Janeiro/2019]

Em abril de 2002 tive um sonho no qual recebi uma mensagem. O sonho começou assim. Era noite e eu vinha passando por uma rua que pelo aspecto parecia Av. Dendezeiros, vi uma fila enorme de gente e eu curiosa parei para perguntar o que aquilo significava e as pessoas caladas não deram resposta. Então eu resolvi entrar na fila e acompanhar aquelas pessoas e a fila andava e parava, andava e parava e eu não conseguia vê o que acontecia. Quando chegou a minha vez eu entrava num local como se fosse um hospital e ai quando me aproximava encontrava a pessoa a qual todos estavam indo ao encontro, olhei para frente e vi aquela imagem vestida com seu hábito de freira e pelos aspectos reconheci que era Irmã Dulce eu fiquei diante dela e sem falar deu-me um papel recebi e pedi a ela que queria outro papel para dá a minha irmã então ela me respondeu que cada um tem seu destino, recebi o papel, voltei para casa foi quando eu despertei. Sentei na cama e falei para o meu marido tive um sonho com Irmã Dulce, então ele me disse você reze para ela, pois todo ida eu faço isso e quando passo pelo Dendezeiros seja quantas vezes for eu me benzo diante a sua imagem. Desse dia para cá comecei a rezar para ela como se fosse uma santa rezando 3 Pai Nosso 3 Ave Maria 3 Glória foi que minha filha começou a sentir muitas dores pois desde mocinha ela tinha policisto de ovário e sempre fazendo tratamento, ela casou teve um filhinha e o problema continuou, pois nesse dia de abril para maio as dores aumentaram acompanhado de crises nervosas, ela procurou a médica que acompanha desde que começou o problema e então mandou que ela fizesse uma ultrasonografia a qual acusou mais uma vez cisto hemorrágico. Quando ela chegou com o resultado do exame junto com o marido, que também é médico, disseram que a médica devido as dores tinha passado uma requisição para ela fazer uma vídeo-labaroscopia, ela não queria fazer e deixou para depois. Passado uns dias eu me lembrei do sonho e alertei-a que fizesse logo essa cirurgia ela concordou foi ao cirurgião o qual junto com a médica fizeram um relatório sobre o problema dela porque por causa da idade dela e por ser uma cirurgia cara os planos de saúde exigem uma perícia, bom até aí todos só sabíamos que era apenas um cisto. No dia 3 de junho de 2002 ela se internou pelam manhã, porém a cirurgia só foi feita pela tardinha, meu coração estava apertado e toda hora eu ligava para meu genro para saber como tudo andava. Uma das vezes que liguei ela já estava no centro cirúrgico, como era mês de junho como devota de Sto Anttudo ano rezo a trezena de Santo Antônio então foi rezar junto com minha netinha que ficou comigo. Thais demorou um pouco na sala d cirurgia mais tinha tudo ocorrido bem como disse meu genro que também estava com ela no centro cirúrgico. No outro dia ela veio para casa ficou comigo, durante o dia (porque o marido é médico e trabalha em Camaçari) e a noite ia para casa, e as crises nervosas continuavam. Bem passados uns dias ela já estava recuperada pois foi a época de copa do Mundo, aniversários dos avós e do sogro tudo era um motivo para ela se alegrar, porém nesse intervalo eu perguntei a ela pelo resultado da biópsia então ela me respondeu que Sérgio (marido dela) tinha ido pegar no laboratório chegando lá a recepcionista disse que o cirurgião já havia levado, eu não disse nada ela desliguei o telefone virei para o meu marido e disse: Marcos perguntei pela biópsia a Thais e ela disse que Sérgio foi pegar porém Dr. Gesteira havia levado com ele, isso não está me cheirando bem estou achando que há algum problema com o resultado e Sérgio não quer dizer, fiquei desconfiada porque nenhum médico pega resultado do paciente e principalmente ele sabendo que a paciente é esposa de outro médico, meu marido respondeu você gosta de ficar botando besteira na sua cabeça. Daí por diante eu senti Sérgio mais abatido mas também não fiz nenhuma pergunta a ela. Passou a festinha de São João de minha neta, passou a Copoa, as festas de aniversário sendo a última no dia 2 de julho aniversário de meu pai onde ela brincou bastante cantou foi uma farra. Quando chegou no dia seguinte ele disse a ela que ia trabalhar porém ele foi ao shopping pensar como iria dá a notícia a ela a mim, e ao pai que é hipertenso foi quando uma amiga nossa passou e viu ele complimentou então ele pediu a ela que não dissesse nada a Thais que tinha visto ele lá, a pessoa ficou assustada pensando bobagens. Ela foi para casa com revista falando sobre o problema e o exame na mão, durante esse período que ele estava com o exame ele levou a médica que sempre acompanhou que levou um susto danado e ao cirúrgico que também em nenhum

momento no centro cirúrgico quando tirou o cisto e que abriu e encontrou o tumor mostrando incerteza que aquilo poderia ser um tumor maligno, pois bem com cautela foi dito a ela o problema ela chorou muito ficou desesperada e queria ligar para mim porém o marido não deixou dizendo que tinha ser dito pessoalmente, então ela ligou para minha irmã que tomou um choque e perguntou se eu e Marcos já sabíamos, então no dia seguinte viria com Sérgio falar comigo e o pai. No dia seguinte ela me ligou dizendo que viria almoçar fiz o almoço e os três chegaram, Sérgio procurando de uma maneira saber como eu estava elogiando a comida e sem saber como falar comigo, nisso Thais disse mãe venha aqui no quarto, eu fui então ela disse: Sérgio tem uma coisa para dizer, fiquei parada e ele foi pegando o papel então antes que ele me disse a notícia eu me antecipei e falei já seu Thais teve um câncer não foi? Ele ficou assustado com minha reação pois não chorei e não fiz alarde e sim uma orça tomou conta de mim então disse já sabia não disse nada porque esperei você vir a mim então contei o sonho que tive o lugar e o papel lembrou-me o que tinha recebido das mãos de Irmã Dulce. Eles ficaram pasmo e falou que iriam ao oncologista para fazer os exames de praxe, dei força a eles e disse que tudo o que aconteceu já não existia mais. Passado os dois dias minha filha entrou em depressão, as carnes do corpo tremiam e ela foi se abatendo, todo dia eu rezo para Irmã Dulce agradecendo e pedindo para dar forças a ela para prosseguir as baterias de exames que tinha que ser feitos, e a cada resultado de exames para constatar se tinha atingido algum órgão dava negativo para mim era uma vitória, porém ela continuava em depressão. O marido levou ao psiquiatra para pedir ajuda e com os remédios ela foi melhorando e aceitando a fazer outra cirurgia que teria que abrir de cima até embaixo para fazer um rastreamento nos outros órgãos, retirou o ovário que tinha o tumor e fazer a biópsia do outro ovário. Passaram os dias e com a medicação para depressão ela tomou coragem e voltou a dirigir entrou no momento de euforia pois dentro de si ela achava que ia morrer e as pessoas que ela mais amava ela queria proteger saiu com o cartão do marido comprou várias calças, sapatos, para ela comprou várias roupas, para filha e para mim, também e fez um mercado imenso para o pai e para ela, ficamos chocados e meu genro procurou de novo o psiquiatra que mudou a medicação então ela se controlou mais, com esses gastos que quase acabou com a poupança que o marido tinha feito e isso eu continuei rezando e pedindo forças para assistir tudo isso. Chegou o dia da cirurgia que foi 23 de setembro ela entrou no centro cirúrgico as 8 horas da manhã e a cirurgia só acabou às 13 horas, meu genro estava presente na cirurgia colocou o celular no vibracal pois sabia que a todo momento meu marido ligaria para saber notícias. Enfim tudo ocorreu normalmente o outro ovário fez os exames estava perfeito, os outros órgãos também e foi retirado o ovário e a trompa que foi atingido. Ela ficou três dias no hospital depois que saiu continuou meio depressiva e eu sempre lembrando a ela do sonho para que ela tivesse forças e acreditasse que estava curada. Faltava poucos dias para o aniversário da filha fizemos tudo ela sem poder ainda fazer esforço mais feliz pelo aniversário mas dentro dela eu sentia que ela estava receiosa a espera do resultado, chegou o aniversário e dias depois o resultado do exame que constatou que ela estava curada. Foi uma festa ela chorou muito e ligou para mim contando o acontecido, levou o resultado para o oncologista que afirmou que ela estava realmente curada. Hoje eu sei que o sonho que tive com Irmã Dulce e o papel que passou para mim foi uma mensagem e apesar de não vê o que estava escrito foi um milagre que iria acontecer na minha vida. Depois de tudo acabado procurei o médico que a tratou desde menina, o cirurgião para saber se em algum momento eles desconfiavam que era um câncer e todos depois disseram que foi uma surpresa, perguntei aos dois se eram católicos e disseram que contei o meu sonho que todos achavam que foi uma bênção ou seja milagre que eu tinha alcançado, pois na sala de cirurgia entrei para marcar a cirurgia encontrei o retrato de Irmã Dulce dependurada na parede dele foi que minha fé aumentou ainda mais. Tenho nas minhas mãos exames de antes e durante o ocorrido e relatório dos médicos que acompanharam todo o processo por isso estou dando o meu depoimento de um milagre que alcancei de Irmã Dulce e hoje mesmo que a igreja ainda não adote como Santa para mim ela já é, porque quem conheceu aquela figurinha vestida de freira com fisionomia serena, com aquele corpo franzido, indo a luta nas feiras, nas casas de comércio, na batalha para construção do hospital, atendendo aos pobres, doentes carentes, criança que iam a sua porta bater pedindo ajuda e nunca voltava sem ser atendido não pode negar que aqui na terra tivemos um Anjo bom que hoje no outro lado ela continua olhar para todos nós como se fosse a nossa guia. Acho que além de mim que fui agraciada há também outras pessoas que receberam graças então vamos fazer nossos depoimentos para enfim termos a confirmação da Igreja que Irmã Dulce será a próxima Santa a ser canonizada pelo Papa. Salvador, 22 de outubro de 2002

Relato 12 [Janeiro/2019]

Venho aqui agradecer pela recuperação dos movimentos das mãos de meu pai, Olídio Luiz Dias. Moro na Brasília e, em 2006, quando ele não conseguia fechar as mãos, visitei este espaço e vi outras cartas de agradecimento. Enchi-me de fé e esperança e pedi que meu pai também fosse contemplado com a intercessão da nossa querida Irmã Dulce. A partir de então, os tratamentos começaram a fazer efeito, pois, até aquele

momento, não havia progresso. Portanto, retorno para registrar nossa gratidão ao Anjo bom da Bahia, Irmã Dulce. Muito obrigada,

Relato 13 [Abril/2019]

Eu sou MARIA SOLANGE BASTOS BARBOSA, 82 anos, viúva, professora aposentada, mãe de 02 filhos (Paulo José e José Nelson), 01 neta (Laiana), acompanho diariamente as missas na Rede Vida de Televisão. Moro em Salvador-Ba há mais de 50 anos, onde convivo com o meu filho José Nelson e a sua esposa Ângela. Fui vítima de algumas situações de sofrimento, que são difíceis de acreditar como foi que eu sobrevivi as mesmas e estou aqui hoje contando: Há algum tempo, fui atropelada por um ônibus coletivo daqui de Salvador, perdi o baço, fiquei com um dos rins comprometido, tive paralisia facial, por fim, passei por várias cirurgias, onde permaneci por mais de 45 dias no hospital, inclusive na UTI; passado alguns anos, voltei ao hospital por conta de um AVC (Acidente Vascular Cerebral), o qual deixou-me bastante debilitada. O fato maior que me aconteceu realmente levou-me a fazer este relato, foi exatamente uma "graça encontrada através do Anjo Bom da Bahia — a nossa misericordiosa Irmã Dulce": em fevereiro de 2016, fui levada às pressas ao Hospital Português aqui em Salvador, com um quadro crítico e preocupante. Muita falta de ar, extrema dificuldade para respirar, já estava entre a vida e a morte. Meus filhos levaram-me ao citado hospital, chegando lá, fui diretamente levada para Unidade Coronariana. Eu estava inconsciente e respirando só por intermédio de aparelhos. Os médicos alertaram aos meus filhos que a minha situação era bastante grave e que esperassem pelo pior, eles ficaram arrasados e tristes com a notícia. O meu filho Paulo José, que é bastante católico, segundo ele, joelhou-se, e, com muita fé e esperança, rezou incansavelmente pedindo cura e forças a Irmã Dulce. Repetindo várias vezes em voz baixa "eu confio em ti Irmã Dulce, cura a minha mãe". Eu e ele somos devotos e acreditamos no poder de cura Dela. Existiam dois médicos de plantão me acompanhando, e, neste interesse, em questão de minutos, apareceu uma médica e observando o meu prontuário, mudou o remédio que estava no soro. A partir da troca deste medicamento, imediatamente, iniciou-se em mim um quadro visível de melhora. Tudo isso aconteceu à noite e no dia seguinte eu fui já levada para o quarto, ou seja, sair da Unidade de Terapia Intensiva. Quando o meu filho estava em orações, apareceu uma moça com trajes azuis (calça e blusa) e unhas também pintadas de azuis, tocou no ombro dele e disse: confia. Ele olhou para ela e agradeceu. O mesmo, curiosamente, acompanhou olhando e viu que esta moça entrou numa sala que só os médicos têm acesso. Tal fato o chamou atenção e logo na sua mente veio a presença da Irmã Dulce. Em seguida, ele perguntou sobre a citada moça que havia entrado naquele recinto, mas ninguém soube informar. Então, veio na sua mente a certeza da presença do Anjo Bom da Bahia. Assim sendo, eu que já estava quase que desenganada pelos médicos, estou aqui fazendo este glorioso acontecimento. Há muito tempo eu venho lendo e acompanhando todas as informações a respeito da Irmã Dulce, e, depois de tal fato, acredito mais ainda, que Ela já é uma Santa; e agradeço em nome do Deus Pai todo Poderoso e a Ela por esta graça alcançada. Salvador-Ba, 11 de abril de 2019.

Relato 14 [Abril/2019]

Meu nome é Pedro Luiz Florentino, 58 anos, resido na cidade de Santa Bárbara d' Oeste, estado de São Paulo, sou casado com Aparecida Bernadete Mariano Florentino há 29 anos. No ano de 2014, mês de novembro minha esposa teria que ser submetida a uma cirurgia de vesícula. Na manhã da citada cirurgia fomos ao hospital e quando a levaram para ser operada, eu fiquei sozinho em uma sala de espera aguardando. Não temos filhos, em certo momento comecei me preocupar, rezando para Deus para que tudo desse certo, porém, conforme os minutos se passavam, comecei me desesperar com pensamentos negativos tipo: Deus, ela é tudo pra mim, não sou ninguém sem ela, se ela morrer, o que vai ser de minha vida? Não tenho pai, nem mãe, minha família é ela! Continuei chorar e pedir p/Deus mas meu desespero não acabava, não conseguia acalmar. Coloquei minhas mãos sobre meu rosto e em prantos vi nitidamente minha esposa deitada na mesa de cirurgia coberta com um lençol verde, alguns médicos com roupas azuis, toca e luvas, os quais a operariam. De frente para mim entre os médicos, vi uma pessoa com a cabeça abaixada, de estatura baixa e no meu entender, com um pano de cor preta na cabeça. Pensei, quem será essa pessoa? Nesse momento ela ergueu a cabeça me olhou de baixo pra cima, sem erguer totalmente a cabeça, sorriu, quando eu consegui ver melhor notei que era uma freira com seu hábito, vi que uma parte debaixo do hábito preto, era de cor branca e essa parte branca era de formato "quadrado" sobre o seu rosto; Essa freira em pensamento enquanto me olhava, sorriu e me transmitiu a seguinte mensagem: "Fique tranquilo eu estou aqui ajudando, tomando conta, tudo vai dar certo, pode se acalmar". Abaixou a cabeça e continuou olhando os médicos operarem minha esposa. Senti uma paz tão indescritível e maravilhosas e comecei chorar, mas de alívio, sabia que ela estava bem protegida. Me perguntei quem seria aquela freira bondosa com aquele olhar tão maternal? Acabando co meu sofrimento, passou pela

minha mente seria Madre Teresa? Seria Irmã Dulce? O tempo passou tão rápido que quase não notei a aproximação de uma funcionária do Hospital a qual havia participado da cirurgia dizendo: A operação acabou, foi um sucesso! Eu pude notar no sem semblante uma enorme paz. Minha esposa foi para o quarto e após sua sonolência devido à anestesia, contei o ocorrido. No dia seguinte pela manhã, recebeu alta médica e ao chegarmos em casa, havia sobre a mesa um jornalzinho mensal da igreja de nosso bairro (Igreja Sto Antonio) e esse citado jornal quem o havia mandado imprimir era o padre Cláudio Cesar de Carvalho, nosso sobrinho, filho da irmã mais velha de minha esposa; no momento em que Bernadete passou a folheá-lo, vi a foto de nossa querida Irmã Dulce e chorando disse a ela: "reconheci é essa freira que estava cuidando da sua operação foi ela que eu vi". Logo depois, recortei essa foto e a deixamos em um lugar estratégico onde a vemos todos os dias para nunca mais esquecermos dessa ajuda tão maravilhosa, Divina e caridosa e especial dessa nossa mãe, Irmã, protetora Dulce de Deus! Nunca me esquecerei desse dia e acredito que Irmã Dulce sempre foi santa aqui na terra e no céu agora. Salve nossa Santa irmã "Dulce de Deus" com muito amor a agradecerei sempre. Este ano, 2019 em março fomos p/Salvador p/Bahia, e por três dias visitamos seu memorial, foi indescritível! Santa Bárbara d'Oeste-SP, abril 219.

Relato 15 [Maio/2019]

Venho através desta, Agradecer a Irmã Dulce pela saúde do meu Sogro sr. Gaspar Souza Barreto, paciente do hospital Irmã Dulce. A 13 anos atrás fez uma cirurgia de Vesícula aqui no Hospital recebeu alta e quando voltou pra casa foi surpreendido por um quadro de infecção hospitalar. Voltou para o hospital onde permaneceu por 3 meses em coma. Os médicos chamaram a família e o desenganou. Dia seguinte passou um grupo de oração e colocou o manto da Santa Irmã Dulce dos Pobres e meu sogro no outro dia pedia pão para se alimentar no café da manhã. Ficou curado. Agora estamos de volta para tratar um Câncer de Próstata em estado avançado e tenho certeza que Irmã Dulce será por ele mais uma vez. Agradecendo primeiramente a Deus e a Santa Dulce dos Pobres. E a todos os profissionais dessa unidade que dão seu melhor pra nos atender. Muito obrigada pelo carinho e acolhimento. Se eu puder ser útil em alguma coisa não existem em me chamar. Muito obrigada por tudo.

Relato 16 [Maio/2019]

AS obras sociais de irmã Dulce é um manjar dos deuses, você entrar é atendido com tanta ternura e amor, que todas suas dores são transformado em balsamo nas mãos daqueles que te atendem com tamanha dedicação. A sua presença está impregnada em cada canto deste hospital nos olhando e nos curando com toda a sua Ternura.

Relato 17 [Maio/2019]

Em 2010, meu pai foi internado no hospital Roberto Santos com um furo no pé, provocado por um espinho, sendo que ele é diabético já ia fazer uma amputação no domingo, cheguei no hospital as seis da noite, quando aconteceu o milagre, minha mãe tem muita fé em irmã Dulce pediu e ela intercedeu meu pai teve alta na terça-feira

Relato 18 [Maio/2019]

"Se faz necessário falar aos que tem fé, partilhar este testemunho! Soube que minha sobrinha neta que reside em niterói, havia passado por uma consulta quinta dia 16/05/19 e se teve o resultado na segunda 20/05/19 que estava com púrpura, então fui ao santíssimo de minha Igreja São Jose Operário Parque Mambucaba- Angra dos Reis rezei e pedi a intercessão de Irmã Dulce e em meio a minha oração a vi com as mãos abertas segurando uma luz! Hoje estou aqui para dizer que Alice passou pelo oncologista no dia de hoje 23/05/19 que disse ela se recuperando bem, suas plaquetas estão subindo, seus hematomas também estão sumindo e que provavelmente não terá sequelas nem complicações futuras! Obrigada Irmã Dulce por sua intercessão , deus é bom o tempo todo. Acredite, tenha fé!"

Relato 19 [Maio/2019]

Olá paz e bem meu nome é Pablo Manoel estou solicitando esse e-mail porque eu sou muito devoto de Irmã Dulce dos pobres E também porque eu alcancei uma graça enorme das mãos dela meu primo sofreu um acidente e ele ficou na UTI ficou em coma com 20% de vida daí então eu levei uma relíquia de Irmã Dulce para ele e dei um pouco de água benta que veio dai do Santuário da irmã Dulce e os familiares dele foi rezando pedindo a intercessão da irmã e eu também fui rezando da minha casa e quando é hoje ele esta curado ele saiu para o UTI no envelope já pronto para embalar o corpo para botar no caixão e ele está curado Irmã Dulce

salvou Irmã Dulce curou Irmã Dulce intercedeu pela vida do meu primo Por favor assim que vocês verem este meio esse relato de graças ligue para mim eu preciso relatar mais graças da irmã é porque por e-mail não dá para falar tudo o que aconteceu de fato então peço carinhosamente se vocês puderem me procurem eu vou deixar aqui o meu endereço e essas fotos que eu vou mandar é dele quando ele levou acidente.

Relato 20 [Junho/2019]

Com muita gratidão, quero deixar registrado uma graça que me foi concedida por intermédio da nossa Santa Irmã Dulce. Tenho um filho com problemas de psoríase onde sofro com seu problema, por alguma razão inexplicável, senti uma vontade imensa de recorrer a fé junto a Santa Irmã Dulce. No dia 22 de maio de 2019 por minha conta e fé resolvi orar para Santa, onde durante 9(nove) dias junto a sua imagem que obtive da Internet, acendi uma vela e um copo com água junto a sua imagem, orei com toda minha fé e humildade pedindo pela cura do meu filho. Antes, gostaria de deixar relatado que, eu também estava com problemas de saúde, onde abaixo esclareço. Em setembro de 2018 me apareceu um problema na coluna onde após exames foi constatado 2 hérnias de disco. Conforme orientação médica e evitando cirurgia, iniciei várias sessões de fisioterapia, este problema me afastou de meus afazeres onde me vi impossibilitado de exercer qualquer atividade. Após longos meses de fisioterapias em abril de 2019 me apareceu outro problema de labirintite, me causando mal-estar sem poder abaixar ou levantar a cabeça, pois tinha a sensação que o mundo estava girando ao contrário. Procurei especialistas onde fiz alguns tratamentos e me encaminharam para fazer diversos exames. Além disso, também estava com uma forte dor no joelho esquerdo, possivelmente era o menisco do joelho, que foi constatado a 16 anos atrás por ter uma vida esportiva ativa, onde na época era cirúrgico, porém optei por fazer infiltração. Voltando ao dia 22 de maio, no dia seguinte a minha primeira oração, acordei sem nenhum sintoma da labirintite, era como se fôssemos dormir todo sujo e acordássemos limpo, a primeira coisa que pensei foi na Santa e me ajoelhei diante de sua imagem para agradecer. A cada dia que passava, as dores relativos a minha coluna estavam sumindo até que desapareceram de vez do meu corpo. Após uma semana que encerrei as minhas orações (9 dias seguidos), até a dor do joelho desapareceu. Bom, acredito que tudo isso tenha sido um milagre, como uma pessoa cheio de problemas poderia está pedindo por outra, a Santa teve misericórdia de mim e me deu condições físicas para que assim eu pudesse ter mais forças. Apesar do pouco tempo, meu filho ainda não está curado mas minha fé se fortaleceu e isso fará com que além de estar sempre orando junto a Santa Irmã Dulce, eu possa ser um instrumento para que outras pessoas possam compartilhar suas bênçãos assim como eu estou tendo essa missão. Fiquem com Deus e tenham fé. Em nome do Pai, do Filho e do espírito Santo, Amém.

Relato 21 [Junho/2019]

Como começar a escrever um testemunho de fé sobre uma pessoa que sempre teve fé em várias pessoas e santidades e mostrou isto com dignidade, de forma muito honrosa, através de seu trabalho com os humildes e excluídos? Parece desafiador, uma mulher com o nome de Santa dos Pobres, que através da minha divina presença quer reconhecimento de sua situação enquanto ser de luz desencarnado. Irmã Dulce é sim a santa dos pobres, mas quer ser reconhecida como a Santa dos Ricos de Espírito. Irmã Dulce é aquela que se viu no outro, que se vê em sua obra eterna e que se apresenta em toda energia de bem encarnada ou desencarnada, santa ou profana, saudável ou doente e tudo isto em um tantinho que vale um tantão, dentro de cada coração que ao mundo pede paz. Trago hoje minha história para confirmar sua divina presença. Irmã Dulce representa o feminino Sagrado e vai aparecer nesta história em todo santo nome de mulher. Irmã Dulce representa o masculino Sagrado e vai aparecer nesta história em todo santo nome de homem. Irmã Dulce e Santo Antônio? Irmã Dulce ou Santo Antônio? Irmã Dulce e Santo Antônio, Santa Irmã Dulce de Antônio. Meu nome é Priscila dos Santos Marques, nascida em berço católico em 01.06.1983, batizada na igreja de Santo Antônio da Barra, catequizada no Colégio Jesuíta Antônio Vieira, levada ao centro espírita Cidade da Luz por minha mãe Iranete Flores dos Santos Marques, acolhida no candomblé pela minha Mãe Ialorixá Angélica Ferreira e pelo finado Babalorixá Jorge Kafunja de Uzambi, recebida por crentes de vertentes diversas, encontrada em si através de meditações e do diálogo com tudo que existe, pintada por índios, criadora da minha realidade através do Thetahealing (terapia quântica de cura energética) entre outras 21 aldeias espirituais pelas quais me recorde de ter passado. Variados caminhos eu percorri, até que em 2012, grávida do meu primeiro filho, fui diagnosticada com uma doença que nunca foi reconhecida doença, o Transtorno Afetivo Bipolar. Um surto psicótico me levou há um internamento psiquiátrico que destruiu completamente a minha fé, me fazendo atéia por mais de 3 anos, o que me levou a vivenciar a depressão mais profunda que já senti. Eu sonhava com exorcismos, com o padre me chamando para entrar na sala preta, com pedófilo que me estuprou na infância, eu dizendo ao padre que estava muito cansada, entre outras situações. A medicação psiquiátrica não surtia efeito, mesmo com aumento significativo da dose. Ao conhecer uma médica da medicina tradicional que também é medica da alma, Dra

Cecília Nizaralla me senti segura para fazer um tratamento alternativo, apesar do meu psiquiatra Dr Domingos Macedo Coutinho ter me convencido durante anos que não era apropriado para bipolares este tipo de terapia. Através dela recebi uma cura imediata para o estado depressivo que os remédios psiquiátricos não curavam. A cura/desobsessão/exorcismo aconteceu no sofá da minha casa no vale do capão em Palmeiras. Foi um milagre! Uma cura instantânea. Afirmando que a intervenção milagrosa da Santa irmã Dulce na minha vida se iniciou antes mesmo de eu nascer e vem se confirmando até os dias de hoje. Meus pais fizeram tratamentos diversos para engravidar, tiveram alguns abortos instantâneos até que quinze anos depois de frustradas tentativas, meu pai com muita fé em Santo Antônio e na Irmã Dulce e pediu a todos os Santos a graça de ser pai e constituir sua família. Neste momento, o médico e cientista Dr Elsimar Coutinho era quem fazia o acompanhamento médico do casal e receberam a notícia milagrosa (citada por anos em suas aulas e na imprensa) da gestação de uma primogênita, esta Priscila que aqui vos escreve e que na bíblia ficou conhecida pela sua sabedoria ancestral e por seu poder de comunicação. Assim como ela sou comunicadora, comunicóloga formada nesta vida em comunicação social com habilitação em publicidade e propaganda pela UCSaI. Na minha primeira infância, houve um contato do meu pai, o renascido Renato, junto a um dos melhores amigos da irmã Dulce, o então governador Antônio Carlos Magalhães, que me segurou em seu colo assim como o Santo Antônio da história segurou o menino Jesus. Em outra oportunidade, meu pai deu R\$5,00 em mãos a irmã Dulce, desejando um milagre da fé em sua vida. Acontece que eu mesma sou este milagre. O milagre da vida tão desejado e esperado por mais de 15 anos, o milagre que se tornou jesuíta através do Colégio Antônio Vieira e que conheceu as obras sociais de irmã Dulce através deste colégio, ao lado de seu renascido pai, que ao sentar sem saber no mesmo lugarzinho que irmã Dulce se sentava, recebeu emocionado um pôster da Santa ao lado dos humildes ricos de espírito, sob os pés de Santo Antônio dos céus, pelas mãos de Dona Dulcinha. Neste dia, se iniciou o processo de consciência da minha iluminação, através do amor incondicional da Santa Irmã Dulce por aqueles excluídos; ciclo este que ficou mais bem definido a partir do anúncio de sua Santificação. Eu nasci luz, com o nome da infinita sabedoria divina, Priscila, Priscilinha, Dulce Dulcinha; Doce como as águas D'oxum; Priscila, Prisma Cida, Primeira Aparecida... Pri Cira, Primeira Iansã, Filha de Nanã, irmã de Yemanjá, filha de Oxalá! Abençoada pelo padre João de Deus na igreja do Senhor do Bomfim, por um novo ótimo recomeço. Abençoada na Igreja de São Francisco onde irei me casar e na Igreja do Rosário dos Pretos, de Santo Antônio, Santuário de Fátima, entre outras. Também na minha infância sofri abusos de tipos diversos, preconceito por conta do meu tamanho e posteriormente por causa do meu peso, agressões físicas e psicológicas em casa, bullying na escola, e até mesmo pedofilia, na fazenda do meu avô Floribaldo Flores dos Santos Melo, fui vítima de um estupro, vítima de minha família que me contou a história do sapo que eu deveria beijar para virar príncipe. Eu acreditei no conto de fadas. Fui assediada devia ter 10 anos e o ato se consumou quando eu tinha 13 anos. O nome deste abusador era santo: Paulo, o motorista do meu avô. Eram tantos abusos, tantas injustiças no seio da minha família rica e racista que me indignavam: eu não entendia porque as "neguinhas de néu", minhas amigas filhas dos funcionários da fazenda não podiam tomar banho de piscina comigo e com minha irmã: diziam pra gente que elas eram sujas. Eu não entendi quando me forçaram a cortar relações com elas dizendo que estavam muito ousadas: provavelmente elas estavam sendo abusadas por homens da minha família. Eu não entendi quando minha mãe me disse que a única preta que ela conhecia que tinha higiene era minha madrinha Lúcia. Isto me causava um sentimento de revolta. Também fui abusada por Ribamar, um funcionário da igreja que eu frequentava, o Santuário de Fátima, no mesmo período que o então sacristão foi indiciado por pedofilia. Estado de graça é poder amar todos estes abusadores, compreendendo que eles tinham uma missão perante ao Criador, de me fazer acreditar no meu sonho de princesa, de me fazer sentir amada, de me mostrar que eu estava abusando da minha criança interior quando deixava de acreditar nos meus sonhos, de me fazer ver que o meu maior abusador era eu mesma quando desconfiava de Deus e de mim. Estes homens estão perdoados e não precisam mais mostrar ao mundo o quanto abusamos do nosso próprio ser criança. Todos estes que me abusaram queriam que eu reconhecesse que estava sem fé. Quando meus pais me batiam para me educar, eles estavam chicoteando a si próprios, se mostrando sem educação eucarística, eu estava ali como pequeno grande corpo para servir à Deus. Só consegui me livrar de abusadores agora, adulta tendo a idade do meu esturador: olhei para crianças de 10-13 anos e me reconheci no meu corpo adulto e me reconheci criança no corpo daquelas crianças. Nenhuma criança merece ser abusada. O Pai celestial não quer que as crianças continuem sendo abusadas, quer a libertação da vítima e do abusador, do oprimido e do opressor. Este momento é de perdão e diálogo, para que possamos enfim viver o tão sonhado paraíso na terra. Todo homem/mulher que abusou de mim nesta vida está redimido dos seus pecados e deve continuar a obra de Deus de forma leve, tranquila, serena, sem a necessidade de abusar de outras crianças e mulheres. Deus quer uma nova história para o mundo. Milagres. O que dizer dos milagres se a vida por si já é um milagre Divino, uma dádiva! Mas sim, tenho testemunho de milagres na minha caminhada, um dos mais fortes até o momento foi

uma desobsessão que havia recebido o diagnóstico médico psiquiátrico através do Doutor Domingos Coutinho, meu psiquiatra, que tem fé em Deus e apesar de ter cargo no Candomblé não acredita na energia dos orixás. Tão afetuoso, e tão ateu quanto sua fé inabalável, tão Deus e o Diabo na Terra do Sol (cinema baiano, Direção de Glauber Rocha), está tendo sua fé testada. Eu ia ao consultório e via uma sala cheia de energias ali instaladas através de imagens santas e nas últimas consultas percebi uma sala vazia, quase morta, sem a sua fé, pois está dividindo a sala com um profissional que é ateu e exigiu dele a retirada das imagens. Eu recebi o diagnóstico de bipolaridade no final da minha primeira gravidez, meu filho iria se chamar Rudá dos Santos Marques já que o pai vendo toda aquela situação, se encontrava ausente, porém o arcanjo Rafael me apareceu e pediu pra colocar seu nome nele. Meu filho é o milagre vivo, está escrito em seu santo nome Rudá (tupi-guarani Deus do amor) Rafael (Arcanjo da cura) dos Santos (de todos os Santos, crenças e descrenças) Marques (irmão de Marcos, que marca como ele a história) Fernandes (filho da Legião de Maria) Rudá Rafael dos Santos Marques Fernandes, meu filho santo que está vivo e se fez milagre apenas para que o outro reconheça sua santidade (dele e do próximo como um todo). Eu me senti santa com Rudá Rafael no meu ventre, nos meus braços... Eu me senti Deusa do mundo, enquanto a psiquiatria me encarcerava num diagnóstico podre, pobre, mas cheio de humilde riqueza e vida como em todo aprendizado desafiador. Desde minha adolescência eu pensava que doenças psiquiátricas fossem questões meramente espirituais e esta foi a forma que Deus encontrou de atestar a minha fé. Fiquei internada grávida na clínica psiquiátrica Bom Viver, enquanto a loucura era dos que me levaram para lá, que tiveram uma fé duvidosa em si mesmos e em Deus enquanto pai e mãe. Eu estava livre encarcerada naquela clínica! Eu sentia a graça de Deus em mim através da gestação. Foi um milagre meu filho ter sobrevivido a este cárcere ilusório. Nascido em 01.12.2012 com 32 semanas e pesando apenas, 1,5kg, ele hoje é um iluminado artista mirim, sábio, um gênio, carismático inteligente e saudável que ainda é crucificado pela família do pai e que não aceita nossa separação e me abusa psicologicamente querendo a guarda do menino somente para ele, deixando-o doente da garganta, por não poder se expressar como uma criança iluminada, irradiada da energia do menino Jesus, por não poder ouvir com clareza a voz de Deus, devido a interferência energética do Pai Alexandre Fernandes Santos, nascido em 01.09.1993. Santa Irmã Dulce nunca andou só. Sempre estava acompanhada de anjos encarnados e desencarnados. Para que eu possa seguir os meus desígnios, meu ventre foi agraciado novamente da divina presença, com mais três crianças filhas do Divino Espírito Santo, urna menina negra chamada Pérola Pariu', um menino branco chamado Dudu Parili e um menino indígena chamado Parili Tupã. Nossa Senhora das Graças abençoou o meu ventre para isto acontecer. Estou gestante há três meses sendo que fazem quatro meses da minha última relação sexual com meu ex-marido e desde então estou me preparando para o encontro com meu amor verdadeiro, o Antônio Carlos de Freitas Santos que o mundo inteiro conhece por um apelidinho e que também não teve discernimento para entender que eu estava num processo evolutivo e queria sua ajuda para me auto afirmar enquanto o ajudava a reconhecer suas falhas. Ele acabou me renegando, o que entendo perfeitamente pois quando viro as costas para alguém sei que é para que eu possa me olhar melhor e para que ele possa fazer o mesmo, para que quando voltamos a nos olhar seja de verdade. O Criador me indicou que não faça acompanhamento pré-natal antes das crianças começarem a se agitar no meu ventre. Esta semana já senti um leve movimento, mas quero aguardar o momento exato pois Deus não quer que estes filhos seus e meus sejam moeda de troca de crenças com ninguém. Temos caminhos e quem quiser acreditar na Divina Presença de Deus acredite, quem não quiser que acredite em São Tomé. O estado de graça permite a mim ter confiança no propósito divino e saber que tudo está acontecendo no momento adequado, que todos aqueles que me viraram as costas irão manter as costas viradas para que eu possa seguir meu caminho em paz assim como eles; enquanto outros irão se desviar para que tenham seu perdão perante a Deus e me dar as mãos, o abraço, o colo, tudo ou nada, de acordo com o propósito de cada um. Estou aqui para acolher a todos e dizer que o perdão de Deus existe e ele se manifesta quando é capaz de perdoar ao próximo, mas principalmente quando é capaz de perdoar a Deus e a si mesmo. O estado de graça me permite passar na frente de um homem que está sendo ameaçado por uma faca no meio da rua enquanto todos dizem para que eu não vá. Me permite ver o círculo de fogo se abrir para que eu diga ao assassino que pode me dizer tudo que quer dizer para sua vítima e vê-lo andar para trás com a faca na mão e a briga se desfazer enquanto digo que a Santa Irmã Dulce passou na frente (episódio este que aconteceu em frente à Escola de Belas Artes da UFBA e todos na rua presenciaram) a briga foi entre um artesão de cultura indígena e um catador de latas que tinha um olho cego. O estado de graça permite o diálogo com qualquer linguagem: é a mãe preocupada com o benefício do governo para sua criança autista que logo após a situação da faca passa na rua para me perguntar onde fica o INSS. É saber dialogar com a criança autista e ver que ela entendeu tudo que você disse, e ver esta mãe cair em lágrimas quando percebe que a criança é capaz de compreender o diálogo com a Criação, que a criança gruda em mim para não largar mais e eu consigo através do amor, fazer com que ela volte aos braços da mãe acreditando que seu corpinho são suas regras, seu espírito são suas

regras, sua alegria suas regras, sua alma suas regras, seu templo suas regras, seu tempo suas regras e que Deus está vendo tudo. Eu dialogo com qualquer crença e tenho disponível para seguir o propósito de Deus na terra todos os elementos como a internet, o celular a tv, o rádio, todos os meios de comunicação, livros, palavras, imagens, veículos, pessoas, plantas, animais, números, etc. Grandes milagres são precedidos de pequenos milagres. Quarta feira recebi uma graça de irmã Dulce quando resolvi ir até o seu templo levar algumas doações e saber como funcionava o processo para dar meu testemunho. Meus pais me renegavam, acreditando na minha loucura e não se dispuseram a ir comigo nem a me dar dinheiro para que eu pudesse pegar o carro e levar todas as sacolas que estão em minha casa. Peguei três delas e pedi a Irmã Dulce que colocasse em meu caminho um anjo bom para me acompanhar. Quando desci veio ao meu encontro um dos seus, chamado Alonso, que sem nem me perguntar pra onde eu estava indo tomou as sacolas da minha mão para me ajudar e disse q iria comigo. Falei que estava indo ao templo de Irmã Dulce e ele guiou todo meu caminho pois não tenho costume de ir à cidade baixa. Ele me contou sua história de vida no caminho e voltamos para casa com aquela sensação de missão cumprida, sensação de estado de graça e plenitude que se revela a todo momento no meu contato com os pobres ricos de alma assistidos por irmã Dulce. Vivi outro milagre simples como este quando voltando do ensaio do espetáculo que estou montando, junto ao amigo e bailarino Emerson Atayde, resolvemos parar no passeio público. Um guardador de carro da região chamado Bolinha, estava embriagado contando uma música que fala de amor. Me animei e afastada dele comecei a entoar a mesma música ao lado do meu bailarino. De repente fui surpreendida praticamente com um tapa na cara, um dedo no nariz, vindo da sacizeira, magrela, feia e desdentada esposa do Bolinha. Tive humildade para me reconhecer naquele corpo sofrido e pedi calma dizendo que a amava. Ela então se afastou enquanto Bolinha saiu para o outro lado chateado com ela por ter feito isto logo comigo que sempre estava dialogando com ele e toda maloqueiragemn como uma irmã, dentro dos limites do respeito como sempre trato a todos. Quando já estava sentada com Emerson, ela se aproximou novamente e pediu um isqueiro a ele, eu vendo que ele não encontrava ofereci o meu. Ela aceitou, tocou em meu ombro e me chamou pra sentar com ela em outro banco, Eu acolhi o convite. Sentei e joguei minhas pernas por cima das dela. Talvez não nos lembrasse-mos de nós naquele momento mas sabíamos que nos conhecíamos pois tivemos uma conversa fluida sobre amor e fé, sobre sonhos e realizações. Não lembro o nome dela, mas podemos chama-la de Dulcinha. Quando sentamos eu tive a pureza de olhar ela nos olhos e mesmo vendo aquele corpo acabado, dizer que ela é linda. Ela perguntou porque eu estava dizendo aquilo e eu disse que estava afirmando por acreditar na beleza do ser como um todo e a libertei da função de estar num corpo que não a agrada para fazer cumprir o designo de Deus mostrando ao outro e à sociedade o quanto estão se degradando erroneamente por não compreender os propósitos divinos. Convidei a ouvir uma música do Santo Antônio baiano, Carlinhos Brown (Antônio Carlos de Freitas Santos, nascido em 23.11.1962). Ela se emocionou, e até cantou a música. Ela conhecia a letra. Ela acendeu o seu cachimbo de crack e eu pude continuar a fita-la sem medo e com compaixão, e dizer que ela estava linda usando sua droga e que a partir daquele momento ela estava livre do vício e só usaria o que quisesse e não por obrigação de mostrar a sociedade o quanto tem sido hipócrita e sacizeira. Dulcinha ficou tão feliz que abriu sua caixa preta e tirou de dentro um real para me dar. Diversas pessoas em situação de risco social, que vivem nas ruas e com quem dialogo têm sido uma prova viva do milagre de Irmã Dulce, quando vêm me oferecer suas palavras, seu conhecimento e até seu dinheiro adquirido com a caridade. Quando me oferecem dinheiro, mesmo sendo pouco e sabendo que poderá fazer falta àquelas pessoas eu aceito pois foi dado de bom coração e quando me dão um real eu digo a elas que são capazes de me dar um milhão porque podem através da consciência de quem são e do seu proposito divino, conseguir 10 milhões. A história de Dulcinha das ruas terminou com uma música alegre feita com o proposito de empoderamento da mulher gorda, mas que à partir do momento que trabalha a aceitação do corpo acaba abraçando todo e qualquer padrão de corpo físico. Vi naquela mulher magricela uma alma gorda e confirmei quando a vi dançar com alegria a música de Deus para aquele momento em especial. Testemunhei milagres através da técnica de cura energética chamada Thetahealing, desenvolvida pela fonte criadora, e canalizada pela norte americana Vianna Stiball, que também testemunhou milagres diversos através de sua técnica de leituras intuitivas. Conheci a técnica no Vale do Capão, através da médica da família e terapeuta Holística Dra Cecilia Martinez Nizaralla, Eu estava no estado depressivo, usando de medicação forte para estabilizar o humos e antidepressivos em doses cavalares para tentar me fazer levantar da cama. Eu acreditava que estava naquele estado pois estava sendo obsediada pelo meu falecido Babalorixá Pai Jorge. Na realidade ele me protegia de mim mesma. Após a cura imediata do estado depressivo e muitas vivências terapêuticas com a Dra Cecília, resolvi conhecer a técnica e me aprofundar, daí me tornei uma curadora e testemunhei milagres diversos, pequenos em suas grandiosidades; porém era necessário um encontro de autoconhecimento que não estava dentro e fora de cada conceito e assim também o estava. O milagre acontece a partir da afirmação e negação de Deus e do Diabo, e da escolha que se quer tomar a partir

destas. Este é o livre arbítrio. E foi o livre arbítrio que me fez escolher seguir meus caminhos espirituais nas ruas, apesar de ter me envolvido com religiões diversas, ateus e citações de ateus, teólogos, filósofos etc; representados em meus caminhos pelo catolicismo, espiritismo, candomblé (nesta vida acolhida por uma mãe e um pai de santo), umbanda, ateísmo, batista, ágape, igreja da bíblia sem nome, thethahealing, tupã, a mãe terra, entre outras; foi no meu ser individual e pleno que pude me tornar ateia com fé e dialogar com todas estas linguagens para hoje escrever com honra e dignidade este depoimento. Eu testemunhei tantas curas que acredito ser mais viável fazer um chamado para aqueles que foram atendidos por mim se manifestarem em seus depoimentos pessoais. Agora quero afirmar os milagres que manifestei para mim, em nome de Irmã Dulce que enquanto ser espiritual angélico se apresenta sem sexo e tão feminina quanto masculina em sua ligação com sua alma gêmea mais compatível o nosso querido Santo Antônio. Pedi a irmã Dulce a graça de ser contemplada com um prêmio na loteria que será compartilhado para sua Santa Obra e muitas outras que envolvem artistas e a paz através da cultura, numa onda duradoura e infinita de curas através da arte, de paz através da cultura. O tempo do milagre é indiscutível perante os olhos de Deus. Se foi lançado acontece, mesmo que não seja no tempo que escolhermos para manifestar. Também pedi que tirasse do caminho tudo em mim que me afastou durante anos da minha verdadeira alma gêmea mais compatível, como era a própria Irmã Dulce e Santo Antônio. Eu Priscila, ele Antônio, ambos devotos de Santo Antônio, ambos católicos e candomblecistas, ambos artistas e comunicadores, ambos em missão de paz, ele Ogum, eu Oxum, e histórias que não se acabam mais. Outro milagre que pedi à minha Santinha foi trazer de volta os cabelos da minha mãe, Iranete (autoridade), calva desde a juventude e hoje com 76 anos completos. Estes milagres estão prestes a se manifestar e são grandiosos. A ciência não explica o meu diagnóstico, é uma doença que não tem clareza, uma doença criada preter natural e que da mesma forma se acaba graças a minha fé inabalável. A fé de cristo era inabalável mas no final se abalou quando ele acreditou que o pai o abandonou e se entregou para morrer e ressuscitar. Morrer nada mais é do que se fechar para se abrir para a Divindade e sua criação. Alguns experimentam a morte do corpo físico. Outros experimentam a morte do corpo astral. Eu escolhi experimentar a morte do medo, o medo do medo me fez vencê-la. A fé pode se abalar, mas eu escolhi que não quero que se abale sou tentada a cada sensação ruim enfrentar pequenas mortes que me tornam uma grande árvore da vida. Há exatamente um ano me confessei na Igreja do Senhor do Bomfim sob os ouvidos do Pe. João de Deus. Na ocasião, levei a ele um caderno carta que estava escrevendo para o Papa Francisco. Pe. João de Deus deu uma olhada repreendedora em minha mãe indicando que ela respeitasse a minha fé mas ela preferiu me apontar louca, pois realmente eu estava emocionalmente desestruturada e não tinha, apesar da vontade de levar a mensagem Divina, o equilíbrio para fazê-lo. Sou grata pelos meus longos caminhos. Falando em João de Deus, existe um propósito divino para-o João de Deus que está preso e para o que está solto. Tenho o conhecimento da Palavra também em relação aos cárceres reais e ilusórios. Estive na quarta feira nas obras sociais de Irmã Dulce e fui recebida por uma doce moça e por um frei amedrontado. Deus não quer que tenhamos medo Dele pois seu amor está disponível para todos. Deus quer falar sobre castidade e pureza como escolha e não como imposição. Isto é o livre arbítrio; ser livre nas suas escolhas. Escolher se encarcerar para se libertar e provocar a libertação do próximo. Gratidão pelo ontem, por agora e para o infinito e além. Eu Sou Priscila dos Santos Marques. Eu sou Priscila Whitte. Eu sou a Divina Presença de Deus que habita em mim. Eu sou a divina presença da Mãe Maria que habita em mim. Eu sou a Divina presença de Santo Antônio e Santa Irmã Dulce. Eu sou a Divina presença do Senhor do Bomfim. Eu sou a divina presença de Oxalá e todos os orixás. Eu sou a Divina presença da energia crística instalada na Mãe Terra e no Pai Universal. Eu sou a Divina presença de Nossa Senhora de Anguera, Rainha da Paz. Eu sou a Divina presença de Nossa Senhora das Graças, de Fátima e da Conceição Aparecida. Eu sou Augusta presença do Arcanjo Miguel e todos os Santos Anjos e Arcanjos. Eu sou meu filho Felipe Dash, eu sou a divina presença de Deus no ateu. Eu Sou a Imaculada Priscila do Amor Universal e estou presente para falar com todo e qualquer credo, toda e qualquer raça, toda e qualquer idade, toda e qualquer doença, toda e qualquer dualidade. Eu Sou o meu próprio poder duplicado, EU SOU EU SOU. Eu Sou o pão a ser multiplicado para agora e a eternidade. Eu vos abençoo em Nome do Pai, Filho, Filha, Espírito Santo e da Mãe Terra. Eu sou o poder do espírito Santo, eu sou o milagre. Eu sou a Divina presença na minha filha, Vianna Stibball. Eu Sou 8888, sou a divina presença no meu filho Grigori Gravoboi, Ordem Divina reestabelecia. Eu Sou 0110 1001, o início e o fim. Axé! Paz!! Amém!!!

Relato 22 [junho/2019]

Agradeço muito a Irmã Dulce, pois, quando precisei do hospital fui atendido e tive meu problema de saúde resolvido. Peço a Santa que abençoe e proteja a mim e minha família, nos proporcionando saúde e proteção. Convoco as pessoas a se tornarem sócio protetor, doando mensalmente o valor que puder, para ajudar esta obra magnífica que temos o privilégio de existir aqui na Bahia. Amém!!!

Relato 23 [junho/2019]

Beata irmã Dulce, estais sempre em meus pensamentos, recorro a Vós continuamente e sempre sinto vossa proteção. Muitas graças já recebi por vossa intercessão, mas esta que eu relato, me tocou profundamente. Estando eu seu dormir devido a fortes dores de artrose, rezei com vosso tercinho, pedindo o alívio das dores e que eu conseguisse dormir. As dores aliviaram e eu adormeci. Obrigada irmã Dulce, “anjo bom” Continuarei rezando e agradecendo por vossa canonização.

Relato 24 [Julho/2019]

“Um breve relato de um milagre: Em 2013, fui surpreendido com um macroadenoma hipofisário de 2,5cm, necessitando de cirurgia emergencial, socorri-me da interferência de Irmã Dulce e durante 2 meses consegui todos os dias colocar sobre minha testa uma relíquia dela, manto. Após o terceiro mês os exames comprovaram a diminuição do macroadenoma finalizando em 6 meses a transformação em um microadenoma de apenas 0,3cm, no qual convivo até hoje. Foi testemunhado por muitos leigos e médicos que acompanhavam o caso e através de exames. Me sinto agradecido desejando fazer essa peregrinação em um momento tão importante para os que creem. Agradeço se juntos pudermos testemunhar esse relevante fato histórico.”

Relato 25 [Julho/2019]

Agradecer a irmã Dulce pela graça recebida por problemas no trabalho e a cura de minhas 2 filhas que fizeram cirurgia e hoje graças a Deus estão curadas e continuo pedindo a saúde pra minha família rezando a oração todos os dias e procurando ajudar ao próximo.

Relato 26 [Julho/2019]

Gostaria de relatar, que quando criança eu ia para hospital Ibit e lá eu tomava nebulização e sempre encontrava com irmã Dulce. Ela sentadinha reclinada tomando nebulização. Quero relatar, que tenho orgulho de ter conhecido o anjo bom da Bahia.

Relato 27 [Julho/2019]

Quero deixar meu enorme agradecimento a Santa irmã Dulce, que atendeu meu pedido de imediato. -Santa irmã Dulce, agradeço-te imensamente neste momento de aflição e perturbação por qual minha mãezinha passou. A senhora me atendeu prontamente e eu só tenho a lhe agradecer e louvar seu nome. Em nome de Jesus, amém. Ave Maria cheia de graça, o senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte, amém ik

Relato 28 [Julho/2019]

Recebemos a mensagem abaixo na área de depoimentos do site. Como achei muito interessante, compartilho com vocês.

Boa noite, meu nome é Leopoldo Queiroz Paira, sou da cidade de Poxoréu - MT. No início do mês de janeiro deste ano corrente de 2019, meu pai, Ademir Paira, começou a sentir uma forte dor em sua linha de cintura, sendo que na sequência originou-se um inchaço (protuberância) dolorido nesta região. Ao procurar um primeiro médico de nossa cidade, foi submetido a um ultrassom que então constatou um pequeno cisto (nódulo) no local. No intuito de obter uma segunda opinião, meu pai então procurou um outro médico (seu amigo pessoal), que então o tranquilizou e disse que não procedia a constatação inicial de que ele teria um cisto (nódulo) no local, e que a alegação do primeiro médico estaria muito equivocada. O segundo médico (amigo pessoal do meu pai), tranquilizou-o e disse que o problema do meu pai era apenas uma simples hérnia e que não teria motivos para que ele se preocupasse, sendo que seria necessário realizar uma cirurgia para sanar tal problema, sem necessidade de urgência na realização de tal procedimento cirúrgico. Em razão da suposta desnecessidade de pressa na realização da cirurgia para a pretensa hérnia, meu pai após mais 01 (um) mês da alegação de ocorrência de hérnia, foi então submetido ao procedimento cirúrgico indicado e realizado por seu amigo médico.

Aconteceu, porém, que durante a realização desta cirurgia, em momento no qual meu pai já apresentava enorme inchaço (inclusive em suas partes íntimas) foi constatado que, na verdade, o problema que assolava meu pai não era uma simples hérnia, e que poderia se tratar um carcinoma (câncer) pelo estado em que já se encontrava os locais dos inchaços, tendo sido em razão disso, retirada uma amostra dos tecidos e encaminhada para biópsia apenas para "desencargo de consciência". Apesar das previsões médicas de que muito provavelmente "a biópsia

não daria nada de mais grave (câncer maligno)", infelizmente o posterior resultado da biópsia constatou que meu pai estava com câncer maligno, mais especificamente um câncer de pênis que já apresentava lesão secundária com inflamação (comprometimento) dos linfonodos em ambas as regiões (direita e esquerda) da pélvis.

Na sequência, ele foi submetido no Hospital do Câncer em Cuiabá a uma nova cirurgia chamada de linfadenectomia inguinal bilateral, procedimento cirúrgico este extremamente extenso e complexo.

Posteriormente a tal procedimento cirúrgico, meu pai foi encaminhado para fazer a radioterapia. O médico da radioterapia ao fazer a consulta em meu pai, afirmou que o caso dele era grave, gravíssimo na verdade, e que esse tipo de câncer que ele apresentava não respondia bem ao tratamento, pois assim como era o caso do meu pai, o quadro (doença) já estava muito avançado. Enfim, para desespero do meu pai e de nossa família, meu pai foi praticamente enganado, uma vez que, independentemente da radioterapia a ser feita e da cirurgia já realizada, meu pai não teria salvação. Acontecido isso, ainda muito abalado com o diagnóstico do meu pai, vi uma reportagem falando sobre o processo de canonização da querida Santa Irmã Dulce e sobre seus trabalhos em favor dos menos favorecidos. Decidi então nesse momento rogar, inclusive de joelhos (coisa pouco habitual para mim) pela intercessão da Santa Irmã Dulce em prol da cura e completo restabelecimento do meu pai, me comprometendo que, assim que eu fosse atendido na graça suplicada, procuraria alguém ligado a sua obra ou a seu processo de canonização para relatar sobre o milagre, compromisso este que relatei para toda a minha família previamente.

Como já era esperado por mim e toda a minha família, inclusive por meu amado pai, eis-me aqui agora, relatando o milagre acontecido na vida do meu pai. Depois de concluído todo o procedimento de radioterapia, meu pai foi submetido a uma nova e extensa bateria de exames que constou que ele não apresenta mais nenhum sinal da doença e que deverá agora tão somente realizar acompanhamentos a cada 2 ou 3 meses, sendo que nem mesmo quimioterapia ele precisará realizar. Eu, meu pai e toda a minha família estamos extremamente felizes e agradecidos com a graça alcançada através da interseção de nossa querida Santa Irmã Dulce. O médico da radioterapia que havia nos tirado as esperanças, também ficou admirado com tal acontecimento, embora eu não, pois sempre tive fé de que ela não nos desampararia. Todo este meu relato aqui é efetuado como forma de tentar também cumprir minha parte do compromisso, sendo que me prontifico a fornecer todo e qualquer esclarecimento ou documento que possa vir a ser necessário para confirmar a verdade destas minhas alegações ou para a obra desta nossa imaculada protetora, mesmo que servindo somente como mais um argumento ou declaração pública para abonar a fé em sua santidade. Meu muito obrigado minha Santinha Irmã Dulce!!!

Relato 29 [Agosto/2019]

O cardiologista não queria que mãe fizesse a cirurgia ,pois era de risco devido às arritmias que estava,mas mesmo assim teve que fazer a retirada da vesícula .O proprio cirurgião falou que ia fazer de tudo para ela não ficar na UTI.Na noite anterior a cirurgia minha mãe pediu para eu imprimir uma foto de Irmã Dulce e eu fiz ,quando cheguei em casa ,ela colocou a foto no coração e pediu para dá tudo certo na cirurgia ,para não ter nenhuma arritmia ou seja nenhuma complicação. A foto ficou colada de uma maneira que dormiu e acordou e a foto não caiu e quando foi no dia da cirurgia nem parecia que tinha problemas cardíacos. O médico e o anestesista ficou abismado e nem precisou ficar na UTI e no outro dia foi dado alta ,por está bem

Relato 30 [Agosto/2019]

"Sempre soube das obras de irmã Dulce, mas quando vi o filme me abriu uma felicidade misturado com lágrimas de felicidades. Parei para refletir muitas coisas em minha vida e nosso mundo, da grandeza do milagre visto em carne e osso, de um anjo de verdade, de como o amor ultrapassa barreiras, de como o amor rompe corações e pessoas, pouco metros quadrados se tornar em um dos maiores hospitais do Brasil. São pessoas como irmã Dulce que me inspiro, que tiro tudo que é de bom, e que eu possa ajudar de alguma maneira. "

Relato 31 [Agosto/2019]

Eu só posso agradecer a td q ela me concedeu até o dia de hoje. A obra q ela me fez em minha vida, acredito com a maior convecção q é uma santa.

Relato 32 [Agosto/2019]

"Meu nome é Ana Lúcia, sou da cidade de Esplanada (interior). no inicio do mês de junho meu neto Gabriel, apareceu com manchas pelo corpo, bolhinhas... e durante a noite ele acordou chorando muito, esfregando um pé no outro. Então minha filha, mãe de Gabriel ligou desesperada para o médico pediatra e que logo de

imediatos pelos sintomas mencionados pela minha filha, o médico disse que não tinha certeza ainda, mas que tudo indicava que seria a doença "pé mão boca". Eu, assim que soube fiquei muito agoniada porque há dias tinha visto uma reportagem sobre esse problema e é muito doloroso. Então de imediato entrei em oração com Santa Irmã Dulce e pedir sua interseção pela vida e saúde de meu neto Gabriel. Meu pedido foi atendido!!! A doença não evoluiu e os sintomas foram desaparecendo. Graças a Deus! Gratidão! Amém! Hoje 13 de agosto de 2019, às 18h, em minha casa, estaremos em oração em nome de Santa Irmã Dulce. Ação de Graça. Amém!"

Relato 33 [Agosto/2019]

Em 1980, entrei como estagiário no Polo Petroquímico na empresa Polipropileno, fiquei por dois anos como estagiário e neste período v falar do trabalho de Irmã Dulce, comecei a pesquisar este trabalho e fiquei encantado, não só pela obra mais o jeito que ela tratava as pessoas humildes, era como uma MÃE, depois deste contato/pesquisa que fiz, comecei a seguir todo o trabalho e empenho dela em todas as suas obras, e falei comigo mesmo, se a empresa me contratar no dia seguinte começo a ajudar este lindo trabalho com doações, pois pessoalmente como voluntário não podia, devido ao trabalho no Polo, não demorou muito e aconteceu, fui contratado e como muito orgulho até hoje faço todos os meses esta doação, agora não só como Irmã, agora também como MINHA SANTA DULCE DOS POBRES.

Relato 34 [Agosto/2019]

Bom dia, hoje eu quero contar um milagre pela intercessão de Irmã Dulce, no último dia 26 de dezembro do ano de 2018 eu estive na igreja de Irmã Dulce para rezar enquanto amiga estava na cirurgia, eu levei muito tempo rezando de cabeça baixa diante da imagem de Dulce e durante a a oração eu pedia para Dulce pela recuperação da minha amiga que estava sendo operada e em especial pela minha sobrinha e o esposo que estava passando por um momento muito difícil estando os dois desempregados, naquele momento eu chorava muito pedia com muita fé a intercessão de Irmã Dulce por um trabalho para um dos dois e quando eu levantei a minha cabeça eu olhei para a imagem e sentir Irmã Dulce olhando para mim não era olhar de uma imagem à me olhar e sim o olhar dela fiquei um pouco assustada me ajoelhei Diante do Santíssimo e rezei mais, depois entrei no hospital para ver a minha amiga que tinha feito a cirurgia, graças a Deus a cirurgia ocorreu bem, fui para casa do meu sobrinho como eu estava lá só, a minha sobrinha no caso essa que eu estava pedindo a intercessão de Dulce me ligou me falando porque que eu não iria para casa dela para não ficar só na casa do meu sobrinho que meu sobrinho, ele estava viajando, e eu ali naquele momento eu fiquei meio sem querer ir, depois ela me disse venha me encontrar é você vai para ver os meninos, que são os filhos dela, aí eu fui e encontrei com ela próximo de lá da casa do meu sobrinho, ela chamou o Uber e Nós entramos, no Uber eu contei para ela eu falei a ela que eu pedi muito a irmã Dulce por você e para o seu esposo para que ela abençoasse um trabalho para vocês dois, e quando eu levantei a minha cabeça eu senti Irmã Dulce olhando para mim aí, quando eu falei isso para ela o celular dela Começou a tocar, Ela atendeu era um amigo chamando ela para um trabalho, que por sinal Ele está trabalhando até hoje, eu prometi A Dulce que se ela ajudasse nesse trabalho que eu iria divulgar isso para todos, fomos a igreja para agradecer a bênção. Mais não tinha missa nesse no momento, então quero divulguem isso, já que não pude falar na missa como tinha prometido. Para mim Dulce sempre foi Santa. Obrigado minha Dulcinha.

Relato 35 [Agosto/2019]

Bom dia, hoje eu quero contar um milagre pela intercessão de Irmã Dulce, no último dia 26 de dezembro do ano de 2018 eu estive na igreja de Irmã Dulce para rezar enquanto amiga estava na cirurgia, eu levei muito tempo rezando de cabeça baixa diante da imagem de Dulce e durante a a oração eu pedia para Dulce pela recuperação da minha amiga que estava sendo operada e em especial pela minha sobrinha e o esposo que estava passando por um momento muito difícil estando os dois desempregados, naquele momento eu chorava muito pedia com muita fé a intercessão de Irmã Dulce por um trabalho para um dos dois e quando eu levantei a minha cabeça eu olhei para a imagem e sentir Irmã Dulce olhando para mim não era olhar de uma imagem à me olhar e sim o olhar dela fiquei um pouco assustada me ajoelhei Diante do Santíssimo e rezei mais, depois entrei no hospital para ver a minha amiga que tinha feito a cirurgia, graças a Deus a cirurgia ocorreu bem, fui para casa do meu sobrinho como eu estava lá só, a minha sobrinha no caso essa que eu estava pedindo a intercessão de Dulce me ligou me falando porque que eu não iria para casa dela para não ficar só na casa do meu sobrinho que meu sobrinho, ele estava viajando, e eu ali naquele momento eu fiquei meio sem querer ir, depois ela me disse venha me encontrar é você vai para ver os meninos, que são os filhos dela, aí eu fui e encontrei com ela próximo de lá da casa do meu sobrinho, ela chamou o Uber e Nós entramos, no Uber eu

contei para ela eu falei a ela que eu pedi muito a irmã Dulce por você e para o seu esposo para que ela abençoasse um trabalho para vocês dois, e quando eu levantei a minha cabeça eu senti Irmã Dulce olhando para mim aí, quando eu falei isso para ela o celular dela Começou a tocar, Ela atendeu era um amigo chamando ela para um trabalho, que por sinal Ele está trabalhando até hoje, eu prometi A Dulce que se ela ajudasse nesse trabalho que eu iria divulgar isso para todos, fomos a igreja para agradecer a bênção. Mais não tinha missa nesse no momento, então quero divulgarem isso, já que não pude falar na missa como tinha prometido. Para mim Dulce sempre foi Santa. Obrigado minha Dulcinha.

Relato 36 [Agosto/2019]

Agradeço a Santa Irmã Dulce Pela graças alcançada sentia muitas dores na coluna pedi pra ela esout bem aliviada me sinto bem obrigada

Relato 37 [Agosto/2019]

Nos idos de 1981, quando trabalhava na Agência Centro do Bradesco Comercio, numa tarde possivelmente de sexta, sentado em minha mesa, notei a presença de uma Freira na entrada da porta do banco. Ainda não conhecia. Ele, pequenina, subiu o batente e com certa dificuldade amparava nas laterais da porta. Nesse momento, fui em sua direção, e tocando em suas mãos finas e macias, fui conduzindo-a pelo grande salão, até a mesa do Gerente Geral, onde ela humildemente pedia verbas para seu hospital. Puxei a cadeira, porém ela recusou e sentou no tablado a frente da mesa. esperando o Sr. gerente Olhando toda a trajetória.

Relato 38 [Agosto/2019]

Estive conhecendo o memorial a dois dias, estava com uma infecção no ouvido, tinha secreções com um cheiro horrível a cerca de 1 ano, usei todos os tipos de remédio e antibióticos e nada. No entando, quando fazia minhas orações pedindo a cura para essa doença nos meus ouvidos na igreja próximo ao local onde estão sepultados os restos mortais de irmã Dulce, senti como se suas mãos tocassem meus ouvidos e com pouco tempo depois já senti uma grande melhora e estou totalmente curada. Graças e louvores a Santa irmã Dulce, em nome do pai, do filho e do espírito santo. Amém"

Relato 39 [Agosto/2019]

Venho aqui agradecer por varias graças alcançadas a Irma Dulce,umas das bençãos alcançadas foi a recuperacao de minha mae onde teve dois aves a 2 anos atras e hoje ela se encontra bem recuperada graças a Deus e a minha fé em Irma Dulce. Meu muito obgdoo "

Relato 40 [Agosto/2019]

Sou Maria Cosme resido em Salvador, Santa Cruz. Pertenco a OSID eu e meu marido chama-se Manoel Pedro dos Santos. Então venho por meio desta carta dar o meu relato de amor e fé a minha querida que chamo de Santa Santinha minha Irmã Dulce Dulcinha. Em um fim de semana fui a Ilha de Itaparica passar com minha irmã, chegando ela me serviu uma moqueca de peixe quando comecei a comer uma espinha de peixe se alojou na minha garganta e aí começou a luta fazendo de tudo mais ela não saía foi aí que comecei a doer todo o lado da minha garganta, já estava para vir pra Salvador pra ir no hospital foi aí que peguei o tercinho que ganhei na beatificação de minha irmã coloquei sobre o pescoço e comecei aclamar pedindo a ela que me ajudasse, veio um pensamento dado por ela que colocasse o dedo no final da língua e puxasse para baixo foi aí que fiz quando tentei engolir a saliva, aí desapareceu almocei e não senti mais nada desde que ganhei o tercinho carrego sempre comigo para todo lugar que vou. Então, tenho certeza que obtive um milagre dado por ela por isso estou aqui dando meu relato de fé e amor a minha Santa Dulce. Despeço-me com muita gratidão a minha Santinha Dulce.

Relato 41 [Agosto/2019]

Minha Santa dos pores Irmã Dulce

Vim aqui te agradecer de um grande graça recebida. Não me lembro o ano só sei que j'pa tinha comprado sua medalhinha foi aí que fui abençoada e recebi sua graça tem muitos anos. Senti uma dor de cabeça muito forte fiquei dizorintado eu so falava o gente me agude não aguento mais so lembro que eu repeti isso varias vezes para meu marido e minha filha eles riram de mim eu ate hoje tenho vergonha do que eles dois dizinha e riam repetindo o que eu falava foi quando peguei a medalha da Santa Dulce coloquei em baixo do meu traveceiro meio dia muito calor na minha casa e de telha eternite mesmo assim deitei adormeci... quando acordei eu estava

molhada de suor (curada da dor de cabeça) até hoje sou hipertensa tomo remédio para hipertensão até hoje não sinto dor de cabeça (pode ser simples para quem não acredita mas para mim vale muito, obrigada Santa Irmã Dulce. pela minha cura. Eu Maria Nailza Viana Pereira tenho (63 anos) moro na Mussurunga Salvador

Relato 42 [Agosto/2019]

Eu, Maria José Nascimento Braga, tinha muitos nódulos na tireóide, a médica disse que era preciso fazer o acompanhamento, já tinha 14 anos, eu só usava o medicamento, de repente, os nódulos ficaram malignos, eu precisei fazer uma cirurgia. Fui encaminhada para um acompanhamento com a médica, após a cirurgia, ela disse que teria que refazer a cirurgia e fazer um tratamento. Fiquei muito triste, pedi a irmã Dulce que intercedesse a Deus por mim, que tivesse sua Divina misericórdia. Ao voltar 15 dias, para a internação no hospital, a médica olhou meus exames e disse para mim, que não era preciso refazer a cirurgia e o tratamento, perguntei a médica, se acreditava em milagre, ela respondeu que sim, eu disse a ela, mas uma vez Jesus foi generoso comigo.

Relato 43 [Agosto/2019]

Eu Antônia Damasceno venho através desta carta testemunhar uma graça alcançada através da intercessão de Irmã Dulce, aliás Santa Dulce dos pobres. De repente me vi doente esquecendo coisas costumeiras do dia. Minha filha percebeu e me levaram para hospital chegando no hospital constou que eu tinha um sofrido um A.V.C. Imediatamente fui internada, fiquei 10 dias no hospital. Quando saí, vi a Imagem de Irmã Dulce na televisão, mostrando alguns milagres por ela concedido. Resolvi pedir a sua benção, a sua interseção, pra que nada de sequelas eu não tivesse, que me recuperasse. Hoje já faz 2 meses. E a cada dia estou melhor. Sem sequelas, estou recuperando a minha memória. Venho agradecer e bendizei essa graça alcançada por interseção de Irmã Dulce, Santa Dulce. Muito Obrigada! Quero muito contribuir pelas obras sociais de Irmã Dulce. Agradecida por vossa interseção ao Pai.

Relato 44 [Setembro/2019]

Minha fé é muito pequena, e esses dias soube de um sobrinho de uma amiga estava internado com um câncer raro e agressivo, aquilo me tocou muito, pois ver um jovem naquela situação, em coma e sem esperanças. Na minha oração matinal não sei de onde surgiu o nome de irmã Dulce na minha mente, aí resolvi nem pedir, mas quase que desafiar ela a me provar que existem milagres. Fiz isso todas as manhãs, semana passada pergunto a minha amiga pelo sobrinho. Ela me mostra uma foto dele a a semana atrás entubado e em coma, e outra foto dele em pé, sorrindo e tendo alta hospitalar. Me emocionei e agradei a Irmã Dulce por ter me ensinado através de um milagre que minha fé podia ser renovada. Obrigado de coração, Irmã Dulce e ao nosso pai celestial."

Relato 45 [Setembro/2019]

Venho através desse agradecer a equipe de médicos e funcionários pela maravilhosa cirurgia de retirada de útero que foi realizada em minha esposa, irmã Dulce sempre presente. (os milagres são diários).

Relato 46 [Setembro/2019]

Agradeço uma graça alcançada pela intercessão de Irmã Dulce junto a Virgem Maria pela saúde e recuperação do meu esposo Luiz Batista da Cruz. Ele se encontrava internado e bem debilitado e hoje se encontra em casa e recuperado. Amém!

Relato 47 [Setembro/2019]

No ano de 2000 meu pai José dos Reis Novaes conteve uma doença rara que ninguém sabia dizer o que era médicos e médicos fizeram muitos exames pra ver se tentava descobrir e diagnosticar a doença, nós eu e meus irmãos mais trabalhávamos na Marcão cereais na calçada e até aí eu não sabia qual era a situação verdadeira do meu pai e então fui visitá-lo no hospital irmã Dulce no Largo de Roma aqui em Salvador, mais quando entrei no quarto e vi pai naquela situação quase CEGO sem poder andar com os pés todos entufados quase sem poder falar foi aí que vi que a coisa era séria, e no corredor do hospital eu fiz uma promessa e disse que Deus curasse meu pai eu faria uma homenagem para irmã Dulce e assim foi feito em poucos dias pai se recuperou não sentia mais dores no corpo e fui se curando gradativamente e nisso como o prometido eu fiz e gravei a música Irmã Dulce, já se passaram 19 anos pai tá aqui com mãe na prainha do lobato vivo alegre com saúde e brincalhão, obrigado ao meu deus e a nossa Irmã Dulce pela graça alcançada vou deixar a letra da música pra você lerem

a música está no YouTube Irmã Dulce Roberinho e Diael Irmã Dulce Roberinho e Diael nos caminhos que ela passou poucos homens resolveu passar nos espinhos que ela pisou poucos homens resolveu pisar pra ajudar os desamparados seu caminho sozinha traçou e uma fé que remove montanhas fez seu nome em nome do senhor se uma criança chorasse de dor no leito do seu hospital ela vinha com o sorriso nas mãos afastando dele todo mal é se alguém de fome chorasse por não ter um pouco de comida ela com o sorriso nas mãos aliviando a dor infinita Irmã Dulce Irmã Dulce sua força é tão rara e tão nobre Irmã Dulce Irmã Dulce a mãe santa de todos os pobres Irmã Dulce Irmã Dulce nunca vi tanta fé e energia Irmã Dulce Irmã Dulce a mãe santa de toda a Bahia é a mãe dos desamparados cegos e aleijados surdos e mudos é a mãe dos necessitados e daqueles que ainda nem veio ao mundo dos doentes enfermos na cama e daqueles que curados saem é a santa querida da Bahia que está ao lado de deus nosso pai um dia deus mandou um homem que tem um coração sagrado que morreu pra salvar toda terra e no terceiro dia ele foi ressuscitado e assim depois de tanto tempo sua força ainda nos encanta pois mandou para nosso brasil a santa dos pobres Irmã Dulce mãe santa e o mundo inteiro lhe conhece e deus reconhece o povo que lhe chama Irmã Dulce Irmã Dulce.

Relato 48 [setembro/2019]

Carta de Intenção (um apelo) À Sra. Maria Rita Lopes Pontes Prezada, Sei que a senhora tem muitas ocupações, mas peço gentil e humildemente que leia, se possível, esta carta, onde contarei brevemente um pouco de minha estória. Nasci em Xiquexique, cidadezinha com poucos mais de quarenta mil habitantes. Minha mãe tinha transtornos mentais, moradora de rua, vivíamos em casas abandonadas, com a ajuda de algumas pessoas. Fui adotada aos três anos de idade (mais ou menos) por uma família, onde meu trabalho era moeda de troca para alimentação, roupas, educação... não foi fácil, pois fui muito maltratada, sofri preconceitos até os dezenove anos. Sempre ouvi que eu não seria ninguém, pois era feia e filha de uma doida. Mas apesar do sofrimento sempre senti a presença de Jesus em minha vida. Uma proteção, um anjo a me fortalecer e me guiar. Casei-me, e, um dia (em 1996) de madrugada acordei com uma dor insuportável nos quadris. Como morava em uma roça, afastada da cidade, restou-me orar. Ao adormecer, estando semi acordada, vejo a "doce Irmã Dulce" entrar em meu quarto. Detalhe: (eu sou espírita, e a prece proferida foi dirigida ao mentor espiritual Dr. Bezerra de Menezes), portanto, curioso a presença dela (Irmã Dulce), pois não a mentalizei em nenhum momento, embora a admirasse, conhecesse a história e obras. Ao entrar no quarto ela diz: "não se preocupe minha filha, você vai ficar bem." Em seguida me vejo em um enorme hospital de paredes alvinhas com uma mesa de cirurgia com vários instrumentos cirúrgicos. Bem rapidamente ela se despede dizendo: "agora vou indo". E minha cama se enche de formigas pretas. Acordei sem dor, e nunca mais senti. Desde esse dia, passei a ser devota e amante da "doce Dulce dos pobres." Passei a sentir a presença dela em minha vida de forma intensa e constante. Inclusive, certa vez em uma sessão espírita ela me mandou um recado: "Não se preocupe, sempre estarei com você". Por ter baixa minha auto estima, devido as más palavras que me condicionaram acreditar, não acreditava merecer tamanho privilégio. Mas há pouco tempo tive outra confirmação dela em minha vida. Tive dois filhos. Me separei, me mudei para esta capitai no intuito de crescer junto com meus filhos. Há um ano concluí minha graduação em Serviço Social, sendo bolsista do PROUNI. Minha vida é marcada por muitas dores e lutas, creio eu por um propósito divino. Meu sonho é trabalhar nas obras sociais Irmã Dulce. As formigas que apareciam em minha cama naquele momento da visita dela, tem para mim o significado do trabalho. As formigas são, entre as classes as mais unidas e trabalhadoras. Eu quero ser parte da classe trabalhadora que compõe essa família. Por favor, me dê esta oportunidade! Que Deus abençoe mais e mais esta obra grandiosa! Muito obrigada! Paz e Luz! "

Relato 49 [setembro/2019]

Eu sou uma pessoa abençoada tive o privilégio de beijar a mão de minha Sta nos anos 70 a minha devoção começou desde que morei na Av. Tiradentes 70 meu pai tinha loja era Árabe Mamede quando teve aquele incêndio no bonde minha mãe está lá com a irmã e eu acho que céu do meu coração está devoção todos meus amigos sabe foste pois sempre do uma imagem da Sta eu ajudava atrás do Bradesco depois não descontaram mais aí eu ia lá com mim data um loginha deixava lá e as meninas um recibo eu então sempre levo e boto lá e vou na loja que agora é grande e compro as coisas e di de presente sem falar que sempre recibo milagre dela tudo que peço ela mim ajuda tive uma neta que estava com uma bateira no pulmão e o médico disse que vai tinha cura que eu repasse descur fui até a igreja de Roma no suplico e rezei pedir se minha neta se virasse eu irá ajudar os pobre até eu morreu e daria amor pra quem precisasse tenho muitas cartas que recibi em convite dos 100 livrinhos entre estas cartas tem uma que tenho muito carinho que fiz Lula amor Icondicional de Ir na Dulce sempre falei com meu amigo Dr Tacinano que era vizinho de minha sogra e muito amigo eu disse esta fé minha e até minha morte eu eu fico em Salvador e em Aracaju j todos meus aniversário recebi um cartão e eu

choro muito este mês estive ai mais Agrega estava em concerto ai fiquei rezando o Memorial e estou com um nódulo e sei que ela vai min curar a e sempre que vejo a imagem dela eu choro muito e meus amigos quando estão doente sabe que minha FE e tal grande que eu peço a ela é ela escuta pedindo que eu posso ir em Outubro assistir a missa dela e que Sta Irma Dulce abençoe a todos e de saúde a Maria Rita continue com este trabalho e está bondade que ela tem neste Hospital"

Relato 50 [Setembro/2019]

"Ha 1990 fui direcionada para estagiar como Tec de Enfermagem no setor de *fisiologia* no hospital irmã Dulce. Fui escalada para prestar o serviço com um senhor Sr. Nilton, na época com um quadro muito grave de tuberculose e muito revoltado pela própria doença, Então qdo cheguei para medica-lo ele juntou bastante cuspe na boca e uma secessão muito amarela e esbarrou bem pra pegar no meu rosto. Eu ja havia sido avisada do comportamento desse paciente porém não me intimidou, fui sim com preocupação do que acharia ali, porém fui e chegando lá me dei com esse comportamento. Sai de lá nesse dia chorosa e dizendo que nao.mais.voltaria ali e é que nao.mais queria continuar o curso que iria na Escola para desistir do curso. E esse assunto chegou aos ouvidos da Freirinha Maravilhosa que pediu para minha supervisara qdo chegasse no outro dia me levasse para falar c ela pessoalmente. Fui com a enfermeira que me supervisionava no curso chorei kuito e disse que nao.mais voltaria e aquele dia estaria pedindo desligamento do estágio. Irmã Dulce me colocou na frente dela depois de me dizer palavras de inventivos e fortalecimento e me dizer * Nós aqui precisamos muito da profissão que você escolheu* e não deixe que nada tire esse sonho de vc. Chegando jo.leito de St. Nilton ela me colocou a á frente dele e disse * olhe se ela está aqui é para nos ajudar e ajudar vc, e se vc faz essas coisas vc afasta quem chega para nos ajudar e se ajudar no decorrer da vida dela se ela escolheu Est á aqui escolheu se ajudat.corno profissional e como pessoa acho que vc deve falar algo que so.vc sabe.o quê vamos sair.e Deixar vcs.dois.sozinhos.e sabem.o que fazer! Se afastaram um pouco e Sr. NILTON junto comigo chorou.muito pq eu tb chorei e me pediu desculpas.do que ele fez.no dia anterior comigo. E acabamos nos abraçando. E como a doença era contagiosa naquele tempo não poderíamos ter feito isso então ela entrou de novo E disse * Deus sabe de todas as coisas e é pelos inocentes*. Sai de lá muito animada e hj tenho. 28 anos de profissão já o p me aposentar mas não esqueço.que foi a preocupação comigo que a Dulcinha esboçou que hj sou a profi.profissional que sou.E tb depois de tantos anos tenho o acompanhamento de uma netinha que nasceu com lábio leporino e fenda palatina e é tratada.ai no.Centrinho, que acolheu.minha neta como naquele tempo Irmã Dulce me acolheu e me incentivou a não.desistir e caminhar para.qclo minha família precisasse eu estivesse vivendo Minh a profissão e minha gratidão. Obrigado Deus pela,vida de Irmã Dulce pelo.acolhimento e perseverança pela importância que ELA teve em saber o que houve comigo. Obrigado Deus pelo tratamento.da.minha netinha pelas cirurgias já feitas.ai. no.hospital sem nada ter.o que.pagar só a gratidão toda vez que vou ai.lembro me.com louvor desde acontecimento comigo . Obrigado Deus. Obrigado Santa Irmã Dulce Me sinto agraciada de ter sido abraçada, E importante na vida Dessa Santa Dos Pobres. Obrigado Minha Santinha. Meu nome é Ana Selma de Jesus Aragão Tenho 57 anos e continuo Tec de Enfermagem e com curso de Enfermeira por conta do acolhimento que tive a sorte de viver naquele.dia. 71 988759635 Ana Aragão"

Relato 51 [Setembro/2019]

Desde que foi anunciado que o Papa iria marcar o dia da Canonização da Beata Irmã Dulce, comecei a dirigir preces a ela e procurei conhecer mais sobre sua vida e obra. Sinto que as coisas estão melhores em minha vida. Eu fui seminarista, frequento a Igreja, inclusive, toco nas missas das quartas-feiras na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, aqui em Cachoeirinha, RS. Mas sentia que faltava algo. Conhecendo a vida e obra de Irmã Dulce, vejo que faço tão pouquinho pelo Reino do Senhor. Encaminhei pelo e-mail do marketing e pelo watts do programa de rádio, uma música que compus em homenagem à nossa querida Irmã Dulce. Estamos cantando a música no final das missas, em preparação à festa de Canonização de Santa Irmã Dulce. Um grande abraço a todos e que tenhamos uma linda festa em 13 de outubro."

Relato 52 [Setembro/2019]

"Em 2012.eu tenho uma neta Ana Maria que sofria depressa° ela ja tinha tentafo o suicidio ja tinha passado por varios medicas em Mineiros Goisa ,Jatai Goias Goiania e outros em Tres Lagoas MS..nenhum resolvia..um dia deu uma crise muito forte eu fiquei desesperada,entao pedi a santa Irma Dulce, se ela nao pudesse curar mi ha neta que me i indicasse um remedio ou um mefico que nos sjudasse ,na .esma semana uma mulher i ficou um mefico em Andradina sao Paulo, entao logo a levamos nesse médico. hj ela ainda toma remédios ..mas esta tudo sob controle ela trabalha o dia todo ,se formou em Psicologia leva uma vida normal esta noiva e vai se casar

com a graça de nosso senhor Jesus Cristo e santa Irma Dulce ela está muito bem _eu sou a vá dela meu no.me e Izaura moro em Tres ILagoas MS Completo agora 90 anos .eu queria dar esse tesmunhko obrigada ."

Relato 53 [setembro/2019]

"Minha Santinha Irmã Dulce, venho aqui pedir sua intercessão por minha aprovação no concurso público da Universidade Federal de Campina Grande que eu fiz nesse domingo dia 19/09/2019, pelas 09:00 horas. Sou casado, tenho um filhinho de 7 meses e uma filhinha de 2 anos e 3 meses e a minha esposa com suspeita de gravidez. Nossa família tem passado por muitos problemas financeiros para nos manter. Não consegui mais pagar o meu carro, nem nos manter com alimentos de forma suficiente para a nossa sobrevivência. Estou estudando e com as graças e Deus e a sua intercessão vou conseguir a aprovação para manter a minha família e vivermos bem. Jonas da Costa Batista Jasyara Kenia Correia Oliveira da Costa Clarissa Maria Correia da Costa Gustavo Augusto Correia da Costa (família que pede desesperadamente a intercessão da minha santinha Irmã Dulce)."

Relato 54 [setembro/2019]

Em novembro de 2018 estive em Salvador com minha família para visitar minha filha recém casada. Estávamos unidos e felizes, realizamos diversos passeios. E meu filho mais velho e sua esposa estavam em busca de um filho a mais de 2 anos não sabiam ao certo a real dificuldade, mas minha nora não conseguia engravidar. Em visita a igreja de Irmã Dulce me encantei com a obra social e o trabalho realizado por ela, diante de seu túmulo, pedi a sua intercessão para a gravidez de minha nora e hoje compartilho a graça alcançada do nosso milagre que nasceu em 23 de julho de 2019 com o nome de Moana Maria Machado de Souza. Obrigada Senhor pela graça alcançada por intercessão de Nossa Santa Dulce dos Pobres. Santa Irmã Dulce, rogai por nós.

Relato 55 [outubro/2019]

Confissão de um milagre alcançado através de: Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes (Irmã Dulce) "Essa aí, não, Essa é minha."

A epígrafe acima citada refere-se à fala de irmã Dulce, no sonho que tive em abril de 2016, a qual, através do referido sonho, estávamos, eu: Maria da Paz Macedo Costa, na sala do Centro Estadual de Oncologia (Cican), em Salvador-Bahia, juntamente com a minha prima Nilza e mais ou menos, 150 pessoas, aguardando para ser atendida. Nesse momento, aparece urna enfermeira com uma lista de pacientes que aguardavam atendimento médico. De posse da lista, iniciou a chamada de um por um, finalizando em mim. Assim, que a enfermeira pronunciou o meu nome, apareceu a irmã Dulce, a qual falou: " Essa aí, não, Essa é minha." Diante do ocorrido, acordei-me, e, no momento, recebi essa mensagem na convicção de que foi um milagre alcançado pela cura do problema de saúde que estava enfrentado, pois, já havia passado por dois procedimentos cirúrgicos, em minha face, devido a urna lesão provocada por um câncer de pele, maligno, sendo: urna cirurgia realizada antes do sonho e a outra, após o sonho. Posterior a segunda cirurgia houve realização de várias sessões - radioterapia.

Agora, posso dizer que estou curada, pela honra e glória do Senhor e a intervenção da Santa Irmã Dulce.

Relato 56 [outubro/2019]

Estimada S. Dulce dos Pobre,

Venho por meio destas linhas agradecer a Deus por uma grasa alcançada na entesenção da amada Santa Dulce dos Pobre. Eu sou uma amada de Deus do interior do estado. Quando meus filhos eram adolescente eram desunidos com briguinha de irmãos. Um serto dia eu receber uma foto de irmã que trasia uma oração junto. Fis o pedido pela paz em minha família e logo receber o milagre. Graças a Deus hoje levo por tudo e todas ao maravilha em nome di nossa senha e a grede mão di Deus Maria Santissima mais um testemunha na vida da mãe dos pobre amem.

Relato 57 [outubro/2019]

Estou mandando essa cartinha para comunicar e divulgar, que no dia que a Irmã Dulce, virou Stª Dulce eu levantei as 5 oras da manhã liguei a tv e pedi com muita fé para passar um pouco a dor da minha perna esquerda. Não dava mais p/andar, chorava de dor. Hoje estou andando normalmente e quanto a dor melhorou 90 por cento. Às vezes sinto um pouco à noite, mais é um grande milagre que recebi. Estou curada, graças a Stª Dulce. Ela é muito milagrosa. Obrigada Stª Dulce.

Relato 58 [outubro/2019]

Santa irmã Dulce Ter fé é acreditar no impossível, então venho agradecer pela minha aprovação em concurso. Em agradecimento, vou contribuir com suas obras. Amém

Relato 59 [Outubro/2019]

Tive a cura de um problema na bexiga, uma infecção, que recentemente nenhum médico nem antibiótico me curava. Sentada, desolada no banheiro, pedi a irmã Dulce que intercedesse por minha cura. No dia seguinte não tinha mais sangue nem dor, foi um milagre a minha cura. Sou sozinha, moro em Santos, quero me mudar para Salvador para ajudar na igreja da Santa. Como posso fazer? Alguém pode me orientar onde serei aproveitada? Graças à Deus

Relato 60 [Outubro/2019]

"Eu nunca fui uma pessoa muito ligada a igreja, sempre preferi me comunicar com Deus em casa, através de orações que fazia em meu quarto antes de dormir. Recentemente tive um caso de uma doença sexualmente transmissível, que eu imagino ser Herpes genital por causa dos sintomas. Fiquei desesperada, não sabia o que fazer já que sou nova e tive muita vergonha de pedir ajuda. Rezei e pedi muito para que Deus me ajudasse e me desse uma luz no que fazer, e ele atendeu, através de um sonho me mostrou que eu ficaria boa logo. Com o passar dos dias, a Santa Dulce se mostrou presente na minha vida como nunca foi antes, passei a escutar seu nome diversas vezes ao dia e decidi que seria bom conversar e pedir para que me ajudasse também. E a partir daí, eu me vi sendo agraciada por sua bondade e amor ao próximo. Meu quadro melhorou quase que instantaneamente já que normalmente esse quadro de infecção chegam a durar 4 semanas no mínimo e dentro de 3 dias eu já estava completamente curada. As bolhas que deveriam virar feridas, simplesmente sumiram ou secaram. A sensação que tive e tenho ao conversar com ela é extremamente emocionante, sinto meu corpo arripiar e uma felicidade sem fim. E como prometido que faria ao estar curada, venho contar a graça, o milagre, que foi concedido a mim. Sou imensamente grata por tudo que ela fez e vem fazendo na minha vida, um verdadeiro milagre!"

Relato 61 [Outubro/2019]

Bom dia. Me chamo Cláudia, sou de Minas Gerais. Eu tinha constantemente uma tontura e visão turva por causa de uma labirintite, me senti muito mal. As vezes vinha com dor de cabeça. Certo dia, eu estava na sala, sofrendo com uma crise de labirintite, e vi uma reportagem sobre a irmã Dulce, e naquele momento eu pedi a ela que me ajudasse, para que eu melhorasse aquela sensação de labirintite que eu tinha que tanto me incomodava e me abatia. Que pelo menos fossem mais fracas, e não tão fortes como estavam sendo. Pouco tempo depois a sensação passou, e eu me senti bem. E desde então não tenho tido mais essa forte labirintite. Eu só tenho que agradecer a Irmã Dulce por essa graça, por ter olhado pra mim naquele momento. MUITO OBRIGADA SANTA DULCE!"

Relato 62 [Outubro/2019]

"Agradeço muito a Dulce dos Pobres. e irei saber retribuir. graças a ela eu renascer. Me tornei uma pessoa melhor. voltei a querer olhar pra próximo depois de muitas decepções... ela conversou comigo em orações. Eu estava desesperada triste. E ela E me ajudou a conseguir um emprego. eu devo e vou cumprir o meu carinho e gratidão a minha eterna Dulce dos Pobres. Obrigada "

Relato 63 [Outubro/2019]

É com muita alegria que venho hoje agradecer a Santa Dulce a graça alcançada. Há três anos meu filho Luiz foi diagnosticado com câncer no sistema linfático. Após um tratamento difícil, os sintomas e as células comprometidas desapareceram io El 300No meio desse ano de 2019, reapareceu um sintoma que anos atrás foi o primeiro a surgir. O médico diagnosticou outro tipo de problema e o medicou. Infelizmente o sintoma não estava regredindo e fomos tomados por um desespero terrível. Ele hoje com 20 anos de idade via mais uma vez a possibilidade de seus sonhos serem interrompidos mais uma vez e surge aquele sentimento de revolta. Foi quando escutei na TV sobre a beatificação de Santa Dulce. Na hora, com muita fé e esperança, diante de um sofrimento terrível em pensar em finais negativos, resolvi me concentrar e sem pensar duas vezes, pedi a ela que meu filho fosse curado definitivamente e passando o dia da beatificação ele, sem saber que eu havia pedido essa graça por ele, mostrou-me o local da lesão e esta desapareceu. Louvado seja Deus e Santa Dulce."

Relato 64 [outubro/2019]

Em meio a tantos pedidos, venho contar uma graça alcançada. Em meados do ano de 2012, me sentia muito mal, tinha febre e mal estar, meu quadro clínico teve uma piora, estava retendo líquido e não conseguia nem me abaixar para amarrar os sapatos. Os sintomas apresentados não eram diagnosticados pelos médicos. Então, em uma noite pedi a intercessão de irmã Dulce para que ajudasse aliviar os dores e agonia que estava sentindo. Ao adormecer sonhei que estava deitada em um leito no hospital e que a irmã Dulce estava cuidando de mim, ela me medicou e fez alguns gestos de oração. Quando acordei, me sentia mais aliviada, tinha a sensação que meu corpo estava desinchando. A partir deste dia, comecei a melhorar e fui diagnosticada com pielonefrite e cálculos renais. Eu e a minha família somos intensamente gratos a Santa irmã Dulce e estamos muito felizes com a sua canonização.

Relato 65 [outubro/2019]

Vou fazer uma prova no banco muito importante. já fiz várias vezes e não consegui passar..estou estudando me esforçando. Peço a irmã Dulce que me conceda essa graça ...pois creio q já recebi uma benção dela. eu estava deitada no sofá com dor na coluna. Estava travada. Nem conseguia me mexer devido a hérnia na cervical. Nesse momento estava ocorrendo a canonização de irma Dulce na TV..eu com lágrimas nos olhos pedi para aliviar as dores. E hoje dia 16 de outubro não estou sentindo nenhuma dor. desde o dia 13 não sinto dor nenhuma.com certeza foi o milagre dela. muito grata muito confiante q ela vai mais uma vez na conceder essa graça q tanto estou esperando.

Relato 66 [Outubro/2019]

Boa noite! Obtive uma graça de cura "pedido no dia 13/10/2019. Minha sobrinha, Beatriz Alencar Daléssio, Deu entrada no Hospital Santo Amaro, no Município de Guarujá -SP com Quadro muito complicado de bronquite asmática, sendo encaminhada para UTI em estado gravíssimo, com um detalhe entrou no hospital na hora da missa de canonização da Santa Dulce, e Beatriz nasceu no dia 13/03/1992. No meu desespero, ajoelhei-me em frente ao altar de casa e pedi à Deus que deixasse a Santa Irmã Dulce salvar a vida de minha sobrinha, passado dois dias após o acontecimento, minha cunhada Fábria Margarido Alencar Daléssio me relata, que na hora do seu desespero tentando salvar a vida de sua filha, salva a foto no celular de Santa Dulce e coloca em cima de Beatriz em pedido de socorro por sua filha... Beatriz foi liberada para o quarto hospitalar no dia 16/10/2019. Me desculpe os erros, pois estou muito emocionada!!! Serei eternamente grata por esse milagre. Amém. Guarujá 17/10/2019 20:31."

Relato 67 [Outubro/2019]

Meu nome é Dionísia Guedes dos Reis, nascida em Fazenda Pedra Branca-Águia Fria BA, venho através destas linhas testemunhar uma graça alcançada por mim em 2015 não lembrando data, graça essa, feita por Irmã Dulce atual Santa Dulce. Sou lavradora 72 anos residente em Brotas III, Irará-BA. Na minha rotina de trabalho na zona rural foi em 2015 que ocorreu o incidente de eu colocar chama de fogo pra queimar as moitas de matos retirados da roça, pra queima-las e esvazia-la para plantio, onde o fogo se alastrou nas partes adjuntas da roça, que tive que correr com uma enxada pra apagar onde o vento tinha levado a chama e o fogo só aumentava. Eu sai diabética e tenho problema de pressão e estava com um vestido de malha, na agonia do fogo em chamas e eu dentro tentando apagar e nada, comecei a chamar por vários santos e não acontecia nada, quando lembrei de Irmã Dulce e gritei salve-me anjo bom da Bahia, me socorram foi quando um grande vento veio e apagou o fogo. Resultado o meu vestido na frente encolheu um pouco na frente, eu fiquei cansada ofegante, pressão baixou foi terrível, que tentando respirar tentei e sentei no chão e toda ardendo a pele conseguir chamar a vizinha próxima da roça, que se ajogou numa planta chamada macambira na serra que acabou se deslocando as pernas, onde sangrava, pra mim salvar conseguindo água beber, e coletando água pra apagar o resto do fogo. Passei mais de uma semana toda vermelha a frente tudo doía, não procurei o médico pois na minha certeza a fé Irmã ou Santa Dulce me curou. Inês a vizinha foi intermediária da graça, pois me ajudou. Nunca pensei em expor minha graça alcançada, por não serem em mim, por insistência da minha filha que trabalha aí nas obras na fig. Ana Cristina me incentivou a testemunhar. Eu tenho muita fé em Irmã Dulce atual Santa Dulce. Desculpe as linhas escritas na formalidade não bem colocadas.

Relato 68 [Outubro/2019]

Final de 2018 meu Padrinho José Mário Corrêa Dos Santos foi internado com ataques de convulsões. Deu meningite e AVC dele e ficou 45 dias internado, ficou desenganado pelos médicos que lhe dizia que ele não

sobreviveria, e se sobrevivesse ficaria com muitas sequelas ou até mesmo ficaria em uma cama vegetano. E dessa época morava longe da minha família, e eu conhecendo já a história de Ir. Dulce que era beata, fiz uma promessa para ela, que ela intercedesse pela vida do meu Padrinho, e que eu iria além de mim mesmo, Irei ao seu encontro para lhe agradecer o milagre de sua intercessão. "Querida muito que a Beata Ir. Dulce intercedesse pela cura do meu Padrinho porque ele tinha dois filhinhos para criar, Nós grandes entendemos tudo mais eles não" E assim aconteceu foi cada dia um sufoco, mais a beata Ir. Dulce intercedeu por ele, mais para chegar até aqui foi difícil, mais tá curado, recuperando pouco a pouco apesar com pequenas sequelas, mais ele faz de tudo sozinho, tá independente. Santa Ir. Dulce Dos Pobres, Obrigado pela sua intercessão de ter cuidado do meu Padrinho. Obs: O maior desafio agora é eu voar e chegar até a minha querida irmã Dulce dos Pobres, mais enfrentarei mais esse desafio no medo de voar porque meu amor por ela é maior que a mim mesmo. Obrigado Santa Dulce dos Pobres TE AMO MUITO.

Relato 69 [Novembro/2019]

Há quase cinco anos de falecimento do meu marido Taciano Campos venho lutando na justiça pelo encerramento do inventário. Orei com muita fé e devoção e pedi a Santa Dulce que acabasse com meu sofrimento e em dois dias consegui alcançar a graça do juiz homologar o inventário e e encerrar, está na fase final para arquivamento do processo.

Relato 70 [Novembro/2019]

Num pós operatório de lobectomia de pulmão Tive uma intercorrência. Endema subcutâneo. Estava no hospital toda inchada, rosto disforme, 18 de pressão, desesperada. Qdo Santa Dulce estava sendo canonizada. Com tv ligada, meu marido agnóstico, disse: Pq n reza pra Santa Dulce? Pedi em voz alta que ele me ajudasse! Em pouquíssimos minutos o cirurgião entrou no quarto, me examinou, disse que eu estava muito melhor, pediu Rx comparativo, estava mesmo e daí foi só melhora e em cerca de 3 dias estava de alta em casa.

Relato 71 [Novembro/2019]

"Sou casada há 5 anos, e vinhamos tentando engravidar há 3 anos. Fizemos muitos exames e nada foi encontrado que pudesse impedir a gravidez, mas não ocorria. Fizemos 3 fertilizações in vitro (FIV). Na última resolvi que não rezaria mais pra Deus (uma figura masculina) rezaria para Maria, a Mãe das Mães e para Irmã Dulce, por serem mulheres me entenderiam melhor (no meu imaginário). Na terceira FIV consegui. Acabei de pegar o resultado e vim correndo agradecer a irmã Dulce, da forma que prometi, que só eu e ela sabemos. Não é muito, mas sei que ela irá sempre me apoiar a fazer mais pelos outros. Obrigada Irmã Santa Dulce, mesmo sabendo que meu pedido não era tão importante como tantos outros, a senhora encontrou uma brechinha para me ajudar. Desejo a todos que alcancem suas graças."

Relato 72 [Novembro/2019]

Santa Dulce dos Pobres...meu pai está sob tratamento de câncer e já fez 3 cirurgias, ele rogou a nossa Santa Dulce q o livrasse de outro procedimento pois a próstata estava aumentando. Provavelmente iria para nova biópsia Semana passada fez jogos exames e os índices abaixaram.... Milagre...ela nos ajuda e sempre nos ajudou...

Relato 73 [Novembro/2019]

Quero deixar registrada a maior graça que poderia ter recebido: Ser testemunha da canonização de Santa Dulce. Tão admirada pela minha família, minha tia professora Maria Lúcia do Nascimento, como muitos a conheceu pessoalmente. Que alma boa, que pessoa generosa... Ninguém me contou e nem li nos livros pude ver uma Santa brasileira ser canonizada com tão pouco tempo. Estava no Fonte Nova, que avalanche de emoções. Inesquecível! Moro no Rio de Janeiro e daqui pedi os convites e fiquei feliz aos receber o email com a confirmação. Obrigado santa dulce por todas as bênçãos que serão derramadas sobre minha vida, do meu filho Pedro Ivo, meu marido, minha mãe e todos ligados a mim de sangue e coração. Amém"

Relato 74 [Novembro/2019]

"Após fortes dores nas pernas, perdi a resistência e comecei a usar bengala"
Meu nome é Maria José de Araújo, resido na cidade de Capela- Sergipe e no dia 03 de Novembro de 2019, festa de Todos os Santos, às 7:30 da manhã, me dirigi à Paróquia Nossa Senhora do Amparo para participar da

Santa Missa. Após a Comunhão, o Padre Tenório anunciou o momento em Ação de Graças; onde o grupo do Terço dos Homens Filhos do Amparo fez uma homenagem a todos os Santos. Fiquei na expectativa, e assim que começou a cantar *□ hino de Todos os Santos*, deu-se início a uma procissão com imagens de vários Santos e Santas. Quando a imagem de Santa Dulce dos Pobres entrou, senti uma alegria imensa, e assim fiz o pedido à Santa Dulce que curasse as dores das minhas pernas.

Ao sair da Igreja senti uma frieza nas pernas, foi então que comentei com minha filha e a mesma recomendou que eu soltasse a bengala. Imediatamente soltei as bengalas e comecei a andar normalmente. Hoje, ando para qualquer lugar da cidade sem a bengala e sem senti as dores nas pernas, graças a Deus, pela intercessão de Santa Dulce dos Pobres. Falei com o Pároco e mandei celebrar uma Missa em Ação de Graças, para honra e glória ao nosso Deus.

Relato 75 [Novembro/2019]

Quando fiz meu pedido a nossa querida Santa Dulce dos Pobres, era pra dar meu testemunho no Santuário, porém fiquei sabendo que não era possível, só por aqui. Meu filho tinha lúpus, tinha crises de dores muito fortes, só vivia na emergência. Eu chorava muito em ver o sofrimento do meu filho jovem, cheio de sonhos. No dia 10/11/2017, ele se internou no Hospital Português, para fazer uma biópsia, devido ao lúpus. O médico tinha certeza que o resultado da biópsia era positiva. Deixou tudo agendado pra iniciar o tratamento, segundo ele, uma quimioterapia. No domingo seguinte fui em uma missa no Santuário das Equipes de Nossa Senhora, movimento de casais do qual fazemos parte. Pedi a interseção de irmã Dulce com muita fé e com a certeza do milagre. O resultado da biópsia foi negativa, meu filho não teve mais nenhuma crise. Tenho certeza que meu filho foi curado para honra e Glória do Senhor Jesus, com a intercessão de Santa Dulce dos pobres. Santa Dulce dos Pobres, Rogai por nós!"

Relato 76 [Dezembro/2019]

Minha filha teve o diagnóstico de mielite transversa, ficou paralisada dz cintura para baixo. Com muita oração e pedido a irmã Dulce minha filha está bem com alta programada do hospital e sem nenhuma sequela. Muita gratidão a Irmã Dulce.

Relato 77 [Dezembro/2019]

Meu pai tem 77 anos, diabético, estava muito descontente com a vida por viver com muitas dores na coluna após um acidente doméstico a aproximadamente dois anos, tendo que ser cirurgiado para colocar oito parafusos na coluna tendo algumas complicações fazendo com que fosse necessário cuidados na UTI por 10 dias. Desde então, sofria fortes dores onde os medicamentos receitados pelo seu neurocirurgião não faziam os efeitos esperados. Além da sua enfermidade, minha mãe é portadora de Alzheimer o que deixava ele muito triste com a vida, chegando a falar abertamente que não acreditava em Deus. No dia 15.11.2019 em casa ele teve uma forte hipoglicemia (45) e pressão arterial (6x4). Imediatamente tentei estabilizar sua glicemia para em seguida levá-lo a uma emergência. Somos de Olinda - PE e o hospital particular mais próximo fica a aproximadamente 8km. Ao chegar no hospital ele foi transferido imediatamente para UTI em estado crítico tendo que ser inclusive traqueostomizado. Horas depois, fui chamado pela médica responsável pelo seu atendimento para ser informado que ele estava inconsciente e seu quadro era muito grave com um dos pulmões muito comprometido e poderia esperar o pior. Cheguei a a falar com um tio onde meu pai é seu dependente de um plano funeral para saber o que seria necessário se o pior acontecesse. Fui para um canto da sala da recepção da UTI, abri a oração de Santa Dulce dos Pobres e pedi para que ela intercedesse na enfermidade de meu pai, chegando a prometer a ela que se ele fosse curado, eu de alguma maneira lutaria para que ele voltasse a ter fé em Deus. Após dois dias do quadro muito grave, próximo ao primeiro horário da visita na UTI meu primo mais velho chegou para saber notícias e vizita-lo. Alertei que o quadro dele chocaria um pouco devido aos equipamentos ligados à ele. Ele entrou primeiro acompanhando minha mãe pois só tem acesso a UTI duas pessoas por vez. Enquanto aguardava na recepção vi que no YouTube tinha o terço de Santa Dulce dos Pobres e comecei a rezar. Enquanto rezava, meu primo entrou na sala e disse que meu pai estava consciente e por leitura labial queria me vê. Entrei muito emocionado e a primeira coisa que ele falou (por leitura labial) foi que Deus estavam comando e eu disse a ele que teria pedido a graça a Santa Dulce dos Pobres. Ele ficou na UTI por 12 dias (na sua primeira passagem) sendo transferido para o apartamento. Após 3 dias foi removido novamente para UTI por ter pego uma bactéria ficando por mais 10 dias na UTI. O internamento durou 39 dias e diariamente rezamos juntos pela cura através de Santa Dulce. Os médicos já contavam Vitória e falavam que ele iria para casa mais com cuidados de uma homecare. Enquanto todos os trâmites para liberação da

homecare eram feitos, meu pai com uma recuperação meteórica surpreendendo fisioterapeutas e fonoaudiólogos conseguiu retirar a sonda de alimentação e traqueostomo ainda no hospital tendo alta dia 24.12.19 sem a necessidade de homecare em casa. Um detalhe; durante todo seu internamento, ele não teve uma única dor de coluna e se mantém assim em casa. Todos os dias agradece com muito fervor a Santa Dulce dos Pobres a graça alcançada voltando a ser cristão. Obrigado Santa Dulce dos Pobres pelo pleno estabelecimento do meu pai!!

Relato 78 [Dezembro/2019]

“Boa noite, quero relatar um milagre que recebi ontem da Santa Dulce. Fazia dois dias que estava com dor no olho direito, parecia um cisco ou inflamação, no Facebook encontrei a oração da Santa e rezei, pedi que aliviasse minha dor no olho, no mesmo instante a dor sumiu, fiquei muito impressionada. Isso aconteceu domingo a tarde, dia 15 de dezembro de 2019.”

Relato 79 [Dezembro/2019]

Nos dia 23 de dezembro de 2019 fui acometido por um abscesso no pé direito, resultado de um pequeno corte com vidro semanas anteriores. Cheguei desesperado no Hospital HTO em Feira de Santana com muitas dores e com muito medo de acontecer o pior. Naquele momento de grande angústia, medo e inquietação, e levei meus pensamentos a Deus e busquei o conforto físico e espiritual em Santa Dulce dos Pobres. Passei a tomar a medicação, sentindo uma grande paz e sempre evoluindo para melhor. Na manhã de hoje, 26 de dezembro de 2019, recebi alta e vou continuar meu tratamento em casa. Agradeço a Santa Irmã Dulce dos Pobres por está graça alcançada e serei a partir de agora grande divulgador de suas obras e bênçãos. Gratidão, gratidão, gratidão!! Jucimar Pereira dos Santos -Ribeira do Pombal-Bahia."

Relato 80 [Dezembro/2019]

Há alguns dias me vem à mente a imagem de Santa Dulce, de forma bem persistente. E ontem, coincidentemente, estava no almoço de Natal com meu pai num restaurante e diante de mim passava uma reportagem bem longa sobre ela. Fiquei prestando atenção e percebendo estes sinais de Deus para mim. Hoje vim a este site para ler sobre a vida dela, pois não conheço quase nada. Lembrei-me que uma amiga está em Salvador nesse momento e resolvi falar com ela para pedir que vá até lá para rezar por mim. Não expliquei o motivo, até porque nem eu mesma sei, a não ser a lembrança persistente da imagem da Santa na minha mente. E quando mandei mensagem para minha amiga, ela responde, com certo espanto: "Estou indo lá hoje a tarde, acredita? E irei levar um terço dela para você!". Para mim, isto já é uma grande Graça de Deus por meio da Santa. Espero em breve entender o motivo de sua especial intercessão. Santa Dulce dos Pobres, rogai por nós!

Relato 81 [Dezembro/2019]

Ha urna semana divulgaram na imprensa o desaparecimento de uma adolescente moradora do bairro Jardim Botânico no Rio de Janeiro. A família estava desesperada e a policia investigava. Como eu ja tive experiencia com familiares desaparecidos, fiquei muito impactada e tive muita compaixao da mae dessa mocinha. Entao orei e pedi a Santa Dulce que intercedesse junto ao Pai para que essa menina fosse encontrada viva. Em menos de 24 horas surgiram noticias nas redes sociais de que a familia ja a tinha encontrado. A familia pediu que a populacao que divulgou o desaparecimento aguardasse que iriam informar como foi encontrada e o que aconteceu com ela. Condidero e tenho fé que foi um milagre de Santa Dulce. Graças a Deus

Relato 82 [Dezembro/2019]

Minha mãe esteve internada durante 4 meses e 3 semanas, no Rio de Janeiro. Neste período, foi desenganada pelos médicos inúmeras vezes. Certo dia, pouco tempo antes da canonização da irmã Dulce, coloquei urna foto dela no quarto da UTI onde estava minha mãe. Pedi a que intercedesse junto a Deus pela recuperação de minha mãe. Contra todos os prognósticos, minha mãe recuperou-se e hoje está em casa. Também pedi à Santa Dulce pelo meu marido, que esperava resultados de exames. Embora tudo indicasse a existência de um problema, os resultados foram perfeitos. Também eu aguardava o resultado de exames com muita ansiedade. Rezei à Santa Dulce e obtive a graça almejada A ela a minha gratidão.

Relato 83 [Dezembro/2019]

Bem aventurada Sta Irmã Dulce

Venho por meio desta agradecer, por ouvir meus rogos e interceder por mim. Livras-te-me de um mal estar, muito grande, pedi para que vós me livras-te e, consegui. Mesmo sentada sentia grande desconforto como se estivesse correndo, o coração acelerava, e isto me fazia um grande mal. Pedi vossa intercessão e, ouviste-me. Livraste-me deste mal estar. Com meus sincero agradecimento. Bem aventurada Santa irmã Dulce junto ao Nosso Senhor Jesus, intercedei por isso. Amém!

Relato 84 [Dezembro/2019]

Quebrei o fêmur e ainda estou em recuperação e logo que sai do hospital fiquei com uma forte alergia a medicamentos o que complicaria muito minha recuperação e cicatrização então rezei pra VIRGEM MÃE SANTÍSSIMA que me atendesse e através da Irmã Dulce e Madre Teodora de Voiron me ajudasse e percebi um calor suave que percorria toda minha perna e senti como que mãos suaves deslizavam fui melhorando da alergia e tudo foi esclarecendo na mente do meus irmãos como deveriam cuidar de mim , a cicatrização da perna está ocorrendo e já estou realizando movimentos . Com a Graça de DEUS, em nome de JESUS, de MARIA SANTÍSSIMA e ajuda das SERVAS do SENHOR DEUS TODO PODEROSO, em nome de JESUS AMEM."

Relato 85 [dezembro/2019]

Com 3 meses de gestação, passando muito mal senti que sozinha eu não resistiria e perderia meu bebê, com muito medo e insegurança eu precisava deixar minha gestação nas mãos de algum intercessor foi então que ouvi dizer sobre a santificação da Irmã Dulce em Novembro e pedi a ela que me realizasse essa graça de chegar ao final da gestação com meu bebê em meus braços com saúde. Agora meu coração não está mais inquieto sei que a irmã pediu a Deus por mim, estou mais tranquila e no 7 mes, em agradecimento prometi a Santa que contaria a todos a sua ajuda e que o segundo nome do meu bebê seria Dulce. Eu tinha tanta certeza e Fé nessa Santa que fiz a promessa antes mesmo de saber o sexo do meu bebê, e a pouco tempo tive a confirmação é menina que se chamará Teresa Dulce. Que pela misericórdia de Deus e intercessão dessa querida Santa todas as gestantes passem bem e tenham o santo prazer de pegar seu filhos no colo. Amem".

APÊNDICE E – Transcrição dos relatos de graças 2020 [10 intercessões]

Relato 01 [2020]

Oração a Santa Dulce dos Pobres,

Senhor nosso Deus, lembrados de vossa filha a Santa Dulce, cujo coração ardia por vós e pelos irmãos particularmente os pobres e excluídos, nós vos pedimos: Dai-nos idêntico amor pelos necessitados; Renovai nossa fé e nossa esperança e concedei-vos a exemplo desta vossa filha, viver como irmãos, buscando diariamente a santidade para sermos autênticos discípulos missionários de vosso filho Jesus. Amém!

Relato 02 [2020]

Sofri duas convulsões, fiquei internado uma semana com problemas de saúde, sai do hospital e iria continuar o tratamento em casa, ainda bem debilitado com muitas dores. Três dias depois que havia saído do hospital, era em um domingo, não estava conseguindo respirar direito, meu coração acelerado e sentindo minha cabeça pulsando. Não conseguia dormir pois estava com muito medo de passar mal, rezei muito pro meu anjo da guarda vim me proteger a noite se passasse mal. Consegui dormir e quando acordei de madrugada, ao lado da minha cama vi um rapaz que sabia que era o meu anjo da guarda e uma senhora segurando minha mão, ela me falou dorme meu filho, quando acordei fiquei pensando que foi muito real para ser um sonho, e realmente não foi, pois não foi só eu que a vi a noite, chegando na cozinha estava minha mãe e minhas irmãs uma delas falou assim quando cheguei, Conseguiu dormir Gu?', antes que respondesse minha mãe falou, conseguiu a irmã Dulce veio aqui e fez ele dormir.

Relato 03 [Janeiro/2020]

"Agradecimento a Santa Dulce dos pobres pela minha cura do Câncer Maligno de Ovário. Graças a sua intercessão foi considerado um Milagre pelos médicos. Foi diagnosticado em fevereiro de 2019, fui submetida a dois (02) procedimentos cirúrgicos (em Março e Agosto de 2019, com êxitos. Fiz Tratamento de Quimioterapia abençoada (06 ciclos). Agora realizo Exames de seguimentos e farei tratamento com Imunoterapia por 18 meses. Amém!"

Relato 04 [Janeiro/2020]

Já vinha alguns meses fazendo um tratamento de uma inflamação bacteriana na garganta. Então roguei a gloriosa intercessão de Santa Dulce dos Pobres, e alcancei a graça. E em agradecimento rezei Terço da Misericórdia em sua intenção. Sou muito grata, essa já é graça que alcançou através da intercessão dela. E estou confiante que alcançarei mais uma, a mais importante de todas. Mais tenho certeza que a graça será recebida pela sua gloriosa intercessão. SANTA DULCE DOS POBRES ROGAI POR MIM E POR MINHA MÃE.

Relato 05 [Janeiro/2020]

"Foram duas graças alcançadas graças a interseção de Santa Dulce, a primeira graça alcançada foi para mim, pois vivendo com ICC e com um histórico de diabetes e hipertensão, em um momento grave da doença, pedi a Santa Dulce para me ajudar, no retorno ao cardiologista, ele me perguntou onde eu havia feito o procedimento cardíaco e eu disse que não havia feito nada. Continuo no tratamento, tomando a medicação, mas me sentindo muito mais confiante. A segunda foi para minha filha que começou a sentir uma dor sem explicação, o médico disse que seria uma inflamação sem dar mais informações, recorri novamente a Santa Dulce e imediatamente ela nos atendeu. Agora em Janeiro 2020 estive no santuário em Salvador para agradecer todas as coisas boas que tenho recebi de Deus com ajuda de minha Santa Dulce a quem hoje sou devoto. Saí direto do aeroporto no dia 02 para o santuário e no dia 13 de janeiro retornei mais uma vez para agradecer."

Relato 06 [Janeiro/2020]

"Quero testemunhar uma graça especial recebida por intercessão de Santa Dulce dos Pobres. Tenho 24 anos, sou atuante dentro da Igreja. Já sabia da história de Irmã Dulce pois minha mãe trabalhou por um período na casa de idosos que levava o nome da Irmã. Depois de um longo período, a história da Irmã Dulce e a minha se cruzou através do trabalho pastoral com a juventude. Lembro o carinho que fazia os registros fotográficos através de um acampamento a qual a Beata Irmã Dulce foi padroeira na ocasião. Nesse período eu trabalhei 3 anos em uma indústria multinacional e tinha dado início a faculdade de jornalismo. Minha mãe sofreu três arritmias cardíacas mas conseguimos salvá-la levando a tempo no hospital aqui no Paraná. E ela foi criando uma espécie de depressão pois na ocasião eu estava desempregado, meu pai tinha se aposentado de forma ruim

e buscávamos emprego. Minha mãe apavorada, queria que eu conseguisse emprego na mesma hora que eu enviasse o currículo e eu precisava falar inúmeras vezes que não era aquilo que ela pensava. Entrei trabalhar em duas rádios aqui na cidade, mas ficava em período curto nessas emissoras porque pela angústia da minha mãe para me ver em casa o quanto antes, ela ficava apavorada e meu pai tinha que segurar as pontas por aqui. Em alguns períodos eu me sentia um inútil. Rezava terços e novenas e nada e minha mãe em vez de me apoiar, só me cobrava e ela ficava chorando pelos cantos. Meu pai, minha madrinha de batismo e minha prima me ajudavam na hora de enviar currículos pela cidade. Queria me mudar de cidade mas como filho único, meus próprios pais não apoiavam a ideia. Eu estava entregue ao mundo. E aí, teve um determinado dia que eu passando em uma livraria religiosa, encontrei o pingente de Santa Dulce dos Pobres. Minha vida mudou. Comecei a rezar mais, ter mais paciência com meus pais e dia 20 de janeiro recebi a ligação de duas empresas aqui na cidade para entrevista de emprego. Rezei para Deus e Santa Dulce para que seja o melhor para mim. Segunda-feira faço os exames médicos para terça-feira começar a trabalhar. Estou muito feliz porque posso trabalhar e dar o reinício a minha faculdade que tive que trancar devido a falta de dinheiro e poder realizar o meu sonho de ser jornalista. Obrigado Jesus! Obrigado Santa Dulce dos Pobres! Peço oração pela minha família, pelo meu pai para que alcance um emprego, pela saúde da minha mãe, por vocês aí em Salvador!!!"

Relato 07 [Janeiro/2020]

"Dia 31 de outubro de 2019, pedir uma graça a irmã Dulce e fui atendida, pedi com muita fé que me ajudasse a parar e fumar, sou fumante desde os meus 17 anos, hj estou com 47, desde esse dia até hoje não fumei mas. Hoje 20/01/2020 sem cigarros. OBRIGADA MINHA SANTA DULCE. "

Relato 08 [Fevereiro/2020]

"Estive em Salvador em 21/01/2020, com a minha pequena família. O primeiro lugar, que visitei foram as obras sociais e o legado de Irmã Dulce. Fiquei surpreso com a obra, o carinho e a atenção de todos. Agradeço a Irmã Dulce, pela oportunidade e pela sua visita em sonho, logo que cheguei a capital paulista e as dores de uma grave tendinite na mão direita foi curada."

Relato 09 [Fevereiro/2020]

Bom dia. Meu nome é Flavio Lucio Guandalini. Estou entrando em contato para relatar uma graça alcançada através da irmã Dulce. A cachorrinha da minha irmã perdeu o movimento nas quatro patinhas. Ela não conseguia andar nem ficar em pé. Pedi a Irmã Dulce que intercede junto a Deus para curar a cachorrinha. Ela foi submetida a sessões de acupuntura e ficou curada. Agradeço a Irmã Dulce a graça alcançada. Atenciosamente

Relato 10 [agosto/2020]

"Desde 2008, buscava em várias especialidades médicas a solução de um problema simultaneamente diminuía minha visão e a minha concentração mental. A sensação era, pois não conseguia distinguir claramente a distância dos veículos. Além, de (otorrinolaringologista, oftalmologista, neurologista, gastroenterologista e ao cardio poderia ser. Ao ouvir o papa Francisco anunciar o dia da canonização da irmã Du (era), e pedi a ela que resolvesse o problema do meu ouvido. No dia seguinte não era mais um dia que eu estava bem. Passou uma semana, quinze dias e os sinto ouviu, mas vou aguardar antes de comentar com alguém, pois pode ser que os si, tenho certeza de que fui curada, e que a irmã Dulce me concedeu esta graça cura. Obrigada por me fazer crer em milagres."

APÊNDICE F – Transcrição dos relatos de graças 2021 [06 intercessões]

Relato 01 [2021]

*Em 2019 na minha terceira gestação fomos informados pelos médicos que o neném possuía má formação já na ultrassonografia morfológica do primeiro trimestre. Por opção nossa resolvemos manter a gestação até que o neném viesse a óbito. Através de Ivonete, amiga da família, que sempre guiou no caminho da fé, me presenteou com o Rosário de Santa Dulce que ela trouxe do Vaticano quando esteve para santificação de irmã Dulce. No dia que recebi o terço, percebi mais movimento do bebê, confirmando que mesmo veio a óbito em seguida tendo sido o parto feito em 25/10/2019. Tenho certeza que Irmã Dulce veio livrar a nossa bebê, de todo o sofrimento dele enquanto estava na barriga, mas sem condições de ter uma sobrevivida. Em outubro de 2020, um ano depois, exatamente em 25/10/20, a OSBA, local onde trabalho e que tenho maior carinho, aconteceu a live em homenagem a irmã Dulce TCA, outro momento que tomei como se fosse uma missão em homenagem a Ariel e me tocou profundamente, dá mais um sinal da presença de Santa Dulce em nossas vidas. Uma semana depois da live, descobrimos uma nova gestação que mesmo sem estar planejando acolhemos com todo carinho e graças a Deus e a irmã Dulce nossa neném: desenvolveu normalmente e nasceu uma linda princesa último dia 02/07/21. Em homenagem e proteção para nossa pequena, colocamos o nome dela de *Mária Dulce*.*

Relato 02 [2021]

Aqui, a 1ª palavra de agradecimento aos presentes por honrarem este evento simples, tão humilde quanto o cristão. Saúdo todos, na pessoa de MARIA RITA, que tem sobre a sua angelical figura o peso de uma OBRA GIGANTE. Aqui se celebra um case de administração e um milagre. Um case por ser este um POSTO PROBLEMA no passado. Aqui junto ao POSTO, foi o 1º MOTEL RODOVIÁRIO, há meio século, quando os caminhoneiros e suas esposas se hospedavam para trazer e levar carga Brasil à fora. Mais tarde, virou problema, hospedando traficante, prostituição infantil, tráfico de drogas, de armas, instalou-se o crime, vários assassinatos, fechou-se o POSTO com milhões de prejuízo a PETROBRAS pelo antigo Revendedor. A proprietária, PETROBRAS, ofereceu a meio mundo e ninguém aceitava reabrir o POSTO. Coube à nossa pequena empresa o desafio. Não temos os melhores produtos, porque são commodities, estão em todos os POSTOS, muito menos as melhores instalações, de há muito sem reforma porque dava prejuízo. MAS NÓS TEMOS SIM, AS MELHORES PESSOAS, do atendimento ao cliente à limpeza dos sanitários. A escola de Administração federal fará um case de gestão aqui. Hoje se comemora um marco importante dessa história, o anúncio da instalação de três empreendimentos valorosos: UM PONTO DE VENDA DOS CÉLEBRES PANETONES DAS OBRAS SOCIAIS DE IRMÃ DULCE, UMA CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURISTICAS, por ser Portal Rodoviário da Capital e uma EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ARTE para levar a cultura da Bahia aos que aqui abastecerem seus veículos. Aí se completa o case de administração! E o milagre recente, eu vou contar. Eu caí no conto da carochinha do depósito na conta de estranho, DE FRAUDADOR, ao receber uma mensagem no celular com foto do filho a pedir dinheiro urgente, e que devolveria no dia útil seguinte. Fiquei chateado, mas transferi o dinheiro. Ao chegar em casa, nó na garganta, já noite, desvendado o roubo, era tarde demais. Incontinentemente, acionei a bela gerente aqui presente, e depois de muito custo, nada amigável esses sistemas eletrônicos de conversa com banco, conseguimos bloquear metade do roubo. Na segunda-feira, na porta da Agência, antes de abrir, a reclamação posta em requerimento, dezenas mais de telefonema e a instrução para aguardar. Semanas depois, a resposta seca, NÃO, NÃO, NÃO, nenhuma culpabilidade do Banco. Num escalar de recursos, superintendente, diretor, ouvidor, os mesmos NÃO como resposta, e que NÃO HAVIA PRECEDENTE NA HISTÓRIA DO BANCO, para esse tipo de devolução. Culpa do cliente. Foi a sentença! Só me restou, a apelação ao Supremo Tribunal Divino. Prometi, se recebesse, doar às OBRAS SOCIAIS, desiludido. Não é que 24 horas depois, uma voz doce da bancária: Sr. Luiz, o dinheiro todo da transferência indevida já está sua conta. Faça bom uso. Obrigado e desligou. Aqui está a doação, MARIA RITA, a promessa quitada, o MILAGRE REALIZADO. Reconhecendo o nada diante do tudo que a SANTA faz. Dois minutos, mais: a minha história com a MARIA RITA, a Santa, vai a longas eras... Minha sogra foi sua colega no Colégio, depois minha filha fez residência no seu hospital, minha esposa teve três tias freiras, uma dela DULCE, e minha esposa chama-se MARIA DULCE. Muita DULCE na minha vida, feliz por não ser diabético. Quando fui dirigente da companhia que urbanizou ALAGADOS, a maior favela em palafita do Mundo, visitada por sua Santidade o PAPA e os mais altos dignitários estrangeiros, a então IRMÃ DULCE estava lá no nosso escritório, próximo do Hospital Santo Antonio, com habitualidade, e à sua mão uma relação escrita com material de construção, para os favelados. ELA era incansável. Nunca lhe neguei nada, e caminhamos juntos pelas ruelas de ALAGADOS, em tábuas soltas por sobre a maré do Largo dos Mares à Enseada da Ribeira. Só um dia que A

fiz esperar muito, sem saber que estava lá. Quando soube, pedi que lhe oferecesse uma xícara de café, e a Secretária respondeu que já estava na terceira. Eu deixei ao telefone a então Primeira-dama do Estado e corri na direção SANTA. Muito obrigado.

Relato 03 [janeiro/2021]

Eu, Oganizia Dias relatando este fato para á amiga. Jaciara, na segunda-feira aconteceu algo milagroso aqui em casa. É, que no domingo eu fui visitar uma senhora que está enferma e aproveitei para ficar um pouco mais com à família dela. À noite eu retornei para casa e quando eu fui procurar a chave para abrir à porta do meu quarto eu não encontrei. Fiquei três horas de relógio nas tentativas de à minha chave. Mamãe e, o meu irmão ajudaram nesta procura. Já era segunda-feira quando eu coloquei no chão da sala um colchão que fica de stan by no aguardo de visitas. Logo levantei eu fiz às minhas necessidades e dei início à nova procura da chave citada; o dia foi passando e eu nas necessidades de resolver está questão, fiz contatos com parentes nas minhas proximidades para averiguar se as chaves das portas deles serviriam para min. Veio à cunhada, o meu sobrinho e nada! Eu mandei audios diversas vezes para o meu irmão e nada! Aproximadamente às 17 e alguns minutos no turbilhão de roupas que tinha retirado de um quarto vazio e colocado no sofá, eu tive acesso à blusa que eu comprei com à imagem da minha irmã " Dulce" eu, implorei para ela que à minha fé na luz que ela possui era inabalável. Que, ela me ajudasse à encontrar tal chave. Eu, coloquei à blusa estendida nas costas da cadeira e quando eu retornei para às roupas que eu já tinha revistos - a chave apareceu em cima deste tecido o qual eu fiz está foto com está narrativa! Veja o designer do tecido! Este fato me deixou cheio de alegrias e questionamentos!! Foi aí que eu compartilhei está notícia nos meus contatos!! Acredito que o meu diálogo diário com à minha irmã Dulce, os pedidos de auto ajudas por min e por outrem foi à peça chave por este milagre!! Que, Deus, Jesus Cristo e, os mentores de luz estejam eternamente com ela!!

Relato 04 [abril/2021]

Para Minha Santinha milagrosa Santa Dulce dos Pobres – Irmã Dulce. Estou escrevendo para agradecer as graças alcançadas por mim, concedida por minha querida Santinha Irmã Dulce dos Pobres – Santa Dulce dos Pobres. Quando surgiu este vírus maldito pandemia, entrei em pânico, não comia, não conseguia dormir e tinha medo até de minha sombra. Pedi Irmã Dulce para me proteger e livrar desse vírus a mim, meus filhos, netos e bisnetos e marido. Fui melhorando e Irmã Dulce, não me deixou entrar em depressão. Quando já tomada a 1ª dose da vacina, fui acometida de uma obstrução intestinal e fui internada urgente na UTI do Hospital, fiquei apavorada e pedi novamente a Santa Dulce dos Pobres, minha Santinha Irmã Dulce para me curar desta obstrução e me dá a oportunidade de sair do Hospital, há tempo de tomar a 2ª dose da vacina. Suplique a nossa milagrosa Santa Dulce dos Pobres – Irmã Dulce, Bendita e gloriosa e Ela me concedeu o milagre e estou em casa, melhorando dia a dia e com a Benção e Milagre concedidos pela Santa Dulce dos Pobres Irmã Dulce. Obrigada Santa Dulce, pela Benção e Milagres que me concedeu. Continuarei a rezar e agradecer eternamente s graças que Santa Dulce dos Pobres – Irmã Dulce me concede todas as vezes que intercedo a Esta Santinha abençoada por Jesus. Até o meu problema respiratório Irmã Dulce continua me aliviando e protegendo contra falta de ar e sei que Santa Dulce dos Pobres, vai me curar definitivamente desta falta de ar. Obrigada por todos os milagres Irmã Dulce Santa Dulce dos Pobres que vos tem me concedido e me protegendo em tudo até o fim dos meus dias.

Relato 05 [agosto/2021]

Em janeiro desse ano de 2021 peguei o Covid em viagem ao Balneário de Camboriú, e após o resultado POSITIVO do exame viajei para tratamento na cidade de Londrina no Paraná, após alguns dias em tratamento o meu quadro não melhorou e fui para o hospital onde após alguns exames o médico falou que eu deveria ficar internado pois a minha situação estava um pouco grave. Como não tinha vagas na UTI foi montada uma estrutura provisória no Pronto Socorro para aguardar alguma vaga ou um deslocamento para outro hospital o que levou 02 dias. Já no 2º dia já um pouco cansado e com ajuda de Oxigênio eu cochilava na poltrona quando de repente fui balançado muito forte pelos ombros, quando senti esse movimento forte acordei achando que era alguma pessoa me chamando e quando abri os olhos lá estava a imagem de IRMÃ DULCE em minha frente e por trás dessa imagem uma LUZ BRANCA muito forte que só conseguia enxergar a imagem dela. Logo depois disso a vaga na UTI surgiu, fiquei internado por 22 dias sendo 15 na UTI onde fui entubado e passei por outras coisas. Essa visita de IRMÃ DULCE foi que me deu FORÇAS para enfrentar tudo e em nenhum momento pensei que poderia acontecer o pior, fiz tudo que devia fazer e sempre com muita FÉ EM DEUS e em IRMÃ DULCE

sempre com a CERTEZA que tudo ia dar certo o que aconteceu e hoje sou MUITO GRATO a DEUS e a IRMÃ DULCE pela GRAÇA a qual foi concedida a mim.

Relato 06 [novembro/2021]

Agradecendo a Irmã Dulce! Uma graça recebida de libertação. Cuide da saúde de meu filho Juliano Weineck do Bomfim a saúde mental e física não está bem. Dia 18/11 fará uma cirurgia de um nódulo no pescoço. Esteja ao lado dele! Eu confio!

ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2016 [fontes primárias]

GRACIA ALCANÇADA

Consegui alcançar uma graça pedindo a Irmã Dulce pois era um tratamento de saúde muito sério e caro. Um médico muito religioso se ofereceu para ajudarme. Hoje estou no final do tratamento com boa saúde e pagando em prestações que as minhas condições financeiras permitem. Tenho certeza que foi com a ajuda de Irmã Dulce que essa graça foi possível. Aracaju, julho de 2016. *Jacqueline Cardoso de Albuquerque Silva*

Uma e muitas outras graças estão registradas no livro do Paróquia de Bom Aventureiro D. João Pedro, localizada no bairro de Acauã - Aracaju - Al. Avenida Lima, Bairro nº 02 - 49020-000

Paróquia Bom Aventureiro D. João Pedro
Rua Otávio Soares Macedo 1/8 - Bairro Acauã CEP 49020-447
Telefones: 3327-3121/3928-6227 - Aracaju/SE de Aracaju

Gracia Alcançada

Por vários anos, convivi com uma enfermidade estivo no maxilar ao abrir e fechar a boca e ao mastigar. Foi ao médico especialista, e qual examinou o problema por meio de uma radiografia. O profissional alegou a necessidade de uma cirurgia, devido à falta de lubrificação no maxilar. Não realizei a cirurgia e continuei convivendo com o problema ainda alguns anos.

Estando eu aborrecida, certa dia do mês de fevereiro de 2016, parei por um momento e fiz a seguinte oração: Ó Irmã Dulce, sei que a senhora está aí, tem carinho de Jesus! Interceda a céu por esta situação de minha enfermidade para que eu fique bem!

Três dias após esta oração, percebi que os estalos do maxilar haviam desaparecido. Não foi a cirurgia e, tampouco, usei medicamentos para esse problema. Estou curada!

Glória a Deus!

Aracaju, julho de 2016
Dulceirne Francisco
3327-3121/3928-6227

ltd.parquid@catolicoaracaju.com

Paróquia Bom Aventureiro D. João Pedro
Rua Otávio Soares Macedo 1/8 - Bairro Acauã CEP 49020-447
Telefones: 3327-3121/3928-6227 - Aracaju/SE de Aracaju

Gracia Alcançada

Estando para ser iniciada a construção do centro para desta igreja, um dia antes de 27 de junho (data marcada para o começo dessa etapa), o recurso financeiro não era suficiente se quer para a metade do serviço.

Tendo eu solicitado a intercessão de Irmã Dulce junto a Jesus, após a Santa Missa, apareceu uma pessoa que fez um cadastro no sistema e deu uma contribuição adicional de R\$ 5.000,00 e outra de R\$ 200,00. Isso deu condições para a execução de todo o centro pois, pois já tínhamos recebido outras doações de materiais.

Percebi imediatamente Jesus agindo pela intercessão dessa serva de Deus e com lágrimas e serenidade, levei muito e agradeço ao Senhor nosso Deus.

Não sei nesse caso citados, mas em muitos outros de doações e de soluções de situações difíceis, tenho percebido a intercessão de Irmã Dulce e a graça de Deus agindo.

Aracaju, julho de 2016
Dulceirne Francisco
3327-3121/3928-6227

ltd.parquid@catolicoaracaju.com

Paróquia Bom Aventureiro D. João Pedro
Rua Otávio Soares Macedo 1/8 - Bairro Acauã CEP 49020-447
Telefones: 3327-3121/3928-6227 - Aracaju/SE de Aracaju

Gracia Alcançada

Consegui alcançar uma graça, pedindo a Irmã Dulce, pois era um tratamento de saúde muito sério e caro. Um médico muito religioso, se ofereceu para ajudarme. Hoje, estou no final do tratamento com boa saúde e pagando em prestações que as minhas condições financeiras permitem. Tenho certeza que foi com a ajuda de Irmã Dulce que essa graça foi possível.

Aracaju, Março de 2016
Jacqueline Cardoso de Albuquerque Silva

ltd.parquid@catolicoaracaju.com

Paróquia Bom Aventureiro D. João Pedro
Rua Otávio Soares Macedo 1/8 - Bairro Acauã CEP 49020-447
Telefones: 3327-3121/3928-6227 - Aracaju/SE de Aracaju

Gracia Alcançada

Diante de grande dificuldade para meu filho José Targino de França conseguir emprego, depois de ter procurado muito e sem nenhum resultado favorável, eu, sua mãe, pedi a intercessão de Irmã Dulce. Solicitei para ela agradecer a Jesus por meu filho e logo ele conseguiu um emprego na Petrobras. Já são mais de três anos que ele está trabalhando.

Logo cumpri com a promessa de junto com meu filho, participar da festa no dia de Irmã Dulce, 01 de agosto.

Yvo feliz, agradecendo a Deus por tudo!

Aracaju, Março de 2016
Elizete Santos de França
3327-3121/3928-6227

ltd.parquid@catolicoaracaju.com

Paróquia Bom Aventureiro D. João Pedro
Rua Otávio Soares Macedo 1/8 - Bairro Acauã CEP 49020-447
Telefones: 3327-3121/3928-6227 - Aracaju/SE de Aracaju

Gracia Alcançada

Em fevereiro de 2016, estando no centro cirúrgico do Hospital do Coração, passei mal e quase fui a óbito. Deixei pedi a Irmã Dulce e fazer tratamento curado.

Aracaju, Março de 2016
Cláudia Santana dos Santos

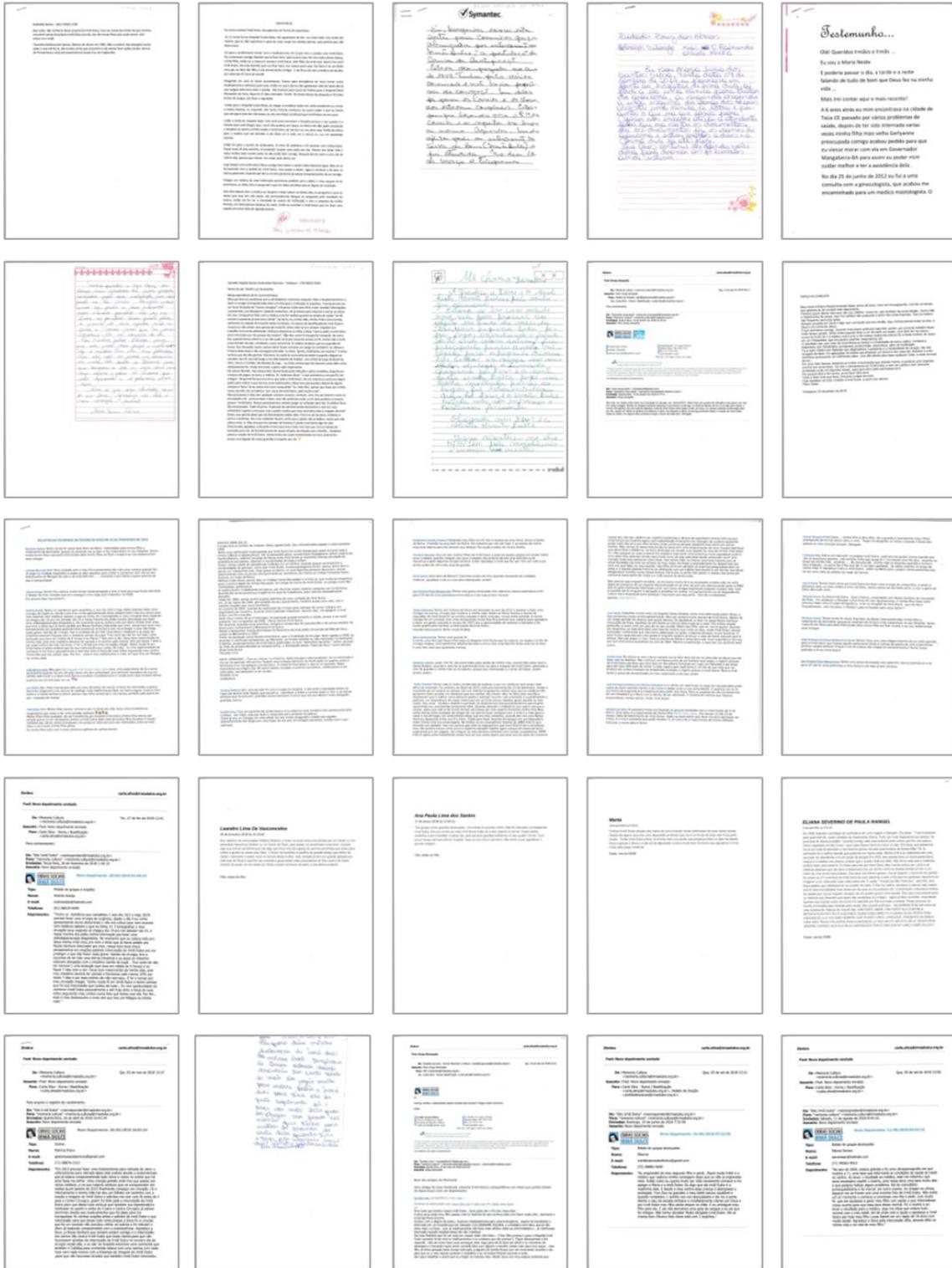
09: Em 08 de julho de 2016, Cláudia veio a esta Paróquia e fez uma boa contribuição para esta obra, pois, segundo ela teria prometido no momento de pedir a intercessão.

ltd.parquid@catolicoaracaju.com

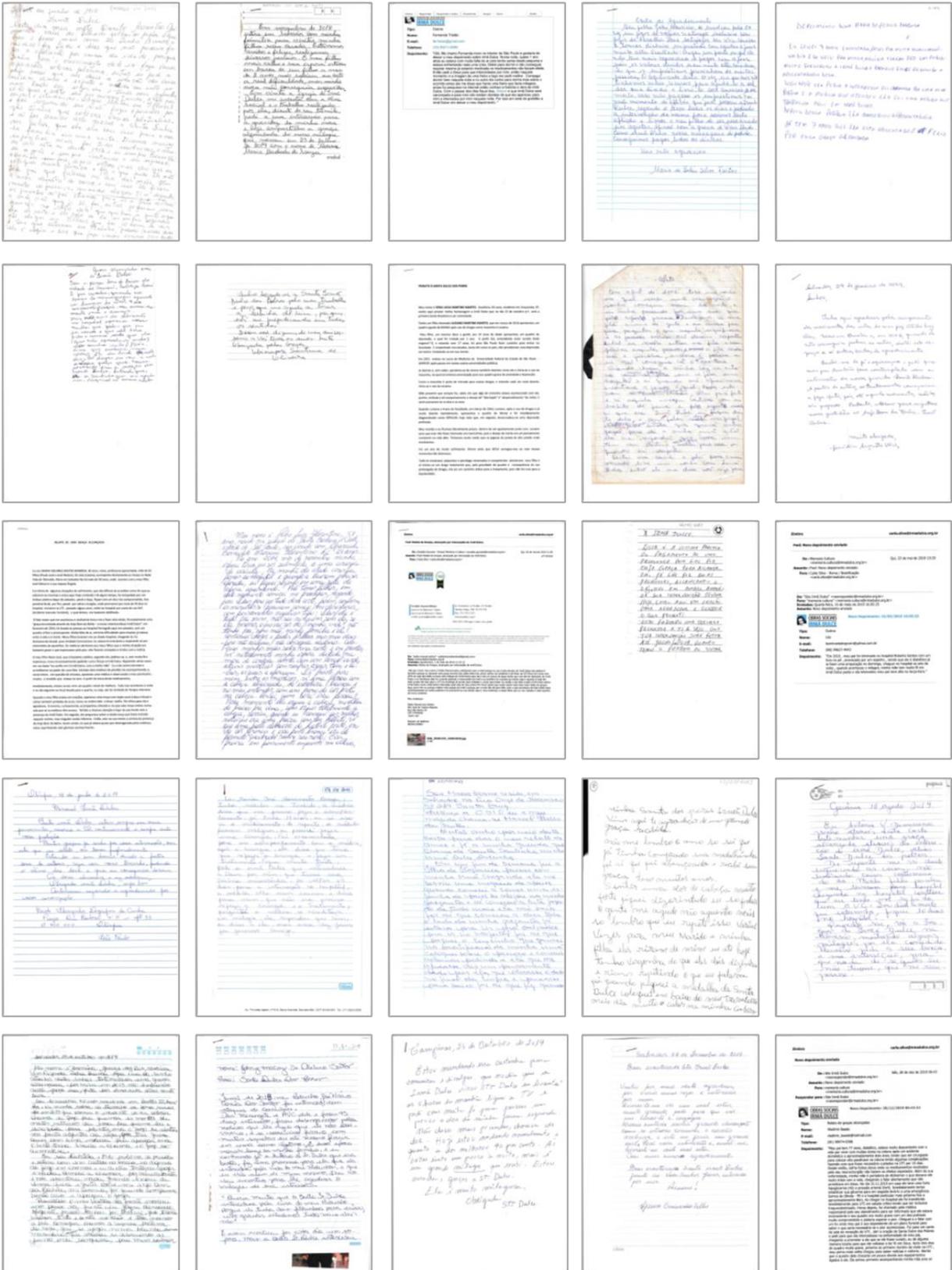
ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2017 [fontes primárias]

ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2018 [fontes primárias]



ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2019 [fontes primárias]



ANEXOS – Relatos de graças alcançadas 2021 [fontes primárias]

35/04/2021

Para minha Santinha milagrosa
Santa Dulce dos Pobres - Santa Dulce

Estou escrevendo para agradecer as graças alcançadas por mim concedida por minha querida Santinha Santa Dulce dos Pobres - Santa Dulce dos Pobres quando surgiu este vírus maléfico Pandemia, surgiu por conta do covid, mas conseguiu domar e trazer saúde a todos os meus familiares. Desde então não deixo de rezar e ler o livro de Santa Dulce para os meus filhos, netos e bisnetos e quando São milagrosamente a Santa Dulce, pois me sinto muito em depressão devido ao tempo de 17 meses de vida, que aconteceu de uma forma tão natural e que aconteceu aqui na UTI de Hospital, que aconteceu a partir de quando a Santa Dulce dos Pobres, minha Santinha Santa Dulce por suas curas desta proteção e eu da Fundação de São do Hospital, foi capaz de trazer a graça da minha filha que a nossa milagrosa Santa Dulce dos Pobres, Santa Dulce, rezada e glorificada e ela que concede o milagre e sobre as coisas, milagrosamente a dia e com a Bênção e Milagre concedido pela Santa Dulce dos Pobres



Em 2019 na minha terceira gestação fomos informados por médicos que o neném possuía má formação já na ultramorfologia do primeiro trimestre. Por opção nossa resolvemos manter a gestação até que o neném viesse ao mundo. Através de Ivonete, amiga da família, que sempre guiou no caminho da fé, me presenteou com o Rosário Santa Dulce que ela trouxe do Vaticano quando esteve para santificação de irmã Dulce. No dia que recebi o bebê, percebi mais movimento do bebê, confirmando que mesmo veio a óbito em seguida tendo sido o parto feito 25/10/2019. Tenho certeza que Irmã Dulce veio livrar a nossa bebê, de todo o sofrimento dele enquanto estava barriga, mas sem condições de ter uma sobrevivida.

Em outubro de 2020, um ano depois, exatamente em 25/10/20, a OSBA, local onde trabalho e que tenho o meu carinho, aconteceu a live em homenagem a irmã Dulce TCA, outro momento que tomei como se fosse uma homenagem a Ariel e me tocou profundamente, da mais um sinal da presença de Santa Dulce em nossas vidas.

Uma semana depois da live, descobrimos uma nova gestação que mesmo sem estar planejando acolhemos com todo o carinho e graças a Deus e a irmã Dulce nossa bebê desenvolveu normalmente e nasceu uma linda princesa no último dia 02/07/21. Em homenagem e proteção para nossa pequena, colocamos o nome dela de Maria Dulce.

29/01/2021

Eu, Cibânia Dias relatando este fato para a amiga, Isadora, na segunda-feira aconteceu algo milagroso aqui em casa. É, que no domingo eu fui visitar uma senhora que está enferma e aproveitei para ficar um pouco mais com a família dela. À noite eu retornei para casa e quando eu fui procurar a chave para abrir a porta do meu quarto eu não encontré. Fiquei três horas de relógio nas tentativas de a minha chave. Mandei e, o meu irmão ajudaram nesta procura. Já era segunda-feira quando eu coloquei no chão da sala um colchão que fica de start by no quarto de visitas. Logo levantei eu fiz as minhas necessidades e daí iniciei a nova procura da chave citada e ela foi passando e eu nas necessidades de resolver esta questão, fiz contato com parentes nas minhas proximidades para averiguar se as chaves das portas deles serviam para mim. Vendi a chave, o meu sobrinho e nado eu mandei todos diversas vezes para o meu irmão e nada. Aproximadamente às 17 e alguns minutos no banheiro de roupas que tinha retirado de um quarto vazio e colocado no sofá, eu tive acesso à blusa que eu comprei com a imagem da minha irmã "Dulce" eu imploro para ela que a minha fé na luz que ela possui era insubstituível. Que, ela me ajudasse a encontrar tal chave. Eu coloquei a blusa estendida nas costas da cadeira e quando eu retornei para as roupas que eu já tinha retirado - a chave apareceu em cima deste tecido o qual eu fiz esta foto com esta narrativa. Vede o design do tecido! Este fato me deu muito de alegria e questionamentos! Foi al que eu compartilhei está notícia nos meus contatos! Acredito que o meu diálogo diário com a minha irmã Dulce, os pedidos de auto ajuda por mim e por outros foi a peça chave por este milagre! Que, Deus, Jesus Cristo e, os mentores de luz estejam eternamente com ela!

Rua do Romão nº 70 - casa 09 - Jaramatã
32415 - município de Itumbiara - GO
Telefone: (31) 4 8845 0479

Blá Blá Condição a qual eu comprei - luminosa Dulce dos Pobres

TESTEMUNHO DA BENÇÃO DE IRMÃ DULCE

Em janeiro desse ano de 2021 peguei o Covid em viagem ao Balneário de Camboriú, e após o resultado POSITIVO do exame viajei para tratamento na cidade de Londrina no Paraná, após alguns dias em tratamento o meu quadro não melhorou e fui para o hospital onde após alguns exames o médico falou que eu deveria ficar internado pois a minha situação estava um pouco grave.

Como não tinha vagas na UTI foi montada uma estrutura provisória no Pronto Socorro para aguardar alguma vaga ou um deslocamento para outro hospital o que levou 02 dias.

Já no 2º dia já um pouco cansado e com ajuda de Oxigênio eu cochilava na poltrona quando de repente fui balançado muito forte pelos ombros, quando senti esse movimento forte acordei achando que era alguma pessoa me chamando e quando abri os olhos lá estava a imagem de IRMÃ DULCE em minha frente e por trás dessa imagem uma LUZ BRANCA muito forte que só conseguia enxergar a imagem dela.

Logo depois disso a vaga na UTI surgiu, fiquei internado por 22 dias sendo 15 na UTI onde fui entubado e passei por outras coisas.

Essa visita de IRMÃ DULCE foi que me deu FORÇAS para enfrentar tudo e em nenhum momento pensei que poderia acontecer o pior, fiz tudo que devia fazer e sempre com muita FÉ EM DEUS e em IRMÃ DULCE sempre com a CERTEZA que tudo lá dar certo o que aconteceu e hoje sou MUITO GRATO a DEUS e a IRMÃ DULCE pela GRAÇA a qual foi concedida a mim.

Rio Branco, 12 de agosto de 2021.

Tony Bastos